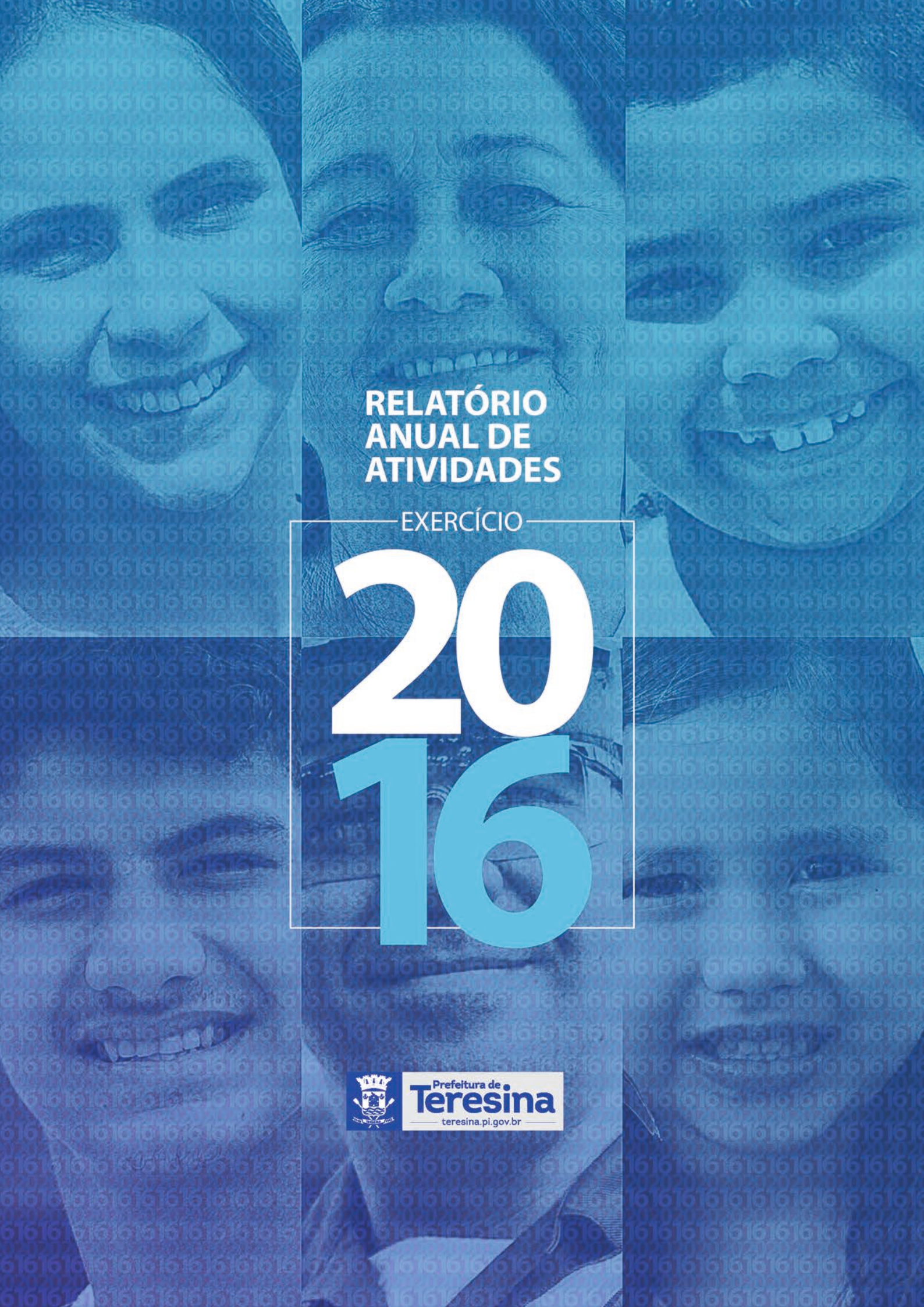


The background of the entire page is a collage of six close-up photographs of people's faces, all of whom are smiling. The images are arranged in a 2x3 grid. The top row shows a woman on the left, a woman in the center, and a woman on the right. The bottom row shows a woman on the left, a man in the center, and a woman on the right. The entire collage is overlaid with a semi-transparent blue filter.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO

20 16



Prefeitura de
Teresina
teresina.pi.gov.br





PREFEITO DE TERESINA

Firmino da Silveira Soares Filho

VICE-PREFEITO DE TERESINA

Luiz de Souza Santos Júnior

**SECRETARIA MUNICIPAL DA
JUVENTUDE – SEMJUV**

Secretário – José Gomes da Silva Filho

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO – SEMPLAN**

Secretário – Washington Luís de Sousa Bonfim

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
E RECURSOS HUMANOS – SEMA**

Secretário – Manoel de Moura Neto

**SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA MULHER – SEMPOM**

Secretária – Macilane Gomes Batista

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
COMUNICAÇÃO – SEMCOM**

Secretário – Fernando Fortes Said

**SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, CIDADANIA
E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMTCAS**

Secretário – Francisco Samuel Lima Silveira

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
CONCESSÕES E PARCERIAS**

Secretário – Erick Elysio Reis Amorim

**PROCURADORIA GERAL DO
MUNICÍPIO – PGM**

Procuradora-Geral – Geórgia Ferreira Martins Nunes

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TURISMO – SEMDEC**

Secretário – Aluísio Parentes Sampaio Neto

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
MONSENHOR CHAVES – FMC**

Presidente – Luís Carlos Martins Alves

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO – SEMDUH**

Secretário – Marco Antônio Ayres Corrêa Lima

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL
DE SAÚDE – FMS**

Presidente – Sílvio Mendes de Oliveira Filho

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA
SOLIDÁRIA - SEMEST**

Secretário – Ricardo Bandeira Lopes

**FUNDAÇÃO
WALL FERRAZ – FWF**

Presidente – James Guerra Júnior

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO – SEMEC**

Secretário – Kleber Montezuma Fagundes dos Santos

**SUPERINTENDÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL – SDR**

Superintendente – Ricardo Augusto M. do Rêgo Monteiro

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES
E LAZER – SEMEL**

Secretário – Renato Pires Berger

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO CENTRO-NORTE – SDU CENTRO-NORTE**

Superintendente – José João de Magalhães Braga Júnior

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
FINANÇAS – SEMF**

Secretário – Jalisson Hidd Vasconcelos

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO LESTE – SDU LESTE**

Superintendente – João Eulálio de Pádua

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
GOVERNO – SEMGOV**

Secretário - Charles Carvalho Camilo da Silveira

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO SUDESTE – SDU SUDESTE**

Superintendente – Evandro Tajra Hidd Filho

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS – SEMAM**

Secretário – Olavo Braz Barbosa Nunes Filho

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO SUL – SDU SUL**

Superintendente – Paulo da Silva Lopes

**SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE
TRANSPORTES E TRÂNSITO – STRANS**

Superintendente – Carlos Augusto Daniel Júnior

**AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE
SERVIÇOS PÚBLICOS DE TERESINA – ARSETE**

Presidente – Edvaldo Marques Lopes

ASSISTÊNCIA MILITAR - AM

Major Marcos David da Silva Nery

CERIMONIAL

Coordenadora – Maria Lúcia de Fátima Aragão Vaz

**EMPRESA TERESINENSE DE
DESENVOLVIMENTO URBANO – ETURB**

Presidente – Levino dos Santos Filho

**EMPRESA TERESINENSE DE
PROCESSAMENTO DE DADOS – PRODATER**

Diretor-Presidente – Eduardo França de Aguiar

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE TERESINA – IPMT**

Presidente – Paulo Roberto Pereira Dantas

MENSAGEM DO PREFEITO	11
APRESENTAÇÃO	19
PARTE I - PLANO DE AÇÃO	21
EIXO 1 - INCLUSÃO SOCIAL	22
1.1. Saúde.....	23
1.2. Educação	25
1.3. Assistência Social	28
1.3.1. Sistema Único de Assistência Social - SUAS.....	28
1.3.2. Acesso aos Serviços Públicos de Assistência Social de Qualidade	29
1.4. Políticas Públicas Para Mulheres em Teresina	32
1.5. Políticas Para Juventude	33
2. QUALIDADE DE VIDA	37
2.1. Cultura	38
2.2. Patrimônios Histórico, Artístico e Cultural	40
2.3. Esporte e Lazer	41
3. CIDADE SUSTENTÁVEL	43
3.1. Urbanismo	44
3.2. Programa Lagoas do Norte II	45
3.3. Mobilidade Urbana e Transporte Público	46
3.4. Meio Ambiente.....	49
3.5. Habitação e Regularização Fundiária	52
3.6. Saneamento Básico.....	53
4. TERESINA DE OPORTUNIDADES	56
4.1. Desenvolvimento Econômico	57
4.2. Turismo	59
4.3. Economias Solidária e Criativa.....	60
4.4. Desenvolvimento Rural.....	61
4.5. Qualificação Profissional.....	61
5. GOVERNANÇA EFICIENTE	64
5.1. Inovação.....	65
5.2. valorização do Servidor Público	66
PARTE II - RESUMO DA GESTÃO - 2013 A 2016	69
EIXO 1: INCLUSÃO SOCIAL	70
Saúde	71
Educação	74
Assistência Social	76
EIXO 2: QUALIDADE DE VIDA	79
Cultura	80
EIXO 3: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	82

EIXO 4: PRODUTIVIDADE ECONÔMICA	87
Captação de Recursos para Investimentos:	88
Turismo	89
EIXO 5: GOVERNANÇA	91
Modernização Administrativa	92
PARTE III - RELATÓRIO 2016	97
EIXO 1: INCLUSÃO SOCIAL	98
1.1. Garantir Acesso à Saúde, à Educação e à Rede de Proteção Social	99
1.1.1. Saúde	99
1.1.1.1. Rede Hospitalar	99
1.1.1.2. Fortalecimento da Atenção Básica	106
1.1.1.3. Fortalecimento da Vigilância em Saúde	107
1.1.1.4. Requalificação da Infraestrutura	109
1.1.1.5. Regulação do Acesso a Procedimentos Especializados (Média e Alta Complexidade)	110
1.1.2. Educação	112
1.1.3. Rede de Proteção Social	135
1.1.3.1. Proteção Social Básica	135
1.1.3.2. Proteção Social Especial	138
1.1.3.3. Programa Teresina Acolhe	139
1.1.3.4. Gestão Institucional do Sistema Único de Assistência Social – SUAS	140
1.1.3.5. Infraestrutura de Atendimento	140
1.2. Garantir a Qualidade no Atendimento dos Serviços Básicos	141
1.2.1. Limpeza Pública	141
1.2.2. Controle e Fiscalização	143
1.2.3. Iluminação Pública	144
1.2.4. Juntas de Serviço Militar (Centro, Parque Piauí, Itararé e Mocambinho)	144
1.2.5. Administração de Cemitérios	144
1.3. Ampliar as Políticas de Inclusão (Juventude, Mulheres, Idosos, Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida)	145
1.3.1. Juventude	145
1.3.2. Mulher	147
1.3.2.1. Promoção dos Direitos da Mulher	147
1.3.2.2. Defesa dos Direitos da Mulher	148
1.3.2.3. Melhoria na Rede de Enfrentamento	148
1.3.2.4. Gestão de Políticas Públicas Para Mulheres	149
1.3.2.5. Outras Atividades Desenvolvidas	150
1.3.3. Idosos e Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida	150
1.4. Promover o Respeito às Diferenças e a Defesa dos Direitos Humanos	151
2. QUALIDADE DE VIDA	152
2.1. Fortalecer a Cultura	153
2.2. Preservar o Patrimônio Histórico	155
2.3. Incentivar o Lazer Comunitário	157
2.4. Incentivar os Desportos Escolar e de Alto Rendimento	159
3. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	162
3.1. Garantir a Mobilidade e o Adensamento do Espaço Urbano	163

3.1.1. Garantir a Mobilidade	163
3.1.1.1. Novas Vias de Acessos	163
3.1.1.2. Asfaltamento.....	164
3.1.1.2. Transportes Públicos	165
3.1.1.2.1. Planejamento.....	166
3.1.1.3. Trânsito e Sistema Viário.....	170
3.1.1.4. Educação de Trânsito	171
3.1.1.5. Fiscalização, Controle e Melhorias nas Operações e Fiscalizações do Trânsito	171
3.1.2. Adensamento do Espaço Urbano.....	172
3.1.2.1. Programa Lagoas do Norte.....	172
3.1.2.2. Habitação e Regularização Fundiária.....	173
3.2. Ampliar a Cobertura Verde da Cidade	177
3.3. Qualificar as Políticas de Preservação do Meio Ambiente e de Monitoramento do Clima.....	178
3.4. Garantir Políticas de Saneamento com Foco nos Resíduos Sólidos e na Drenagem Urbana ...	181
4. PRODUTIVIDADE ECONÔMICA.....	185
4.1. Atrair Investimentos.....	186
4.1.1. Captação de Recursos	186
4.1.2. Política de Desenvolvimento Econômico	187
4.2. Aprimorar as Infraestruturas Urbana e Rural.....	190
4.2.1. Infraestrutura Urbana	190
4.2.2. Infraestrutura Rural	195
4.3. Estimular a Renda e a Qualificação Profissional.....	197
4.4. Promover as Economias Solidária e Criativa	200
5. GOVERNANÇA.....	202
5.1. Modernizar os processos administrativos e valorizar o servidor municipal	203
5.1.1. Modernizar os Processos Administrativos	203
5.1.2. Valorizar o Servidor Municipal.....	207
5.1.2.1. Implementação dos Planos de Cargos e Salários e realização de Concursos.....	207
5.1.2.2. Acesso à Saúde pelos Servidores Municipais	207
5.2. Garantir a qualidade da receita e da despesa	216
5.2.1. Finanças - Receita Arrecadada.....	217
5.2.2. Demonstrativos Financeiros do IPMT	218
5.2.3. Controladoria da Central de Licitações	219
5.3. Estimular a participação popular	219
5.3.2 Ouvidoria do Município	219
5.3.3. Participação Popular no Planejamento do Município	221
5.3.4. Agenda 2030.....	221
5.3.5. Concurso Cultural “Se Essa Rua Fosse Minha”	222
5.4. Garantir a transparência e controle social.....	222
5.4.1. Premiações e Reconhecimento Nacional.....	224
GESTORES 2016.....	225
FICHA TÉCNICA.....	227

Senhoras vereadoras e senhores vereadores, Teresinenses,

É com enorme satisfação que marcamos o início oficial dos trabalhos desta casa, neste ano de 2017.

Tive a oportunidade e a honra de ser reeleito prefeito de minha cidade num momento em que o país e o mundo passam por uma grave crise econômica. Durante a nossa experiência administrativa, sempre tivemos uma orientação: a de que devemos estar sempre preparados para os momentos mais difíceis e que, para tanto, é imperativo sanear as contas, manter o equilíbrio financeiro e a credibilidade pública, sem esquecer nunca das metas do desenvolvimento social. Enquanto vários estados e municípios apresentam um quadro de falência, a capital do Piauí mostra-se um pólo que atrai novos investimentos e em que os indicadores de qualidade de vida evoluem para todos.

Agora, quando iniciamos um novo mandato e estamos finalizando o Plano Plurianual 2014/2017, estamos aqui, diante das senhoras e dos senhores, para apresentar o que fizemos e o que pretendemos fazer, com a certeza de que a cidade que todos queremos está mais próxima de acontecer para cada teresinense.

Quando decidimos planejar, investir e executar novas ações para garantir mais saúde e qualidade de vida para as pessoas nesses quatro anos que passaram, transformamos esperanças em realidade e dificuldades em exercícios de criatividade, semeando mais qualidade de vida para o momento em que vivemos e também para o tempo em que a cidade já não será tão nova, mas terá como principal legado o trabalho realizado com denodo e visão de futuro.

Foi com essa determinação que concluímos 47 Unidades Básicas de Saúde, duas Unidades de Pronto Atendimento, o Hospital do Monte Castelo e as reformas da Maternidade Wall Ferraz, no Dirceu, e da Maternidade do Buenos Aires, na Zona Norte. No Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo, reformamos o Centro de Especialidades Odontológicas e demos um passo importante no sentido ampliar a atenção a uma das enfermidades que mais acometem a humanidade, com a inauguração do Centro de Apoio ao Diabético.

Cada vida é um tesouro que devemos manter a qualquer custo e não podemos perder tempo diante da urgência da sua preservação, o que nos levou a atuar para dar mais agilidade e condições de atendimento ao HUT, onde inauguramos o Pronto Atendimento, com 53 novos leitos, climatizamos os Postos de Enfermagem, ativamos uma UTI com 16 leitos, uma Unidade Semi-Intensiva, com 12 leitos, e construímos três novas salas de cirurgia.

Foi também o imperativo da assistência a quem luta pela vida que nos levou à readequação e reequipamento do Serviço de Atendimento de Urgência, com a melhoria da estrutura do edifício da central de logística, a renovação de 100% da frota e a ampliação do quadro de pessoal em aproximadamente 20%.

É sempre com a perspectiva da melhor saúde, do bem-estar e da vida do teresinense que vamos concluir a construção e reforma de 31 Unidades Básicas de Saúde, a reforma e readequação do Hospital do Dirceu II (como unidade auxiliar da UPA do Renascença), iniciar a operação da Unidade de Pronto Atendimento do Satélite, concluir a construção de 40 novos leitos de UTI no Hospital de Urgência de Teresina, a Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil Leste, seis Centros de Atendimento Psicossocial e seis Academias de Saúde.

Vamos continuar dando toda a atenção ao tratamento dos enfermos, mas continuaremos, igualmente, dando a dimensão de prioridade à prevenção em saúde pública. Para tanto, vamos ampliar a Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família; vamos criar o serviço Hospitalar Especializado de Atendimento à Mulher, o Centro Especializado de Atenção à Saúde do Idoso e implantar o Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual.

Assegurar a melhor forma de alguém chegar ao mundo e o melhor ambiente para a vida que nasce é outro papel do sistema de saúde. Daremos mais suporte aos pais e mães da capital com a implantação do Programa Cegonha Teresinense, que vai assegurar o deslocamento das mães às maternidades e a todo o serviço médico, e do Programa Pró-Bebê, que vai permitir o acompanhamento dos futuros cidadãos e da mulher grávida da forma mais moderna através de um aplicativo para internet.

O futuro de uma cidade reside na capacidade de sua gente produzir e transmitir conhecimento. Esse é um dos motivos para termos tanta certeza de um grande futuro para Teresina: a nossa cidade,

hoje, é a terceira capital do Brasil e a primeira do Nordeste em evolução da qualidade da educação. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, divulgados no ano que passou, mostram que Teresina superou, nas séries finais, em 2015, a meta prevista pelo Ministério da Educação para o ano de 2019. Nas séries iniciais, o nosso índice foi de 6.1, uma meta projetada para 2021. E estamos evoluindo em estrutura para educação na mesma proporção com que cresce o nível do ensino nas nossas escolas, sempre projetando novos avanços.

Construímos dez Centros Municipais de Educação Infantil, reformamos e ampliamos outros 21; construímos três escolas de Ensino Fundamental e outras 37 escolas passaram por reformas e ampliação; construímos 33 ginásios poliesportivos e temos mais sete para serem entregues brevemente; ainda em 2015, universalizamos o acesso de crianças de quatro e cinco anos de idade à pré-escola e conseguimos dar passos importantes no acolhimento nas creches municipais, com mais de oito mil matrículas em 2016.

A evolução do rendimento escolar passa por vários fatores, do incentivo à requalificação dos professores, aos novos equipamentos e à participação da comunidade e da família. No mundo atual, evoluir significa, também, conhecer e manipular os meios digitais e as novas tecnologias da informação. Nesse sentido, a prefeitura de Teresina investe para ampliar na rede municipal de educação, o Projeto UCA, Um Computador por Aluno, já tendo distribuídos tablets e notebooks em 11 escolas, para mais de cinco mil alunos e 204 professores do Ensino Fundamental. Além disso, ampliamos o uso da internet nas escolas, chegando a mais de 70% dos alunos municipais, e estamos implantando o Sistema MobiEduca.ME, pelo qual será possível monitorar, pela rede de computadores, a entrada e saída dos alunos, bem como mobilizar os pais para a participação ativa na vida escolar dos filhos.

A melhoria do rendimento e da qualidade do ensino na rede municipal está ligada a Institucionalização do Sistema de Avaliação Educacional da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina (SAETHE) e de outras ações, como a climatização de mais de 1.128 salas de aulas em 115 unidades de ensino, o que traz não apenas conforto, mas também mostra o quanto estamos dispostos para que nossos alunos disponham da melhor estrutura para alcançarem melhores resultados cada vez mais.

O Programa Universidade ao Alcance de Todos é mais uma perspectiva que abrimos para nossos jovens e que já atendeu mais de 11 mil alunos, ajudando a construir um caminho seguro para a formação em nível superior.

Ao mesmo tempo em que trabalhamos para elevar o rendimento daqueles que estão com maior dificuldade de aprendizado, também estamos atentos à necessidade de estímulo e de atenção aos alunos com melhor desempenho escolar. Esses alunos, agora, podem contar com o Programa Cidade Olímpica Educacional, que funciona como uma jornada escolar ampliada, com aulas aos sábados para alunos do 7º, 8º e 9º anos da Rede Municipal de Ensino de Teresina, beneficiando alunos com as melhores performances em sala de aula e que já conquistaram 188 medalhas em competições nacionais, entre elas as Olimpíadas de Matemática, Língua Portuguesa, Física e Química.

Nos próximos anos, vamos continuar fazendo da educação o nosso maior capital social, ampliando o atendimento da educação infantil, garantindo mais creches e universalizando a assistência às crianças de zero a três anos até 2020. Nesta gestão, está prevista a construção de 20 creches, dentro do Programa Pró-Infância. Também faremos todos os esforços para garantir o alcance das metas do IDEB para o biênio 2017/2019.

Vamos aumentar o tempo de permanência diária dos alunos nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil, porquanto ampliaremos progressivamente a oferta de Ensino em Tempo Integral nas unidades da rede municipal de educação, da maneira como foi apresentado no Plano Municipal de Educação de Teresina para decênio 2015/2025. Ao mesmo tempo, vamos construir mais oito ginásios poliesportivos, ampliar o Projeto Um Computador por Aluno e universalizar o acesso à internet e a climatização das escolas.

O apoio e assistência aos mais fragilizados no meio social é uma forma de resgatar a dignidade humana e, mais ainda, de garantir mais qualidade de vida a todos. Foi o que fizemos com a reabertura do Restaurante Popular Municipal no Mercado Central - que distribui alimentação de qualidade para mais de mil pessoas diariamente.

Construímos dois novos Centros de Referência em Assistência Social – CRAS e a reforma de mais

dez. Além disso, concluímos a reforma de nove Centros de Convivência; reformamos a sede dos três Conselhos Tutelares, da Casa Punaré, do Centro POP - especializado em atendimento à população de rua; e implantamos o Programa Família Acolhedora e a Instituição de Longa Permanência de Idosos - ILP.

As pessoas com deficiência têm atenção especial, com a implantação do Centro de Referência Dia e do apoio às Entidades Socioassistenciais para Pessoas com Deficiência, que beneficia, aproximadamente, 5.500 pessoas. Outro segmento que precisa da atenção pública por sua enorme repercussão social é a população dos dependentes químicos, para a qual implantamos o Projeto Livre para Viver, que propicia o tratamento adequado e a reinserção social de pessoas usuárias de drogas; implantamos, ainda, a Central de Interpretação de Libras, que já atendeu quase quatro mil pessoas, e ampliamos a concessão do Passe Livre para idosos e pessoas com deficiência nos transportes municipais, alcançando a marca de mais de 30 mil beneficiários.

Uma cidade que tem na mais alta conta a justiça social e a solidariedade humana deve ampliar, cada vez mais, a assistência a todos os públicos que necessitam de mais apoio do poder municipal. Por isso, vamos melhorar a infraestrutura dos CRAs e CREAs; vamos articular e executar o Plano Municipal da Primeira Infância, o Plano Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes, o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, o Plano de Reordenamento para Atendimento à População em Situação de Rua em Teresina, o Plano de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e o Plano de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes de Teresina. Para as pessoas em situação de rua, também implantaremos o Projeto SuperAção, que irá trabalhar na inserção dessa população no mercado de trabalho e na geração de renda.

A situação de insegurança que em que vive a população nos dias atuais impõe às prefeituras que realizem ações para minorar esse problema, mesmo que ele não seja, constitucionalmente, uma atribuição municipal. É nesse contexto que iremos implantar o Programa Vila Bairro Segurança, no sentido da promoção de políticas públicas de prevenção à violência. Utilizaremos, também, a Guarda Municipal, que tem o foco na conservação do patrimônio público, como fator de aproximação e interação com a comunidade, promovendo a mediação de conflitos e convergência comunitária para construção de uma atmosfera de paz, tranquilidade e mutualidade entre os cidadãos.

Os mais jovens sempre estarão no centro das ações e preocupações do poder público municipal, pois eles são a força motriz das transformações que regem o mundo. Nos últimos anos, a Prefeitura de Teresina tem se dedicado ao fomento de políticas públicas que promoveram a capacitação e qualificação profissional de mais de 20 mil jovens. As parcerias e convênios com instituições civis possibilitaram o atendimento de mais de 3.700 jovens nas áreas de Fomento à Cultura; Fomento ao acesso à cultura, ao esporte e ao lazer; Qualificação para o mundo do trabalho, geração de renda e empreendedorismo; Empoderamento, autonomia, emancipação e protagonismo da juventude; e Promoção de qualidade de vida saudável para a juventude.

No novo mandato que inicia, iremos fortalecer as atividades artísticas e culturais entre a juventude, promovendo o protagonismo juvenil, através de ações diretas nos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEUs Norte e Sul, Pontos da Galera, Parentão, Parque Estação da Cidadania e Lagoas do Norte através da articulação com Fundação Cultural Monsenhor Chaves e entidades conveniadas com a Secretaria Municipal da Juventude.

Vamos incentivar a aplicação da Lei do Estágio, nas esferas públicas e privadas, e vamos trabalhar para a redução do índice de jovens envolvidos em morte e acidentes por arma de fogo e trânsito através da garantia da oportunidade de participação dos jovens em cursos, eventos, debates sobre violência doméstica e familiar, cidadania e educação para o trânsito, além de resgatar o Projeto do Centro de Apoio à Juventude - CAJU, com ações voltadas às modalidades esportivas, como: futebol, natação, vôlei, capoeira entre outras desenvolvidas nos bairros da cidade.

A política de promoção e defesa dos direitos da mulher é uma ação permanente e progressiva da Prefeitura de Teresina. Na última gestão trabalhamos na divulgação e disseminação dos conceitos básicos da Lei Maria da Penha em instituições, órgãos públicos e em 135 escolas municipais, levantando a discussão sobre a condição feminina e a violência contra a mulher para mais de 50 mil estudantes.

Inauguramos o Centro de Referência “Esperança Garcia” para as Mulheres em Situação de Violência, com o atendimento mulheres nessa condição; implantamos o Espaço de Convivência Amor de Tia,

empoderando mulheres e acolhendo suas crianças; enquanto que o Programa Profissionalizar Mulher qualificou mais de mil mulheres em diversas áreas e fazeres produtivos.

Agora, vamos fortalecer o Projeto Balançando a Rede e ampliar o Projeto Laboratório Maria da Penha, para reduzir ainda mais a violência contra a mulher e ampliar as políticas e os instrumentos de apoio aos direitos da mulher; vamos efetivar o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres e expandir o serviço de Convivência Amor de Tia; fortalecer e ampliar o Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência; e implantar o Projeto Profissionalizar Mulher II e o Projeto Emprega Mulher.

Senhoras e Senhores Vereadores, teresinenses,

A cidade vive e se alimenta das manifestações culturais do seu povo, e não podemos pensar em uma sociedade sadia e evoluída sem o lazer, as práticas desportivas, lúdicas e recreativas. Essas atividades são significativas para a ampliação da qualidade de vida dos cidadãos e da cidade. Pensando nisso, reestruturamos o Corso de Teresina, atraindo mais de um milhão e trezentas mil pessoas em suas edições; criamos a Orquestra Sanfônica e a TereJunina, realizando eventos nos bairros e na Zona Rural durante o período junino, com suas tradições e manifestações identitárias de nossa gente.

Neste e nos próximos anos, daremos apoio às manifestações culturais da cidade, carnaval, festas juninas, bem como aos grupos de teatro, dança, arte, música e grupos folclóricos; elaborar, junto com a comunidade artística, o Plano Municipal de Cultura e criar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, importante para traçarmos novas políticas, planejarmos e executarmos os investimentos e ações nessa área.

De maneira similar, com carinho e observância às necessidades das pessoas, tratamos o patrimônio histórico, o esporte e o lazer comunitário. Concluimos a reforma da Casa da Cultura, um de nossos legados arquitetônicos e um patrimônio da história do povo de Teresina; e concluimos o Parque da Cidadania, no coração da Cidade, uma nova área para o deleite e o convívio da população que, além de equipamentos e estruturas para o lazer e a cultura, também abriga o Museu de Arte Santeira, preenchendo uma lacuna na preservação de uma de nossas maiores contribuições à arte religiosa no Brasil.

Implantamos o Projeto Dançando na Praça em pelo menos dez espaços municipais, em vários bairros, que já atraiu mais de 80 mil pessoas interessadas em diversão, mas também em novas práticas para uma vida mais saudável. Promovemos eventos esportivos que, nesses quatro anos, beneficiaram mais 34 mil atletas.

Preservar o patrimônio, inclusive o patrimônio imaterial e afetivo, é uma forma de enriquecer as gerações do futuro com tesouros de valor incalculável. Por isso mesmo, vamos entregar à população a restauração da 1ª etapa do Mercado São José, o mercado central; vamos concluir a reforma do prédio da CENAJUS, no Palácio da Justiça, localizado na Praça da Bandeira, no sítio histórico onde se originou a nossa capital.

Vamos concluir, igualmente, a reforma do Teatro João Paulo II e as obras do Museu da Imagem e do Som no prédio da antiga Câmara Municipal. Implantaremos, definitivamente, o Parque da Floresta Fóssil, com obras de conservação, proteção ambiental, qualificação turística e a instalação do Museu de Paleontologia de Teresina.

Práticas saudáveis para uma população que cresce e necessita de novos espaços: essa realidade exigiu da Prefeitura uma nova forma de atuar que se revelou eficiente para resolver grandes problemas com investimento reduzido, quando o mais importante é ter sensibilidade para perceber os interesses das comunidades, vontade e coragem de fazer. Assim, concluimos o Complexo Parentão, na Zona Sul, numa área parcialmente degradada e que não trazia nenhuma contribuição ao desenvolvimento da comunidade. Hoje, o Complexo Parentão atende a vários bairros circunvizinhos ao Lourival Parente, além da população do próprio bairro, principalmente Saci, Parque Piauí e Bela Vista.

Construímos dois Centros de Esportes e Artes Unificados, os CEUs, um no Parque Stael, na Zona Norte, e outro no Portal da Alegria, na Zona Sul; implantamos o Programa de Iniciação Esportiva, desenvolvido em parcerias com as federações e associações esportivas, nos ginásios e campos de futebol da prefeitura, atendendo mais de 3.600 crianças; implantamos, também, o Programa Segundo Tempo, promovendo atividades esportivas no contraturno de 50 escolas da rede municipal de educação, com a participação de mais cinco mil jovens entre sete e 16 anos de idade.

O esforço para atender as exigências do bem-estar e da qualidade de vida foi enorme, embora seja sempre gratificante ver nossa cidade ganhando novos espaços, estruturas e programas condizentes e

bons costumes. No entanto, a vontade de crescer sempre mais e o próprio movimento evolutivo criam sempre novas carências e demandas. Muitas delas serão atendidas com a ampliação do Programa Dançando na Praça; implantaremos o Centro Comunitário da Vila Irmã Dulce e o Complexo de Lazer do Mocambinho; e concluiremos a Pista Olímpica de Ciclismo – BMX, no Gurupi, o Centro Municipal de Judô Sarah Menezes, o Centro de Iniciação ao Esporte, no Vale do Gavião, e o Complexo Esportivo do Planalto Uruguai.

Os praticantes do futsal, voleibol, basquete e handebol irão ganhar um novo e moderno Ginásio Municipal e aprimoraremos o Programa de Iniciação Esportiva, envolvendo novas parcerias, a exemplo das instituições de Ensino Superior, e outras que já trouxeram bons resultados, como as entidades de administração do esporte e federações esportivas.

Senhoras e Senhores Vereadores, teresinenses,

Olhar para o futuro é perceber a necessidade de novos caminhos que possibilitem a satisfação das vocações produtivas no espaço urbano. Sendo essa uma das grandes exigências da vida cidadina, fizemos grandes investimentos em mobilidade. Construímos a Ponte Anselmo Dias, com seis pistas sobre o rio Poti, integrando a Zona Sudeste à Zona Sul, constituindo-se na primeira ponte na cidade a priorizar o transporte coletivo.

Em parceria com o Governo do Estado, fizemos o novo ordenamento de trânsito e as alças de acesso à Ponte Wall Ferraz II; construímos dois viadutos, um na rua 1º de Maio e outro na rua Juliano Moreira, ligando ambas à avenida Miguel Rosa. Estamos executando as obras do novo sistema de transporte coletivo e já estão em funcionamento, em fase de testes, os Terminais de Integração do Livramento e Itararé.

Compreendemos que a mobilidade urbana tem início na porta de casa, com a pavimentação das ruas, e tivemos grandes avanços na pavimentação asfáltica, com mais 490km de vias asfaltadas. Na pavimentação poliédrica, construindo mais de 100km de calçamento em paralelepípedo. Abrimos novas vias e muitas perspectivas de melhor acesso das pessoas às suas residências e, delas, aos serviços públicos e privados: fizemos o prolongamento da avenida Francisco Nogueira, a via de ligação com o residencial Paulo de Tarso, a avenida Rafaello Rinaldi e a primeira etapa da avenida Jânio Quadros; duplicamos a avenida Nicanor Barreto e prolongamos as avenidas Marechal Castelo Branco, José Francisco de Almeida Neto e a Industrial Gil Martins, as duas últimas fazendo a ligação com a nova Ponte Anselmo Dias.

Nos próximos anos e décadas, o desafio para a cidade será ampliar as suas perspectivas transformadoras, especialmente na qualidade de vida das pessoas e, para que isso aconteça, na sustentabilidade do meio em que vivemos, aqui, na Chapada do Corisco. Uma cidade onde o ser humano alcança um patamar evoluído no trato com a natureza e, por consequência, nas conquistas materiais, emocionais e sociais. Pensando dessa forma, temos que construir novas rotas de mobilidade, estruturar e aperfeiçoar as que já existem, bem como os equipamentos públicos.

Construiremos mais duas pontes na Zona Norte, a Ponte Vereador Vieira Toranga II, no Poti Velho, e a Ponte da Universidade Federal (ligando a zona leste); faremos o viaduto da Barão de Gurgueia, na Tabuleta, uma obra de grande importância para os deslocamentos da Zona Sul para o centro da cidade. Vamos colocar em pleno funcionamento o novo Sistema de Transporte Urbano de Passageiros, com a entrega de seis Terminais de Integração, e implantar sete corredores exclusivos de ônibus, dando mais agilidade e conforto aos cidadãos e melhorando a adequação urbana desses equipamentos públicos.

O complexo viário avenida Miguel Rosa/avenida Joaquim Ribeiro é um dos cruzamentos mais problemáticos da cidade. Propomos a construção de um viaduto que integrará as avenidas Miguel Rosa, Higino Cunha, Joaquim Ribeiro e José dos Santos e Silva, garantindo melhor trafegabilidade e o fluxo de gente e de outras riquezas.

As novas vias que se abrem para novos horizontes na vida comunitária e pessoal permanecerão na pauta da prefeitura municipal. Vamos fazer a segunda etapa da Via Marginal Sul e entregar a primeira etapa; concluir as obras de duplicação da avenida Poti Velho; concluir as obras para qualificar e promover o alargamento da Avenida Josué de Moura Santos, que fará a ligação direta da Zona Norte com a Zona Leste, transformando-a em novo corredor de tráfego.

Outra importante obra é o prolongamento da Avenida Cajuína até a Ponte Anselmo Dias, dará aos teresinenses a possibilidade de apreciar uma paisagem que era uma honra exclusiva aos nossos pescadores.

Estar atento ao futuro é, igualmente, observar como se comportam as cidades que estão alguns anos a nossa frente, seja em tempo de existência, seja nos indicadores sociais, sem nunca nos desligarmos das tradições que nossas próprias experiências permitiram acumular. Nesse sentido, temos a tarefa de transformar Teresina numa cidade cada vez mais “caminhável”, que se caracterize pelos espaços urbanos construídos e adequados para serem percorridos a pé, e que são considerados os melhores lugares para se viver, onde se promovem hábitos mais saudáveis e é aprimorada a coesão social.

Outra providência que tomaremos e que já é comum nas grandes cidades do mundo será a implantação da Central de Controle Operacional, que irá monitorar nosso trânsito.

O Programa Lagoas do Norte, com sua multiplicidade de ações e de sujeitos com voz e vez no usufruto dos benefícios que surgem com o reordenamento urbano, recebeu muitas intervenções.

Concluimos as obras de macrodrenagem e de urbanização do Canal São Joaquim, com a construção de seis pontilhões; concluimos, também, o sistema de controle de vazão das águas, com comportas e casas de manobra, e a estação elevatória de água, com o sistema de bombeamento e o canal de dissipação.

Um dos focos do Programa Lagoas do Norte é a redução dos impactos ambientais ao tempo em que se amplia o acesso dos moradores aos equipamentos e estruturas públicas que resultam em mais qualidade de vida. A implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário para beneficiar 1.765 domicílios é uma dessas ações, bem como a conclusão das obras da Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos. A população local passou a contar com quadras poliesportivas, vestiários, implantação de academias ao ar livre e a construção do Núcleo Esportivo do São Joaquim.

O impacto do Programa é tão expressivo que está promovendo, inclusive, a ressignificação de toda uma área no imaginário da cidade e o aumento da autoestima das pessoas que vivem ali. Serão elas, as pessoas, cada um dos seres humanos que têm ligação umbilical com aquele ambiente, os destinatários de novas ações.

Vamos ampliar e requalificar o Complexo Turístico Encontro dos Rios, inclusive com a construção de um mirante. Também será requalificada a Praça dos Orixás. Promoveremos a urbanização do entorno do Mercado São Joaquim e da Lagoa dos Oleiros, onde haverá feiras e eventos.

Serão construídos novos residenciais nas áreas das Lagoas da Draga e dos Oleiros e no Parque Brasil para receber a população da região em áreas vulneráveis as enchentes e que estão em APP – Área de Preservação Permanente.

Iremos fazer e apresentar, à cidade e à comunidade, o Projeto de requalificação ambiental e urbana do Canal Bom Jesus e da Lagoa do Mocambinho; implantar duas sub-adutoras e promover mudanças no sistema de distribuição de modo a melhorar o abastecimento de água nos bairros Aeroporto, Parque Alvorada, Nova Brasília, São Joaquim, Matadouro e Aracape, bem como em outras áreas da região Norte.

Mais de 135 km de rede de esgotamento sanitário serão construídos e faremos a requalificação e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Pirajá. Vamos realizar 7,4 mil ligações intradomiciliares e implantar o esgotamento sanitário do Parque Alvorada, atendendo mais sete mil pessoas, além de outros projetos de micro e macrodrenagem.

Não foi apenas na Zona Norte que as intervenções da Prefeitura em saneamento básico foram realizadas e trouxeram bons resultados. Foram instalados 34 Pontos de Recebimento de Resíduos, que extinguiram, de imediato, mais de 50 lixões irregulares; a Faxina nos Bairros, que tem como objetivo principal a eliminação de focos do mosquito transmissor de doenças como Dengue, Zika e Chikungunya, já realizou 44 edições e foram recolhidas 4,7 toneladas de lixo da cidade.

Implantaremos o Programa Recicla THE e aumentaremos a quantidade de postos de entrega voluntária de resíduos recicláveis em pontos estratégicos e prédios públicos.

Construímos e entregamos 12 praças públicas em todas as zonas da cidade e reformamos mais 100. Implantamos o projeto “Teresina Mais Verde”, com o plantio, distribuição e doações nos viveiros de mais 330 mil mudas.

No mandato que se inicia, pretendemos implantar o Plano Diretor de Arborização de Teresina e a Plataforma Digital Adote uma Árvore; promoveremos a revitalização do Parque da Cidade, conferindo maior conforto e atrativos para os visitantes, com criação de equipamentos de esporte e lazer para a comunidade.

Implantaremos o Monitoramento do Clima de Teresina e o Programa de Proteção dos Rios Parnaíba e Poti; o Programa Teresina Bairro Sustentável, que terá como projeto piloto de sustentabilidade

ambiental o bairro Saci, por meio da elaboração e execução de um plano de qualidade ambiental na área de coleta seletiva de lixo, instalação de iluminação pública por lâmpadas em LED, consumo racional de água e energia elétrica e redução da geração de resíduos sólidos e efluentes.

Vamos, ainda, promover a implementação do Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social de Teresina, o Programa de redução do Déficit Habitacional e o Programa Meu Primeiro Teto.

Teresina encantadora e cheia de luz. A cada dia, esse elogio é mais merecido. Iluminamos, com a moderna tecnologia LED, várias avenidas, praças e outros locais de convivência e lazer. Faremos Teresina mais iluminada, com novas Parcerias Público-Privadas para instalação de lâmpadas em LED, e dotaremos a cidade de toda a luz de que as pessoas necessitam.

Senhoras e Senhores Vereadores, teresinenses:

Ter, nos quadros da administração municipal, técnicos qualificados e capazes de pensar projetos tão inovadores quanto corretos é uma vantagem a mais nesses tempos de dificuldades econômicas. Mesmo diante de uma crise, conseguimos captar recursos de mais de 1 bilhão de reais. Desse montante, a Prefeitura contratou mais de R\$ 850 milhões.

Os investimentos da Prefeitura na última gestão foram superiores a R\$ 640 milhões de reais, fruto de parcerias com o Governo Federal, Banco Mundial, outras instituições financeiras e recursos próprios do tesouro municipal. Segundo o jornal Folha de São Paulo em 2015, Teresina foi a 12ª metrópole brasileira com maior nível de investimento.

Tivemos um investimento privado de mais de R\$ 500 milhões, boa parte disso resultante da Política de Incentivos Fiscais que implantamos. Com ela, conseguimos atrair 46 novas empresas, gerar mais 15.800 novos empregos e ampliar a participação da indústria na economia, com a instalação de uma das maiores fábricas de latas de alumínio do Brasil. Para chegar a esses resultados, investimos no reforço e melhoria das estruturas dos Polos Empresariais Norte e Sul e na formação profissional.

Implantamos o Balcão do Trabalhador, modernizamos o Centro de Capacitação da Vermelha e entregamos o Centro de Capacitação do Parque Brasil. Implantamos dois Laboratórios de Call Center, um no Centro de Capacitação do Itaperu e outro no Centro de Capacitação da Vermelha, atendendo a uma demanda que cresce por esse profissional.

Agora, queremos, com a ajuda de Deus e de todos os teresinenses, de todos os credos e cores, impulsionar a produção e ampliar a geração de empregos com a implementação de um Polo Logístico na Zona Sul da Cidade; consolidar o setor de Call Center através da intensificação de políticas de qualificação profissional; criar incubadoras e aceleradoras de empresa, em parceria com Universidades e faculdades; estimular ações integradas voltadas para o desenvolvimento econômico da Região Integrada de Desenvolvimento Grande Teresina; e instalar o Sistema Nacional de Emprego - SINE do Município de Teresina.

Vamos fazer o levantamento das potencialidades produtivas e empreendedoras de cada Zona de Teresina, incentivando o seu desenvolvimento, com o estabelecimento de projetos unificados de capacitação/qualificação profissional e fomento à produção e empregabilidade.

Criaremos o Selo Municipal Empresa Amiga do Primeiro Emprego e implantaremos o projeto Capacita Teresina, que visa ofertar cursos, através de Unidades Móveis de Capacitação e Qualificação Profissional, aos munícipes das áreas rurais e periféricas urbanas; reformaremos os Centros de Capacitação Profissional e vamos dotá-los de novos e modernos equipamentos.

Trabalharemos, em conjunto com as entidades públicas e privadas, para fortalecer os conhecimentos na área da Tecnologia de Informação e Comunicação através da criação e fomento de Centros de Formação Digital; implantaremos uma Plataforma Digital para oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional na modalidade de Educação a Distância (EAD); e os Centro de Qualificação Profissional, espaços voltados para a formação de trabalhadores na área do turismo e da gastronomia.

As pequenas e microempresas tiveram mais destaque na criação de empregos e na geração de renda, o que contribui, e muito, com o desenvolvimento econômico da nossa capital. Não apenas criamos a lei destinada a esses negócios, como também ampliamos as compras das pequenas e microempresas, chegando a quase R\$ 200 milhões. Inauguramos a Sala do Investidor e implantamos a disciplina transversal de Empreendedorismo nas Escolas Municipais, em parceria com o SEBRAE/PI. Além disso,

abrimos microcrédito aos empreendedores, com R\$ 9,8 milhões em investimentos, beneficiando 4.526 empreendedores.

Teresina, com suas peculiaridades e riquezas naturais, sua gente e os resultados dos seus fazeres artísticos e culturais, é, por si só, um destino turístico. Resta-nos incrementar e qualificar o turismo. Para tanto, implantamos os programas Viver Mais Teresina e Teresina + Negócios, que contém um pacote de atendimento e facilidades ao visitante na rede comercial e de serviços, e já tem 65 empresas cadastradas; implantamos a Política Municipal de Turismo; fizemos a instalação de seis Centros de Atendimento ao Turista; e promovemos o mapeamento e atualização dos atrativos e equipamentos turísticos da nossa capital.

A nossa proposta, agora, é dar início à implantação da sinalização turística de Teresina; implantar espaços comunitários de lazer nas principais avenidas e ruas destinados à degustação das nossas receitas tradicionais e de outros cardápios, as Avenidas Gastronômicas.

Ponto tradicional do pequeno comércio e da satisfação de algumas necessidades domésticas, os Mercados Públicos ganharam atenção. Construímos duas novas unidades, no Vale do Gavião e o Novo Mercado do São Joaquim, e concluímos as reformas do Mercado da Vermelha e do Dirceu I. Em breve, vamos entregar a reforma de cinco mercados públicos, o Mercado Central, do Peixe, Poti Velho, Gurupi e Piçarra, e construiremos três novos, no Satélite, Dirceu II e Renascença II.

Demos total incentivo aos trabalhos de santeiros e artesãos através de vários projetos: Cultura Negra Estaiada, Pontilhando Cultura, Anjos de Teresina e Tijolos Ecológicos; apoiamos, também, os projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação Lagoas Digitais e Teresina Digital, envolvendo 440 jovens, como também o Projeto Crisprim Inovador, em parceria com a UESPI, TI Solidário e Virada Geek, com mais de 1.200 pessoas, além do incentivo à criação e execução de startups.

Implementaremos o Projeto SINERGIA e iremos modernizar e ampliar o Banco Popular de Teresina; faremos a criação e implantação do Núcleo de Startups, em parceria com as universidades públicas no prédio localizado na praça Ocílio Lago.

Espaço antes bucólico e motivo apenas de visitas esporádicas, a Zona Rural de Teresina se desenvolve, ganha ares de recanto onde se instalam novas moradias e vê aumentado o fluxo de veículos e de cargas. Diante dessa nova conjuntura, e das peculiaridades de cada região, fizemos várias intervenções nos últimos anos, como a implantação de 28,5 km de pavimentação asfáltica e a promoção do abastecimento de água, sendo 3.200 famílias beneficiadas, com investimento de R\$ 3,6 milhões.

Apoiamos a produção, com a construção de unidade de apoio à distribuição de alimentos da agricultura familiar, e, em especial, a produção agroecológica, iniciando a experiência em 10 hortas comunitárias, beneficiando cerca de 300 famílias, ampliando o mercado consumidor. Cada família teve aumento médio da renda em 30% a mais que outros horticultores. Com isso, houve melhoria das condições de vida pelo não uso de agrotóxicos e o fornecimento de produtos com melhor qualidade à população.

Construímos o Entrepasto para Recepção e Distribuição dos Produtos da Agricultura Familiar e implantamos a distribuição de sistemas de irrigação, ferramentas e insumos nas hortas comunitárias e campos agrícolas.

As novas e necessárias intervenções que propomos para a Zona Rural começam com a ampliação da malha viária asfáltica e o zoneamento agroecológico e econômico de toda a área, incluindo o Plano de Ordenamento Territorial de Teresina.

Vamos promover a capacitação tecnológica do Pequeno Produtor Rural e dos trabalhadores das Hortas Comunitárias e Campos Agrícolas. Reestruturaremos e modernizaremos a Unidade de Composição de Teresina e daremos mais incentivo à Cadeia Produtiva da Aquicultura em Teresina.

Senhoras e Senhores Vereadores, teresinenses:

Enfim, podemos dizer que fizemos aquilo que era exigido para situar a cidade no tempo em que vivemos, com seus avanços e modernizações, tendo em vista a satisfação das grandes necessidades humanas no agora, pois a busca pela melhoria da qualidade de vida não pode parar nem um segundo.

Não é possível modernizar a cidade e implantar novos conceitos de produtividade e resolutividade sem modificar e modernizar a administração pública. Fizemos isso tendo como guia o Programa Gestão Cidadã, que foi institucionalizado, em 2016, com o objetivo de implementar uma sistemática

de gestão de despesas nas Secretarias e Unidades, buscando a otimização dos gastos da Prefeitura, trazendo mais e melhores resultados e gastando menos.

A Prefeitura de Teresina aderiu ao projeto “REDESIM”, com o desenvolvimento de um novo software, o Teresina Digital, que irá redefinir o fluxo de informações, procedimentos e normas, visando à desburocratização e à redução dos prazos para abertura de empresas.

Esperamos amplificar esses avanços com a implantação, do Programa de Modernização da Arrecadação Tributária e Gestão de Setores Básicos. Vamos, também, ampliar as ações do Colab Teresina, criar o Orçamento Popular Digital e executar o Programa de Mapeamento de Teresina.

Implantaremos o Portal de Dados Abertos de Teresina para garantir o acesso público a todos os dados primários produzidos, coletados ou armazenados por órgãos da administração pública, direta e indireta da capital, dando acesso à informação transparente e muitas vezes necessária ao ofício de diversas pessoas.

Se a cidade é um ser vivo e coletivo, assim também deve a sua administração, que mostra o seu trabalho e a sua cara na figura dos servidores municipais. Tivemos com a categoria o máximo de respeito e impomos a sua valorização a despeito de quaisquer dificuldades econômica que exista e dentro das possibilidades reais. Como ente vivo, a saúde financeira da cidade deve merecer cuidados dobrados.

A política de valorização do Servidor Municipal teve seu ponto alto com a implementação dos Planos de Cargos e Salários de algumas categorias, entre elas: médicos, profissionais de enfermagem, engenheiros e arquitetos. Implantamos o Incentivo de Desempenho para as Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família; reajustamos o vencimento do Cirurgião-Dentista, dos Agentes Comunitários de Saúde, dos Agentes de Endemias e de outras categorias.

Instituímos o Programa de Valorização do Mérito para o Magistério, criamos o quadro permanente de servidores da ARSETE e do IPMT e o quadro de pessoal Técnico-Administrativo da PGM.

Fizemos a progressão pessoal, a mudança de nível, de aproximadamente 3.000 professores no magistério, de médicos e enfermeiros; além de realizarmos concurso para a Guarda Municipal, com efetivação imediata de 98 guardas.

O serviço público em uma cidade que cresce e se desenvolve deve estar sempre evoluindo. Por isso, vamos contratar os 95 concursados para PGM, SEMF, SEMAM, SEMPLAN, ARSETE, PRODATER e SEMTCAS.

Daremos continuidade à política de Valorização Salarial. Para tanto, vamos identificar os profissionais e as áreas em que se faz necessária uma readequação da política salarial com o objetivo de valorizar ainda mais o trabalho do servidor municipal.

Agora, finalizando, de fato, não poderíamos deixar de falar sobre o nosso diálogo com a cidade, dessa escuta que se faz, muitas vezes, ampliando o alcance dos ouvidos aqui e ali, mas, sobretudo, por meio de vias institucionalizadas, que solidificam e dão garantia legal a essa filosofia. Dessa forma, abrimos o planejamento das ações municipais para a participação popular, seja por intermédio da Agenda 2030, como também pela elaboração de vários planos, entre eles, podemos citar o III Plano Municipal da Educação, o Plano de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes no município de Teresina, o Plano de Reordenamento para atendimento à população em situação de Rua em Teresina, o Plano Diretor Ciclovitário Integrado, o Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil e o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.

A população deve ser chamada para que, juntos, possamos atualizar o Plano Diretor da Cidade, o Plano Municipal do Direito do Idoso, o Plano Municipal de Segurança Alimentar, o Plano Diretor de Arborização, o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, entre muitos outros.

A cidade pulsa e respira em cada um dos seus cidadãos. Quanto mais recursos e apoio tiverem as pessoas, mais viva, pulsante e em pleno crescimento estará Teresina. Conto e peço, com humildade e esperança, o apoio de todos para fazermos da nossa cidade o melhor lugar do mundo para nós vivermos.

Muito obrigado a todos. Muito obrigado, Teresina!

Firmino da Silveira Soares Filho.

Nesta gestão, a Prefeitura Municipal de Teresina vem desenvolvendo esforços para ordenar a cidade segundo uma nova diretriz: “Uma cidade para as pessoas”. Para isso, já na elaboração do PPA (Plano PluriAnual) 2014-2017, inovou e adotou métodos gerenciais modernos e com maior participação popular. Tal metodologia foi incorporada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2014 a 2017.

A inspiração para o PPA (Plano PluriAnual) foi um relatório da ONU, que elaborou metodologia para a construção do “Índice de Prosperidade da Cidade” e instituiu grandes eixos que as cidades devem seguir para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes:



A Prefeitura de Teresina adotou esses 05 grandes eixos e definiu 20 objetivos específicos. Em razão das diretrizes acima, a Prefeitura de Teresina necessita implantar um novo modelo de gestão, coerente com o seu plano de governo, lançando as bases de um quadro institucional que dê suporte ao desenvolvimento urbano, econômico, social e ambiental de Teresina, o qual deve considerar revisões de estrutura, processos, pessoas e recursos.

Assim, o Relatório de Atividades de 2016 apresenta, na primeira parte, o Plano de Ação para a gestão 2017 a 2020, em seguida, o resumo da Gestão no período de 2013 a 2016 e, na terceira parte, as informações relativas ao exercício 2016.



PLANO DE AÇÃO

2017^A
2020

Este Plano de Ação apresenta as principais propostas do Prefeito eleito Firmino Filho para Cidade de Teresina para o quadriênio 2017-2020.

Para a construção do conteúdo, optou-se por apresentar as propostas divididas em cinco eixos, a saber: Inclusão Social, Qualidade de Vida, Cidade Sustentável, Teresina de Oportunidades, e Governança Eficiente. A metodologia utilizada para a construção do conteúdo programático teve como principal objetivo proporcionar a participação da população e dos diversos segmentos da sociedade. Dessa forma, realizou-se três Seminários Temáticos, contemplando os eixos definidos. A construção de uma Teresina para as pessoas com foco na qualidade de vida perpassa todos esses eixos temáticos.

EIXO 1

INCLUSÃO SOCIAL



Falar de Inclusão Social é destacar a necessidade de se garantir direitos para que as pessoas possam ter oportunidades que lhes possibilitem construir seus projetos de vida. Teresina é uma cidade que vem se desenvolvendo na área social por meio da oferta de serviços que são essenciais para garantir a inclusão social de sua gente. Para que isso ocorra, diversas áreas, como: educação, saúde, assistência social e a defesa de direitos, têm ocupado um eixo importante na gestão pública do município.

O desafio de perseguir a garantia de um bem-estar para a população vem acompanhado pelo crescimento das inúmeras demandas sociais advindas do próprio desenvolvimento da cidade, o que acarreta um maior compromisso em viabilizar serviços de qualidade com a ampliação de ofertas que possam responder a esses desafios agregando valores que garantam a construção de pontes entre as gerações e estimulando a articulação política e social entre o conjunto de ações de defesa de direito. Esse é o compromisso da gestão que vai administrar Teresina nos próximos quatro anos. Nesse contexto, este Plano de Governo apresenta as propostas do eixo de Inclusão Social a partir da seguinte divisão: Saúde, Educação, Assistência Social e Políticas Integrativas, que englobam Igualdade Racial, LGBT, Criança e Adolescentes, Pessoas com Deficiência, Mulheres e Jovens.

► 1.1. SAÚDE

O conjunto de realizações e ações elencadas no âmbito da saúde de Teresina tem como foco central a promoção e a prevenção da saúde em todo o ciclo vital, na busca da melhoria da qualidade de vida da população. Para tanto, persegue-se a organização da saúde com base no modelo de Redes de Atenção à Saúde, de modo regionalizado e hierarquizado, seja pelos tipos de ações e serviços ofertados, seja por sua concentração em média e alta complexidade, assim como, pelo considerável volume de recursos destinados a esses dois últimos níveis de atenção e a forma como tem se dado o acesso aos mesmos.

Desse modo, o Programa de Governo para Teresina de 2017-2020, na área da Saúde, tem como objetivo central: Consolidar uma Teresina de Direitos com ênfase no cuidado e na atenção a quem precisa, de modo a garantir a equidade, a integralidade e o acesso à assistência de qualidade e em tempo oportuno. O foco primordial é a promoção e a prevenção da saúde em todo o ciclo vital, na busca da melhoria da qualidade de vida da população teresinense.

A) ATENÇÃO BÁSICA

- Ampliar o número de equipes Saúde da Família e Saúde Bucal;
- Incorporar as áreas descobertas adjacentes às UBSs atuais;
- Criar o Programa Pró-Bebê, que visa, através de um aplicativo, complementar o acompanhamento de mulheres grávidas atendidas pela rede municipal. Elas serão cadastradas e receberão informações úteis acerca do período gestacional, como: alimentação adequada, minimização dos sintomas indesejados, preparos para a chegada do bebê, exercícios físicos mais indicados, dentre outras;
- Fortalecer o trabalho em conjunto dos Agentes Comunitários de Saúde com os Agentes de Endemias, integrando a visita domiciliar;
- Realizar concurso público;
- Inserir, na agenda das equipes Saúde da Família das áreas mais vulneráveis, o tema da Cultura de Paz em parcerias com organismos governamentais e não governamentais;
- Ampliar a adesão das equipes Saúde da Família ao PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica), priorizando as áreas de maior vulnerabilidade social;
- Implantar equipes multiprofissionais de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) para o desenvolvimento de atividades em domicílio em parceria com a UBS/ESF;
- Construir uma sede para a Vigilância Sanitária e Centro de Controle de Zoonoses, com estrutura física adequada ao funcionamento desses setores;
- Fortalecer parcerias com instituições assistenciais de idosos e crianças com deficiência.
- Ampliar o número de equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF);
- Implantar polos de Academia da Saúde;
- Implantar Programa de Educação Continuada em parceria com os Núcleos de Educação a Distân-

cia do Ministério da Saúde: Telessaúde e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS);

- Construir e estruturar dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), ampliando o acesso à atenção especializada em odontologia;
- Criar a Diretoria Regional de Saúde Sudeste;
- Construir sede própria para as Diretorias Regionais de Saúde;
- Reestruturar a Rede de Frio Municipal;
- Reestruturar o Laboratório Dr. Raul Bacelar;
- Instituir as Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Básica;
- Realizar seleção interna entre os servidores efetivos de nível superior para ocupação do cargo de Coordenador de Unidade Básica de Saúde Tipo I.

B) ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

- Implantar serviço em cada regional de saúde, com funcionamento até meia-noite, de maneira integrada e multiprofissional, com o atendimento não agendado de pacientes portadores de patologias de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia e odontologia;
- i) O objetivo é ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato, racionalizar, organizar e estabelecer o fluxo de pacientes para as UBSs, Ambulatórios de Especialidades e Hospitais;
- ii) O programa visa, também, beneficiar trabalhadores que necessitam de atendimento fora do horário de trabalho.
- Implantar o Centro Especializado de Atenção à Saúde do Idoso;
- Implantar Centros de Referências Especializados em Consultas e Exames (CRECEs) nas diversas especialidades, tais como: angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, geriatria, infectologia, mastologia, ginecologia e obstetrícia, odontologia, ortopedia e traumatologia, pneumologia, psiquiatria, radiologia e imagem, dentre outras. No primeiro ano de governo, serão criados dois CRECEs, nas Zonas Norte e Sul do Município, com o objetivo de reorganizar e ampliar o acesso a consultas e exames especializados, de modo aumentar a satisfação do cidadão que necessita dos serviços de saúde na Cidade;
- Fortalecer os serviços no Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo (CISLA), com a ampliação do Centro de Atendimento ao Diabético (CAD) e do Serviço de Valorização da Vida e Prevenção do Suicídio, conhecido como PROVIDA;
- Ampliar e fortalecer as parcerias com os estabelecimentos públicos e privados conveniados para o aumento da oferta de consultas e exames especializados, inclusive, com a realização de mutirões nos finais de semana, contando com a rede assistencial municipal e estadual;
- Consolidar a política de saúde mental no município através de ações articuladas com as demais políticas de saúde, com vistas ao atendimento das pessoas em sofrimento mental, bem como através da articulação com as políticas de assistência social, trabalho e renda, visando a sua efetiva reinserção na comunidade;
- Realizar concurso público para contratação de profissionais com o objetivo de ampliar a oferta nas áreas/especialidades de demanda reprimida.

C) ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR FIXA E MÓVEL

- Implantar serviço de transporte “Cegonha Teresinense” com o objetivo de assegurar o deslocamento da gestante e do recém-nascido para a assistência obstétrica e neonatal pré-hospitalar e intra-hospitalar;
- Reestruturar o espaço atual do Pronto Atendimento (PA) do Hospital do Satélite, transformando-o em leitos de internação clínica para retaguarda da UPA Ampliada;
- Renovar a frota de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em parceria com o Governo Federal.

D) ATENÇÃO HOSPITALAR

- Criar o Serviço Hospitalar Especializado no Atendimento à Mulher, exclusivo à mulher fora do ciclo

gravídico-puerperal;

- Implantar o Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual do município de Teresina no Hospital do Promorar;
- Implantar 10 leitos de UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) e 10 leitos de UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal) na Maternidade do Hospital do Promorar;
- Implantar um serviço com leitos para pacientes de cuidados prolongados;
- Estruturar serviço hospitalar para atendimento exclusivo em Pediatria, mantendo-se as urgências pediátricas existentes;
- Reformar o Hospital do Dirceu Arcoverde II, com readequação de seu papel na rede de saúde – assistência cirúrgica e como leitos de retaguarda da UPA Renascença;
- Implantar os leitos de Atenção Integral em hospital geral do município;
- Monitorar e avaliar o Centro de Parto Normal (CPN) do Hospital do Buenos Aires, garantindo o seu funcionamento conforme Portaria GM/MS nº 11, de 07 de janeiro de 2015, visando ao custeio compartilhado.

E) GOVERNANÇA

- Fortalecer a Política de Humanização nos serviços da saúde promovendo a melhoria da relação entre os trabalhadores, gestores e os usuários, a melhoria das condições de trabalho e a participação da comunidade e dos funcionários na gestão dos serviços de saúde;
- Garantir a capacitação de pessoal, de forma permanente, voltada para o atendimento das necessidades dos usuários nos diversos níveis de complexidade;
- Fortalecer parceria com as Instituições de Ensino Superior – IESs públicas e privadas para implementação e alocação de médicos e outros profissionais de saúde para cumprir Programas de Residências nos hospitais municipais;
- Valorizar o trabalhador e o trabalho em saúde, com melhoria das condições nos locais de trabalho, visando a prevenção de agravos relacionados aos mesmos.

F) LOGÍSTICA

- Implantar a Central Única de Lavanderia, visando garantir o quantitativo e a qualidade da roupa lavada para os hospitais municipais;
- Aprimorar a gestão dos sistemas de informação, com padronização de processos, visando à melhoria do fluxo e da qualidade da informação em saúde.

G) CONTROLE SOCIAL

- Fortalecer as relações com o Conselho Municipal de Saúde, com os Conselhos Locais de Saúde e com a comunidade em geral, de modo a garantir a melhoria das políticas de saúde;
- Implementar o Sistema Municipal de Ouvidoria do SUS, inclusive com atuação proativa, fortalecendo, assim, a participação cidadã.

► 1.2. EDUCAÇÃO

Para dar continuidade a uma gestão comprometida com a educação básica de Teresina, apresentam-se, a seguir, os eixos, com suas respectivas propostas, para a gestão 2017-2020.

A) EXPANSÃO DO ENSINO

- Ampliar o atendimento da Educação Infantil, garantindo assistência às crianças de 0 a 3 anos (Creche) até o ano de 2020, conforme legislação vigente (Plano Municipal de Educação de Teresina 2015/25);
- Consolidar novo padrão de edificação das unidades de ensino que compõem a Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, visando ampliar às condições de atendimento dos alunos no que diz respeito ao aumento da jornada escolar para 7 horas diárias (refeitório, espaços de descanso e

recreação, biblioteca, salas multimídia, quadra de esporte coberta, salas de reforço, laboratórios de computação etc.);

- Ampliar a climatização das escolas;
- Estimular a integração entre as redes públicas de educação, municipal e estadual, de modo a otimizar o planejamento das Redes, a matrícula unificada informatizada, compartilhamento de recursos e despesas etc.

B) QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

- Construir o Planetário de Teresina;
- Garantir o alcance das metas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para os anos iniciais e anos finais nos biênios 2017 e 2019;
- Aumentar o tempo de permanência diária dos alunos nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs;
- Alfabetizar todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Ampliar o sistema de controle da frequência do aluno por meio de carteiras eletrônicas.
- Ampliar, progressivamente, a oferta de ensino em tempo integral nas unidades de ensino que compõem a Rede Pública Municipal, em conformidade com o Plano de Municipal de Educação de Teresina (2015/2025).
- Assegurar a realização de eventos pedagógicos e culturais (olimpíadas, concursos, feiras do conhecimento, festivais de vídeos e documentários etc.);
- Ampliar o atendimento especializado de alunos com altas habilidades no Programa Cidade Olímpica Educacional, nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química e Astronomia;
- Ampliar o número de brinquedotecas nos Centros Municipais de Educação Infantil, mediante parcerias com a sociedade civil;
- Estimular o hábito de leitura entre os alunos da Rede Pública Municipal de Teresina, através de:
 - i) Criação de rodas de leitura semanais com participação dos alunos, pais e professores, como forma de estimular às famílias a estender a prática de leitura e a contação de histórias em casa;
 - ii) Organização de minibibliotecas (Projeto Praterer) dentro de cada sala de aula;
 - iii) Mobilização das famílias para criação da biblioteca particular dos filhos;
- Ampliar o Projeto Um Computador por Aluno (UCA), visando à interação digital entre professores e alunos, mediante uso de tablets como ferramenta pedagógica;
- Intensificar práticas pedagógicas nos Centros Municipais de Educação Infantil de modo a fortalecer o processo de alfabetização na pré-escola;
- Implementar o Sistema de Avaliação de Teresina – SAETHE;
- Criar estratégias, nas escolas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, de promoção do protagonismo juvenil de modo a atender às demandas próprias da adolescência, através de ações como: colégio de líderes, grêmios estudantis, ambiência escolar, relações interpessoais etc;
- Ampliar o acesso à internet nas escolas e CMEIs.

C) GESTÃO EDUCACIONAL

- Incorporar as bibliotecas públicas municipais à Secretaria Municipal de Educação – SEMEC;
- Fortalecer ações voltadas para a garantia de autonomia das Escolas e CMEIs, dentre as quais: eleição de diretores, capacitação de diretores, fortalecimento dos Conselhos Escolares, descentralização de recursos, e otimização do sistema de gestão de informações;
- Fortalecer a participação das famílias na vida escolar dos alunos, através de seminários, debates com temas específicos e outras atividades.
- Construir o Centro Administrativo da Educação Municipal para unificar a gestão do sistema e favorecer o atendimento e apoio aos gestores escolares e comunidade.
- Valorizar as escolas públicas como espaços abertos de convivência e conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação das pessoas e comunidades, promovendo o desenvolvimento local com atividades socioeducativas nos finais de semana.
- Assegurar que os gestores escolares assinem Contrato de Gestão, comprometendo-se com o alcance das metas estabelecidas para a escola.

- Promover a intersetorialidade entre as políticas públicas sociais, visando à efetivação do direito à educação;
- Garantir os padrões mínimos de funcionamento de escolas e CMEIs (estrutura física, recursos humanos e recursos financeiros);
- Otimizar a gestão dos dados educacionais da Rede, como forma de melhor gerenciar as unidades de ensino e da Rede;
- Modernizar o organograma gerencial da SEMEC;
- Fortalecer as práticas de planejamento estratégico na gestão da Rede e das Unidades de Ensino;
- Ampliar a descentralização de recursos junto às escolas e CMEIs.

D) VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- Garantir o cumprimento integral da Lei nº 11.738/2008 (Lei do Piso), no que diz respeito ao reajuste anual do valor do Piso Salarial Nacional;
- Oportunizar formação continuada para professores e demais profissionais da educação;
- Garantir a liberação de professores para pós-graduação stricto sensu, conforme legislação vigente.
- Implantar um programa de permanência do docente na escola visando à qualidade de vida do professor e a melhoria do ensino;
- Garantir a manutenção do Prêmio de Valorização do Mérito para Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Garantir um Programa de Gestão de Pessoas e Capacitação Gerencial dos profissionais da administração central da Secretaria.

E) INCLUSÃO E DIVERSIDADE

- Implantar o Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar – CMAM. Os principais objetivos do Centro consiste em prestar atendimento terapêutico multidisciplinar às crianças e adolescentes com transtornos e/ou dificuldades de aprendizagem e distúrbios articulatórios, bem como orientar as famílias dos educandos atendidos, visando contribuir com sua participação efetiva no processo socioeducativo. O CMAM também proporcionará uma maior integração das políticas de educação, assistência social e saúde;
- Implantar um Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico para a rede pública municipal;
- Ofertar aos egressos do Ensino Médio da rede pública Curso Preparatório para ENEM e outros vestibulares, através do Programa UNITODOS;
- Promover a organização de recursos e serviços para o atendimento educacional especializado, com garantia da formação docente para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns;
- Erradicar o analfabetismo e ampliar a oferta da EJA articulada à Educação profissional e tecnológica através de parcerias com instituições de educação profissional com atuação no município;
- Fortalecer as ações de promoção da saúde de crianças e adolescentes, através da articulação com a rede de atenção básica do município e do Programa Saúde na Escola (PSE);
- Promover a cultura empreendedora e a educação financeira através da articulação entre SEMEC e SEMDEC;
- Difundir a história e cultura afro-brasileira e africana como constituinte e formadora da cultura e tradições brasileiras, promovendo o seu reconhecimento e valorização;
- Trabalhar na comunidade escolar o direito à diversidade e o respeito às diferenças, promovendo ações de enfrentamento às desigualdades de gênero e discriminação por etnia, cor, religião e classe social;
- Promover ações (atividades socioeducativas, rodas de conversas, feira de ciências) de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas através do envolvimento de membros da escola, comunidade, famílias e instituições especializadas no enfrentamento às drogas;
- Tratar o meio ambiente como tema transversal, incentivando campanhas e ações de promoção de Educação Ambiental;
- Formar cidadãos mais conscientes e preparados para a convivência pacífica com as pessoas e as normas de trânsito, como requisito para preservação da vida, favorecendo um trânsito seguro para todos os seus agentes.

► 1.3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

São objetivos da gestão no âmbito da política de assistência social no município de Teresina: estabelecer diretrizes para prestação de serviços socioassistenciais, definir padrões de qualidade e implementar mecanismos de controle e avaliação dos serviços socioassistenciais e entidades parceiras da prefeitura e fortalecer o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, por meio da articulação dos serviços.

► 1.3.1. SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

A) FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUAS

- Articular, junto com as demais secretarias, a condução e execução dos seguintes Planos: i) Plano Municipal da primeira infância (2016); ii) Plano Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes do Município de Teresina (2015); iii) Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo (2016); iv) Plano de Reordenamento para atendimento à população em situação de Rua em Teresina (2013); v) Plano de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes no município de Teresina (2014); vi) Plano de Enfretamento à Violência Sexual contra crianças e Adolescentes de Teresina (2013) e vii) Plano LGBT;
- Criar e implementar a Lei Municipal do SUAS de forma a contemplar: i) Ampliação, estruturação (recursos humanos, equipamentos) e fortalecimento da Rede de Proteção Social Básica e Especial; ii) Valorização dos trabalhadores do SUAS, com a adoção de uma Política de meritocracia e incentivos salariais atreladas ao cumprimento de metas; iii) Fortalecimento na capacitação e formação dos trabalhadores do SUAS; iv) Fortalecimento e consolidação da gestão do SUAS no município de Teresina; v) Fortalecimento da vigilância socioassistencial como mecanismo de qualificação dos serviços socioassistenciais; vi) Definição de serviços e benefícios socioassistenciais no âmbito do município de Teresina em consonância com aqueles tipificados nacionalmente;
- Aprimorar a estrutura de gestão do SUAS com qualificação dos processos de monitoramento, regulação e vigilância sócioassistencial;
- Implementar o Plano de Educação Permanente no SUAS (resolução CNAS nº04/2013) com garantia de acesso a todos os trabalhadores independentemente do nível de escolaridade;
- Fortalecer a articulação com as demais políticas, com o sistema de Justiça e o Ministério Público a partir de ações intersetoriais nos territórios de CRAS e CREAS com a implementação de um Plano Municipal de Articulação através das seguintes ações nos territórios: Comitê Gestor do Território e Rede Intersetorial de Articulação – Sul, Norte, Leste e Sudeste);
- Fortalecer a rede socioassistencial aprimorando a parceria com as entidades não governamentais e articulação nos territórios de CRAS e CREAS utilizando o Cadastro Nacional das Entidades de Assistência Social – CNEAS;
- Estruturar a base de dados do SUAS através de ferramentas informatizadas que atualizem sistematicamente o diagnóstico sócioterritorial de Teresina – INFOTHE-SUAS;
- Garantir a qualificação dos serviços a partir da realização de concurso público para profissionais de nível médio que compõem os serviços de proteção social básica e especial.

B) CONSOLIDAÇÃO DO SUAS NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DO ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS

- Definição de metas quantitativas e qualitativas de atendimento dos serviços socioassistenciais conforme o pacto de aprimoramento da gestão do SUAS;
- Estabelecimento de fluxos de serviços de referência e contrareferência entre as políticas da Assistência Social, Saúde, Educação, Juventude, Segurança, Habitação, Previdência Social e Cultura;
- Consolidação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRASs) como espaços destinados à oferta de serviços e desenvolvimento de ações destinadas à prevenção das situações de violação de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoio à família no desempenho de suas funções;
- Construção de um sistema de informação municipal que possibilite o mapeamento, identificação e alimentação sistemática das vulnerabilidades e riscos sociais a partir dos territórios de referência dos CRASs;

- Elaboração do diagnóstico socioterritorial, com a definição do Índice de Vulnerabilidade Social Municipal de Teresina (migração CadÚnico) para estabelecer estratégias adequadas de enfrentamento da vulnerabilidade das famílias e para monitoramento das políticas sociais.

C) PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS

Quanto à garantia de direitos no SUAS, como forma de fortalecer as ações de direitos humanos para além do âmbito de atuação do SUAS. Esse Protocolo de Ações Integradas que possa contemplar as demandas dos Conselhos de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Tutelares, Idosos, Pessoa com Deficiência, LGBT, Igualdade Racial, Comitê Municipal de Enfrentamento às drogas, dentre outros, na perspectiva de fortalecer as ações específicas voltadas para os direitos humanos desses segmentos, de modo que a SEMTCAS concentre suas ações na execução do SUAS. Contemplará as seguintes ações:

- Implementação da política pública municipal para a pessoa com deficiência que vise desenvolver atividades em diversas áreas, fundamentadas na inclusão social e na igualdade de oportunidades;
- Expansão, fortalecimento e articulação de todas as ações municipais voltadas às demandas ligadas à diversidade sexual, em articulação com os demais órgãos de política social de Teresina;
- Implantação do Plano Municipal LGBT;
- Valorização dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos, como conquistas da sociedade e instrumentos operacionais importantíssimos, principalmente para o gestor;
- Capacitação permanente dos Conselheiros;
- Implantação de políticas públicas municipais destinadas à promoção da igualdade racial e contra qualquer tipo de discriminação, dentre outras.

► 1.3.2. ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE QUALIDADE

A política de Assistência Social é responsável pelo provimento de serviços e benefícios socioassistenciais à população Teresinense. Seu público prioritário são beneficiários dos programas Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, dentre outros. Sua ação contempla os diversos segmentos sociais: criança e adolescente, idosos, jovens, mulheres, negros, LGBT, povos tradicionais de terreiro, dentre outros.

A) PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Consolidar os Centros de Referência de Assistência Social (CRASs) como espaços destinados à oferta de serviços e desenvolvimento de ações destinadas à prevenção das situações de violação de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoio à família no desempenho de suas funções.

- Fortalecer as ações de promoção da pessoa com deficiência integrando o acesso à renda, aos serviços e aos direitos através do aprimoramento das ações do Programa BPC na Escola;
- Ampliar as ações de acesso ao mundo do trabalho aos usuários do SUAS a partir de fluxo de ações articuladas com as demais secretarias responsáveis pela política de emprego e renda no município, oportunizando a superação de pobreza e vulnerabilidade dos beneficiários dos programas sociais;
- Implantar quatro Centros de Convivência para o idoso, um para cada Zona da Cidade, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida da população idosa;
- Potencializar as ações dos Centros de Convivência para crianças, adolescentes, jovens, pessoas idosas e suas famílias, executores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV desenvolvendo os projetos a seguir:

- ✓ Convivendo Gerações: visa realizar ações intergeracionais com oficinas socioeducativas de promoção da cidadania;
- ✓ Comunidade em Ação: oportuniza a valorização das vivências na comunidade;

- ✓ Meu Potencial: visa ampliar, nos grupos de convivência de adolescentes e jovens, estratégias de valorização de talentos, potencialidades e habilidades através das oficinas de artes e cultura, aprimorando parcerias como a Fundação Cultural Monsenhor Chaves;
- ✓ Acesso ao Mundo do Trabalho: de mobilização de jovens para o mundo do trabalho a partir de ação intersetorial com Fundação Wall Ferraz;
- ✓ Sou pela Paz: desenvolver, na metodologia do serviço de convivência, ações que promovam a cultura de paz destacando a prevenção da violência nos espaços cotidianos;
- ✓ Cidadania em Foco: Promover o protagonismo juvenil através da construção de espaços de diálogo permanente com os jovens acerca de questões sociais vivenciadas na comunidade e, como culminância a produção de jornais, boletins e participação destes nos meios de comunicação local.

- Aprimorar a gestão territorial dos CRASs a partir de ações de articulação com as demais políticas setoriais através da Rede Intersetorial de Articulação – RIA;
- Fortalecer a gestão compartilhada nos territórios de CRAS incluindo as associações comunitárias num espaço de diálogo permanente – Comitê Gestor Local;
- Implantar protocolo de atendimento informatizado nos CRAS vinculando informações acerca de encaminhamento e acompanhamento a partir do Prontuário SUAS;
- Fortalecer o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social pelos CRAS a partir do Projeto CRAS em Movimento (estratégias intersetoriais para desenvolvimento de grupos socioeducativos e de desenvolvimento familiar);
- Aprimorar o controle social promovendo reuniões descentralizadas do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS nos territórios com a participação da sociedade civil organizada e demais atores sociais.

B) PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Implantar o Projeto SuperAção, cujo objetivo é garantir a inserção da população em situação de rua no mercado de trabalho;
- Fortalecer a ação dos CREASs por meio da implementação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo;
- Promover a realização de ações e campanhas socioeducativas e culturais na área de gênero, orientação sexual, prevenção à violência contra mulheres, prevenção à violência sexual e doméstica, ações de não-violência e prevenção do trabalho infantil, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral, por meio da busca ativa realizada pelo Serviço de Abordagem Social (SEAS) na comunidade;
- Fortalecer as ações para pessoa com deficiência, em situação de violação de direitos, através da implantação do Serviço Residência Inclusiva, ampliando, assim, a rede municipal de atendimento, que já conta com um Centro Dia e uma Central de Libras, além dos CREASs;
- Ampliar, em conformidade com o Plano Municipal de Acolhimento Institucional, a rede municipal de atendimento à Criança e ao Adolescente em situação de risco pessoal e social, através da implantação do Serviço de Acolhimento Feminino para Adolescentes e Serviço de Acolhimento em República. A rede municipal já conta com a Casa Reencontro (Criança), a Casa de Punaré (adolescente do sexo masculino) e o Programa Família Acolhedora;
- Fortalecer as ações de Acolhimento Institucional (Lar de Santana) ao idoso, através de ações do Projeto Intergeracional “Era uma Vez”;
- Fortalecer as ações junto à população em situação de rua em Teresina através da articulação dos seguintes serviços: Centro Pop, Casa do Caminho e Consultório na Rua;
- Implantar o Fórum Permanente de Debate sobre as Medidas Socioeducativas com garantia prioritária de participação dos adolescentes;
- Implementar ações do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
- Implementar ações de enfrentamento ao Trabalho Infantil em articulação com as demais secretarias municipais, em consonância com o Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil;
- Aprimorar as ferramentas que compõem a rede SUAS Teresina visando à atualização sistemática de dados referentes ao trabalho infantil no município;

- Criar a Rede de Mobilização com participação de atores sociais, representantes da sociedade civil e políticas intersetoriais a partir de fluxo de identificação, atendimento e encaminhamento de criança em situação de trabalho infantil;
- Implementar programa de inclusão no mercado de trabalho, específico para famílias de crianças em situação de trabalho infantil, garantindo direito à renda familiar, em parceria com a Fundação Wall Ferraz.

C) SEGURANÇA ALIMENTAR

- Promover evolução na organização produtiva e social da agricultura familiar de forma a fortalecer o papel estratégico do setor no desenvolvimento rural municipal, atuando de forma articulada com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SDR, priorizando a produção agroecológica por meio de Feiras de Produtos Orgânicos;
- Fortalecer e gerir das políticas de segurança alimentar e nutricional, aprimorando o fluxo de distribuição de alimentos da agricultura familiar na rede socioassistencial, garantindo a redução da vulnerabilidade social e a alimentação dos usuários do SUAS;
- Desenvolver estratégias para construção da política de segurança alimentar e nutricional nas comunidades de povos tradicionais de terreiros, promovendo inclusão produtiva e agroecológica;
- Ampliar o atendimento do Restaurante Popular;
- Articular ações com os órgãos da Saúde e Educação municipais para realização de ações que desenvolvam campanhas educativas sobre a alimentação saudável.

D) INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS

- Criar uma nova Secretaria, a Secretaria Municipal de Políticas Sociais Integradas, cujo principal objetivo consiste em trabalhar ações de defesa de direitos, garantindo a transversalidade e identificando as situações de maiores vulnerabilidades nos territórios da cidade. Essa Secretaria concentrará suas ações nas seguintes áreas:
 - ✓ Igualdade Racial: promover políticas de igualdade racial, tais como: ensino da história afro-brasileira, políticas de inclusão da população negra no mercado de trabalho, valorização da cultura negra, dentre outras;
 - ✓ LGBT: implementar políticas que garantam o respeito à diversidade, promovam o enfrentamento ao preconceito, permitam a inclusão social dos distintos grupos sociais, fortaleçam o Conselho LGBT, dentre outras ações;
 - ✓ Criança e Adolescentes: implementar políticas que garantam o acesso aos direitos básicos de todas as crianças e adolescentes teresinenses;
 - ✓ Pessoas com Deficiência: implementar políticas que garantam o respeito aos direitos às pessoas com deficiência; padronização das calçadas do centro da cidade, permitindo o acesso a todos; PMT acessível – adequar todos os prédios da Prefeitura para a acessibilidade do cidadão e do servidor com deficiência; ampliar de forma considerável o serviço de Transporte Eficiente, entre outras políticas;
 - ✓ Idosos: valorizar a pessoa idosa, com a promoção de políticas integradas – Saúde, Assistência Social, Esporte e Lazer etc - que garantam a qualidade de vida dos idosos.
- Vila Bairro Segurança. Aperfeiçoar o Programa Vila Bairro, com ações articuladas entre Secretaria Municipal de Políticas Sociais Integradas – SEMPSI e SEMDUH, especialmente, no que se refere às políticas de prevenção à violência;
- Estruturar, no âmbito da SEMPSI, um Observatório da violência (para coleta e análise de indicadores sobre violência, bienal);
 - ✓ Estabelecer estratégias de prevenção da violência nos territórios mais vulneráveis;
 - ✓ Realizar ações direcionadas aos adolescentes e jovens no espaço escolar;
 - ✓ Realizar ações voltadas à população juvenil com trajetórias de infração ou de envolvimento com rivalidades e confrontos armados entre gangues;

- ✓ Promover a construção participativa de planos de ocupação e uso para os espaços públicos geridos por atores locais, em especial a juventude.

- Garantir um espaço institucional para área de segurança no Município, seguindo a implementação da metodologia do Gabinete de Gestão Integrada Municipal;
- Utilizar a Guarda Municipal, com foco na segurança do patrimônio público, da qual a aproximação com a comunidade e mediação de conflitos sejam estratégias fundamentais.

► 1.4. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES EM TERESINA

A) GESTÃO DE POLÍTICAS PARA MULHERES

- Ampliação da estrutura organizacional do órgão gestor municipal da Política Pública para Mulher com vista a efetivar e institucionalizar ações de promoção e efetivação dos direitos das mulheres, garantindo a articulação institucional e a transversalidade dessa política no município.

B) ARTICULAÇÃO E TRANSVERSALIDADE

- Fortalecer o Projeto Balançando a Rede, promovendo diálogo técnico e análises dos procedimentos e encaminhamentos realizados para a atenção às mulheres vítimas de todas as formas de violência, com ênfase nas violências domésticas e sexual, envolvendo todos os órgãos de execução da Rede de Proteção à mulher;
- Fortalecer e Ampliar o Projeto Laboratório Maria da Penha, disseminando a Lei Maria da Penha com o intuito de realizar capacitação para acadêmicos de Instituições de Ensino Superior Privadas, visando ao trabalho comunitário, na orientação e reflexão sobre a Lei Maria da Penha, em parceria com o Ministério Público;
- Implementar o Projeto de Reflexão com Homens, formando grupos de reflexão, reeducação e responsabilização do autor de violência doméstica e familiar contra a mulher, visando à redução da reincidência desses casos de violência, em parceria com Ministério Público;
- Efetivar o Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, garantindo, na agenda da administração pública municipal, a execução das ações previstas no plano, com oito eixos estratégicos, divididos em 92 ações:

- ✓ Igualdade no mundo do trabalho e autonomia econômica com inclusão social;
- ✓ Educação inclusiva, não sexista, não racista, não homofóbica e não lesbofóbica e contra a intolerância religiosa, para igualdade e cidadania;
- ✓ Saúde integral das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos;
- ✓ Enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres;
- ✓ Direito à terra, moradia digna e infraestrutura social com desenvolvimento sustentável nos meios rural e urbano;
- ✓ Cultura, esporte, comunicação e mídia igualitárias, democráticas e não discriminatórias;
- ✓ Enfrentamento do racismo, sexismo e lesbofobia e intolerância religiosa;
- ✓ Enfrentamento das desigualdades que atingem as mulheres, com especial atenção às idosas e com deficiência.

- Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, garantindo a efetivação do controle social, por meios de investimentos materiais e qualificação para as conselheiras;
- Implementar o Projeto Dialogando, articulando, junto ao movimento de mulheres e instituições de ensino privado, atividades (rodas de conversas/oficinas) para formação das mulheres para o exercício da liderança e da cidadania;
- Criar o “Espaço Mulheres”, que visa permitir às mulheres acesso a um conjunto integrado de ações e organismos visando ao empoderamento econômico, político, social e jurídico através da inserção sócio produtiva, elevação da autoestima e exercício da cidadania e dos Direitos Humanos.

C) ENFRENTAMENTO A TODOS OS TIPOS DE VIOLÊNCIA

- Implementar os Grupos Estratégicos de Vivências Comunitárias para o Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar – GECEVs, que propõem ponderar sobre a importância da discussão acerca das questões de gênero, estimulando a reflexão da temática na perspectiva da promoção dos direitos humanos nas comunidades com intervenção dos equipamentos sociais, como os CEUs (Centro de Artes Unificados);
- Expandir o Serviço de Convivência Amor de Tia - Empoderando mulheres e acolhendo suas crianças, com atuação articulada (SEMTCAS, FWF, FMS e SEMEC) deste serviço nas diversas áreas urbanas de Teresina, garantindo o apoio às mulheres vítimas de violência no cuidado dos filhos e no acesso ao mercado de trabalho;
- Fortalecer e ampliar o Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência – Esperança Garcia, com serviços prestados por esta unidade de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar, fortalecendo a rede de enfrentamento à violência contra a mulher para superação do ciclo da violência;
- Fortalecer e ampliar a Campanha Laço Branco nos CRASs E CREASs, bem como aderir e ampliar campanhas internacionais e nacionais de enfrentamento à violência contra a mulher e construção de uma cultura igualitária entre homens e mulheres. (ONU Mulheres; Banco Mundial; Instituto Maria da Penha);
- Diagnosticar a violência contra a mulher no município, por meio da produção de estudos, pesquisas e formação no enfrentamento à violência contra as mulheres: construção de indicadores que permitam maior monitoramento, avaliação e elaboração das políticas e ações de enfrentamento à violência contra as mulheres.

D) AUTONOMIA PRODUTIVA E EMPODERAMENTO DA MULHER

- Projeto Profissionalizar Mulher II, que objetiva garantir às mulheres o acesso à profissionalização por meio de cursos profissionalizantes articulados pelas políticas públicas para as mulheres com órgãos municipais, como a Fundação Wall Ferraz e o sistema “S” (SENAI/SESC/SESI/SENAC/SEST/SENAR), visando à inserção dessas mulheres no mercado de trabalho;
- Projeto Emprega Mulher: programa de intermediação e articulação através do Balcão do trabalhador, vinculado à Fundação Wall Ferraz, para intermediar oportunidade de trabalho entre mulheres capacitadas pela instituição e empresas que atuam na capital;
- Criar a Campanha Sou Mulher, Eu Posso!, para a construção de autonomia política e econômica, e uma cultura igualitária entre homens e mulheres no mundo do trabalho, além de aderir e ampliar campanhas internacionais, nacionais e locais;
- Ampliar e aperfeiçoar o Projeto Lei Maria da Penha em Cordel nas Escolas: disseminar a Lei Maria da Penha, enquanto instrumento lúdico-pedagógico de acesso à informação, e medidas de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher no município de Teresina em parceria com a SEMEC;
- Criação do observatório de pesquisa sobre gênero, violência contra a mulher e temas afins para fomentar a realização de pesquisas, estudos e diagnósticos que tratem das questões de gênero, direitos das mulheres, violência contra a mulher e outros temas afins, que contribuam com a qualificação da gestão municipal e apresentem dados concretos sobre a realidade desses temas, consolidando parcerias com as diversas instituições de ensino superior presentes no Município;
- Institucionalizar Concursos Educativos na promoção dos direitos da mulher, constituindo objeto da atividade, a seleção e a premiação das melhores produções culturais.

► 1.5. POLÍTICAS PARA JUVENTUDE

Para avançar na superação das situações de vulnerabilidades e risco pessoal e social que a que os jovens de Teresina estão expostos, em decorrência, principalmente, do alto índice de violência e do uso de drogas, é necessário inovar na gestão 2017 - 2020 com ações de valorização e desenvolvimento das potencialidades destes jovens a partir de políticas integradas, territorializadas, com foco na Educação e Cultura, Empregabilidade e Cidadania, Esporte e Lazer, Saúde e Meio Ambiente, garantindo, dessa forma, o protagonismo juvenil, conforme as propostas a seguir:

A) EDUCAÇÃO E CULTURA

Promoção de ações que possibilitem o acesso à educação e à cultura, considerando as especificidades da juventude, respeitando a diversidade cultural, étnica, racial, de gênero e as organizações juvenis.

- Articular e promover espaços culturais para a juventude, de forma descentralizada, através de ações culturais desenvolvidas pelos coletivos juvenis, no que concerne à arte, ao artesanato, à reciclagem, ao grafite, ao hip hop, ao break, ao skate, à economia solidária, dentre outros, em parceria com a Fundação Cultural Monsenhor Chaves- FCMC, Secretaria Municipal de Economia Solidária - SEMEST e entidades conveniadas com a SEMJUV;
- Fortalecer as atividades artísticas e culturais entre a juventude, promovendo o protagonismo juvenil, através de ações diretas nos CEUSs Norte e Sul, Ponto da Galera, Parentão, Parque Estação da Cidadania e Lagoas do Norte através da articulação com a FCMC e entidades conveniadas com a SEMJUV;
- Incentivar a aplicabilidade da Lei 11.788/2008, Lei do Estágio, nas esferas públicas e privadas;
- Contribuir para a redução do índice de jovens envolvidos em morte e acidentes por arma de fogo e trânsito, através da garantia da oportunidade de participação dos jovens em cursos, eventos, debates sobre violência doméstica e familiar, cidadania e educação no trânsito, tendo como parceiros SEMEC, CPM, Fundação Wall Ferraz e entidades conveniadas com a SEMJUV;
- Contribuir para o enfrentamento da violência de gênero entre a juventude, através da articulação e promoção de cursos e/ou eventos sobre a conscientização acerca dos direitos das mulheres para a juventude e sociedade civil, em parceria com a CPM, demais rede de atendimento e as entidades conveniadas a SEMJUV;
- Articular ações de assistência social para a juventude em situação de vulnerabilidade e/ou risco social (desempregados, dependentes químicos, sofrimento mental, moradores de rua);
- Articular e promover estudos e projetos sobre a violência urbana entre jovens na cidade de Teresina;
- Fomentar e articular, em diferentes espaços escolares, faculdades e centro universitários, ações voltadas à prevenção da violência na escola (bullying, cyberbullying, violências e identidade de gênero, suicídio e uso de drogas) favorecendo melhores condições de convivências aos jovens na sociedade teresinense;
- Estimular a descoberta e a profissionalização de jovens músicos através do Projeto Garagem Cultural.

B) EMPREGABILIDADE E CIDADANIA

Inserção dos jovens no mundo produtivo com foco no desenvolvimento de ações sociais e educativas que possibilitem a qualificação para a vida sócioprofissional e para a cidadania.

- Articular e promover ações de qualificação profissional relacionadas à cultura digital, com oferta de cursos de desenvolvimento de games, aplicativos, webdesign e AutoCAD, proporcionando aos jovens a geração de renda de forma inovadora, por meio de parcerias com a FWF e Instituições de Ensino Superior;
- Preparar a juventude para o mercado de trabalho através da articulação e incentivo à realização de cursos profissionalizantes nas áreas de informática, alimentos, moda/vestuário, eletrônica e meio ambiente em parceria com FWF e instituições de educação profissional;
- Possibilitar a profissionalização da juventude rural com vocação para atividades agrícolas através da articulação de cursos e incentivo a eventos sobre a produção orgânica produzida pela juventude rural, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural- SDR e entidade conveniada a SEMJUV;
- Fortalecer e articular ações de profissionalização voltadas à juventude negra na cidade de Teresina no que consiste à produção de sua arte e em conformidade com sua realidade através de parceria com a FWF;
- Promover cursos profissionalizantes aos jovens portadores de deficiência para que possam inserir-se no mercado de trabalho de forma ativa;
- Promover o empreendedorismo entre os jovens, através de linhas de crédito para financiamento dos empreendimentos da população qualificada por meio de programa de profissionalização desenvolvido pela Prefeitura de Teresina;
- Fortalecer o diálogo com iniciativa privada e proporcionar a criação de emprego e renda aos jo-

vens, aumentando a oferta de trabalho na cidade;

- Promover a arte, o artesanato, o grafite, o hip hop, à música, a reciclagem, a economia solidária dentre outras, como ações que fortaleça a geração de emprego e renda aos jovens;
- Fortalecer e articular a Formação Inicial e Continuada à Educação de Jovens e Adultos, proporcionando melhores condições para atuar na vida profissional através da SEMEC, SEDUC e outras instituições de educação profissional;
- Viabilizar melhores condições de acesso dos jovens aos transportes públicos, em especial, dos que moram na região da grande Teresina.

C) ESPORTE E LAZER

Promoção do bem-estar e da qualidade de vida da juventude através de ações que possibilitem atividades esportivas e de lazer, considerando a multiplicidade dos jovens.

- Resgatar o Projeto do Centro de Apoio à Juventude – CAJU, com ações voltadas às modalidades esportivas como: futebol, natação, vôlei e capoeira, entre outras atividades desenvolvidos em diferentes bairros da cidade, I Festival de Arte e Cultura da Juventude;
- Incentivar e fortalecer diferentes atividades esportivas nos CEUSs das Zonas Norte e Sul da capital conforme a dinâmica de cada centro, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer-SEML e entidades conveniadas com a SEMJUV;
- Construir um Centro de Artes e Esporte Unificados – CEU, na Zona Leste da Cidade, para incentivar as práticas de atividades esportivas e culturais;
- Incentivar os jovens a desenvolverem práticas esportivas e de lazer no Parque Estação da Cidadania, Lagoas do Norte, Parentão, Praça Cultural da Zona Sudeste de Teresina, dentre outros espaços;
- Fomentar, entre os jovens, a prática de esportes radicais, tornando Teresina referência nessas atividades esportivas;
- Fortalecer projetos desportivos locais em que jovens teresinenses tenham obtido destaque, como o badminton e judô, em parceria com a SEMEL;
- Articular ações para implementação de equipamento público para atividades esportivas e de lazer, em parceria com a SEMEL.

D) SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Promoção do desenvolvimento saudável e seguro entre os jovens através de ações de prevenção à saúde, considerando os fatores biopsicossociais e o meio ambiente.

- Articular e promover campanhas educativas sobre: direitos sexuais, saúde bucal, DSTs, HIV/AIDS através de temas transversais, em parceria com a Fundação Municipal de Saúde e demais órgãos que atuam com a temática;
- Incentivar e articular a prevenção ao suicídio em diferentes espaços da cidade de Teresina por meio de parcerias como a Fundação Municipal de Saúde-FMS, PROVIDA, CVV e outras entidades que trabalham com o tema;
- Promover espaço de diálogo, debate, capacitações entre os jovens e as instituições que trabalham com a temática do suicídio, nos CEUs Norte e Sul, Lagoas do Norte, Parentão, Zona sudeste, dentre outros espaços;
- Articular e fortalecer ações efetivas de prevenção ao uso e abuso de álcool, crack e outras drogas entre a juventude através de parceria com a FMS, SEMTCAS e instituições da sociedade civil;
- Incentivar e promover ações e campanhas sobre meio ambiente, sustentabilidade reciclagem aos jovens, em diferentes espaços na cidade de Teresina, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM.

E) FORMAÇÃO, EVENTOS E REPRESENTAÇÃO JUVENIL

Promoção do acesso à comunicação entre as organizações juvenis e as instituições que trabalham com a temática da juventude, bem como a participação política da juventude.

- Fortalecer o Projeto Se liga na Ideia através da Plataforma Cooperativa Teresina E-Você;
- Articular e divulgar ações de caráter social, artístico e cultural vinculados à juventude, em parcerias com secretarias municipais, estaduais e a sociedade civil organizada através da FCMC e FM Cultura;
- Divulgar ações relacionadas aos Centros de Artes e Esportes Unificados – CEUSs Norte e Sul da capital, através da Fundação Cultural Monsenhor Chaves e FM Cultura;
- Fortalecer e promover ações do Conselho Municipal de Juventude, voltado às políticas públicas para juventude teresinense;
- Incentivar e articular o Plano Municipal de Juventude, por meio do Conselho de Juventude, SEM-JUV e demais representantes da sociedade civil organizada;
- Fortalecer e promover lideranças e coletivos juvenis que desenvolvam ações voltadas à juventude na cidade de Teresina por meio de parceria entre SEMJUV e o Conselho da Juventude;
- Estimular o protagonismo juvenil através da articulação e divulgação de ações desenvolvidas pela juventude nas diferentes mídias sociais, apresentando os jovens como protagonistas de suas ações;
- Incentivar e articular pesquisa sobre a juventude na cidade de Teresina, em parceria com de Instituições de Ensino Superior;
- Fortalecer e promover conferências, fóruns sobre as demandas da juventude.
- Realizar concurso público para Secretaria Municipal da Juventude.

EIXO 2

QUALIDADE DEVIDA



► 2.1. CULTURA

Para o quadriênio 2017–2020, a administração pública municipal de Teresina contemplará todas as manifestações artísticas e culturais de forma ampla e eficiente através de uma gestão articulada e compartilhada com os diferentes níveis de governos e a sociedade civil, cujas propostas serão delineadas e estruturadas considerando dois princípios fundamentais:

- Reconhecimento da cultura como política de desenvolvimento humano. Para tanto, deverá estar integrada ao contexto de outras políticas públicas, envolvendo a iniciativa privada e organizações sociais para o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados para a promoção dos valores e manifestações culturais genuinamente teresinenses, fortalecendo, nos diversos setores sociais, sentimentos de pertencimento e, ao mesmo tempo, contribuindo para o desenvolvimento do município, tendo em vista que as atividades culturais constituem fontes de emprego e renda;
- Desenvolvimento de políticas voltadas para o investimento na reforma, modernização e dinamização dos equipamentos culturais, oportunizando o acesso da população aos espaços disseminadores de cultura.

Na sequência, estão apresentadas as principais propostas que tornarão realidade essa nova visão de administração da política cultural na cidade de Teresina, pensada e formulada em políticas de gestão e desenvolvimento da cultura, abrangendo os aspectos de formação, ação, difusão e fomento à cultura.

PROPOSTAS GERAIS:

- Implementar o Sistema Municipal de Cultura – SMC de Teresina, cujo objetivo é reconhecer, proteger e estimular o pleno exercício dos direitos culturais, fortalecendo os circuitos culturais e seus respectivos agentes e a articulação entre eles: criador, produtor cultural, público, instâncias de formação, pesquisa e educação, gestão, fomento e promoção;
- Implantar o Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC;
- Articular a criação dos Fóruns Setoriais de Cultura, responsáveis pela formulação e o acompanhamento de políticas culturais específicas para os respectivos segmentos culturais;
- Construir o Plano Municipal de Cultura – PMC, instrumento de planejamento estratégico, de duração decenal, que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura na perspectiva do Sistema Municipal de Cultura;
- Criar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC, com a finalidade de gerar informações e estatísticas da realidade cultural local, com cadastros e indicadores culturais construídos a partir de dados coletados pelo Município;
- Criar os Subsistemas Setoriais de Cultura – SSC, em diversas áreas, com o objetivo de promover a articulação entre instituições culturais públicas e privadas existentes no município, respeitando sua autonomia jurídico-administrativa, cultural e técnica;
- Criar o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC, instrumento que vai possibilitar o financiamento público da cultura, tanto para atividades realizadas pelo município, quanto para apoio e incentivo a programas, ações e projetos desenvolvidos pela sociedade;
- Difundir, através da produção, valorização e divulgação, a cultura teresinense através da Lei A. Tito Filho, que consiste na concessão de incentivos fiscais para a realização de Projetos Culturais, utilizando como mecanismos o Fundo Municipal de Cultura e o Mecenato;
- Apoiar e fortalecer, por meio de editais residências, ações dos coletivos culturais, produtores culturais e ONGs através da ocupação dos espaços culturais de Teresina (Casa da Cultura, Teatro do Boi, Teatro de Arena, Teatro João Paulo II) com espetáculos, mostras e oficinas;
- Criar o Projeto Roda Cultural, que consiste na apresentação de espetáculos mensais (dança, teatro, artes visuais, literatura e música) nas escolas municipais;
- Promover capacitação profissional para produtores culturais com o objetivo de ampliar o acesso a editais e outras fontes de fomento à cultura;
- Promover circuitos culturais na área do turismo, incluindo visita à ateliês de artistas, museus da cidade e outros espaços onde se encontra a arte piauiense. A ação será articulada entre a FCMC

e a Coordenadoria Especial de Turismo da Semdec;

- Planejar e executar um calendário de eventos artísticos, estimulando à participação popular nas bibliotecas públicas municipais, as quais deverão estar vinculadas à Secretaria Municipal de Educação – SEMEC.

A) MÚSICA

- Descentralizar os cursos do Palácio da Música para os bairros onde existem equipamentos culturais, a exemplo dos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEUs Sul e Norte;
- Resgatar o Festival de Música Instrumental de Teresina e a Virada Cultural;
- Retomar e fortalecer o Prêmio FM Cultura de Música com o objetivo de divulgar e apoiar a produção musical local;
- Criar a orquestra de JAZZ.

B) ARTES CÊNICAS (TEATRO, DANÇA E CIRCO)

- Ampliar a Mostra de Teatro de Teresina, reunindo Mostras de Teatro de Rua, Circenses e de Palhaços;
- Resgatar e revitalizar o Festival de Monólogos Ana Maria Rêgo;
- Criar e fortalecer oficinas permanentes nos equipamentos culturais da Prefeitura de Teresina: Oficina de Palhaços e de Clowns, de Iniciação Circense, de Sonoplastia, de Teatro de Bonecos, de Iluminação, de Cenografia, de Figurino, de Interpretação Teatral, de Direção Teatral e de Iniciação ao teatro;
- Instalar um teatro na Zona Sul de Teresina.

C) AUDIOVISUAL (CINEMA, VÍDEO, INTERNET, TELEVISÃO E RÁDIO)

- Revitalizar e reformular o Festival de Curtas;
- Implantar projeto para valorizar a produção do cinema local através de editais de apoio à curta-metragem: documentários, ficção;
- Equipar as salas de cinema da Casa da Cultura e do Teatro do Boi para realização de cursos de cinema e fotografia;
- Fortalecer e ampliar as atividades da Rádio FM Cultura de Teresina, vinculada à Secretaria Municipal de Comunicação, como importante veículo de divulgação e de fomento da cultura, das artes, da memória de Teresina e da consciência cidadã.

D) LITERATURA

- Revitalizar e fortalecer o Projeto Novos autores, que visa fortalecer a literatura piauiense através de apoio à publicação de livros de escritores locais;
- Criar o Projeto Encontro com a Literatura, realizando seminários e workshops com escritores piauienses das áreas de literatura, filosofia e poesia com a finalidade de homenagear, reconhecer, disseminar e fortalecer a literatura piauiense;
- Criar o Projeto Sarau nas Bibliotecas Municipais, que visa homenagear poetas piauienses através de saraus nas bibliotecas e escolas com o intuito de estimular a leitura das crianças e fortalecer a literatura piauiense;
- Incentivar os alunos das escolas municipais a conhecerem autores piauienses através da produção de histórias em quadrinhos, resultando na valorização e estímulo da leitura de forma lúdica;
- Criar o Plano Editorial de Teresina (PET) para publicação de livros e revistas voltados à arte e à cultura.

E) ARTES VISUAIS (FOTOGRAFIA, ARTES PLÁSTICAS, DESIGN, ARTES GRÁFICAS E TECNOLÓGICAS)

- Criar um projeto educativo, em parceria com a SEMEC, para que os alunos das escolas municipais possam realizar visitas aos espaços culturais, como forma de educação para a cultura;
- Disseminar trabalhos dos fotógrafos profissionais através de editais para promoção de exposições fotográficas;
- Promover o curso profissionalizante de Curadoria em parceria com a Fundação Wall Ferraz;

- Dar continuidade ao prêmio de Criação em Artes Visuais em caráter de residência;
- Instalar a Pinacoteca Municipal de Teresina, reunindo obras e exposições de artistas locais e nacionais;
- Resgatar e reestruturar os Salões;

► 2.2. PATRIMÔNIOS HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL

A gestão da Prefeitura de Teresina, para os próximos quatro anos, continuará investindo em ações voltadas para a valorização do patrimônio histórico e arquitetônico da cidade, o que contribuirá para a preservação da sua memória. A identidade de Teresina e dos teresinenses será igualmente preservada através da salvaguarda dos bens culturais que compõem o patrimônio imaterial da cidade. A seguir, estão elencadas as principais ações a serem realizadas no eixo do patrimônio cultural de natureza material e imaterial:

- Instalar, equipar e estruturar a Gerência de Patrimônio Histórico e Cultural com equipe de profissionais para desempenhar ações de instrução processual de tombamento; vistorias sistemáticas de edificações tombadas; aprovação de projetos; acompanhamento de obras em restauro e inventário, dentre outros;
- Instituir o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Teresina, atendendo à Lei Complementar nº3602, que atribui ao Poder Municipal instituir esse instrumento como órgão de assessoria à Prefeitura Municipal, com atribuições de zelar pela preservação do patrimônio e, em especial, de deliberar e emitir pareceres sobre pedidos de tombamento;
- Realizar inventário do patrimônio histórico, turístico, cultural e ambiental de Teresina;
- Estimular a parceria público-privada para adoção de espaços públicos na área central da cidade destinados à promoção de eventos na área de música, dança, teatro e atividades de lazer nas praças e passeios públicos;
- Conceder à iniciativa privada incentivos à recuperação e manutenção de edificações e espaços públicos que sejam importantes para a história da cidade;
- Realizar exposições itinerantes em painéis autoexplicativos e alimentar as mídias institucionais e sociais com o acervo do patrimônio arquitetônico de Teresina;
- Publicar inventário e realizar contínua retroalimentação, por meio de software do Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Teresina IPAC-TE, já desenvolvido, com dados cadastrais consistentes de cada imóvel de interesse e mapas tipológicos;
- Catalogar, classificar e tomba o acervo de bens móveis e integrados pertencentes ao Município;
- Realizar parceria interestadual com a UFPI para criação de laboratório de estudos de museus e elaboração de planos museológicos dos museus do município e capacitação dos profissionais;
- Implantar o Museu da Imagem do Som-MIS, onde se dará a síntese da exposição pública de arte em geral e o núcleo de preservação da memória da cidade de Teresina nos múltiplos aspectos;
- Implantar o Museu da Cidade, equipamento que abrigará o acervo de obras de arte já existente e de propriedade da Prefeitura Municipal de Teresina, através da argila, do fogo e da água, expressa nas esculturas do Polo Cerâmico do Poti Velho;
- Criar e instalar a Estação Ciência para exposição e divulgação da produção científica da cidade em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Instituições de Ensino Superior e institutos públicos de pesquisa;
- Realizar o registro dos bens culturais de natureza imaterial, instrumento legal de preservação, reconhecimento e valorização do patrimônio vivo de Teresina;
- Implantar o Centro de Referência das Tradições Culturais de Teresina - CRTC no Parque Lagoas do Norte, como forma de preservar as diferentes manifestações artísticas e culturais de Teresina e, ao mesmo tempo, funcionar como uma atração turística local interativa através da realização de oficinas;
- Reconhecer pontos de cultura municipal por meio de legitimação de territórios criativos identificados, fortalecendo o desenvolvimento integral e sustentável, aliando preservação e promoção dos valores culturais e ambientais;
- Promover educação patrimonial sobre os bens de natureza imaterial para alunos da rede municipal por meio de palestras, oficinas, contação de histórias e apresentação de grupos, introduzindo,

na educação formal, a transmissão de saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais, com a participação direta dos mestres, mestras e demais praticantes;

- Realizar seminários e outros eventos sobre o patrimônio imaterial de Teresina com o objetivo de qualificar artistas, profissionais e gestores do segmento cultural;
- Restaurar e Modernizar a Casa da Cultura, Teatro de Arena Santana e Silva, Teatro do Boi e Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório.

► 2.3. ESPORTE E LAZER

Serão articuladas, dentro de uma visão inovadora, as várias formas de atuar com o esporte e com o lazer. Serão integrados o esporte educacional, o esporte participação, o esporte de alto rendimento, o esporte com o turismo e o lazer e o esporte de inclusão. Tudo em atuação conjunta entre entidades esportivas e a sociedade organizada. Assim, apresentamos, a seguir, as propostas de Firmino Filho para a gestão 2017–2020:

- Implantar um Centro Comunitário na Vila Irmã Dulce com o objetivo de revitalizar a região com a criação de uma área para práticas de esporte e lazer ao ar livre;
- Implantar o Centro de Iniciação ao Esporte - CIE, na Zona Leste da cidade para, juntamente com a Semec, desenvolver programas voltados para a descoberta de novos talentos nas várias modalidades esportivas;
- Implantar o Ginásio Municipal de Judô para atividades de visem ao fortalecimento do judô e de outras modalidades esportivas de luta, como o karatê e jiu jitsu;
- Implantar um Ginásio de Futsal para a prática de futebol de salão e de outros esportes coletivos, como o Handebol, o Basquetebol e o Voleibol;
- Ampliar e fortalecer o Programa Dançando na Praça;
- Fortalecer e ampliar o número de academias populares em áreas públicas equipadas com aparelhos modernos;
- Implantar o programa Consultoria Popular de Esporte. A Semel disponibilizará uma equipe móvel da área de esporte aos finais de semana, em bairros distintos, preferencialmente em uma área movimentada, a exemplo do Parque Lagoas do Norte e Parentão, para dar consultoria sobre treinos. Os educadores físicos se instalarão ao ar livre com mesas, guarda-sol e equipamentos específicos (aparelho de pressão, fita métrica etc) para treinarem a população, em especial, na modalidade corrida e musculação;
- Implantar o projeto Promovendo a Inclusão para articular a compra de brinquedos para crianças com deficiência, com o objetivo de promover a inclusão dessas crianças no ambiente de convívio social dos bairros e parques da cidade;
- Otimizar a utilização dos espaços físicos (ginásios, quadras poliesportivas, parques, centros esportivos, praças e equipamentos das escolas nos fins de semana e feriados) para a prática de atividades físicas, esportivas, de lazer e de cultura, garantindo segurança física dos espaços com a guarda municipal, ampliando a sensação de segurança da comunidade;
- Reativar o Programa Caminhar Saudável, atuando nos espaços existentes de caminhadas com uma orientação através de estagiários das faculdades de Educação Física, Nutrição e Enfermagem;
- Projeto LudiCidade - Vamos brincar? Projeto destinado a todas as pessoas (criança, idoso, mulheres e jovens) e bairros solicitados pela comunidade. Serão realizadas ações articuladas com outros órgãos municipais (Educação, Assistência Social, Saúde e Turismo) para estimular a integração, fortalecimento de vínculos, estímulos físicos, afetividade e respeito à convivência. Uma equipe itinerante e multidisciplinar será responsável pelo desenvolvimento do projeto, promovendo a ocupação lúdica dos diversos espaços públicos com resgate das brincadeiras, reciclagem de brinquedos, contação de histórias e outras dimensões de ludicidades;
- Ampliar e fortalecer o Programa Bolsa Atleta (Lei municipal);
- Efetivar e divulgar calendário anual de esporte, juntamente com as entidades da área, que contemple a realização de eventos esportivos de âmbito nacional e internacional na cidade, bem como de todas as secretarias municipais (Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Assistência Social, Desenvolvimento Urbano e Econômico e Turismo), articulando as diversas ações contemplando, todos os públicos;

- Implantar o Conselho Municipal de Esporte e Lazer com o propósito de elaborar um plano municipal participativo voltado para a melhoria do esporte e lazer em Teresina;
- Promover campanhas educativas sobre a importância da atividade física como instrumento de promoção da saúde, estimulando novos hábitos na população de Teresina;
- Desenvolver campanhas educativas integradas com outras secretarias (Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Assistência Social e Turismo) sobre a importância do esporte e lazer como mecanismo de prevenção/enfrentamento a todas as formas de violência, levando em consideração as dimensões de gênero, raça, etnia e geracional;
- Realizar convênios com o Ministério do Esporte para execução de programas voltados para crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência;
- Efetivar parcerias com a iniciativa privada para captar apoio a atletas locais nas diferentes modalidades esportivas;
- Implantar e modernizar espaços físicos para a prática de esportes e lazer nos bairros;
- Aprimorar o Programa de Iniciação Esportiva através de parcerias com Instituições de Ensino Superior, entidades de administração do esporte, federações esportivas e outros órgãos municipais, visando melhor qualificação das pessoas envolvidas no programa;
- Melhorar a estrutura física da SEMEL e realizar concurso público para contratação de quadro efetivo visando melhorar o atendimento das demandas da comunidade;
- Formar parcerias entre a prefeitura, federações e clubes amadores objetivando a cessão de espaços ociosos para a prática de esportes;
- Promover e incentivar a prática de esportes náuticos nos rios Parnaíba e Poti;
- Qualificar, profissionalmente, em parceria com a Fundação Wall Ferraz, representantes de entidades esportivas de Teresina visando melhor formação, rendimento e performance dos alunos;
- Implantar parques infantis nas praças e parques da cidade com realização de atividades esportivas e artísticas nos finais de semana;
- Apoiar o esporte de aventura, observando critérios como: acompanhamento pedagógico, segurança necessária e adequação dos espaços existentes para a prática esportiva;
- Ampliar escolinhas comunitárias de fomento ao esporte e lazer para crianças e jovens;
- Implantar centros de excelência para prática de esporte de alto rendimento;
- Implantar a pista de Bicicross Bmx.



EIXO 3

CIDADE SUSTENTÁVEL

A Gestão 2017-2020 propõe reverter o modo de pensar, planejar e produzir o espaço urbano, bem como o gerenciamento e o uso de seus recursos naturais, harmonizando interesses socioeconômicos com preservação dos recursos naturais e qualidade de vida a todos os cidadãos de Teresina.

O crescimento das cidades ao longo do tempo levou a um aprimoramento na forma de como os gestores devem proceder para administrá-las. Assim, hoje, as gestões das cidades devem ser voltadas para o que realmente importa: as pessoas. A existência de um espaço público que permita o convívio de diferentes pessoas, com distintas atividades, promove a melhora da autoestima, pois coloca todos no mesmo patamar de importância, sem distinção de classe social.

A solução está em priorizar políticas públicas que criem ambientes onde se circule a pé. Propostas de projetos urbanos que priorizem as pessoas. O modelo de crescimento tende a mudar para um novo paradigma que busca o bem-estar, temos imensas oportunidades de continuar ganhando esse jogo, com uma Teresina para as pessoas em harmonia com a natureza. A seguir, apresentamos as propostas de uma Cidade Sustentável, para a Gestão 2017-2020.

► 3.1. URBANISMO

Temos um grande desafio que é o de equacionar, cuidadosa e adequadamente a construção dos parâmetros urbanísticos e econômico-financeiros que efetivamente possam implementar, no âmbito urbano, ganhos para a cidade, por um lado, e retorno financeiro à iniciativa privada, pelo outro. Reescrever: Para construir e renovar nossa cidade, oferecendo melhor qualidade de vida às pessoas dentro de um contexto de cidade sustentável, a Gestão 2017 – 2020 apresenta as seguintes propostas para o Planejamento Urbano de Teresina:

- Adote uma Praça. O projeto possui como objetivo a apropriação dos cidadãos pelos espaços públicos. Além do cidadão comum, pretende-se firmar parcerias para gerenciamento e ocupação dos espaços públicos, tais como: praças, parques e equipamentos urbanos;
- Implantação de Espaços Públicos Seguros para incentivar práticas esportivas e atividades culturais;
- Criação de um Complexo de Lazer no Mocaminho. Possui como escopo revitalizar o bairro, aumentando a qualidade de vida das pessoas por meio de um equipamento público que proporcione diversas atividades de esporte e lazer;
- Revitalização do Parque da Cidade, conferindo maior conforto para os seus frequentadores, com criação de equipamentos de esporte e lazer para a comunidade;
- Revitalização do Mercado Público do Dirceu II;
- Revitalização do Mercado Público do Renascença II;
- Restauração e Reabilitação do Mercado São José (Mercado Central) – 2ª Etapa. Finalizar a segunda etapa das obras do Mercado Central. Requalificação das áreas de cereais e carnes/peixes. A edificação inclui, entre outros aspectos, a reabilitação geral do edifício, restauração da fachada original, praças de alimentação, restaurante popular, setores para secos e molhados, mezanino panorâmico e estacionamentos;
- Estabelecer uma Parceria Público-Privada (PPP) para melhoria na iluminação pública da Cidade, ampliando a instalação de lâmpadas de LED – que consomem e poluem menos, além de aumentarem a sensação de segurança em relação às lâmpadas de vapor de sódio;
- Implantar Programas de iluminação, calçamento, pavimentação, arborização e recuperação de praças;
- Desenvolver projetos de Intervenção Urbana, promovendo o ordenamento e a reestruturação urbana em áreas subutilizadas e/ou com potencial de transformação;
- Teresina Viver no Centro. Programa habitacional de incentivo à moradia no Centro, com aumento do potencial construtivo para empreendimentos voltados para habitação. Para atender essa demanda, haverá flexibilização e definição de parâmetros urbanísticos específicos para essa área. Um aspecto comum às grandes capitais brasileiras consiste no fato de as áreas centrais perderem moradores, mas permanecem como lugar de trabalho, referência cultural e lugar de consumo de grande parte da população da cidade e região metropolitana. Enquanto observamos prédios ociosos no centro de Teresina, a área urbana se expande sobre zonas inadequadas, bairros precários se adensam e ocorre o agravamento de problemas de risco, saneamento e transporte. O objetivo desse projeto é reverter essa situação;

- Aproveitamento de edifícios de interesse histórico e cultural existentes no Centro, possibilitando a instalação de usos comerciais e de serviços no térreo e a ocupação para habitação destinada às faixas de renda baixa e média-baixa nos outros pavimentos;
- Garantir transporte coletivo de qualidade, a preços acessíveis e ambientalmente corretos, com a integração de todos modais de transporte, inclusive os não motorizados;
- Criar zonas de baixo impacto de carbono nos bairros, com ruas de pedestres e calçadas ampliadas para atividades de lazer e cultura, limitando a circulação de veículos motorizados;
- Formular e programar atividades voltadas à educação para a mobilidade urbana em todos os segmentos da sociedade, com apoio das redes escolares públicas e privada e redes sociais.

► 3.2. PROGRAMA LAGOAS DO NORTE II

O Programa Lagoas do Norte consiste em um amplo projeto multisetorial que integra diferentes áreas de atuação da Prefeitura de Teresina, cujo principal objetivo consiste na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos teresinenses.

Por ser uma área cercada por lagoas naturais interligadas ao Rio Parnaíba, a região sofria, periodicamente, com enchentes e inundações nos períodos chuvosos. Em função disso, o Programa foi delineado para harmonizar a ocupação humana e o ambiente natural das lagoas. Desse modo, elaborou-se um projeto de requalificação urbana e ambiental e desenvolvimento econômico e social, implementado a partir das seguintes ações:

- Drenagem urbana e requalificação do ambiente;
- Limpeza pública;
- Mobilidade urbana com o asfalto das vias de acesso e construção de pontes;
- Implantação de rede coletora de esgoto sanitário;
- Construção de Elevatória de Águas Pluviais e Comportas;
- Criação de parques, praças, espaços culturais e de lazer, escolas, postos de saúde e hortas comunitárias;
- Reassentamento de famílias antes residentes em áreas de risco;
- Sensibilização ambiental, entre outras ações.

Por ser um Programa premiado internacionalmente, esse Plano propõe o lançamento do Programa Lagoas do Norte II, ampliando as áreas beneficiadas. Neste novo desenho, daremos continuidade aos projetos de requalificação urbana e acrescentaremos as áreas de turismo, geração de emprego e renda e educação ambiental.

PARA O QUADRIÊNIO 2017-2020, APRESENTAMOS AS SEGUINTE PROPOSTAS PARA O LAGOAS DO NORTE II:

- Construção de novas creches e escolas municipais;
- Implantação do Centro de Apoio à Juventude – CAJU, com ações voltadas às modalidades esportivas como: futebol, natação, vôlei e capoeira, entre outras atividades desenvolvidas em diferentes bairros da cidade, I Festival de Arte e Cultura da Juventude;
- Implantação de um Centro de Referência para Mulheres;
- Implantação de um Centro de Convivência do idoso na área do Mocambinho;
- Implantação de um Centro de Capacitação Tecnológica e Profissional na região;
- Implantação de um Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS;
- Ampliação do Complexo Turístico Encontro dos Rios, prevendo a reforma do Parque do Encontro dos Rios e a construção de um mirante;
- Construção de um prédio da Administração Pública Municipal no Complexo do Lagoas do Norte, aproximando a Prefeitura e a Comunidade;
- Requalificação da Praça dos Orixás;
- Resgate da fauna e recomposição da flora, com a produção e plantio de 100 mil mudas;
- Urbanização do entorno do Mercado São Joaquim;
- Urbanização da Lagoa dos Oleiros para a realização de feiras e eventos;
- Loteamento e reassentamento Lagoa dos Oleiros. Construção de um novo Residencial, de modo

a retirar a população de áreas vulneráveis a enchentes e desastres;

- Loteamento e reassentamento Lagoa da Draga. Construção de um novo Residencial, de modo a retirar a população de áreas vulneráveis a enchentes e desastres;
- Loteamento e reassentamento Parque Brasil. Construção de um novo Residencial, de modo a retirar a população de áreas vulneráveis a enchentes e desastres;
- Projeto de requalificação ambiental e urbana do Canal Bom Jesus e da Lagoa do Mocambinho.
- Abastecimento de Água. Sub-aduções e reforço dos anéis principais nos bairros Aeroporto, Alvorada, Nova Brasília, São Joaquim, Matadouro e Aracape;
- Melhoria e reforço do sistema de abastecimento d'água das zonas 5A e 5B na Zona Norte de Teresina.
- Construção de 135,4 km de rede de esgotamento sanitário;
- Requalificação e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Pirajá;
- Realização de 7,4 mil ligações intradomiciliares;
- Implantação do esgotamento sanitário do Parque Alvorada, atendendo 7.569 pessoas;
- Implantação dos seguintes Projetos de Macrodrenagem: Lagoa dos Cachorros x Lagoa Cerâmica Poti, Lagoa Lagoa Cerâmica Poti x Lagoa do Jacaré, Lagoa do Mazerine x Lagoa do Jacaré, Lagoa do Pantanal x Lagoa do Mazerine (saída na Jim Borralho), Rua Anísio Pereira x Lagoa do Mazerine, Rua José Santana x Lagoa do Jacaré, e Comporta na Galeria Freitas Neto;
- Cobertura da quadra de esporte ao lado do 9º Batalhão.

► 3.3. MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO

Considerando a importância de um sistema de mobilidade urbana eficiente, que permita às pessoas se deslocar dentro da Cidade, em um período de tempo razoável, o Programa de Gestão para Teresina 2017-2020 propõe a implementação de soluções que possam aumentar, ainda mais, a qualidade de vida das pessoas.

Nossas propostas procuram combinar a melhoria do transporte público atual com ações de intervenção nas vias urbanas de Teresina, tendo como referencial técnico o Plano Diretor de Transportes e Mobilidade Urbana de Teresina. Nesse sentido a Gestão 2017-2020 propõe as seguintes ações:

A) OBRAS DE INFRAESTRUTURA

PROPOMOS AS SEGUINTE OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA A GESTÃO 2017-2020:

- Parceria Público-Privada para a construção do novo Aeroporto. O objetivo do projeto é articular os três níveis de governo – Município, Estado e União – para a implantação de um aeroporto moderno, com maior capacidade de passageiros e em um local mais adequado que permita o crescimento vertical da Zona Norte de Teresina;
- Teresina Acessível. Essa proposta envolve proporcionar mais acessibilidade com a requalificação das calçadas do Centro de Teresina. Dessa forma, privilegiará a acessibilidade dos pedestres com mobilidade reduzida a equipamentos públicos, além de melhorar a paisagem urbana e a requalificação do patrimônio público e histórico da área. De forma mais específica, o projeto prevê:
 - ✓ A Construção de calçadas acessíveis, ecológicas padronizadas em todos os prédios públicos;
 - ✓ A revitalização de pavimentos e passeios, com a remoção de obstáculos e implantação de rampas de concreto, passagens de nível nas vias, implantação de piso tátil, faixas lisas para cadeirantes e correção de meio-fio;
 - ✓ Criação de zonas de baixo impacto de carbono nos bairros, com ruas de pedestres e calçadas ampliadas para atividades de lazer e cultura, limitando a circulação de veículos motorizados.
- Construção da 2ª Ponte Poti – Ponte Vieira Toranga. Ela será um importante canal de tráfego entre a Zona Norte e o Centro, fazendo um binário com a ponte Mariano Castelo Branco, priorizando o transporte coletivo urbano que atende a região da Grande Santa Maria da Codipi. A ponte possuirá uma extensão de 240 metros e três pistas;
- Implantação de faixa segregada e faixas exclusivas para o tráfego de transporte coletivo - Corredor Duque de Caxias - com 10,2 km, proporcionando a ligação entre o Terminal de Integração do Bue-

nos Aires (Zona Norte de Teresina) à Estação de Transbordo do Fripisa e ao Terminal Metroviário da Bandeira (Centro de Teresina);

- Corredor de Transporte Sul III. O corredor/faixa exclusiva deverá ligar o terminal Parque Piauí (obra do PAC Mobilidade Urbana) ao Centro da Cidade em complementação à faixa exclusiva da avenida Maranhão (obra do PAC Mobilidade Urbana). A extensão da obra é de 2,5 km;
- Via Marginal Sul. A complementação do Av. Marginal Sul compreende o trecho entre a Ponte Wall Ferraz e o Polo Empresarial Sul, que corresponde a 21km, contribuindo, significativamente, ao sistema viário da região sul;
- Complexo Viário Miguel Rosa/Av. Joaquim Ribeiro. Propomos a construção de um viaduto que garantirá melhor trafegabilidade no cruzamento das Avenidas Miguel Rosa, Higino Cunha, Joaquim Ribeiro e José dos Santos e Silva;
- Corredor de Transporte Sudeste/Sul. O corredor/faixa exclusiva ligará os terminais da Zona Sudeste (Terminal Itararé e Terminal Livramento) aos terminais da Zona Sul (Terminal Parque Piauí e Terminal Bela Vista). Será construída também uma Ponte no Prolongamento da Av. Joaquim Nelson, ligando-a à Av. Manoel Ayres Neto. A extensão da obra é de 7,75 km;
- Faixa exclusiva Leste/Sudeste com a duplicação da Av. Dos Expedicionários. Esta intervenção permitirá a ligação dos Terminais de Integração Santa Isabel, Livramento e Itararé;
- Sistema Viário do Cruzamento da Av. José Francisco de Almeida Neto (Av. Gil Martins) com a Av. Paulo Ferraz (BR 343). Com essa obra haverá uma mitigação do impacto do grande volume de tráfego que passará a existir no cruzamento com a BR 343 (Av. Dep. Paulo Ferraz) após a implantação da Ponte Vereador Anselmo Dias;
- Alargamento da Via de Acesso à Usina Santana. A obra possui extensão de 10 km;
- Prolongamento da Av. dos IPÊS até a Av. Joaquim Nelson, com rebaixamento para 343, ao lado da linha do Metrô. O objetivo consiste em interligar a Av. dos Ipês à Av. Joaquim Nelson, sem a necessidade de passar pela rotatória do Livramento. A obra possui extensão de 1 km;
- Viaduto da Av. Barão de Gurgueia com a BR 343. Com essa obra, buscamos solucionar os constantes engarrafamentos nesse cruzamento, além de complementar a via onde será implantado o Corredor Exclusivo da Avenida Barão de Gurgueia/Henry Wall de Carvalho, melhorando a fluidez do trânsito e reduzindo o tempo de viagem do transporte coletivo;
- Corredor Norte/Leste incluindo a Ponte da UFPI. Propõe-se a implantação da faixa exclusiva Norte-Leste. O corredor ligará os Terminais de Integração Rui Barbosa, Buenos Aires, Piçarra e Santa Isabel, bem como as universidades UFPI e UESPI, com a construção da ponte UFPI sobre o Rio Poti e seus acessos, promovendo a integração das regiões;
- Via Marginal Poti Norte. O objetivo dessa obra é o prolongamento da Av. Marechal Castelo Branco, a partir do bairro da Primavera, até a ponte da UFPI. A extensão da obra é de 1,5 km;
- Implantação de via ligando o bairro Mocambinho ao bairro Jacinta Andrade;
- Prolongamento da Av. José Soares, no trecho da Av. Henry Wall de Carvalho até a BR 316 – KM 10. A intervenção possui o escopo de melhorar o sistema viário, permitindo a interligação entre a BR 316 e a Av. Henry Wall de Carvalho. A extensão da obra é de 3,5 km;
- Viaduto da Av. João XXIII com a Nossa Senhora de Fátima e Viaduto da Av. João XXIII com a Av. Presidente Kennedy. Essas obras serão articuladas como o Governo do Estado, com o objetivo de alcançarmos soluções para a mobilidade do corredor da Av. João XXIII;
- Prolongamento da Av. Cajuína até a Av. Noé Mendes, no cruzamento da Av. São Francisco;
- Teresina, Capital da Bicicleta. Serão construídos 22 km de ciclovias para interligação de 19 trechos já implantados. O objetivo é dotar a cidade de um meio de locomoção sustentável, não motorizado, e integrado ao transporte coletivo por ônibus;
- Requalificação Urbana, Paisagística e Ambiental da Vila da Paz – 2ª Etapa. Na Gestão 2017-2020, nossa proposta é de Construção de um Parque Linear Vila da Paz, com equipamentos comunitários, tais como: Anfiteatro, Playgrounds, Praças temáticas, Estacionamentos, Bicicletário, Quadra poliesportiva coberta, Quadra de Badminton, Circuito de Skate, Quiosques e Teatro.

B) TRANSPORTE PÚBLICO

PARA UM TRANSPORTE PÚBLICO MAIS EFICIENTE, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES PARA A GESTÃO 2017-2020:

- Aprimorar políticas que incentivem o uso do transporte coletivo e criação de ciclovias e ciclo faixas que estimulem o uso de bicicletas pela população de Teresina;
- Modernização do sistema de transporte individual e semipúblico: Táxi, Mototáxi e Transporte Escolar;
- Reestruturação do Sistema de Transporte Coletivo Intramunicipal (Zona Rural). O objetivo dessa ação é melhorar, consideravelmente, o serviço de transporte público oferecido aos moradores da Zona Rural de Teresina: reduzir a idade média da frota, aumentar o conforto, implantar o Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SEB) e reduzir o tempo de espera dos ônibus com a integração com os terminais;
- Implantação de Corredores Segregados com estações exclusivas para os passageiros do transporte público coletivo;
- Finalização da implantação da Rede Integrada com oito Terminais de Integração, sendo dois por região da Cidade. O sistema de transporte público de Teresina apresentará uma rede totalmente integrada:
 - ✓ Linhas Alimentadores – que saem dos extremos da Cidade para os Terminais de Integração.
 - ✓ Linhas Troncais – que saíram dos Terminais de Integração para o Centro da Cidade
 - ✓ Linhas Interterminais – que farão a conexão entre os Terminais de Integração.

A integração promoverá uma maior eficiência, mais conforto, menor tempo de espera e uma maior satisfação do Cidadão/usuário do transporte público de Teresina.

C) GESTÃO DE TRÂNSITO

- Central de Controle Operacional. A Central possui como principal objetivo realizar a gestão do trânsito de Teresina, permitindo a solução de problemas em tempo real.
 - ✓ Haverá um monitoramento com câmeras do perímetro interno e externo, próximo às paradas de ônibus. A Central fará a detecção dos sons característicos de disparos de arma de fogo, colisões de veículos ou algum som que seja pertinente à gestão da Cidade. Dessa forma, a Central também auxiliará no combate à violência na Cidade;
 - ✓ O controle de semáforos em tempo real nas principais vias de Teresina tem a possibilidade de otimizar os tempos de verde conforme o volume de tráfego das vias. Esses semáforos em comunicação viabilizam o controle de forma remota e possibilitam a execução de “ondas verdes” para veículos de emergência. O monitoramento por meio de câmeras de movimento em cruzamentos de importantes vias da cidade torna possível o acompanhamento e a identificação de problemas no trânsito;
 - ✓ Monitoramento por meio de câmeras de movimento de cruzamentos de importantes vias da cidade, tornando possível o acompanhamento e identificação de problemas no trânsito.
- Diluição e Moderação de Tráfego, com implantação de binários de tráfego (transformação de vias paralelas de mão dupla em vias de mão única em sentidos contrários) e reforço de sinalização de indicação de locais de interesse, gerando alternativas de circulação em vias ociosas e aliviando a carga de veículos e vias saturadas;
- Ampliação do serviço de Transporte Eficiente. O objetivo consiste em atender um número maior de usuários e com maior qualidade, aumentando as alternativas de deslocamento das pessoas com deficiência;
- Estímulo ao uso de Estacionamento Rotativo, com a revitalização da Zona Verde, bem como o disciplinamento de espaços para estacionamentos em áreas privadas, inclusive com o estímulo à construção de Edifícios-garagem.

- ✓ Reimplantar o sistema de Zona Verde na área Central;
 - ✓ Ampliar o Sistema de Zona Verde em áreas de maior demanda da Cidade;
 - ✓ Inserir e regularizar “guardadores de carros” no mercado de trabalho formal.
- Logística Urbana com implantação de Terminal Rodoviário de Cargas, disciplinamento da circulação de veículos de carga e dos espaços para Cargas e Descargas na Área Central, com restrição ao tráfego de veículos pesados em determinados dias e horários, com a previsão de expansão da área;
 - Implantação de Medidas em zonas de “*TrafficCalming*”. Serão elaboradas ações para a redução de velocidades em avenidas e ruas com maior demanda de travessia e/ou uso de meios de transporte não motorizados. Exemplos de soluções: uso de revestimento diferenciado que proporcione a redução da velocidade, aumento da fiscalização eletrônica, implantação de passagens elevadas para pedestres e implantação de lombadas.

D) EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO

Promover a convivência pacífica entre os meios de transporte através da educação para o trânsito. Em lugar de polarizar as discussões acerca das medidas voltadas à humanização da cidade e da diversificação no uso das vias públicas, é essencial que haja programas de comunicação e educação capazes de enriquecer o diálogo e promover a construção coletiva de melhores cidades, com ampliação das Campanhas de comunicação sobre direitos e deveres no trânsito - Campanhas de comunicação de educação para a mobilidade.

- Educação no Trânsito: Essa proposta envolve Programas de educação para a mobilidade junto às escolas municipais, com a realização de palestras e debates envolvendo alunos das redes pública e privada, com profissionais da Educação, trazendo mais conhecimento e conscientização aos futuros motoristas de Teresina;
- Construção da Escolinha Municipal de Trânsito. Um novo equipamento público para uma aula voltada ao Trânsito, com pista sinalizada, sala de aula e jogos interativos com o foco em antecipar situações do trânsito aos alunos;
- Retomada do projeto *Stransformando*. Trata-se de um passeio com turmas de alunos em vários pontos da cidade com ilustração “*in loco*” de situações do trânsito de nossa capital;
- Palestras e debates em empresas e instituições com foco na conscientização das leis de trânsito, como forma de aumentar a proteção dos usuários do trânsito, principalmente os pedestres, ciclistas e motociclistas;
- Prêmio de Educação para o Trânsito. Manter o prêmio como forma de estimular a participação da população no trânsito de Teresina, por meio de várias categorias, tais como: fotografia, redação, soluções tecnológicas, entre outras;

► 3.4. MEIO AMBIENTE

Este plano de ação para 2017-2020 apresenta as seguintes propostas para as políticas na área de meio ambiente:

- Implantação do Plano Diretor de Arborização de Teresina. O Plano de Arborização visa proporcionar benefícios na paisagem urbana, nas condições ambientais e na qualidade de vida da população de Teresina a partir do plantio de espécies adequadas nas vias, praças e parques, ampliando qualitativa e quantitativamente a área verde por habitante;
- Plataforma Digital – Adote uma Árvore. O objetivo desse programa consiste em construir uma plataforma digital dotada de ambientes de sociabilidade, entretenimento e comunicação, que promoverão o relacionamento entre a sociedade e o poder público, visando ao engajamento, principalmente dos jovens, em atividades de preservação, plantio e cuidado com árvores, tanto para gerar “microclimas” sustentáveis, quanto para fortalecer a consciência ambiental. O projeto será implantado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Teresina, Organizações Não Governamentais e a iniciativa privada, uma vez que a preservação e a melhora do clima é um tema de interesse comum a todos na sociedade. A plataforma incluirá:

- ✓ Sistema georreferenciado para identificação e monitoramento das árvores plantadas;
- ✓ Sistema de monitoramento climático pontual, a ser utilizado pelas lideranças, permitindo o acompanhamento dos resultados individual e conjuntamente;
- ✓ Medição do CO₂ compensado por uma única planta e pelo conjunto plantado;
- ✓ Possibilidade de autonomia ao usuário para inserção de conteúdos relacionados ao público e aos objetivos;
- ✓ Possibilidade de o usuário assumir o controle das suas realizações, inserindo-o na rede colaborativa onde os seus resultados terão impactos visíveis, individual e coletivamente;
- ✓ Promoção e monitoramento de projetos de arborização colaborativos e geração de negócios publicitários;
- ✓ Informações sobre o clima, danos ambientais, denúncias, links e prevenção da população contra os efeitos do calor e da baixa umidade do ar.

• Implantação do Parque Floresta Fóssil. As intervenções no Parque incluem aspectos de proteção propriamente dita, conservação, visibilidade, qualificação urbanística e ambiental, acessibilidade, mobilidade, tráfego e comunicação visual. Os principais equipamentos a serem implantados no Parque são:

- ✓ Museu de Paleontologia de Teresina;
- ✓ Central de Atendimento ao Turista – CAT;
- ✓ Centro de Administração;
- ✓ Plataforma de Observação;
- ✓ Trilhas;

- Áreas de lazer e descanso;
- Programa de Conservação de Praças e Reservas Ambientais. Aprimorar as políticas para conservação e ampliação das áreas verdes, praças, parques e reservas ambientais da cidade de Teresina;
- Programa de Proteção às nascentes de água. Aprimorar políticas de proteção e recuperação das nascentes de água das Zonas urbana e rural do município de Teresina;
- Projeto de requalificação ambiental e urbana na Zona Norte:

- ✓ Canal Bom Jesus;
- ✓ Lagoa do Mocambinho.

- Programa Viveiros da Cidade. Busca-se, com essa ação, implantar novos viveiros de produção de mudas, principalmente nas áreas livres das escolas municipais bem como a estruturar e melhorar os viveiros já existentes, com aquisição de máquinas e equipamentos;
- Programa Recicla THE. Estimular à reciclagem do lixo principalmente, no âmbito comercial e nos grandes condomínios residenciais da cidade.

- ✓ Mobilizar as associações de moradores no intuito de mostrar a viabilidade da coleta de lixo reciclável pela própria comunidade;
- ✓ Mostrar que o lixo reciclável pode ser fonte de renda para as próprias entidades, criando-se uma rede entre associações e empresas que realizam a reciclagem.

- Programa de Olho na Cidade. Pretende-se realizar o cadastramento de voluntários, devidamente capacitados pela Prefeitura de Teresina, que possam dar informações sobre violações da legislação ambiental da cidade em relação a depósitos de lixo, derrubada de árvores e outras ações danosas ao meio ambiente;
- Programa Teresina Mais Verde. Propõe-se dar continuidade a esse programa, cujo objetivo consiste em cuidar da cidade, dos seus parques, jardins, praças, canteiros centrais de ruas e avenidas, preservando o meio ambiente, diminuindo a alta temperatura e aumentando as áreas verdes da capital;
- Prêmio Caneleiro de Arquitetura Sustentável. Pretende-se realizar, sob a coordenação da SEMAM, com a participação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Piauí – CAU/PI e Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI, a premiação de projetos de arquitetura

urbana pública sustentável;

- Programa Teresina Bairro Sustentável. Ampliar para outros bairros da cidade o Projeto Piloto de sustentabilidade que está sendo desenvolvido no bairro Saci através da elaboração e execução do Plano de Qualidade Ambiental nas áreas de coleta seletiva do lixo, da instalação de iluminação pública por lâmpadas de LED e do consumo racional de água e energia elétrica pelos moradores do bairro;
- Programa de Monitoramento dos Corpos Hídricos. Com essa ação, a Prefeitura Municipal de Teresina estará acompanhando, periodicamente, a qualidade da água dos rios Parnaíba e Poti, além das lagoas do Programa Lagoas do Norte com vistas a executar ações de controle de mitigação dos problemas ambientais decorridos da poluição ambiental desses corpos hídricos e a qualidade das águas dos corpos hídricos urbanos;
- Programa de Proteção dos Rios Parnaíba e Poti. Aprimorar as políticas de proteção das margens dos Rios Parnaíba e Poti, no município de Teresina, através da conservação e replantio da vegetação ciliar;
- Programa de Controle mais rígido e eficiente dos lavadores de veículos automotores, que se utilizam das águas desses rios, em especial do Rio Parnaíba;
- Modernização da SEMAM. Qualificação do quadro técnico da Secretaria, bem como a compra de equipamentos para monitoramento, fiscalização e o desenvolvimento de pesquisas;
- Monitoramento do Clima de Teresina. O monitoramento do clima de Teresina proporcionará a adoção de ações/atividades de mitigação dos seus efeitos negativos para a população teresinense.

✓ Realização do Primeiro Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa – GEE e a instalação de Estações de Medição da Qualidade do Ar.

- Programa A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública de Teresina. Implantar, em toda a PMT, o programa que consiste na adoção de práticas sustentáveis no órgão público, de acordo com as diretrizes do programa definidos pelo Ministério do Meio Ambiente. As Secretarias deverão realizar compras sustentáveis, cortes nos consumos de energia e água, entre outras práticas;
- Programa de Educação Ambiental. A Educação Ambiental deve fazer parte da escola convencional, como ferramenta essencial no processo de formação de teresinenses comprometidos com a sua cidade, cuja aplicabilidade varia com aulas de campo para conhecimento de ecossistemas, palestras com técnicos de várias áreas como a biologia, e com entidades voltadas para as causas ambientais como ONGS, IBAMA, ICMbio etc.

✓ Assim, propomos, também, aprimorar e fortalecer a política de educação ambiental em todos os setores da Administração Pública Municipal.

- Programa Proteção PET. Intensificar, junto com a área da Saúde, a proteção e castração gratuita de animais domésticos com o objetivo de reduzir a população de cães e gatos abandonados. São propostas específicas para esse segmento:

- ✓ Criar e implantar política de proteção aos animais no município de Teresina, com implantação de abrigos para acolhimento de animais abandonados de grande, médio e pequeno porte no município de Teresina;
- ✓ Construção e operacionalização do primeiro hospital veterinário Municipal da Cidade de Teresina;
- ✓ Programa Castra-Móvel. Criação do serviço móvel para controle de natalidade de cães e gatos, no Município de Teresina incluindo campanhas mensais de castração dos animais;
- ✓ Programa Adote um PET. Aplicativo para adoção e apadrinhamento de animais abandonados. Qualquer cidadão poderá ser padrinho/madrinha de um animal abandonado, ajudando, mensalmente, com recursos financeiros, visitas e passeios semanais.

- Programa de Melhorias e Ampliação dos Parques e Jardins. Melhorar a qualidade de vida dos teresinenses através de ações como:

- ✓ Conservação da biodiversidade;
- ✓ Recreação;
- ✓ Prática esportiva;
- ✓ Contemplação;
- ✓ Criação de microclimas agradáveis;
- ✓ Melhoria da qualidade do ar.

- Programa que visa ampliar pontos de coleta seletiva de lixo pela cidade, promovendo auxílio às associações que já operam na segregação e reciclagem de materiais. Essa medida de ampliação da coleta seletiva está acompanhada de um processo de valorização das cooperativas de reciclagem;
- Implantar novos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) de materiais recicláveis, com recipientes acondicionadores em locais estratégicos e prédios públicos (escolas, repartições públicas, ginásios de esporte etc).

► 3.5. HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Apesar de todo o trabalho desenvolvido na busca de soluções pacíficas para áreas de conflito ao longo desses quatro anos, ainda há importantes programas e políticas a serem implementadas na área de habitação e regularização fundiária na Cidade de Teresina. Desse modo, a Gestão 2017-2020 prevê as seguintes ações:

- Investir na captação de recursos para ampliar o acesso à moradia através dos Programas Habitacionais;
- Implementar o Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social de Teresina, um importante instrumento legal para auxiliar o processo de regularização de parcelamentos do solo urbano para fins habitacionais;
- Programa de redução do Déficit Habitacional. Essa atual Gestão tem realizado uma forte política de urbanização e redução do déficit habitacional, implantando conjuntos habitacionais dotados de infraestrutura e atendendo, com unidades habitacionais, às famílias de baixo poder aquisitivo residentes em áreas de risco e em situação de vulnerabilidade social;
- Fomentar a Participação Social através do Trabalho Técnico Social;
- Sistematizar, consolidar e unificar o banco de dados da habitação e regularização fundiária;
- Programa Meu Primeiro Teto . A proposta consiste em dar continuidade a esse programa de estímulo à construção de unidades habitacionais às famílias que ainda dependem de mecanismos de moradia como o aluguel ou a coabitação em unidades familiares;
- Estabelecer um Plano de Metas de Construção e Melhoria Habitacional, para vilas e favelas por meio do Orçamento Popular de Teresina (OP/Habitação), do Minha Casa Minha Vida e outras iniciativas de organismos do governo federal;
- Estabelecer um plano de erradicação de moradias precárias para a população em situação de extrema pobreza, que participem do Programa 1ª Infância sem Pobreza;
- Dar continuidade à regularização fundiária nos assentamentos e residenciais implantados pela Prefeitura de Teresina, bem como nas áreas de ocupação consolidadas e desapropriadas;
- Promover reestruturação administrativa para execução da Política de Habitação e Regularização Fundiária no município;
- Integrar a política municipal à política nacional do Ministério das Cidades para as áreas de habitação, saneamento e programas urbanos;
- Implementar o programa de regularização fundiária, em parceria com o Estado do Piauí, com o objetivo de acelerar a entrega de títulos de propriedade aos cidadãos;
- Em estratégia multisetorial, construir, recuperar e qualificar espaços de geração de emprego e renda e qualidade de vida nas comunidades para consolidar o cidadão em sua própria região urbana:
 - ✓ Estabelecer políticas de incentivo à moradia na região central da cidade, com a utilização de construções de uso misto (comércio e moradia);
 - ✓ Programa de tratamento paisagístico e ambiental para as áreas ribeirinhas;
 - ✓ Requalificar os conjuntos habitacionais existentes, com um planejamento adequado para

programas de melhoria habitacional, construção de novos equipamentos sociais e infraestrutura urbana;

✓ Estabelecer, em conformidade com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL), um programa de conservação, recuperação e qualificação de equipamentos sociais e esportivos espalhados pela cidade;

✓ Construir novos conjuntos habitacionais, em parceria com o governo federal, dotados com tipologias diferenciadas caracterizando novos bairros com características próprias e espaços pré-planejados para áreas verdes, lazer e centro de serviços integrados.

► 3.6. SANEAMENTO BÁSICO

A Gestão 2017-2020 abordará a questão do saneamento básico a partir de quatro eixos: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais e limpeza urbana.

A) ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A responsabilidade pelo gerenciamento do sistema de abastecimento de água da Cidade de Teresina é realizado pela empresa de Águas e Esgotos do Piauí S/A – AGESPISA. O município, como órgão concedente realiza a fiscalização da AGESPISA através da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina – ARSETE. As informações existentes mostram que a Cidade de Teresina não possui problemas relacionados à falta de água, mas sim na distribuição e no gerenciamento do sistema.

Desse modo, a Gestão 2017-2020 propõe as seguintes ações para melhorar o sistema de abastecimento de água da Cidade:

- Fortalecer o trabalho de fiscalização da ARSETE, de modo que a AGESPISA cumpra as metas estabelecidas no contrato de concessão;
- Abastecimento de Água. Sub-aduções e reforço dos anéis principais nos bairros Aeroporto, Alvorada, Nova Brasília, São Joaquim, Matadouro e Aracape;
- Substituir e instalar de 1.470 hidrômetros;
- Melhorar e reforçar o sistema de abastecimento d'água das zonas 5A e 5B na Zona Norte de Teresina.
- Melhorar a entrada e saída dos reservatórios;
- Priorizar a perfuração de poços tubulares e a implantação de caixas d'água para construção de sistemas simplificados de água em localidades rurais;
- Ampliar a rede de distribuição de abastecimento para atender as regiões periféricas da Cidade;
- Estudar a viabilidade de construção de uma Estação de Tratamento de Água na região do Grande Dirceu.

B) ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Gestão 2017-2020 propõe as seguintes ações para melhoria dos serviços de esgotamento sanitário de Teresina:

- Aumentar, no mínimo, para 40% o percentual da população urbana atendida pelo serviço de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, contribuindo para a despoluição dos rios Poti e Parnaíba;
- Construir de 135,4 km de rede de esgoto nos seguintes bairros: Nova Brasília, Poti Velo, Mafrense, Olaria, Aeroporto, Itaperu, Alto Alegre, São Francisco e Mocambinho;
- Requalificar e ampliar a Estação de Tratamento de Esgoto do Pirajá;
- Realizar 7,4 mil ligações intradomiciliares;
- Implantar o esgotamento sanitário do Parque Alvorada, atendendo 7.569 pessoas;
- Elaborar projetos executivos para construção de Estações de Tratamento de Efluentes – ETE nas regiões Sul e Sudeste;
- Cadastrar, mapear e monitorar a rede de esgotamento sanitário a partir de sistemas de informações georreferenciadas;
- Monitorar a eficiência dos efluentes coletados;
- Fiscalizar as atividades industriais, domésticas e de serviços, visando identificar as ligações clandestinas de esgotos às redes pluviais;

- Implantar fossas sépticas na área rural.
- Estimular a participação de associações comunitárias nos projetos e ações de saneamento básico.
- Elaborar estudos para a implantação de rede de esgotamento sanitário nas comunidades rurais mais adensadas.

C) DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

- Promover o fortalecimento técnico-institucional da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH para implantação do Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- A elaborar estudos integrados e os projetos básicos de intervenções das bacias localizadas no ambiente urbano.
- Implantar o Sistema de Monitoramento Pluviográfico e de alerta de cheias.
- Implantar os seguintes Projetos de Macrodrenagem:
 - ✓ Lagoa dos Cachorros x Lagoa Cerâmica Poti
 - ✓ Lagoa Cerâmica Poti x Lagoa do Jacaré
 - ✓ Lagoa do Mazerine x Lagoa do Jacaré
 - ✓ Lagoa do Pantanal x Lagoa do Mazerine (saída na Jim Borrvalho)
 - ✓ Rua Anísio Pereira x Lagoa do Mazerine
 - ✓ Rua José Santana x Lagoa do Jacaré
 - ✓ Comporta na Galeria Freitas Neto
- Drenagem Portal da Alegria: Com o crescimento de novas áreas habitacionais na Zona Sul da Cidade, fomentada pelo Programa Minha Casa Minha Vida, algumas áreas passaram a apresentar sérios problemas de drenagem e dispersão das águas pluviais. Em função disso, propomos, para a Gestão 2017-2020, a implantação do projeto emergencial para minimizar os impactos causados pelas enchentes e proteger as residências.
 - ✓ A construção de bacias de contenção reduzirá o desconforto de milhares de famílias que vivem, atualmente, naquela região, proporcionando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.
- Para atendimento do Plano Diretor de Drenagem, criar, em cada Superintendência de Desenvolvimento Urbano - SDU, no âmbito da Gerência/Coordenadoria de Obras e Serviços Públicos, uma Divisão Regional de Serviços de Drenagem tecnicamente articulada à SEMDUH, responsável pela execução das obras públicas no setor.
- Agir, junto à Concessionária de Saneamento, garantindo o cumprimento efetivo das metas de expansão dos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, definidas no instrumento de concessão, medida essencial para o controle da poluição das águas pluviais.
- Desenvolver ações junto, às Instituições de Ensino Superior, visando o desenvolvimento do conhecimento técnico em manejo de águas pluviais urbanas, à criação de massa crítica qualificada e ao desenvolvimento de novas medidas de controle, mais adequadas à realidade teresinense.
- Identificar, desapropriar e retirar edificações localizadas em áreas de risco.
- Mapear e obstruir ligações clandestinas de esgoto nas galerias pluviais.

D) LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Coleta de resíduos recicláveis em dias específicos. O programa será implementado gradualmente. Primeiro, nas empresas, indústrias e prédios com grande concentração de pessoas. Em seguida, nas residências.
- Aprimorar as políticas e incentivos para implantação de programas estruturados de reciclagem, visando ao desenvolvimento de sua cadeia de produção, com a inclusão dos catadores e cooperativas.
- Fomentar ações e programas para aprimorar e ampliar o tratamento, disposição e reutilização de resíduos industriais e inertes, em especial, os resultantes da construção civil.
- Ampliar a área de cobertura e eficiência dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos, com

ênfase no encerramento de lixões, na redução, no reaproveitamento e na reciclagem de materiais, por meio da inclusão socioeconômica de catadores;

- Realizar estudos visando determinar o potencial econômico dos resíduos gerados em Teresina;
- Aumentar a quantidade de Postos de Entrega Voluntária de resíduos recicláveis em pontos estratégicos e prédios públicos;
- Criar legislação para que prédios residenciais realizem a separação do lixo orgânico e reciclável;
- Incentivar parcerias entre ONGs, iniciativa privada e PMT para a reciclagem de resíduos, como o óleo de cozinha para fabricação de sabão;
- Melhorar e ampliar o serviço de varrição e adotar tecnologias modernas e eficientes na capina;
- Ajustar a periodicidade da coleta domiciliar, estabelecendo e divulgando o calendário com o dia e o intervalo de hora da coleta;
- Implantar um sistema de informação cadastral de indústrias para controle e monitoramento da gestão dos resíduos industriais;
- Elaborar o Plano municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PMGRS e o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PMGRCC;
- Introduzir a fiscalização dos sistemas de coleta, utilizando-se de caminhões monitorados por GPS. O objetivo é controlar, em tempo real, o serviço prestado;
- Implantar o aterro sanitário de Teresina;
- Realizar o aproveitamento energético do lixo e a aderir ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, que consiste na venda de crédito de carbono em decorrência da redução de emissões provocadas pelos aterros sanitários;
- Instalar, em parceria com a iniciativa privada, novas lixeiras de aço, com pintura especial de proteção.
- Implantar um aterro de material inerte.

A portrait of a middle-aged woman with dark, wavy hair, smiling gently. She is wearing a light pink, short-sleeved button-down shirt with a ruffled collar and small gold hoop earrings. The background is a blurred outdoor setting with a blue and white sign visible at the top. A large, semi-transparent blue geometric shape is overlaid on the left side of the image, containing the text.

TERESINA_{DE}
OPORTUNIDADES

Consideramos que toda essa dinâmica econômica na Cidade é fruto da inovação institucional realizada em 2013. No entanto, muito ainda temos por fazer e construir, uma vez que a agenda pública é constante e se renova a cada ciclo. Problemas antes inexistentes ganham novos contornos com o aumento da complexidade social. Desse modo, o Programa de Governo para Teresina de 2017 a 2020 propõe uma Teresina de Oportunidades, com ênfase na qualidade de vida das pessoas. Para isso, apresentamos cinco objetivos gerais:

- Consolidar Teresina como a principal cidade de influência no Estado e no Meio-Norte;
- Estimular ainda mais a economia solidária e criativa, fortalecendo os projetos voltados à economia informal – artesanato, moda, centro de produção, startups etc;
- Apoiar o desenvolvimento do turismo de negócio, investindo na cadeia de eventos e na atração de grandes redes hoteleiras para Teresina;
- Elaborar programas para atração de grandes investimentos;
- Consolidar o desenvolvimento na área rural de Teresina.

Para alcançar esses objetivos gerais, propõe-se um conjunto de ações específicas, segmentadas por diferentes áreas do desenvolvimento econômico.

► 4.1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Para dar continuidade às políticas de atração de grandes investimentos, a próxima gestão de Firmino Filho propõe um conjunto de ações que permitam a consolidação de Teresina como principal cidade do Meio Norte brasileiro. Dentre as ações a serem implementadas, estão os seguintes programas:

- Plano de Desenvolvimento Econômico de Teresina – PDET – Construir o PDET para promover o desenvolvimento do Município, estabelecendo diretrizes e políticas voltadas para o fortalecimento econômico da Cidade. Entre os principais produtos do PDET, destacam-se:
 - ✓ Planejar a captação de grandes investimentos a partir do conhecimento das potencialidades e vocações da Cidade;
 - ✓ Realizar um planejamento integrado entre os setores público e privado;
 - ✓ Desenvolver a atividade turística a partir da perspectiva do turismo de negócio;
 - ✓ Subsidiar o município com uma visão macroeconômica da região de modo que os investimentos considerem, também, a influência que Teresina possui sobre o Estado do Piauí e o Meio-Norte brasileiro;
 - ✓ Elaborar políticas que permitam à Capital a se beneficiar-se do desenvolvimento agrícola do sul do Estado do Piauí;
 - ✓ Elaborar indicadores econômicos para a Cidade, permitindo um acompanhamento contínuo do desempenho econômico de áreas e segmentos específicos;
 - ✓ Identificar projetos, empreendimentos e ações que viabilizem a atração de oportunidades de investimento, dentre outras ações.
- Sistema Nacional de Emprego - SINE de Teresina. A instalação de um SINE Municipal possui como principal escopo complementar o trabalho do Estado e do Governo Federal na área de emprego e trabalho. Este Plano de Governo compreende a política pública de trabalho e renda como eixo estruturante para as ações de inclusão social. Nesse sentido, as instituições públicas devem apresentar novas oportunidades de inserção no mundo do trabalho. Para tanto, é necessária uma permanente articulação entre o Município, o Estado, a União e toda a sociedade civil. Nesse sentido, propõe-se, ao longo da próxima gestão, a implementação de dois SINES municipais que possam atender de forma descentralizada, os trabalhadores teresinenses, bem como àqueles que se encontram na área da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – RIDE. Entre os serviços oferecidos pelo SINE, destaca-se a assistência financeira temporária (seguro-desemprego), a intermediação de mão de obra e a capacitação técnica profissional do trabalhador desempregado.
 - ✓ Deve-se destacar que essa será uma ação intersetorial entre a Secretaria Municipal de De-

envolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC, responsável pela articulação do Conselho Municipal de Emprego e Renda – COMET, e a Fundação Wall Ferraz, que possui como principal missão a qualificação profissional dos cidadãos teresinenses.

- Plataforma de Negócios Logísticos. Implementar um Polo Logístico na Zona Sul da Cidade. A Prefeitura de Teresina é proprietária de uma área de, aproximadamente, 450 hectares, conhecida como Salobro, que fica às margens da BR 343. A localização permite à PMT incentivar serviços como:

- ✓ *Crossdocking*;
- ✓ Áreas de armazenagem com serviços especializados em etiquetagem de produtos;
- ✓ Fracionamento de produtos para venda;
- ✓ Cargas de alto valor, entre outros.

- Polo Empresarial Sul. Consolidar a infraestrutura do Polo Empresarial Sul, melhorando as condições de trabalho e acesso das empresas já instaladas e em processo de instalação por meio das seguintes ações:

- ✓ Finalizar o asfalto;
- ✓ Melhorar a iluminação pública;
- ✓ Construir obras de drenagem;
- ✓ Articular, junto à Eletrobras, a melhoria da distribuição de energia;
- ✓ Articular junto, às empresas de telecomunicações, a instalação de internet de alta velocidade na região.

- Polo Empresarial Norte. Ampliar, consideravelmente, os investimentos no Polo Empresarial Norte, no que se refere à infraestrutura de asfalto e iluminação.

- ✓ Atrair empresas que complementem a cadeia produtiva das grandes empresas já instaladas, com ênfase na área de bebidas.

- Call Center. Consolidar o setor de *Call Center* através da intensificação de políticas de qualificação profissional, especialmente entre os jovens que buscam o primeiro emprego. Nesse sentido, essa se constitui uma política intersetorial entre a SEMDEC e a SEMJUV.

- ✓ Incentivar a atração de novos investimentos de empresas que complementem a cadeia produtiva do setor, sobretudo, na área de Tecnologia da Informação.

- Produção Normativa. Atualizar e modernizar as leis de incentivo do Município com o escopo de atrair novos investimentos para Teresina.

- ✓ O objetivo é identificar boas práticas em outras Cidades do Brasil para incentivar, de forma inteligente, segmentos que gerem emprego e valor agregado ao município.

- Sala do Empreendedor. Criar, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC, o Agente de Desenvolvimento, cujo principal objetivo será assessorar a formalização dos empresários;

- Estimular ações integradas voltadas para o desenvolvimento econômico da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina–RIDE, composta pelos municípios de Teresina, Timon, Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária e União;

- Promover políticas que estimulem a cultura empreendedora na Cidade, articulando as secretarias de desenvolvimento econômico, SEMDEC e SEMEST, a SEMJUV e a Fundação Wall Ferraz.

- ✓ Empreendedorismo nas Escolas. Articular, junto à SEMEC, a implementação de uma disciplina transversal sobre empreendedorismo no Ensino Fundamental.

- Minha Primeira Empresa. Disseminar o Projeto Minha Primeira Empresa, cujo objetivo é capacitar, especialmente os jovens, para a abertura do primeiro negócio. Além da capacitação, o projeto prevê também uma linha de crédito para o primeiro negócio por meio de convênios firmados entre a PMT e instituições bancárias;
- Criar incubadoras e aceleradoras de empresa, em parceria com Universidades e Faculdades. A Prefeitura investe na oferta de salas onde as empresas irão funcionar durante um certo tempo e receberão consultoria especializada, em parceria com SEMDEC e SEBRAE.

► 4.2. TURISMO

Embora a Cidade tenha apresentado uma evolução bastante positiva na área de turismo, na gestão atual da Prefeitura de Teresina, propõe-se a elaboração de programas que possam consolidar Teresina como um importante destino turístico, em especial, para o segmento de negócios. Desse modo, destacam-se as seguintes propostas a serem implementados pela Gestão 2017-2020:

- Requalificar, do ponto de vista ambiental e urbano, o Complexo Turístico Encontro dos Rios, prevendo a construção de um mirante;
- Articular, junto à Guarda Municipal, atividades de vigilância do Patrimônio Turístico de Teresina;
- Implantar sinalização turística de Teresina, composta de três modelos básicos: sinalização de ruas e avenidas, sinalização indicativa de atrativos e sinalização informativa;
- Ampliar os Centros de Atendimento ao Turista – CAT – para o Parque Estação da Cidadania, Rodoviária Lucídio Portela e shoppings;
- Reestruturar praças, avenidas, ruas e parques, notadamente, os espaços próximos a atrativos turísticos, como: Praça Saraiva, Parque da Cidade, Avenida Antonino Freire, Praça do Liceu, Parque Jardim Botânico etc;
- Implantar espaços comunitários de lazer (Avenidas Gastronômicas) nas principais avenidas e ruas para estimular o consumo da culinária teresinense, apresentar a produção típica local e proporcionar a exibição de manifestações da cultura popular;
- Valorizar as manifestações populares, articulando, com a iniciativa privada, a promoção de apresentações culturais com fins turísticos, utilizando espaços privados, como restaurantes;
- Qualificar mão de obra para o setor turístico. Será dada continuidade às parcerias com vistas à qualificação profissional para imersão no mercado de trabalho através de cursos para a área do turismo receptivo, como hotelaria, e serviços de atendimento diversos, como agências de viagens e transportadoras, além de seminários internos para qualificação de funcionários que trabalham na Coordenação Especial de Turismo. Esses cursos serão ofertados pelo Programa Qualificatur, em parceria com a Fundação Wall Ferraz, pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI, pelo Sistema S, através do PRONATEC Turismo e PRONATEC Aprendiz e pela Fundação Padre Antônio Dante Cívico (FUNACI)t
- Utilizar os rios Poti e Parnaíba para fins turísticos, através da implantação de piers às margens dos rios, para facilitar o atracamento de embarcações particulares ou para fins turísticos. Há previsão de piers para a região ribeirinha da Ponte Estaiada, Troca-Troca, Encontro dos Rios, Parque Zoológico e Parque Potycabana. A SEMDEC fará a captação de empresas interessadas em explorar passeios turísticos pelos rios, podendo integrar-se aos ônibus urbanos em bilhete único;
- Promover Campanhas Promocionais para o próximo quadriênio, com as seguintes finalidades:
 - ✓ Campanha de Captação de Fluxo – objetiva atrair fluxo para Teresina através de investimentos nos principais mercados emissores do interior do Estado e de outras regiões brasileiras;
 - ✓ Campanha de Conscientização Turística – objetiva conscientizar a comunidade local para a importância da atividade turística e os frutos econômicos e sociais daí advindos. É dirigida à população de Teresina;
 - ✓ Campanha Turismo nas Escolas – objetiva estimular professores da rede pública de ensino a conscientizar os seus alunos para a importância da atividade turística, preservação de seu patrimônio cultural e arquitetônico e, ainda, mostrar que o teresinense é hospitaleiro e sabe receber bem os seus visitantes;

- Realizar pesquisas de turismo emissivo, receptivo e de opinião. As pesquisas possuem como escopo produzir indicadores para o setor, conhecer as demandas turísticas, bem como subsidiar ações de marketing interno e externo;
- Melhorar, administrativa e operacionalmente, a Coordenação Especial de Turismo a partir das seguintes propostas:

- ✓ Elaboração de concurso público para bacharéis em Turismo,
- ✓ Estruturação da Coordenação.

- Implementar o Turismo Rural com o objetivo de criar uma rota de Turismo Rural integrado à RIDE, com roteiros que perpassem os 15 municípios da região;
- Elaborar cartões postais dos pontos turísticos de Teresina para serem distribuídos nos meios de hospedagem da cidade e em outros Estados;
- City Tour. Estabelecer parcerias com a iniciativa privada para a oferta de um serviço de City Tour na Cidade, no qual a Coordenação Especial de Turismo forneça rotas turísticas, em Teresina e na área da RIDE, com ênfase no Turismo Rural;
- Fortalecer o Polo de Saúde de modo que ele possa funcionar como um vetor para o crescimento econômico de Teresina por meio de ações que ampliem a dinâmica desse segmento na cidade.

4.3. ECONOMIAS SOLIDÁRIA E CRIATIVA

A Gestão do Prefeito Firmino Filho para 2017-2020 pretende dar continuidade e ampliar os programas de Economias Solidária e Criativa de Teresina, tendo em vista o grande êxito desses projetos e a importância desses segmentos para o desenvolvimento da economia local e para a qualidade de vida das pessoas. A seguir, apresentam-se as principais propostas para o setor.

A) ECONOMIA SOLIDÁRIA:

- Implementar o Projeto SINERGIA com o objetivo de desenvolver centros de empreendedorismo em Tecnologia da Informação na capital. O projeto realizará ações de qualificação, articulações com empresas de tecnologia que apoiam estudantes e jovens profissionais na inserção no mercado de trabalho;
- Realizar feiras e eventos de incentivo aos empreendimentos de economia solidária da cidade de Teresina;
- Revitalizar e modernizar as lavanderias comunitárias e demais espaços e equipamentos públicos, como: Ponte Estaiada, Centros de Produção, Polo Cerâmico, Parque Encontro dos Rios, Shopping Cidadão, Shopping Natureza, Polo de Saúde e Curva São Paulo, Central de Comercialização de Peixes e Hortifruticultura;
- Conceder microcrédito para famílias beneficiárias pelo Programa Bolsa Família;
- Modernizar e ampliar o Banco Popular de Teresina;
- Implementar Cooperativa e Associações de Economia Solidária: a atividade inclui ações de formação, capacitação e assessoria para a regularização e gestão de grupos de economia solidária, cooperativas e associações.

B) ECONOMIA CRIATIVA:

- Criação e implantação do Núcleo de Startups, em parceria com as universidades públicas, no prédio localizado na praça Ocílio Lago, é o Projeto Sinergia.

C) ECONOMIA POPULAR:

- Criar o Centro Comercial da Rua São Pedro – Polo de Saúde;
- Ampliar o número de lavanderias em vista da expansão habitacional pela verticalização da cidade;
- Fomentar o surgimento de novos produtos nos Centros de Produção já existentes em Teresina, pela modernização de máquinas e equipamentos, e requalificar a mão de obra;

- Revitalizar, através da reestruturação física e redirecionamento o Jardim Botânico no bairro Mo-cambinho.

► 4.4. DESENVOLVIMENTO RURAL

- Realizar estudos sobre os locais mais adequados para a implantação de grandes obras, tais como: o novo Aeroporto da Cidade, Centro de Convenções, novos anéis viários e parques de exposições agropecuária, dentre outros;
- Promover a articulação entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e a SEMDEC para elaboração de roteiros turísticos na Zona Rural;
- Promover a articulação entre a SDR e a SEMEL para o fomento de práticas de esportes propícios à área rural;
- Estabelecer o zoneamento agroecológico e econômico da zona rural, incluindo o Plano de Ordenamento Territorial de Teresina;
- Apoio a produção agropecuária e unidades de industrialização para o aproveitamento de matéria-prima local;
- Fomentar o desenvolvimento de tecnologias agropecuárias e agroindustriais por meio da articulação com Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa;
- Fortalecer a integração de Teresina com os 14 municípios que formam a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE;
- Fortalecer, institucional e tecnologicamente a SDR, com a realização de concursos públicos, capacitação dos funcionários e atualização da legislação;
- Capacitar, tecnologicamente, o Pequeno Produtor Rural;
- Capacitar, tecnologicamente, os trabalhadores das Hortas Comunitárias e Campos Agrícolas;
- Promover a Assistência Técnica e Extensão Rural dos Produtores Familiares;
- Criar a Comissão de Produção Orgânica do Município de Teresina;
- Implantar novas áreas de Hortas Comunitárias e Campos Agrícolas;
- Reestruturar e modernizar a Unidade de Compostagem de Teresina;
- Incentivar a cadeia produtiva da Aquicultura em Teresina;
- Fomentar o desenvolvimento de abatedouros para pequenos e médios animais com a iniciativa privada;
- Ampliar a malha viária asfáltica da Zona Rural, sendo:
 - ✓ Rodovia TER - 220, PI - 112 / Campestre Norte (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 331, São José / Assentamento Tapuia (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 155, Boa Hora / Esperança (Zona Rural Norte);
 - ✓ Rodovia TER - 225, Boqueirão / Cajaíba (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 222, PI - 112 / Fazenda Soares (Zona Rural Norte);
 - ✓ Rodovia TER - 331, PI - 112 / Baixão do Carlos (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 222, PI - 112 / Laguna (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 415, Laguna / Santa Luz (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 470, Rodoanel / Lagoa dos Afonsinhos (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 345, Avenida Niconor Barreto (Clube Ultraleve) / Árvores Verdes (Zona Rural Leste);
 - ✓ Rodovia TER - 430, Árvores Verdes / Cacimba Velha (Zona Rural Leste).

► 4.5. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa de Governo para Teresina de 2017 a 2020 propõe uma Teresina de oportunidades. Nesse sentido, no âmbito da política de Geração de Emprego e Renda, a Formação Inicial e Continuada ocupará um papel de destaque, com a democratização e ampla oferta de Qualificação Profissional, oportunizando aos teresinenses possibilidades de aprendizado e conquistas no mercado de trabalho. Assim sendo, atenderá aos vários segmentos da sociedade civil e contribuirá para o empoderamento e progressão social das pessoas.

As propostas a serem apresentadas para a área da Qualificação Profissional estão elencadas conforme os princípios a seguir:

A) OFERTA DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CONFORMIDADE COM AS DEMANDAS DO MERCADO LOCAL

- Diagnosticar a demanda para profissionalização no município de Teresina através de ações articuladas com empresas públicas e privadas, entidades e grupos de representação dos segmentos da sociedade civil;
- Formar, profissionalmente, membros de famílias em situação de vulnerabilidade social contemplados em programas sociais, com vistas à sua emancipação social e econômica através da continuidade de projetos já iniciados, com o Profissionalizar Mulher;
- Garantir à população jovem inserida em condição de trabalho precário e perigoso possibilidades de inserção digna no mercado através de ação de qualificação do projeto Juventude em Foco, privilegiando as áreas de serviços e tecnologias;
- Fortalecer a vocação têxtil no município de Teresina, através da oferta de qualificação profissional, em parceria com entidades e sindicatos da área;
- Ofertar qualificação profissional a grupos de diversidades culturais (movimento negro, religiões de matrizes africanas, LGBTs, etc.), contribuindo para a construção da cidadania e maior visibilidade desses segmentos;
- Possibilitar a requalificação profissional de trabalhadores para promoção da progressão profissional, aumento nos níveis de renda e diminuição da rotatividade entre trabalhadores ocupados no mercado produtivo;
- Estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior para fortalecimento de ações na área de capacitação tecnológica através de programas de extensão universitária.

B) ARTICULAÇÃO DE CANAIS QUE VIABILIZEM O EXERCÍCIO PROFISSIONAL PARA O QUAL O TRABALHADOR RECEBEU QUALIFICAÇÃO, SEJA ATRAVÉS DA AÇÃO EMPREENDEDORA INDIVIDUAL OU COLETIVA, SEJA ATRAVÉS DO ENCAMINHAMENTO PARA O MERCADO DE TRABALHO FORMAL

- Levantar as potencialidades produtivas e empreendedoras de cada zona de Teresina, incentivando o seu desenvolvimento, com o estabelecimento de projetos unificados de capacitação/qualificação profissional e fomento à produção e empregabilidade;
- Criar o Selo Municipal Empresa Amiga do Primeiro Emprego, em reconhecimento ao estabelecimento de parcerias com empresas para encaminhamento profissional de jovens qualificados;
- Implantar projeto de capacitação e treinamento de jovens, em parceria com empresas e entidades sem fins lucrativos, ofertando formação profissional aliada à vivência das relações que envolvem o mundo do trabalho, oportunizando o primeiro emprego;
- Buscar articulação com SEBRAE e SESCOOPI para orientação aos trabalhadores qualificados que pretendam gerir empreendimento individual ou coletivo;
- Estabelecer parcerias com empresas do segmento de Call Center para ações de qualificação profissional que atenda às demandas do mercado.

C) MODERNIZAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO

- Reformar os Centros de Capacitação Profissional e dotá-los de novos e modernos equipamentos;
- Implantar o projeto Capacita Teresina, que visa ofertar cursos, através de Unidades Móveis de Capacitação e Qualificação Profissional, aos munícipes das zonas rural e periféricas urbanas de Teresina;
- Reformar a estrutura administrativa da Fundação Wall Ferraz;
- Fortalecer os conhecimentos na área da Tecnologia de Informação e Comunicação através da criação e fomento de Centros de Formação Digital, com ações dirigidas aos diferentes segmentos da sociedade;
- Implantar uma Plataforma Digital para oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional na modalidade de Educação a Distância (EAD);
- Implantar, nos Centro de Qualificação Profissional, espaços voltados para a formação de trabalhadores na área do turismo e da gastronomia;
- Atualizar a grade de cursos e os conteúdos programáticos dos cursos ofertados de forma a atender às inovações do mercado de trabalho.

D) PREPARAÇÃO PARA OCUPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, ACOMPANHADA DA ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE DO PÚBLICO ATENDIDO PELA FUNDAÇÃO

- Criar programas de profissionalização, articulando a Formação Inicial e Continuada à Educação de Jovens e Adultos – EJA através de cursos estruturados segundo itinerários formativos de profissionalização dos estudantes;
- Encaminhar trabalhadores que buscam qualificação profissional para programas da EJA, conforme as exigências da ocupação para a qual deseja se qualificar;
- Fortalecer as ações de oferta de cursos profissionalizantes através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), no âmbito do Município de Teresina;
- Fortalecer as ações do Projovem para elevação da escolaridade, formação profissional, desenvolvimento humano e engajamento dos jovens na comunidade;

E) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES COM OUTRAS SECRETARIAS PARA PROMOÇÃO DO AUMENTO NOS NÍVEIS DE EMPREGO E TRABALHO, ATRAVÉS DO INGRESSO DE JOVENS E/OU REINGRESSO DE ADULTOS NO MERCADO DE TRABALHO OU DA ORGANIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO COLETIVO OU INDIVIDUAL

- Fortalecer as ações do Balcão do Trabalhador, construindo canais de comunicação direta entre PMT e mercado de trabalho local, visando à inserção de trabalhadores qualificados através das ações da Prefeitura de Teresina e instituições parceiras;
 - Fortalecer ações do projeto Profissionalizar para inserir, para atendimento à população em situação de risco social (pessoas com deficiência, dependentes químicos etc.);
 - Qualificar agricultores familiares na área de Agroecologia, através de parceria entre FWF e SDR, visando a potencializar a produção orgânica, bem como o incremento de renda no município de Teresina;
 - Organizar feiras para exposição dos produtos oriundos dos cursos realizados e publicização dos programas, projetos e ações da FWF nas áreas de geração de emprego e renda;
 - Ofertar qualificação profissional em áreas que visam resgatar atividades tradicionais em Teresina, com foco na criação e renovação de grupos produtivos, através de parceria entre FWF e SEMEST.
- Para alcançarmos esses objetivos, apresentamos, a seguir, as principais propostas para o quadriênio 2017-2020 para as áreas de Inovação e Valorização do servidor público municipal.



EIXO 5

GOVERNANÇA EFICIENTE

► 5.1. INOVAÇÃO

Para a Inovação, propomos as seguintes ações:

- Programa ColaboraThe. Será implementado um aplicativo de fiscalização da Cidade. Todos poderão denunciar irregularidades cometidas por empresas ou pessoas físicas e problemas a serem resolvidos pela Prefeitura, tais como: fechamento de calçadas, lâmpadas queimadas, ruas sem serviços de varrição, estacionamentos irregulares, buracos, lixo etc. O objetivo do programa é que a população participe ativamente da fiscalização da Cidade. Em cada Secretaria, teremos um setor responsável para acompanhar as denúncias da respectiva área;
- Ouvidoria Municipal. Implantaremos, também, uma Ouvidoria-Geral no âmbito da Prefeitura de Teresina, que organizará e distribuirá as demandas da sociedade, em especial, as apresentadas através do aplicativo ColaboraThe;
- Programa Pró-Bebê. Possui o escopo de acompanhar as mulheres grávidas atendidas pela rede municipal. Todas as gestantes cadastradas receberão informações úteis para ao período gestacional, como, por exemplo: alimentação mais adequada, como minimizar sintomas indesejados, preparos para a chegada do bebê, aviso com o dia da próxima consulta, entre outros;
- Adote um PET. Com criação de um abrigo municipal, a Prefeitura criará um aplicativo para adoção e apadrinhamento de animais abandonados. Nesse aplicativo, o cidadão poderá conhecer e escolher um animal para adoção, realizar doações de brinquedos, rações especiais, visitas semanais e passeios;
- Orçamento Popular Digital. Esse programa possui o objetivo de aumentar a transparência dos gastos públicos, aproximando o Cidadão comum à Prefeitura de Teresina. Qualquer cidadão poderá opinar sobre obras e melhorias que deseja para cada Zona da Cidade. Uma parte do Orçamento Popular será destinado a atender às demandas mais votadas pelo aplicativo;
- Programa Adote uma Árvore. Com esse aplicativo, utilizaremos a área de Tecnologia da Informação para auxiliar na preservação ambiental, na fiscalização e na redução do desconforto térmico da Cidade de Teresina;
- Intolerância com a corrupção. O programa visa promover ampla, contínua e irrestrita ação de combate à corrupção e ao mau uso dos recursos públicos em todos os níveis da Administração Pública Municipal. Recursos públicos devem ser tratados como recursos sagrados. Para tanto, ampliaremos as ações das áreas de controle, especificamente a Procuradoria Municipal e a Controladoria Interna do Município;
- Programa de Mapeamento de Teresina. Especificar, normatizar, executar e controlar a base cartográfica do município de Teresina para que todas as atividades de cadastro e geoprocessamento possam ser construídas sobre uma representação precisa e atual do espaço urbano com o objetivo de atender às necessidades de utilização pelos órgãos públicos e particulares.
 - ✓ Dotar a SEMPLAN de quadro técnico e de recursos suficientes para o desempenho dos requisitos da lei;
 - ✓ Unificar a base cartográfica municipal para que seja uma representação real e precisa do espaço municipal e que incorpore todas as mudanças ocorridas no Município;
 - ✓ Treinar usuários para o uso da base cartográfica nos projetos de planejamento municipal;
 - ✓ Disseminar o uso de ferramentas de geoprocessamento;
 - ✓ Manter o cadastro técnico municipal atualizado e preciso
- Secretarias Conectadas. Implementar a infraestrutura necessária para prover conexões entre órgãos, equipamentos públicos locais e a internet por meio de uma rede metro ethernet, formando um anel de fibra óptica que conectará órgãos e equipamentos públicos (pontos de acesso de governo), de acordo com as especificidades de cada instituição;
- Teresina Conectada. Instalar pontos públicos de acesso à internet para uso livre e gratuito pela população, além da instalação de solução de gerenciamento da infraestrutura para o funcionamento da rede. Teremos o livre acesso à internet nos seguintes pontos da Cidade:
 - ✓ Praças, parques e áreas de lazer, como: Ponte Estaiada, Parentão, Potycabana, entre outras;
 - ✓ Mercados Públicos;
 - ✓ Intranet e internet de qualidade em escolas, creches, hospitais, unidades de saúde, tele

centros, praças, corredores de transporte público demais órgãos públicos.

- Criar infraestrutura para VoIP, câmeras de vigilância e vídeo monitoramento, ampliar o número de conexões e equipamentos para o acesso à internet em áreas rurais e remotas para os diversos serviços que necessitam de uma infraestrutura para tal.

- ✓ Preparar os equipamentos públicos para o uso da Tecnologia da Informação;
- ✓ Conferir maior autonomia à PMT, economizando com provedor e outros serviços de terceiros.

- Implantar o Portal de Dados Abertos de Teresina para garantir o acesso público a todos os dados primários produzidos, coletados ou armazenados por órgãos da administração pública, direta e indireta da capital.

- ✓ Publicar os dados em formatos abertos, que permitem sua reutilização em aplicativos digitais desenvolvidos por e para qualquer pessoa;
- ✓ Servir como uma ferramenta de interlocução com a sociedade teresinense para pensar e promover a inovação e a criatividade em prol da melhoria de serviços e da vida na cidade de Teresina;
- ✓ Fomentar a transparência na gestão pública, economizando tempo e dinheiro respondendo a pedidos de acesso à informação;
- ✓ Disponibilizar serviços inovadores ao cidadão, gerando receita e criando novos empregos, estimulando a economia;
- ✓ Melhorar a gestão de dados e informações da administração, prevenindo a redundância nas ações de coleta e tratamento de dados;
- ✓ Aprimorar a qualidade dos dados governamentais.

- Atendimento Eficiente. Monitoramento de todos os pontos de atendimento da Prefeitura (hospitais, postos de saúde, centrais de atendimento), indicando o tempo e acompanhando indicadores criados pela Prefeitura.

- ✓ Trabalhar com base em metas e indicadores: Todos os setores de atuação da administração devem se pautar em um conjunto de metas e indicadores que orientarão e permitirão avaliar o alcance e resultado de suas ações.

- Criação da Gerência Geral de Atendimento. Essa Gerência será responsável por coordenar todas as ações do atendimento unificado realizadas nas SDU's e na UAP Centro;
- Planejamento Transversal. Criação do planejamento estratégico transversal, com base em projetos interinstitucional. O objetivo desse programa consiste em aumentar a eficiência de áreas afins como, por exemplo, a de Inclusão Social, na qual distintas Secretarias podem atuar na prevenção à violência. Além disso, esse modelo de gestão evita trabalhos duplicados por diferentes secretarias da PMT.

► 5.2. VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

A gestão atual tem valorizado, de forma significativa, o servidor público municipal. Nos últimos quatro anos, houve um aumento significativo dos salários e a realização de diversos concursos públicos, em especial para área da saúde. O professor municipal tem sido extremamente valorizado, com o aumento real de salário e o incentivo financeiro para realizações de cursos e programas de aperfeiçoamento. No entanto, sabemos que ainda há muito por se fazer para melhorar a qualidade de vida do servidor público municipal. Nesse sentido, propomos para o quadriênio 2017-2020 as seguintes ações:

- Programa Líderes Institucionais. O escopo desta proposta consiste em desenvolver diversas ações de formação de líderes institucionais através do financiamento de cursos de gestão para os servidores, independente da ocupação de cargos de chefia;
- Programa de Formação dos Servidores. Firmar parcerias com as Universidades Públicas e Privadas para incentivar que os servidores públicos municipais realizem cursos de graduação e pós-

-graduação. O objetivo desse programa consiste em melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade, priorizando as áreas consideradas prioritárias pelo Planejamento.

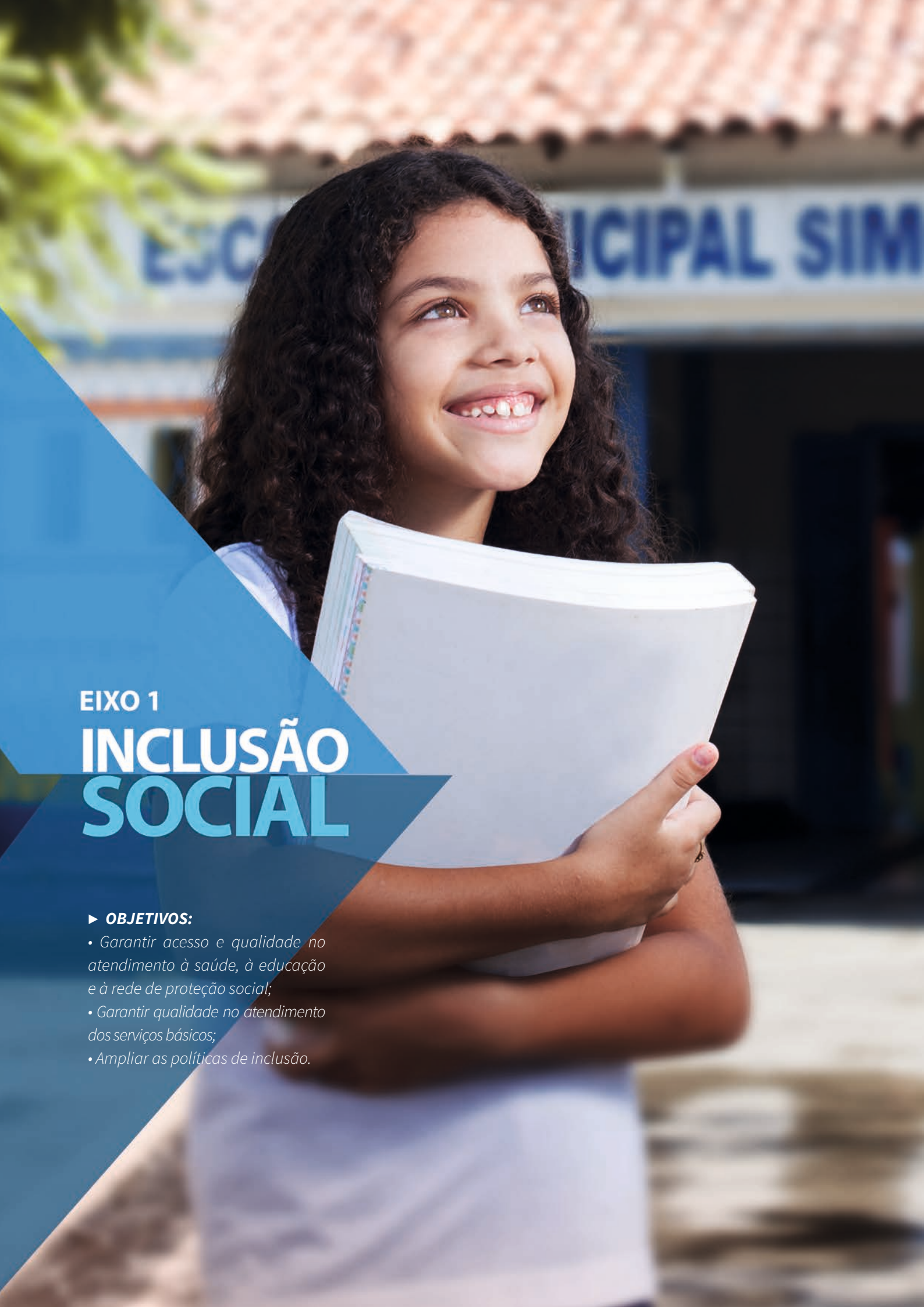
- ✓ Para os programas de pós-graduações, a ênfase deve ser os cursos de Mestrado Profissional que possam contribuir para a formação do servidor e para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos programas e políticas públicas municipais. Inicialmente, propõe-se uma parceria entre a PMT e o Mestrado Profissional de Gestão Pública da UFPI.
- Realização de concursos nas distintas áreas da Prefeitura com o objetivo de melhorar a prestação de serviços ao cidadão.
- Valorização Salarial. Identificar os profissionais e as áreas em que se faz necessária uma readequação da política salarial com o objetivo de valorizar o trabalho do servidor municipal.
- Olimpíadas PMT. Promover um calendário de Jogos e atividades esportivas entre as Secretarias de modo a integrar os funcionários das distintas áreas de atuação.
- Aperfeiçoar e profissionalizar a gestão do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina (IPMT), principalmente no aspecto de assistência à saúde, a fim de garantir atendimento de qualidade aos servidores públicos municipais.
- Parceria de pesquisa com as universidades. Fornecimento de bolsas de pesquisas para cursos de pós-graduação e iniciação científica com o objetivo de incentivar a pesquisa no município de Teresina.
 - ✓ Os servidores de distintas áreas deverão participar ativamente das pesquisas, contribuindo para a melhoria dos serviços e para a formação de recursos humanos da Prefeitura.
 - ✓ As pesquisas devem ser direcionadas para temas de interesse do Município.
 - ✓ Podem ser financiadas pesquisas em várias áreas, tais como: estatística, informática, serviço social, política educacional, saúde, desenvolvimento econômico, planejamento de políticas públicas, entre outras.
- Construção de um novo prédio administrativo na área do Lagoas do Norte.
- Ambiente Acolhedor. Melhoria das condições de trabalho para os servidores, com a compra de novos equipamentos e internet de qualidade. Nosso objetivo consiste em tornar o ambiente de trabalho mais confortável e acolhedor.
- Servidor Inovador. Revitalizar um programa de prêmios/bônus para os servidores que apresentarem solução criativas de problemas ou inovarem em áreas em que não há um problema aparente. Nesse programa, o foco será na melhoria do ambiente interno da PMT.

The background of the cover is a photograph of a cable-stayed bridge at night. The bridge's central pylon is illuminated, and its numerous stay cables fan out towards the bridge deck. The top of the pylon has a circular observation deck with a glowing green light. The sky is a deep blue, and the bridge deck in the foreground shows light trails from moving vehicles. A large, semi-transparent blue geometric shape is overlaid on the left side of the image, containing the text.

PARTE II

RESUMO
DA GESTÃO

2013^A
2016



EIXO 1

INCLUSÃO SOCIAL

► **OBJETIVOS:**

- Garantir acesso e qualidade no atendimento à saúde, à educação e à rede de proteção social;
- Garantir qualidade no atendimento dos serviços básicos;
- Ampliar as políticas de inclusão.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS: CONCLUÍDAS: 47 E EM EXECUÇÃO: 31

CONCLUÍDAS: Vamos Ver o Sol, Taboca do Pau Ferrado, Poti Velho, Mário Covas, Boa Hora, Portal da Alegria, Matadouro, Santa Bárbara – Árvores Verdes, Vale do Gavião, Alto da Ressurreição, Todos os Santos, Nossa Senhora da Guia, Vila Irmã Dulce, Nova Brasília, Anita Ferraz, Planalto Uruguai, Santa Maria da Codipi, Cecy Fortes, Angelim, Bela Vista – Durvalino Couto, Lourival Parente, Tabuleta – São Pedro, Vila Bandeirante, Dois Irmãos, Nova Teresina, Taquari, Saci, Monte Castelo, Água Mineral, Alto Bonito - Angelim, São João (Noivos), Cidade Verde (Matinha), Usina Santana, Três Andares, Renascença, Cerâmica Cil, Porto Alegre, Planalto Ininga, Alegria, Adelino Matos, Mafrense, Monte Alegre, Novo Horizonte, Mocambinho, Santa Isabel, Jacinta Andrade I (em parceria com Governo Estadual) e Jacinta Andrade II (em parceria com Governo Estadual);

EM EXECUÇÃO: Atalaia, Buenos Aires, Carolina Silva, Chapadinha Sul, Cidade Jardim, Cristo Rei, Dagmar Mazza, Deus Quer, Dirceu I, Dirceu II, Estaca Zero, Gurupi, Hugo Prado, Km 07, Mama-Mia, Memorare, Parque Brasil, Parque Piauí, Parque Pioneiro, Piçarreira, Real Copagre, Redonda, Santa Clara, Santa Teresa, Satélite, Soinho, Teresina Sul, Vila Confiança, Vila Samaritana, Campestre Norte e Raimunda Soares.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA:

UPA Renascença: inaugurada em agosto/2015, com capacidade para 350 atendimentos diários (atualmente, opera com 71% da capacidade), destinada ao atendimento de uma população estimada da região: 134.119 (Sudeste) + 167.469 (Leste) = 301.588 pessoas;

UPA Promorar: inaugurada em agosto/2016, com capacidade para 350 atendimentos diários, destinada ao atendimento de uma população estimada da região: 168.291 (Sul) + 118.923 (Centro) = 287.214 pessoas;

UPA Satélite: aproximadamente 70% da obra concluída, com capacidade para 350 atendimentos diários, destinada ao atendimento de uma população estimada da região: 167.469 (Leste) + 178.755 (Norte) = 346.224 pessoas.

HOSPITAIS E MATERNIDADES:

Novo Hospital do Monte Castelo: inaugurado em agosto/2015, com ampliação do número de leitos de 28 para 51, sendo 45 leitos de internação, 04 de observação adulto e 02 de observação infantil. Urgência clínica e pediátrica durante 24 h e serve de retaguarda para o HUT;

Maternidade Wall Ferraz: concluída a ampliação de mais 28 Leitos, totalizando 48;

Maternidade do Buenos Aires: construção do Centro de Parto Normal – CPN, com 52 leitos e estrutura para o atendimento conforme o modelo de assistência humanizada ao parto, de acordo com as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde;

Ampliação do parto humanizado, com o fortalecimento da Rede Cegonha nas maternidades da rede municipal: Criação e realização do Comitê Hospitalar de Análise para Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal – CHAPO - MIF; Seguridade do direito a acompanhante nas fases do pré-parto e pós-parto (100%) e no momento do parto (parcial); Realização de acolhimento com classificação de risco; assegurado Seguridade aos recém-nascidos, da realização dos testes de triagem neonatal (pezinho, orelhinha e coraçãozinho); Expedição do Registro Civil nas maternidades; Aquisição de 4 cardiocógrafos para cada maternidade municipal; Implementação do posto de coleta de leite humano nas maternidades;

Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC: Essa estratégia, criada pelo UNICEF e adotada pelo Brasil para o cumprimento de 10 Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, encontra, em Teresina, total adesão, sendo a única capital do Brasil na qual todas as maternidades públicas são reconhecidas e tituladas internacionalmente como “Amigas da Criança”. Em 2015, todas as maternidades municipais passaram pelo processo de autoavaliação, no qual lograram êxito.

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA - HUT:

Obras: Inauguração do Pronto Atendimento (PA), com 53 novos leitos; Reforma dos Postos de Enfermagem, com climatização do ambiente; Ativação de uma nova UTI, com 16 leitos, e uma unidade de semi-intensiva, com 12 leitos; construção de 03 novas salas de cirurgias; Iniciada a construção de 20 leitos de UTI e mais 20 em processo de licitação; Em execução, a ampliação e reforma dos setores de esterilização, lavanderia, endoscopia, hemodiálise e resíduos sólidos;

Gestão: Habilitado e credenciado pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia e Ortopedia de urgência e emergência; Aumento de 30% no número de cirurgias/mês, com resultado na redução da taxa de mortalidade e da espera de pacientes aguardando nos corredores; Em 2015 foram realizados mais 425 mil exames no laboratório do HUT;

Equipamentos: Investimentos na renovação do parque tecnológico do Hospital, com aquisições de equipamentos de ponta que dão maior resolutividade ao serviço e qualidade na assistência, aquisição de mais dois arcos cirúrgicos, um tomógrafo em 3D, dois aparelhos de Raio-X Fixo e dois portáteis, bombas de infusão, monitores para sinais vitais, além de outros equipamentos.

HUT – REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS		
PERÍODO	Nº CIRURGIAS	MÉDIA/DIA
2008	4.150	19,39
2009	11.126	30,48
2010	11.138	30,52
2011	12.140	33,26
2012	12.855	35,12
2013	13.943	38,20
2014	13.231	36,25
2015	14.935	40,92
2016 (até agosto)	10.629	43,56

NOVAS INFRAESTRUTURAS DE ATENDIMENTOS EM SAÚDE:

- Reforma do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Lineu Araújo;
- Reforma do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Norte;
- Reforma do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Sul;
- Reforma do Centro de Imagem no Lineu Araújo;
- Criação do Centro PROVIDA no Lineu Araújo;
- Inauguração do Centro de Apoio ao Diabético;
- Reforma do Centro de Reabilitação do Lineu Araújo (Clínica de Fisioterapia);
- Reforma do Centro de Convivência da Terceira Idade (CCTI);
- Reforma da Sede de Zoonoses;
- Reforma da Gerência de Farmácia;
- 03 Academias da Saúde construídas e inauguradas, porém aguardando término da área externa: Angelim, Monte Alegre e Santa Isabel;
- 06 Academias de Saúde com construção em andamento: Parque Wall Ferraz, Planalto Uruguai, Monte Castelo, Irmã Dulce, Alto da Ressurreição e Parque Sul;
- Em Construção, 01 Unidade de Acolhimento Infantiljuvenil – UAI, que é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial de acolhimento transitório às crianças e adolescentes (10 a 18 anos) com

necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas;

- Construção de CAPSs:

- ✓ Em andamento: 01 (CAPS III Norte);
- ✓ Em licitação: 02 (CAPS II Leste e CAPS III Sudeste);
- ✓ Em elaboração de projeto: 02 (CAPS AD e CAPS Sul);
- ✓ Em reforma, o Laboratório Raul Bacelar.

SAMU:

- Melhoria da infraestrutura da Central do SAMU;
- Renovação de 100% da frota de veículos do SAMU;
- Ampliação do quadro de profissionais em aproximadamente 20% (de 174 para 2017);
- Instalação de nova torre de rádio comunicação do SAMU no bairro Vila Bandeirantes;
- Implantação do sistema de rastreamento das viaturas;
- Implantação do sistema de Atendimento e Gerenciamento de Ocorrências (SAGO) na central de regulação ocorrências do SAMU;
- Implantação do uso de psicotrópicos nas unidades de suporte básico (via telemedicina) para uso no atendimento a pacientes em crise/surto psiquiátrico;
- Implantação da ficha padrão Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

QUALIDADE DA SAÚDE:

- Implantação da plataforma e-SUS em 51 UBSs. O e-SUS é uma nova ferramenta de apoio à gestão que o Ministério da Saúde vem implantando no sistema de atenção básica em saúde a nível nacional. O sistema poderá ser utilizado pelas equipes do Programa de Melhoria do Acesso à Qualidade na Atenção Básica (PMAQ), do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), do Consultório na Rua (CnR) e da Atenção Domiciliar (AD), desenvolvidos pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF);
- 261 Equipes de Saúde da Família e 01 equipe de Estratégia de Agente Comunitário de Saúde, com cobertura populacional de 96,9%;
- 1.496 Agentes Comunitários de Saúde, com cobertura populacional de 98,8%.

INVESTIMENTO EM SAÚDE:

- Em 2015, a Prefeitura de Teresina aplicou 32,93% em saúde sobre as receitas de impostos e transferências constitucionais, cujo mínimo estabelecido por lei é de 15%. Nos anos de 2013 e 2014, o percentual aplicado manteve-se em 27,74% e 32,5%, respectivamente.

RECONHECIMENTO NACIONAL:

- Pesquisa publicada em março/2016 aponta que 69,8% da população aprovam os serviços de urgência no município;
- Segundo o Conselho Federal de Medicina, em 2014, o gasto per-capita em Saúde, em Teresina, foi de R\$ 1.063,23, ocupando a 3ª posição no Brasil, atrás de Campo Grande (R\$ 1.151,65) e Belo Horizonte (R\$1.129,48). A Média das capitais do Brasil é de R\$ 682,52.

► EDUCAÇÃO

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA - ENSINO INFANTIL:

- Construção de 10 Centros Municipais de Ensino Infantil (CMEIs);
- Reforma e Ampliação de 21 CMEIs;
- Em execução, a construção de 21 Creches (sendo 18 da Proinfância).

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL:

- Construção de 03 Escolas;
- Reforma e Ampliação de 37 Escolas.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA – GINÁSIO POLIESPORTIVO:

- Construção de 33 Ginásios Poliesportivos e 07 em execução.

QUALIDADE DO ENSINO:

- O resultado do IDEB–2015 mostra Teresina com a maior nota entre as capitais do Nordeste nos dois grupos pesquisados e 3ª Capital do Brasil;
- Institucionalização do Sistema de Avaliação Educacional da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina (SAETHE), com avaliações do tipo censitária e transversal para estudantes da rede municipal. Objetivos: i) Oferecer subsídio para a formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas; ii) Promover um diagnóstico da realidade educacional do município; iii) Redirecionar o planejamento e a prática pedagógica mediante a implantação de estratégias de acompanhamento e apoio às unidades educacionais. Em 2016, foram avaliados, por meio do Saethe, alunos do 2º período da Educação Infantil, em leitura e escrita, e alunos do 2º, 4º e 8º anos do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, totalizando 27.028 alunos de 1.173 turmas, de 300 unidades de ensino;
- Implantação do Programa Municipal Um Computador por Aluno - UCA em 11 escolas de Ensino Fundamental, beneficiando um total de 5.024 alunos e 204 professores do 6º ao 9º, para os quais foram entregues tablets e notebooks;
- Construção de 144 salas de aula;
- Instalação de internet nas escolas da Zona Urbana, beneficiando mais de 70% dos alunos;
- Climatização de 1.128 salas (56,1% de todas as salas de aula) em 115 unidades de ensino (34 CMEIs e 81 Escolas do Ensino Fundamental);
- Na educação infantil, ainda em 2015, foi universalizado o acesso para crianças de 4 e 5 anos de idade (Pré-Escola), atingindo a meta do MEC antes do prazo estabelecido e já avançando no atendimento em Creche, com a matrícula de mais de 8.000 crianças em 2016;
- Implantação do sistema MobiEduca.Me, cujo benefício consiste no controle da entrada e saída de 31.450 estudantes de 61 escolas por meio do monitoramento da frequência de forma eletrônica. E, ainda, na mobilização dos pais para participarem ativamente na vida acadêmica de seus filhos;
- Implementação do Programa Cidade Olímpica Educacional - COE beneficiando diretamente, a cada ano, 150 alunos do Ensino Fundamental com altas habilidades, tendo, como resultados alcançados, 188 medalhas conquistadas no cenário nacional. O COE, objetiva, dentre outras coisas, preparar alunos com altas habilidades para desafios maiores em olimpíadas científicas e servir como efeito de demonstração no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino. O programa está comemorando um recorde de aprovações de 80% dos alunos no teste seletivo do Instituto Federal do Piauí (IFPI); recebeu o título de melhor iniciativa do Nordeste no Prêmio Professores do Brasil (2014); foi reconhecido com o Selo ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Edição 2015); já são três livros publicados com produções textuais da turma de Língua Portuguesa (2014 -2016); são sete alunos entre os 22 melhores da Olimpíada Brasileira de Química Júnior, dentre outros destaques.

ALFABETIZAÇÃO DO TEMPO CERTO:

- Educação Infantil – Escrita: 69% (Alfabéticos)
- Ensino Fundamental – Escrita: 82% (Alfabéticos/Alfabetizados);

APROVAÇÃO GERAL DA REDE - ENSINO FUNDAMENTAL:

- Anos Iniciais - 93% (ano 2013) para 98% (ano 2015);
- Anos Finais - 86,6% (ano 2013) para 95,6% (ano 2015).

PRÊMIO DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR DA EDUCAÇÃO:

- Prêmio Valorização do Mérito, instituído em 2013, com objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho coletivo, motivar os profissionais do magistério para a melhoria da prática docente, bem como para a elevação do desempenho acadêmico dos alunos. É um investimento de R\$ 27,7 milhões de reais, beneficiando diretamente 4.374 profissionais (professores, diretores e pedagogos).
- Garantir professores nas escolas, com a realização de concurso para o provimento de 270 vagas efetivas e 460 temporárias;
- Promover a qualificação da atuação do Magistério Público Municipal por meio de ações de formação continuada, beneficiando 11.512 profissionais da educação;
- Cumprir com a política salarial instituída para o Magistério Público, garantindo o Piso Salarial Nacional, totalizando em 40.69% de reajuste no período;
- Cumprir com o Plano de Carreira, Cargos e Salários do Magistério Público Municipal, promovendo a mudança de nível de 4.492 profissionais.

PROGRAMA UNIVERSIDADE AO ALCANCE DE TODOS (UNITODOS):

- Atendimento de mais de 11.000 alunos no Programa.
- Em 2015, houve 549 aprovações (20,28% a taxa de aprovação) com destaque para os cursos de Medicina, Direito, Odontologia e Enfermagem.

► ASSISTÊNCIA SOCIAL

SEGURANÇA ALIMENTAR:

- Reabertura do Restaurante Popular Municipal São José, em parceria com a Fazenda da Paz, que: I) fornece alimentação de qualidade para 1.040 pessoas diariamente, No período de 2014 a 2016, foram fornecidas mais de 464 mil refeições. O restaurante oferece 40 refeições diárias para População em Situação de Rua atendida pelo Centro de Referência para a População em Situação de Rua; II) funciona como Restaurante Escola, em parceria com a Fundação Wall Ferraz capacitando famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - PBF

- Cadastros no CADUNICO: 115.954 famílias;
- Beneficiados do Programa Bolsa Família: 69.852 famílias;
- Acompanhamento das condicionalidades do PBF na Educação: 75.898 famílias;
- Acompanhamento das condicionalidades do PBF na Saúde: 29.627.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS: EM TERESINA, EXISTEM 19 CRASs, DESTES, 14 RECEBERAM INVESTIMENTOS

Construídos – 02: Sul V “Teresa Cristina Braga da Silva” e Norte V “Vieira Toranga”;

Reformados – 10: Sul I “Ana Maria Rêgo”; Sul II “Irmã Dulce”; Sul III “Maria de Jesus Soares Diocesano”; Sul IV “Espaço Família Cidadã”; Norte I “Maria Avani Sousa da Silva”; Norte II “Carlos Augusto Rodrigues da Silva”; Norte III “Casa das Famílias”; Sudeste I “Casa dos Direitos; Sudeste III “Casa da Cidadania e Leste II “Vila Maria”;

Em Reforma – 01: Sudeste II “Dirceu Arcoverde”.

CENTROS DE CONVIVÊNCIAS: 13

Reformas Concluídas – 09: Promorar, Monte Castelo, Irmã Dulce, Matadouro, Marly Sarney, Vila Bandeirante, Cidade Nova, Planalto Uruguai e Casa de Zabelê;

Em Reforma – 02: Dirceu Arcoverde e Wall Ferraz;

Em Construção – 02: Jatobá e Vale do Gavião.

REFORMA E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E REDE DE ATENDIMENTO:

- Reforma dos 03 Conselhos Tutelares;
- Reforma da Casa de Punaré - 81 atendimentos;
- Reforma do Centro POP para o atendimento especializado à população em situação de rua;
- Implantação da Família Acolhedora - com capacidade de atendimento de 15 famílias;
- Abertura da Casa Reencontro - 50 crianças atendidas;
- Implantação da Instituição de Longa Permanência de Idosos - ILP, que atende 17 pessoas idosas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NÚMEROS:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: 27.055 pessoas atendidas;
- Programa Cidade Solidária: 1.245 famílias atendidas;
- Programa Bolsa Família: 209.026 famílias que acessaram ao Programa;
- Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Famílias – PAIF: 428.482 famílias atendidas;
- Abrigo São José: 140 pessoas idosas atendidas;
- Abrigo São Lucas: 247 pessoas idosas atendidas;
- Casa Frederico Ozanan: 174 pessoas idosas atendidas;
- ILP – Lar de Santanna: 30 pessoas idosas atendidas;

• CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

- Serviço de Proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos – PAEFI: 174 pessoas idosas atendidas;
- Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS: 3.433 atendimentos;
- Medidas socioeducativas de Liberdade Assistida – LA: 308 atendimentos;
- Medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC: 180 atendimentos;
- Centro Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop: 2.671 pessoas atendidas;
- Centro de Referência em Direitos Humanos – CRDH: 1.799 pessoas/famílias atendidas, mediante violações identificadas pelo Disque 100 e Disque Cidadania.

OUTRAS AÇÕES:

- Implantação do Projeto Livre para Viver – Trabalho desenvolvido com pessoas que fazem uso de drogas;
- Regulamentação dos Benefícios Eventuais para atender a famílias em situação de infortúnio, como natalidade e mortalidade – Em processo licitatório, com previsão de execução em 2017;
- Elaboração da Lei do Sistema Único da Assistência Social – SUAS;
- Capacitação sobre a Dengue com Trabalhadores do SUAS (200 participantes);
- Realização de 7.194 inscrições no Pronatec;
- Campanha de valorização da Pessoa Idosa (Projeto Piloto – 01 Grupo do SCFV de cada Território – 195 idosos).

POLÍTICA PARA A JUVENTUDE:

- As ações da Prefeitura têm beneficiado mais de 20 mil jovens (capacitação e qualificação profissional);
- O Projeto Se Liga na Ideia realizou sua terceira edição ouvindo a juventude e suas ideias para construção de uma cultura de Paz;
- O Projetando é um curso oferecido às entidades que trabalham com juventude para elaboração de projetos sociais;
- O Projeto Garagem Cultural é direcionado à promoção das bandas de "garagem" que necessitam mostrar seus trabalhos;
- Lançamento da Plataforma Teresina E-Você (Canal de comunicação com os jovens da cidade. A partir do desafio “Como Reduzir a Violência e Cultivar a Cultura da Paz?”, foram 35 mil acessos e 5.700 jovens cadastrados). As 10 ideias selecionadas estão em fase de implantação;
- A Prefeitura celebrou convênios com instituições da sociedade civil, em 2016, para o atendimento de 3.755 jovens nas áreas de: i) Fomento ao acesso à cultura, ao esporte e ao lazer; ii) Qualificação para o mundo do trabalho, geração de renda e empreendedorismo; iii) Empoderamento, autonomia, emancipação e protagonismo da juventude; iv) Promoção de qualidade de vida saudável para a juventude.

POLÍTICAS PARA AS MULHERES:

- Defesa dos direitos das mulheres, em Teresina, através da disseminação da Lei Maria da Penha em Instituições, órgãos e em 135 escolas municipais, com a participação de 52.743 alunos;
- Inauguração do Centro de Referência para as Mulheres em Situação de Violência “Esperança Garcia”, com atendimento de 232 mulheres vítimas de violência (março/2015 a julho/2016);
- Implantação do Espaço de Convivência Amor de Tia: Empoderando Mulheres e Acolhendo suas Crianças, com atendimento de 68 crianças e 67 mães, funcionando no Centro de Convivência Saber Viver;
- Profissionalizar Mulher que qualificou 1.033 mulheres;
- 36 oficinas de diálogo, com a participação de 1.213 profissionais, objetivando sensibilizá-los para as questões de gênero e o enfrentamento à violência contra a mulher.

• POLÍTICAS PARA OS IDOSOS E DE ACESSIBILIDADE:

- Implantação do Centro de Referência Dia, para Pessoas com Deficiência, com capacidade de atender 82 pessoas;
- Apoio às entidades Socioassistenciais de Pessoas com Deficiência (PCDs): 5.598 pessoas beneficiadas;
- Concessões do Passe Livre para transporte de atendimento a pessoas com deficiência e idosos: 30.679 pessoas;
- Carteiras de Trabalho (maio de 2015 a julho de 2016): 3.572 documentos;
- Central de Interpretação de Libras: 3.976 pessoas atendidas;
- Emissão de 360 Certidões de Nascimento;
- Natação para a Terceira Idade: 240 pessoas atendidas;
- Academia da Terceira Idade – ATI: 40 Academias nas praças de Teresina, com atendimento de mais de 6 mil pessoas;
- Construção do Centro de Apoio ao Jovem e ao Idoso no Residencial Herbert de Sousa (Betinho), Bairro Angelim.



EIXO 2

QUALIDADE DEVIDA

► **OBJETIVOS:**

- Fortalecer a cultura e preservar o patrimônio histórico;
- Estimular o lazer comunitário;
- Incentivar os desportos escolar e de alto rendimento.

► CULTURA

- Reestruturação do Corso: 1,3 milhão de pessoas;
- Criação da Orquestra Sanfônica;
- Bibliotecas: 06, sendo 1 construída, 02 reformas concluídas e 03 reformas em execução;
- Realização do I Prêmio de Criação em Artes Visuais de Teresina;
- Literatura: realização do Projeto “Ler Brincando”, Semana do Livro e outros eventos em 16 bairros e na Zona Rural de Teresina, beneficiando cerca de 2.100 crianças; Reedição do livro “Obras Completas de Monsenhor Chaves”;
- Editoração: Mulheres de Araripe; O Que Vem Depois da Saudade; Escolhas; Historiografia Piauiense; Zezé, a Jaguatirica Turística e Aprendiz de Planador;
- FM Cultura: Atualização do acervo radiofônico e aquisição de novos equipamentos;
- Terejunina: realizados eventos nos bairros e Zona Rural, com programação no mês de junho;
- Teresina É Pop: Grande evento voltado para o público jovem, com apresentação de bandas divulgando a música dos gêneros rock e pop, que se realiza durante três dias.

EVENTOS CULTURAIS (2013 A 2016)	PÚBLICO
Atividades carnavalescas	1.374.060
Espetáculos de artes musicais	231.660
Festas Juninas	263.700
Festivais / Concursos / Salões / Mostras	46.400
Eventos comemorativos	23.390
Dança / Artes Visuais / Artes Cênicas	760.577
TOTAL	2.699.787

PATRIMÔNIO HISTÓRICO:

Construção do Parque Estação da Cidadania: contempla o museu de arte santeira, anfiteatro, pista de caminhada, ciclovia, pista de skate, academia, playground, casa da administração, arborização e iluminação;

Espaços Culturais: Reforma concluída da Casa da Cultura, e em execução, a do Teatro João Paulo II e do prédio do Cenajus;

Reforma do Mercado São José (Central) – 1ª Etapa: está sendo contemplada a reforma das áreas de artesanato, incluindo as lojas com acesso pelas ruas Areolino de Abreu e Rua Riachuelo, com retomada das fachadas e das infraestruturas existentes, cobertura e o reforço das estruturas, criação de espaços para acessibilidade das pessoas e banheiros;

Museu da Imagem e do Som – MIS: em execução, reforma do prédio (onde funcionou a Câmara Municipal, na rua climatizada) que contará com cinco pavimentos, que incluem lojas, café, cineclubes, auditório, estúdio de som, laboratório de cinema, ilha de edição, midiateca, videoteca, núcleo de digitalização, restauração e catalogação, laboratório de fotografia e espaço destinado à eventos e para produção e comercialização de obras de artistas locais. Os R\$ 5,5 milhões em investimentos são recursos da Prefeitura e do Estado.

LAZER COMUNITÁRIO:

- Implantação do Programa Dançando na Praça: Parentão, Matinha, Piçarreira, Morada Nova, Mocambinho, CEU Sul, CEU Norte, Parque da Cidadania, Água Mineral e Lagoas do Norte. O Público estimado, em 2016, foi de 88 mil pessoas;
- Promoção de eventos esportivos, beneficiando mais de 34 mil atletas, em todas as faixas etárias nestes quatro anos;
- Melhoria das infraestruturas esportivas e das Academias Populares;
- Realização de 31 eventos do Pedala Teresina, com a participação de mais de 4.700 ciclistas;
- Realização de 60 eventos de lazer nos bairros, com a participação de mais 13.781 crianças;

- Implantação do Projeto Wifácil, que disponibiliza acesso livre e gratuito à internet em 14 pontos de lazer da cidade;
- Realização dos Jogos Abertos de Teresina (Convênio com Ministério do Esporte), com a participação 6.000 atletas (faixa etária de 09 a 50 anos) em 11 modalidades esportivas;
- Projeto Geladeira Literária – Fome de leitura: doação de geladeiras e livros aos parques da cidade e a grafiteagem de geladeiras para exposição dos exemplares.

ESPORTES - INFRAESTRUTURA:

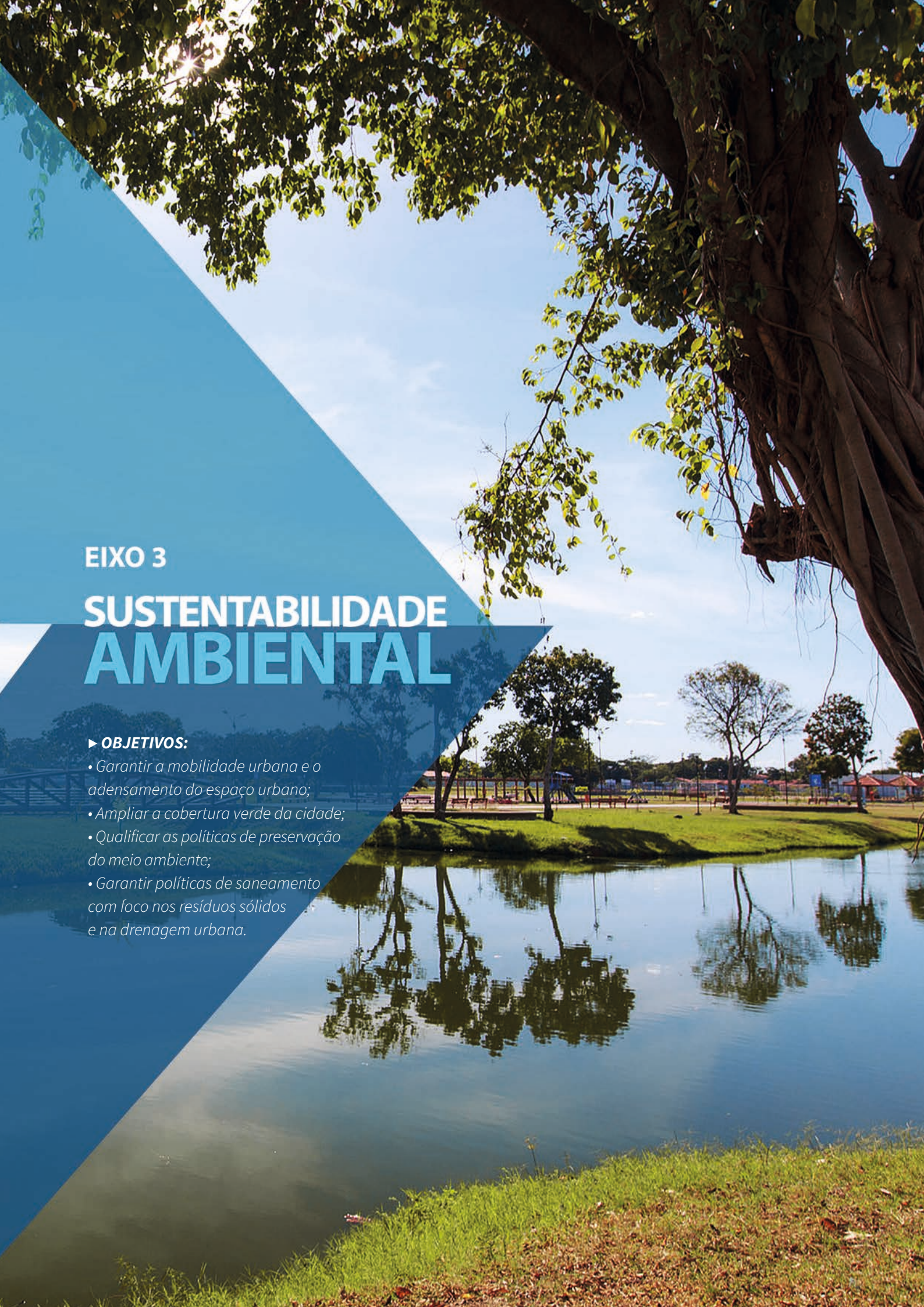
- Construção do Complexo Esportivo Parentão, beneficiando toda Zona Sul e atendendo uma média de 500 pessoas/dia;
- Construção de 02 Centros de Esportes e Artes Unificados – CEUs (Parque Stael – Zona Norte e Portal da Alegria – Zona Sul);
- Reforma do Estádio Lindolfo Monteiro;
- Em construção, o Complexo Esportivo do Planalto Uruguai;

DESPORTO ESCOLAR DE ALTO RENDIMENTO - PROGRAMAS:

- Programa de Iniciação Esportiva: desenvolvido em parcerias com as Federações e Associações Esportivas nos Ginásios e Campos da Prefeitura de Teresina. As modalidades esportivas praticadas são: Futsal, Voleibol, Atletismo, Handebol, Basquete, Futebol, Natação e Capoeira. Atendimento a 3.620 crianças participantes;
- Programa Segundo Tempo. Objetiva democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte para promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Foram atendidas mais de 5 mil crianças e adolescentes, na faixa etária de 09 a 16 anos, com várias modalidades esportivas em 50 escolas públicas municipais (43 da Zona Urbana e 07 da Zona Rural);
- Realização da XXII edição dos Jogos das Escolas Municipais de Teresina (JETs), com a participação de 60 escolas, envolvendo 2.900 alunos/atletas;
- Realização do Circuito Semec de Xadrez das Escolas Públicas Municipais de Teresina, o qual tem como objetivo reforçar as práticas da modalidade nas escolas da Rede Municipal e contou (de 2014 a 2016) com a participação de 320 alunos, representantes de 63 escolas;
- Programa Bolsa Atleta – Lei nº 4.049/2010: Atendimento de 29 atletas no período de fevereiro/2016 a fevereiro/2017.

DESPORTO ESCOLAR DE ALTO RENDIMENTO – INFRAESTRUTURA EM EXECUÇÃO:

- Pista Olímpica de Ciclismo – BMX (Gurupi);
- Centro Municipal de Judô - Sarah Menezes (Morada do Sol);
- Centro de Iniciação ao Esporte (Vale do Gavião);
- Ginásio de Futsal (Lourival Parente).



EIXO 3

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

► OBJETIVOS:

- Garantir a mobilidade urbana e o adensamento do espaço urbano;
- Ampliar a cobertura verde da cidade;
- Qualificar as políticas de preservação do meio ambiente;
- Garantir políticas de saneamento com foco nos resíduos sólidos e na drenagem urbana.

MOBILIDADE URBANA – CONSTRUÇÃO DE PONTES:

Ponte Anselmo Dias: Investimentos de R\$ 72 milhões. A ponte tem 320 m de extensão e 06 pistas, sendo a primeira ponte a priorizar o transporte coletivo, e faz a ligação entre a Avenida Gil Martins (Zona Sul) e a Avenida José Francisco de Almeida Neto (Zona Sudeste). Concluída;

II Ponte Wall Ferraz: parceria com o Governo Estadual, cabendo à Prefeitura a construção da alça de acesso. Concluída;

Ponte Vereador Vieira Toranga - II Ponte no Poti Velho: Investimento: R\$ 19,8 milhões, com recursos do Ministério das Cidades. A ponte tem 240 m de extensão e 03 pistas. Aguardando a autorização do Ministério das Cidades para a emissão da Ordem de Serviço;

Ponte da UFPI: em processo licitatório para a elaboração do projeto executivo, via de ligação do Balão da Água Mineral ao Setor de esportes da UFPI.

MOBILIDADE URBANA – TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO:

Concluídos e em operação nos finais de semana: Livramento e Itararé;

Em execução: Bela Vista, Rui Barbosa e Buenos Aires;

Licitados: Parque Piauí, Piçarreira e Santa Isabel.

MOBILIDADE URBANA – CORREDORES EXCLUSIVOS:

Em Execução: Sul I (Barão de Gurgueia e Henry Wall de Carvalho); Sul II (Miguel Rosa e Professor Wall Ferraz); Leste (Presidente Kennedy e João XXIII); Gil Martins (ligar a Av. Maranhão ao Terminal do Itararé);

Licitação concluída: Corredor Norte II (Duque de Caxias);

Elaboração dos Projetos Executivos: Corredor Norte I (Rua Rui Barbosa) e Frei Serafim.

MOBILIDADE URBANA – PARADAS DE ÔNIBUS:

Estações de Transbordo na área central: Praça Demóstenes Avelino (Fripisa), Praça João Luís Ferreira e Praça Saraiva;

Novos Abrigos de Passageiros: Implantação de 77 novos abrigos de passageiros para melhor proteção aos usuários e com previsão de expansão final em 2017.

MOBILIDADE URBANA – VIADUTOS:

- Viaduto da Rua 1º de Maio, Zona Norte (concluído);
- Viaduto na Avenida Miguel Rosa, ligando essa avenida à Rua Juliano Moreira (Concluído);
- Viaduto na Avenida Barão de Gurgueia - Balão da Tabuleta (Em fase preparatória de licitação).

MOBILIDADE URBANA:

- Faixas Exclusivas: implantados 27,54 km;
- Pavimentação em Asfalto: 493 km de vias asfaltadas;
- Calçamento em paralelepípedo: Construção de 103 km e Recuperação de mais 61 km;
- Os bairros Água Mineral, Mocambinho, Tancredo Neves e Parque Piauí (em parceria com o Governo Estadual) estão com 100% das ruas pavimentadas.

MOBILIDADE URBANA – ABERTURA DE NOVAS VIAS:

Concluídos: Prolongamento da Avenida Francisco Nogueira, bairro Monte Verde; Construção da Via de ligação ao Residencial Paulo de Tarso; Avenida Jânio Quadros - 1ª etapa; Implantação da Avenida Rafael Rinaldi; Duplicação da Avenida Nicanor Barreto; Prolongamento da Avenida Barão de Castelo Branco (em parceria com o Governo do Estado); Prolongamento da Avenida José Francisco de Almeida Neto – até a ponte Anselmo Dias e Prolongamento da Avenida Ind. Gil Martins – até a ponte Anselmo Dias;

Em execução: Duplicação da Avenida Poty Velho; Qualificação e alargamento da Avenida Josué de Moura Santos; Construção da Avenida Marginal Sul - 1ª Etapa; Prolongamento da Avenida Cajuína – até a Ponte Anselmo Dias; Duplicação da Avenida Manoel Ayres Neto; Avenida Rosana Nery (ligação do Parque Brasil a Av. Josué do Moura, com trecho 1,5 km); Prolongamento da Avenida Amadeus Paulo e Prolongamento da Avenida São Francisco até a Curva São Paulo (a iniciar);

Em Licitação: Construção da Avenida Ulisses Marquês até a Av. Presidente Kennedy; Avenida Rosini Morada; Implantação da Avenida José Soares; Via de acesso ao Teresina Sul e Vila Palitolândia; Via de acesso ao Parque Pioneiro e Via de ligação do Residencial Betinho ao Conjunto Santa Fé.

MOBILIDADE URBANA – MUDANÇAS NO TRÂNSITO NAS ZONAS LESTE E NORTE:

Ações: Fechamento de canteiros e rótulas, implantação de semáforos, redução no número de estágios semaforizados, implantação de binários e criação de faixas destinadas ao transporte público coletivo - Zona Norte;

Objetivos: Aumentar a fluidez no tráfego, redistribuir o deslocamento nas pontes e vias, reduzir riscos de acidentes, aumentar a segurança para os pedestres e veículos e aumentar a velocidade do transporte coletivo - Zona Norte;

Resultados: Aumento do número de veículos na Avenida Dom Severino e Ponte Estaiada, redistribuição do deslocamento nas pontes, redução das filas em semáforos, redução de conflito de tráfego e maior facilidade em travessia de pedestres.

TRANSPORTES PÚBLICOS:

Implantação do Consórcio Intermunicipal de Mobilidade Urbana Teresina/PI – Timon/MA;

Transporte coletivo: implantação do Sistema Integrado de Transporte de Teresina (SITT), com linhas alimentadoras e troncais, possibilitando a renovação de frota, incluindo-se ônibus com ar-condicionado (30 veículos inicialmente);

Táxi: Permitiu a expansão da quantidade de táxis da cidade, com a disponibilização de 484 vagas;

Mototáxi: Permitiu a expansão da quantidade de mototáxis da cidade, com a disponibilização de 373, com 288 preenchidas.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO:

Escolinha de Trânsito: para crianças de 03 a 12 anos, com a participação de mais de 20 crianças;

Stransformando: para os Alunos a partir do Ensino Fundamental, Funcionários de Empresas e Órgãos Públicos, com a participação de mais de 2.300 pessoas;

Prêmio Cidade de Teresina de Educação de Trânsito: para as Escolas, Alunos, Profissionais da Comunicação, Empresas, ONGs, Associações de Bairros e público em geral, com a participação de mais de 80 mil pessoas.

LEGISLAÇÃO URBANA - ATUALIZAÇÕES:

- Lei de Calçadas (Nº 4.522/2014);
- Lei de Drenagem (Nº 4.724/2015);
- Lei do Novo Código de Obras e Edificações de Teresina (Nº 4.729/2015);
- Lei do novo Perímetro Urbano de Teresina (Nº 4.831/2015);
- Leis sobre o Parcelamento e Uso do Solo Urbano (Nº 4.780/2015, Nº 4.842/2015 e Nº 4.851/2015);
- Lei do IPTU Progressivo (Nº 4.781/2015).

PROGRAMA LAGOAS DO NORTE:

Conclusão das obras de macrodrenagem: aumento de vazão e urbanização do Canal São Joaquim e a construção de 06 pontilhões, sistema de controle de vazão das águas, com comportas e casas de manobra; Estação elevatória de água, com o sistema de bombeamento e o canal de dissipação;

- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário para beneficiar 1.765 domicílios;
- Construção da sede administrativa do Parque Linear e do novo escritório da Unidade de Projeto Social (UPS);
- Conclusão das obras da Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos;
- Construção de quadras poliesportivas, vestiários e implantação de academias ao ar livre;
- Construção do Núcleo Esportivo do São Joaquim;
- Eventos de apropriação comunitária do Parque (Natal no Parque, apresentações de dança, musicais, caminhada da paz, grafiteagem, eventos de cidadania, religiosos, dentre outros);
- Atividades de estímulo ao empreendedorismo, educação sanitária e ambiental;
- Melhorias habitacionais com pinturas das fachadas das residências e instalações hidrossanitárias;
- Assinatura do contrato da 2ª Fase do Programa Lagoas do Norte, que prevê investimentos de US\$ 88 milhões de dólares (R\$ 308 milhões de reais).

SANEAMENTO BÁSICO:

Galerias da Zona Leste: Concluída a 1ª Etapa, com implantação de 460 m de canal aberto e 250m de canal fechado;

Vila da Paz - 1ª Etapa: Compreende o trecho entre a Avenida Celso Pinheiro e Rua Corisco. As principais atividades em execução são: Realização de acompanhamento social das famílias; Execução de obras de macrodrenagem; Iniciadas as frentes de serviços de água e esgoto; Processo de regularização fundiária e, elaboração, os projetos executivos da urbanização;

Drenagem: Em Elaboração, 08 projetos executivos, no montante de R\$ 18 milhões, priorizado a bacia 04 – Polos Empresariais Sul e Esplanada;

Fiscalização: Realizadas nos Reservatórios (Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs, Estações Elevatórias de Esgoto-EEEs e Estações de Tratamento de Água – ETAs), e por meio do monitoramento dos corpos hídricos.

COLETA DE LIXO:

- Instalados 34 Pontos de Recebimento de Resíduos – PRRs, tendo como resultado imediato à extinção de mais de 50 lixões irregulares;
- A Faxina nos Bairros tem sido uma das ações realizadas pelo poder público municipal, em parceria com a população, para retirada de focos do mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Em 44 edições da atividade, foram recolhidas 4.728 toneladas de lixo da cidade.

MEIO AMBIENTE:

- Lei nº 4.632/14, que institui o Programa "Adote o Verde";
- Atualização da Legislação Ambiental de Teresina;
- Implantação do Bosque do Corso, fruto da ação inovadora de calcular a emissão dos Gases de Efeito Estufa (GEE);
- O projeto "Teresina Mais Verde", com uso de mais 331.116 mil mudas (Plantio, distribuição e doações nos Viveiros);
- Caminhão Verde para distribuição de mudas à população;
- Praças: Construção de 12 e reformas/melhorias em mais 100 praças públicas em todas as Zonas da cidade;
- Em execução, a reforma do Parque da Cidade "João Mendes Olímpio de Melo";
- Programa Teresina Bairro Sustentável: projeto piloto de sustentabilidade ambiental no bairro Saci através da elaboração e execução de plano de qualidade ambiental na área de coleta seletiva de lixo, instalação de iluminação pública por lâmpadas em LED, consumo racional de água e energia elétrica e redução da geração de resíduos sólidos e efluentes.

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- Realização da 5ª Conferência da Cidade de Teresina;

- Programa Minha Casa Minha Vida: Realizado novo cadastro, presencial, de 32.206 famílias (compatível com o déficit habitacional de Teresina aferido pelo IBGE/2010, de 31.731 moradias/famílias). Destas, 10.578 famílias foram atendidas com moradia através do Programa;
- Retirada de famílias de áreas de risco atendidas, sendo 168 famílias atendidas e 296 famílias em atendimento através do Programa Minha Casa Minha Vida;
- Atendimento, com melhoria habitacional e reforço estrutural de casas, a famílias em situação de vulnerabilidade das condições de moradia;
- Concessão de título de posse: 834 famílias (Vila Washington Feitosa, Vila Urbano Eulálio, Vila Pali-tolândia, Vila Rosa de Luxemburgo, Res. Francisca Trindade, Res. Tabocas, Res. Encontro com Deus I, II, III e Res. Mário Covas);
- Processo de regularização fundiária em 22 localidades para beneficiar 15.977 famílias;
- Projeto Vila Bairro: com ações de Urbanização, Melhoria Habitacional, Regularização Fundiária e Trabalho Social, com destaque para: Residencial Leonel Brizola, Parque Brasil, Residencial Árvores Verdes, Residencial Pe. Pedro Balzzi, Vila Alto da Ressurreição, Residencial Frei Damião, Vila da Paz, Residencial João Paulo II, Residencial Monsenhor Chaves, Vila Ladeira do Uruguai e Vila Irmã Dulce.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- Instalação de iluminação com luminárias de LED: Ponte Estaiada e as Avenidas: Frei Serafim, Nossa Senhora de Fátima, Raul Lopes, Joaquim Nelson, Henry Wall de Carvalho e Duque de Caxias;
- Pontos de iluminação melhorados: 45.677 pontos em todas as Zonas das cidades.



PRODUTIVIDADE ECONÔMICA

► **OBJETIVOS:**

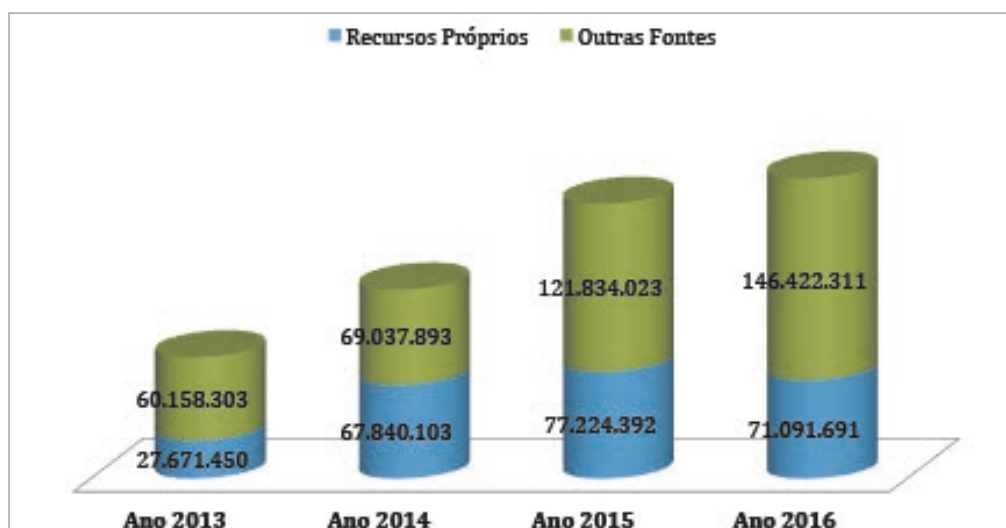
- *Atrair investimentos;*
- *Aprimorar as infraestruturas urbana e rural;*
- *Estimular a renda e a qualificação profissional;*
- *Promover as economias solidária e criativa.*

► CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA INVESTIMENTOS:

FONTES DE FINANCIAMENTO	VALOR (R\$)
CONTRATADOS	856,68 MILHÕES
- Financiamento (PAC/BNDES)	327,26 milhões
- Financiamento BIRD – Lagoas do Norte	308,00 milhões
- Repasse do Orçamento Geral da União	190,72 milhões
- Emendas Parlamentares	30,70 milhões
Em Análise no Ministério do Planejamento	159,00 milhões
- Cooperação Andina de Fomento – CAF	159,00 milhões
TOTAL	2.031,36 milhões

INVESTIMENTOS REALIZADOS:

TOTAL: R\$ 641,28 milhões. Destes, 38% com recursos próprios e 62% de outras fontes.



Segundo o Jornal Folha de São Paulo, Teresina foi a 12ª metrópole brasileira com maior nível de investimentos em 2015.

ORÇAMENTO POPULAR (PERÍODO 1998 A 2016) – VALORES CORRIGIDOS PELO INCC:

- Orçamento aprovado de R\$ 413,2 milhões;
- Recursos Aplicados de R\$ 372,9 milhões.

ATRAIR INVESTIMENTOS – INCENTIVOS FISCAIS:

- Empresas Beneficiadas: 46; Empregos Gerados: 15.801; e Investimentos: R\$ 500 milhões;
- Melhoria das infraestruturas dos Polos Empresariais Norte e Sul;
- Inauguração de uma unidade da Crown Embalagens, uma das mais importantes fabricantes de latas de alumínio do Brasil, com um investimento de R\$ 200 milhões;
- Sancionadas as Leis nº 4.410/2013 e 4.763, que tratam da política de benefícios e incentivos fiscais às empresas de Call Center e Telemarketing. Tais benefícios possibilitaram a instalação de 03 empreendimentos na área de Call Center, gerando mais de 12 mil empregos diretos;
- Criação da Lei nº 4.422/2013, de alteração à Lei nº 2.528/1997, acrescentando concessão de isenção de 100% do ISSQN para obras de construção civil;

APOIO À MICRO E À PEQUENA EMPRESA

- Criação da Lei da Micro e Pequena Empresa;
- Preparação para adesão à Rede Integrar para implantação da REDESIM – Rede Nacional para Simplificação de Empresas e Negócios em Teresina, em parceria com a Junta Comercial do Piauí;
- Lançamento do programa Minha Primeira Empresa, em parceria com Associação de Jovens Empreendedores;
- Inauguração da Sala do Investidor;
- Implantação da disciplina transversal de Empreendedorismo nas Escolas Municipais através dos Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP, em parceria com o SEBRAE/PI.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS – CONTRATAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (2013 A MAIO/2016):

- Microempresas: R\$ 95,6 milhões;
- Pequena Empresa: R\$ 101,9 milhões;
- Total: R\$ 197,5 milhões.

► TURISMO

- Implantação e implementação do Programa Viver + Teresina;
- Implantação do Programa Teresina + Negócios através da Lei nº 4.642/14, que objetiva atender aos visitantes de Teresina através de benefícios na rede comercial e de serviços da capital. Cadastrados 65 estabelecimentos (fev/2016);
- Melhoria e Instalação de 6 Centros de Atendimento ao Turista – CATs;
- Modernização do sistema de informações turísticas;
- Instituição da Política Municipal de Turismo através da Lei nº 4.743/2015;
- Mapeamento e atualização dos atrativos e equipamentos turísticos (35 hotéis, 50 outros meios de hospedagem, 141 auditórios e 106 bares e restaurantes);
- Instituição da MAPITO - Comissão de Turismo Integrado entre as capitais São Luís, Teresina e Palmas de cooperação técnica para otimização de recursos e ações conjuntas;
- Mapeamento turístico dos municípios da RIDE Grande Teresina.

CENTRO DE PRODUÇÃO:

- Reformados todos os 16 Centros de Produção de Teresina;
- Reassentamento da Associação de Costureiras de Teresina – ACOSTE através de reforma e adequação do Centro Produção de Tecelagem do Itararé.

MERCADOS PÚBLICOS:

- Construção de novas unidades: 02 (Vale do Gavião e Novo Mercado do São Joaquim);
- Reformas Concluídas: 02 (Vermelha e Dirceu I);
- Reformas em Execução: 04 (São José – Central, Peixe, no Poti Velho, Gurupi e Piçarra);
- Em Licitação: 02 (Satélite e Renascença II).

ZONA RURAL:

- Pavimentação asfáltica: 28,5 km concluídos (TER-345, trecho Santa Teresa - São João; TER-250 Taboca do Pau Ferrado - Pau de Cinza; Estrada das Sete Ladeiras; TER-120, trecho Formosa - Boquinha; TER-331, trecho Chapada Grande - Tapuia; TER-420, Tapuia - Bom Sossego e Via Estrutural – Polo Empresarial Norte);
- Abastecimento de água: 3.200 famílias beneficiadas e R\$ 3,6 milhões de Investimento;
- Apoio à produção: Construção de unidade de apoio à distribuição de alimentos da agricultura familiar;
- Apoio à produção agroecológica, iniciando a experiência em 10 hortas comunitárias, beneficiando

do cerca de 300 famílias. Benefícios gerados: i) Ampliação do mercado consumidor; ii) aumento médio da renda, em mais de 30%, dos horticultores; iii) Melhoria das condições de vida pelo não uso de agrotóxicos; iv) Fornecimento de produtos com melhor qualidade à população;

- Construção do Entrepasto para Recepção e Distribuição dos Produtos da Agricultura Familiar;
- Patrulha Agrícola: Programa destinado a atender os agricultores familiares e os pequenos proprietários, arrendatários e parceiros do Município, com o objetivo de melhorar sua produtividade e renda, através dos preparos de áreas (aração, gradagem, correção de solo, roço e plantio), obedecendo ao princípio de conservação de solo e água;
- Implantação de sistemas de irrigação e distribuição de ferramentas e insumos nas hortas comunitárias e campos agrícolas;
- Distribuição de 214 kits de irrigação por gotejamento em diversas localidades;
- Implantação de mais 33 mil m² de pavimentação em paralelepípedo em diversas localidades;
- Realização da I Expoteresina, evento agropecuário de grande porte;
- Construção e recuperação de praças;
- Construção de 70 unidades sanitárias;
- Reforma de 05 Unidades Básicas de Básica - UBSs nas localidades: Taboca do Pau Ferrado, Boa Hora, Dois Irmãos, Usina Santana e Cerâmica Cil;
- Educação: Reforma de 05 escolas e 01 CMEI nas localidades Boa Hora, Boquinha, Piripiri, Tapuia, Cerâmica Cil e Todos os Santos; Construção de 04 quadras cobertas com vestiários nas comunidades Cerâmica Cil, Piripiri, Boqueirão e Boquinha;
- Plano de Reorganização do Sistema de Transporte Intramunicipal (Rural): Elaboração de Plano de Reorganização do Sistema de Transporte Intramunicipal (Rural), que definirá um novo modelo para o sistema.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:

- Implantação do Balcão do Trabalhador: cadastrados no banco de currículos 1.583 alunos certificados pela Prefeitura e 500 encaminhados às empresas;
- Cursos de Qualificação: 15.096 pessoas beneficiadas;
- Ações de Cidadania e Workshops sobre mercado de trabalho: mais de 15 mil pessoas atendidas;
- Eventos e prestação de serviços: 19.385 pessoas participantes;
- Modernização do Centro de Capacitação da Vermelha e entrega do Centro de Capacitação do Parque Brasil;
- Implantação de 02 Laboratórios de Call Center, um no Centro de Capacitação do Itaperu e outro no Centro de Capacitação da Vermelha.

• ECONOMIAS SOLIDÁRIA E CRIATIVA:

- Incentivos aos trabalhos de santeiros e artesãos através de vários projetos: Cultura Negra Estaíada, Pontilhando Cultura, Anjos de Teresina e Tijolos Ecológicos;
- Apoio aos projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs): Lagoas Digitais, Teresina Digital (440 jovens), Crisprim Inovador (em parceria com a UESPI), TI Solidário, Virada Geek (1.200 pessoas) e apoio a Startups.

ECONOMIAS SOLIDÁRIAS E CRIATIVA – BANCO POPULAR:

- Microcrédito aos empreendedores, com R\$ 9,8 milhões em investimentos e beneficiando 4.526 empreendedores;
- Os clientes apoiados pelo Banco Popular já podem contar com o apoio de uma ferramenta tecnológica para otimizar o controle de gastos em seus negócios: o aplicativo ADMEI, desenvolvido por alunos do projeto Lagoas Digitais (Cuia de Startups).

EIXO 5

GOVERNANÇA

► OBJETIVOS:

- Modernizar os processos administrativos e valorizar o servidor municipal;
- Garantir a qualidade da receita e da despesa;
- Estimular a participação popular;
- Garantir a transparência e controle social.



► MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

- Programa Gestão Cidadã: Em 2016, foi institucionalizado na Prefeitura de Teresina com o objetivo de implementar uma sistemática de gestão de despesas nas Secretarias e Unidades, buscando a otimização dos gastos da Prefeitura. A meta foi atingir R\$ 24,8 milhões de economia no ano de 2016. Para isso, definiram-se 144 ações em 12 órgãos da Prefeitura de Teresina. O ganho acumulado do projeto foi de R\$ 19,2 milhões (77,4% do previsto) até mês de novembro/2016. Cabe destacar que há uma continuidade do programa de aprimoramento da gestão pública Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável (Juntos), que é liderado pela organização da sociedade civil Comunitas;
- Adesão da Prefeitura ao projeto “REDESIM”, com desenvolvimento de um novo software (Teresina digital). Inclui redefinição do fluxo de procedimentos e normas, visando à desburocratização e à redução dos prazos para abertura de empresas;
- Criação do SECIEPI (Sistema Eletrônico de Cadastro de Indicações de Emendas Parlamentares Individuais);
- Em fase de implantação, o Programa de Modernização da Arrecadação Tributária e Gestão de Setores Básicos (PMAT);
- Desenvolvimento de sistemas para a modernização administrativa da Prefeitura junto à população (Integra, Escala, Gestão Eletrônica de Frequência, SAGO – SAMU, Balcão do Trabalhador, Portal de Capacitação Profissional – PCP, Ouvidoria Online, PRTWEB, Servidor Universitário, SIMAPP, SMH, Contracheque Online, Diário Oficial do Município, RENOVA, SIGEP, Sistema Microcrédito e Projeto Redividas);

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS DAS CATEGORIAS:

- Médicos (Lei nº 4.436/13);
- Profissionais de Enfermagem (Lei nº 4.485/13);
- Incentivo de Desempenho para as Equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF e Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF (Lei nº 4.435/2013);
- Reajuste do vencimento do Cirurgião Dentista (Lei nº 4.547/14);
- Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias (Lei nº 4.881/2016);
- Engenheiros e Arquitetos (4.884/2016);
- Instituído o Programa de Valorização do Mérito para o Magistério (Lei nº 4.499/2013);
- Concurso na educação para o provimento de 270 vagas efetivas e 460 temporárias;
- Cumprimento da política salarial instituída para o Magistério Público, garantindo o Piso Salarial Nacional, totalizando em 40,69% de reajuste no período;
- Cumprimento do Plano de Carreira, Cargos e Salário do Magistério Público Municipal, promovendo a mudança de nível de 4.492 profissionais;
- Criação do quadro permanente de servidores da ARSETE e do IPMT (Leis nº 4.490/13 e 4.528/14);
- Criação do quadro de pessoal Técnico-Administrativo da PGM (Lei nº 4.529/2014);
- Progressão pessoal (mudança de nível) de aproximadamente 3.000 professores no magistério;
- Progressão pessoal (mudança de nível) de médicos e enfermeiros;
- Realização de concurso para a Guarda Municipal, com efetivação imediata de 98 guardas;
- Realização de concurso público com oferta de 95 vagas para PGM (21), SEMF (07), SEMAM (05), SEMPLAN (10), ARSETE (06), PRODATER (11) e SEMTCAS (35).

PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO:

- Agenda 2030;
- III Plano Municipal da Educação;
- Plano de Ação da RIDE Grande Teresina;
- Plano de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes no município de Teresina;
- Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social de Teresina – PRFIS (em execução);
- Plano de Reordenamento para atendimento à população em situação de Rua em Teresina;
- Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Teresina – 2015 a 2025;

- Plano Diretor Cicloviário Integrado;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTI;
- Plano Municipal de Atendimento das Medidas Socioeducativas;
- Plano Municipal de Educação Ambiental;
- Plano Municipal de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas – Plano Livre para Viver;
- Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil;
- Plano Municipal de Enfrentamento da Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes no Turismo;
- Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres;
- Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Plano Municipal Intersetorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
- Plano Municipal LGBT;
- Plano Municipal pela Primeira Infância de Teresina - PMPI;
- Plano Municipal do Direito do Idoso e Plano Municipal de Segurança Alimentar (em execução);
- Plano Diretor de Arborização (em execução);
- Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social de Teresina – PRFIS (em execução);
- Plano de Transporte de Passageiros por Ônibus no Ambiente Rural do Município de Teresina – PTOR (em execução).

PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO:

- Ouvidoria - Fala Teresina: 15.015 solicitações (84% resolvidos);
- Aplicativo Colab, com 3,4 mil pessoas cadastradas;
- Plataforma Teresina e-Você, com 35 mil acessos e 5.700 jovens cadastrados;
- Concurso Cultural “Se Essa Rua Fosse Minha”, com a identificação de 594 logradouros que recebem a nova denominação com nomes de pessoas homenageadas;
- Fortalecimento dos Conselhos Escolares em todas as unidades de ensino da Rede, com a capacitação de conselheiros e a realização de Fóruns de pais;
- Fortalecimentos dos Conselhos Municipais através das capacitações de conselheiros.

CRIAÇÃO DE COMITÊS MUNICIPAIS:

- Comitê de Enfrentamento da Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes no Turismo;
- Comitê Municipal de Enfrentamento ao CRACK e outras drogas;
- Comitê Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

PLANO DE SAÚDE E PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR:

- Implantação da biometria na marcação de consultas e exames;
- Implantação do novo cartão magnético com renovação automática;
- Reforma dos espaços IPMT Saúde e IPMT Previdência;
- Autorizações para atendimento médico pelo IPMT: 779 mil;
- Autorizações para atendimento odontológico pelo IPMT: 107 mil;
- Procedimentos de internações: 25,8 mil.

OBSERVATÓRIO DA CIDADE:

- Monitoramento de uma série de indicadores da cidade via Plano Plurianual – PPA e Plataforma do Programa Cidades Sustentáveis;
- Adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Social – ODS, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD;
- Elaboração do perfil socioeconômico dos 123 bairros de Teresina;
- Elaboração do mapa dos equipamentos públicos de responsabilidade da Prefeitura de Teresina, divididos em 07 seções (Assistência Social, Educação, Saúde, Economia, Esporte, Lazer e Cultura, Áreas Verdes e Outros Serviços Públicos);
- Elaboração de mapas temáticos da cidade;

• Disponibilização online de toda a legislação urbana vigente da cidade de Teresina.

Obs.: Essas informações encontram-se disponíveis no site: www.semplan.teresina.pi.gov.br.

• PREMIAÇÕES RECEBIDAS: 19

• **Selo UNICEF Município Aprovado – Edição 2013/2016:** O Selo UNICEF Município Aprovado é uma certificação internacional concedida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, que visa contribuir para o fortalecimento da gestão municipal no cumprimento do seu papel constitucional, alcançando resultados por meio de políticas públicas efetivas para promover a proteção integral da população de até 17 anos.

• **Fundação Abrinq (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos) - Prêmio Prefeito Amigo da Criança,** que mostra o compromisso da Prefeitura de melhorar os indicadores sociais de qualidade de vida das crianças nas áreas de saúde, educação, assistência social, esporte e lazer;

• **Prêmio Caixa Melhores Práticas – Gestão Local – Edição 2015/2016** - acontece a cada dois anos e visa selecionar, premiar e disseminar projetos realizados com apoio financeiro e/ou técnico da CAIXA. O objetivo é estimular a reaplicação de experiências sustentáveis voltadas à gestão municipal, habitação, saneamento, infraestrutura, gestão ambiental, inclusão social, redução da pobreza, geração de renda, desenvolvimento econômico, equidade de gênero, gestão do uso e ocupação do solo. O Programa Lagoas do Norte foi premiado pelo sucesso dos resultados alcançados na sua primeira fase;

• **Programa Cidades Sustentáveis.** Dentre as 267 cidades signatárias desse Programa, Teresina conquistou o 3º lugar na Categoria Cidades Grandes da primeira edição do Prêmio Cidades Sustentáveis, que reconhece a criação e o desenvolvimento de observatório de indicadores sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais dos municípios brasileiros. Cabe destacar que Teresina foi a única cidade premiada no Nordeste;

• **FGV/SEBRAE - Índice Nacional da Competitividade do Turismo Nacional, edição 2014.** Teresina foi a única cidade, dentre os 65 destinos brasileiros avaliados nacionalmente, que recebeu dois prêmios na edição do mesmo ano: um troféu pela menção honrosa de ter sido a capital brasileira que mais evoluiu em competitividade para o turismo;

• **Selo ODM/Piauí** - Reconhece projetos, programas e ações consideradas boas práticas que visam alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Nessa edição, foram contemplados 08 (oito) projetos: a) Projeto Combatendo o Desemprego na Cidade de Teresina; b) Acolhimento e Classificação de Risco das Gestantes nas Unidades Básicas de Saúde de Teresina; c) Laboratório Maria da Penha; d) Lei Maria da Penha nas Escolas; e) Restaurante Popular de Teresina; f) Sistema de Avaliação Educacional de Teresina – SAETHE;

• **Ministério da Saúde – Rede Cegonha:** A maternidade Dr. Luiz Milton de Arêa Leão, do bairro Satélite, tem se destacado no acompanhamento de gestantes e mães através da Rede Cegonha e do projeto “Amor de mãe”. A Maternidade do Satélite foi avaliada e, dentre 222 componentes da Rede Cegonha, distinguiu-se, levando o primeiro lugar. Os efeitos da melhoria da gestão podem ser vistos pela redução da mortalidade materna e infantil;

• **8º Prêmio Professores do Brasil – Ações Inovadoras do País:** Programa Cidade Olímpica na categoria Temas Livres e na subcategoria Anos finais do Ensino Fundamental, ficando com 1º lugar no Nordeste e 5º lugar no Brasil;

• **Gestão Reconhecida com a Medalha Brasil-Suíça em Educação e com o Certificado de Qualidade Total:** o Secretário Kleber Montezuma Fagundes dos Santos foi eleito um dos 20 melhores secretários de Educação do país pela União Brasileira de Divulgação (UBD);

• **VI Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar:** Teresina ficou entre os primeiros 25 municípios, de um total de 1.097 participantes, que melhor gerenciam a alimentação escolar. O Prêmio “Merenda” é uma atividade de avaliação, seleção e divulgação de boas gestões públicas municipais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

• **Os Melhores do Teatro Piauiense – A rádio FM Cultura,** emissora vinculada à Prefeitura de Teresina, foi a vencedora na categoria de melhor empresa incentivadora do teatro piauiense;

• **A cidade de Teresina passou a receber o ICMS Ecológico** como prêmio pelas ações que vem desenvolvendo de proteção ao meio ambiente e aos recursos naturais. A capital do Piauí foi a primeira a receber o recurso, que somou 2% do que foi arrecadado pelo Estado;

• **Medalha Alferes Tiradentes – Mérito Cultural,** conferida, anualmente, aos secretários municipais;

pais de Cultura e Secretários de Turismo que realizam profícuo trabalho na promoção e preservação do patrimônio cultural material e imaterial do município, bem como na geração de oportunidades para investimentos, em consonância com a política de desenvolvimento econômico e social, identificando e divulgando os produtos turísticos, gerando emprego e renda à cidade;

• **Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Piauí - Honra ao Mérito:** a Prefeitura de Teresina, por meio da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, recebeu, do Ministério Público do Piauí e do Núcleo das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar – NUPEVID, o prêmio concedido às autoridades e parceiros que contribuíram no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

• DESTAQUE NACIONAL E INTERNACIONAL

• **Ministério da Educação - IDEB:** O IDEB (2015) de Teresina ficou em 1º lugar entre as Capitais do Nordeste;

• **Ministério da Educação – PBF:** destaque pela localização e acompanhamento dos alunos do Programa Bolsa Família matriculados na Rede Pública Municipal em Teresina: 3º lugar no Brasil (2015); segundo lugar no Brasil e primeiro no Nordeste (2016);

• **O Banco Mundial aponta Teresina como uma das cidades mais competitivas da América Latina,** com base no ranking das cidades que conseguiram um crescimento do PIB e uma geração de empregos superiores à média geral de seus países. Além da capital piauiense, destacaram-se: Campo Grande, Recife e Curitiba. Foram avaliadas 750 cidades em 160 países, com destaque para o Turismo e a geração de empregos;

• **Euromonitor Internacional:** Teresina se destacou, na 3ª posição no ranking nacional, com maior crescimento de consumo no país (2014-2019);

• **Índice Firjan:** Teresina ocupa a 12ª posição entre as capitais mais desenvolvida do país e a 1ª do Nordeste;

• Destaque no **Ranking de Eficiência dos Municípios - FOLHA / REM - F (2016):** nota de 0,686 contra a média nacional de 0,509;

• **Jornal Folha de São Paulo.** Teresina foi a 12ª metrópole brasileira com maior nível de investimentos em 2015.

• **Ranking Connected Smat Cities Brasil:**

a) ano 2015: Eixo Governança (7ª Colocação), Eixo Saúde (8ª colocação) e Eixo Mobilidade (9ª colocação) – 35ª no geral entre 700 cidades pesquisadas;

b) ano 2016: Eixo Energia (8ª Colocação) – 28ª no geral entre 700 cidades pesquisadas;

• Segundo a Revista Exame (fev/2015), considerando as cidades brasileiras com menos de 1 milhão de habitantes, **Teresina ocupa a 13ª posição entre as 100 melhores do Brasil para investir em imóveis.**

• **Endeavor: O Índice de Cidades Empreendedoras** mediu as melhores cidades para empreender, garantindo a Teresina a 31ª posição. A cidade de Teresina se destaca como pilar de Cultura Empreendedora, ficando na terceira posição entre as cidades com fator potencial para empreender com alto impacto (Endeavor, 2015);

• **Ministério do Turismo / FIPE:** Os resultados da Pesquisa de Demanda Turística (2013) colocam Teresina como o 15º destino mais visitado nas viagens domésticas, superando mercados tradicionais como Porto Seguro (BA), Balneário Camboriú (SC), Manaus (AM) e Gramado (RS);

• Teresina **ocupa a 60ª posição entre as Melhores Grandes Cidades para Criar Seus Filhos no Brasil**, segundo a Revista Exame (mar/2015);

• Inclusão do programa Teresina + Negócios no Manual de Boas Práticas do MTUR;

• Teresina ocupa a **73ª posição entre as Melhores Cidades para se Viver no Brasil**, segundo a Revista Exame (dez/2014).

PARTE III

RELATÓRIO 2016





EIXO 1

INCLUSÃO SOCIAL

1.1. GARANTIR ACESSO À SAÚDE, À EDUCAÇÃO E À REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

1.1.1. SAÚDE

1.1.1.1. REDE HOSPITALAR

A) SAMU TERESINA

- Implantação do Sistema de Rastreamento das Viaturas;
- Ampliação do quadro de profissionais em aproximadamente 20% (de 174 para 2017);
- Implantação do Sistema de Atendimento e Gerenciamento de Ocorrências (SAGO) na central de regulação ocorrências do SAMU;
- Implantamos o uso de psicotrópicos nas unidades de suporte básico (via telemedicina) para uso no atendimento a pacientes em crise/surto psiquiátrico;
- Implantação da ficha padrão Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE);
- Aquisição de 35 novos radiocomunicadores;
- Aquisição equipamentos e insumos de última geração para aprimorar a resolutividade do SAMU, como: 06 novos ventiladores pulmonares mecânicos para adultos e neonatos, trombolítico para uso imediato em casos pacientes com infarto agudo do miocárdio, 04 bombas de infusão, 03 novos desfibriladores/cardioversor para equipar as unidades de suporte avançado, 20 novos oxímetros de pulso, 20 novos aspiradores portáteis, novos e melhores materiais para imobilização como pranchas adulto e infantil, colares cervicais, talas e cinto.

QUADRO DE PESSOAL	QUANTIDADE
Médicos	30
Enfermeiros	28
Técnicos em Enfermagem	74
Motoristas	75
TOTAL	207

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina - FHT

VEÍCULOS	QUANTIDADE	MAIS RESERVAS TÉCNICAS
Ambulância (suporte básico)	09	04
Ambulância (suporte avançado com UTI)	02	02
Motolâncias	02	02
TOTAL	13	08

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina - FHT

B) HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA - HUT

QUADRO DE PESSOAL	QUANTIDADE
Médicos	274
Enfermeiros	179
Dentistas	13
Outros Profissionais de Nível Superior	122
Profissionais de Nível Médio	800
TOTAL	1.388

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina - FHT

• HUT – ATENDIMENTOS

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE *
Pessoas Atendidas	48.519
Média / Dia	
ATENDIMENTO POR ESTADO	
Piauí	46.280
Maranhão	2.032
Outros Estados	207
ATENDIMENTO POR CIDADE	
Teresina	35.071
Cidades do interior do Piauí	11.209
Outras	2.239

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. • Nota: (*) Até o mês de agosto/2016.

• HUT – INTERNAÇÕES

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE *
Total de Internações	19.178
INTERNAÇÕES POR PROCEDIMENTO	
Procedimento Cirúrgico	11.721
Procedimento Clínico	7.457
INTERNAÇÕES POR ESTADO	
Piauí	17.870
Maranhão	1.231
Outros Estados	77
ATENDIMENTO POR CIDADE	
Teresina	9.799
Cidades do interior do Piauí	8.071
Outras	1.308

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. • Nota: (*) Até o mês de agosto/2016.

• HUT – LEITOS DISPONÍVEIS

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Pronto Atendimento (infantil e adulto)	77
UTI Adulto	16
UTI Pediátrica	10
Pediatria	34
Clínica Médica	30
Neurologia	36
Traumatologia/Ortopedia	69
Clínica Cirúrgica	57
Sala Vermelha + Sala amarela	19
Unidade de Tratamento de Queimados	20
Observação	52
Isolamento	07
Estabilização	04
TOTAL	431

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT.

• NÚMERO DE CIRURGIAS

PERÍODO	Nº CIRURGIAS	MÉDIA/DIA
Ano 2008	4.150	19,39
Ano 2009	11.126	30,48
Ano 2010	11.138	30,52
Ano 2011	12.140	33,26
Ano 2012	12.855	35,12
Ano 2013	13.943	38,20
Ano 2014	13.231	36,25
Ano 2015	14.935	40,92
Ano 2016 *	10.629	43,56

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. • Nota: (*) Até o mês de agosto/2016.

C) UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

• UPA RENASCENÇA

- Destinada ao atendimento de uma população estimada da região de 135 mil pessoas nas Zonas Sudeste;
- Área construída: 1803,83 m²;
- Total de leitos: 21, sendo 15 Leitos de observação, 2 Quartos privativos (isolamentos) e 4 de Leitos de estabilização;
- Total do investimento: R\$ 3.346.899,69;
- Recursos Humanos: 269 Profissionais, sendo 225 técnicos (de nível superior e médio) e 44 da limpeza e segurança.

• UPA PROMORAR

- Investimento: R\$ 4.172.643,69;
- Capacidade de atender 350 pessoas/dia;
- Situação: Concluída e Inaugurada.

• UPA SATÉLITE

- Investimento: R\$ 4.561.227,81;
- Situação: 70% Executada.

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT.

D) REDE CEGONHA

- Realização de reuniões mensais do Grupo Condutor Municipal e participação dos gestores e profissionais da FHT das maternidades no Fórum Estadual da Rede Cegonha e Grupo Condutor Estadual;
- Realização de reuniões periódicas do Comitê Hospitalar de Análise para Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal- CHAPO- MIF;
- Assegurado o direito a acompanhante nas fases do pré-parto e parto (100%) e momento do parto (parcial);
- Distribuição de materiais informativos e de trabalho: gestograma, cartão da gestante, fichas de classificação de risco, cartilha do acompanhante, partograma, banner e cartilha, para as gestantes, sobre o Plano de Vinculação da Gestante para serem utilizados pela equipe das Maternidades (confeccionado com recurso do QUALISUS - REDE);
- Melhorias na ambiência das maternidades do Promorar e Satélite, com adequação das enfermarias às exigências da Rede Cegonha (cortinas, cadeira para acompanhante, pintura, climatização com ar-wzcondicionado);
- Reformas para adequação da ambiência e ampliação de 38 leitos obstétricos, 28 na maternidade

Prof. Wall Ferraz e 10 na Maternidade Buenos Aires (05 alojamentos conjuntos e 05 PPP);

- Implantação de um Centro de Parto Normal – CPN intra hospitalar com 05 quartos PPP na maternidade do Buenos Aires;
- Realização de acolhimento, com classificação de risco nos turnos manhã e tarde, nas três maternidades;
- Assegurada a implementação de equipes horizontais (obstetra e neonatologista) do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- Aumento do quantitativo de leitos obstétricos existentes nas maternidades municipais;
- Implementação do Grupo de Trabalho de Humanização e Colegiado Gestor na Maternidade Wall Ferraz;
- Implementação do posto de coleta de leite humano na maternidade do Satélite e Maternidade Wall Ferraz;
- Assegurada aos recém-nascidos, a realização dos testes de triagem neonatal (pezinho, orelhinha e coraçõzinho);
- Agendamento, via sistema Gestor Saúde, das consultas de acolhimento puerperal, de pré-natal de alto risco e nutricionista;
- Expedição do Registro Civil nas maternidades;
- Aquisição de 4 cardiocógrafos (W. Ferraz, Satélite, Promorar e Buenos Aires);
- Capacitações para profissionais: reanimação neonatal, ALSO, Acolhimento com Classificação de Risco, Protocolo em parto e nascimento de Risco Habitual. Além da formação de tutores estaduais no método canguru;
- Assegurado transporte SAMU para deslocamento da gestante para trabalho de parto e do RN para transferência intra-hospitalar;
- Implantado Posto de coleta de leite humano na maternidade do Satélite, reinauguração no Buenos Aires;
- Implantar Acolhimento com Classificação de Risco gestacional, em tempo integral, em todos os dias da semana, nas 04 (quatro) maternidades municipais.

• QUANTITATIVO DE LEITOS EXISTENTES

MATERNIDADES	LEITOS OBSTÉTRICOS	LEITOS NEONATAIS UCINco*	LEITOS NEONATAIS UTIN**
Wall Ferraz	48	10	10
Satélite	24	4	-
Promorar	24	4	-
Buenos Aires	35	10	-

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT.

Nota: (*) UCINco – Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencionais (**) UTIN – UTINeonatal

• QUANTITATIVO DE PARTOS REALIZADOS NAS MATERNIDADES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL

LOCAL DE RESIDÊNCIA	QUANTIDADE*
Satélite	1.350
CIAMCA	1.683
Promorar	1.298
Buenos Aires **	101
TOTAL	4.432

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina - FHT. Nota *Dados até o mês de setembro/2016. ** Reforma concluída em agosto. Contabilizado somente o mês de setembro/2016.

E) HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE

Os hospitais de pequeno porte da rede municipal são os que possuem capacidade normal ou de operação de 20 a 49 leitos (clínicos e pediátricos) e estão estrategicamente localizados por Zona na cidade com vistas a facilitar o acesso da população aos serviços ofertados.

• RECURSOS HUMANOS

HOSPITAIS DE MÉDIO PORTE	MÉDICOS	ENFERMEIROS	DENTISTAS	OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO
Hospital Oséas Sampaio	29	11	3	8	86
Hospital Parque Piauí	29	7	5	6	100
Hospital Primavera	29	11	5	7	103
Hospital Mariano Castelo Branco	23	9	4	3	77

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE	OSÉAS SAMPAIO	PARQUE PIAUÍ	PRIMAVERA	MARIANO CASTELO BRANCO
Clínica Médica	54,2	66,4	85,4	87,9
Clínica Pediátrica	53,6	70,5	-	23,5

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

F) HOSPITAIS DE MÉDIO PORTE

São hospitais que possuem capacidade de operação de 50 a 1.490 leitos. A rede hospitalar de médio porte é de 06 unidades na cidade de Teresina.

• RECURSOS HUMANOS

HOSPITAIS DE MÉDIO PORTE	MÉDICOS	ENFERMEIROS	DENTISTAS	OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO
Hospital e Maternidade Promorar	72	26	-	12	190
Hospital e Maternidade Satélite	100	29	7	12	210
Hospital e Maternidade Buenos Aires	52	24	7	11	198
Hospital Geral Alberto Neto – Dirceu II	46	17	12	06	148
Maternidade Prof. Wall Ferraz	104	24	1	22	169
Hospital Monte Castelo	22	14	3	2	64

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

HOSPITAIS DE MÉDIO PORTE	CLÍNICA MÉDICA	CLÍNICA PEDIÁTRICA	CLÍNICA CIRÚRGICA
Hospital e Maternidade Promorar	93,30	59,30	-
Hospital e Maternidade Satélite	84,25	48,25	-
Hospital e Maternidade Buenos Aires	85,75	53,75	-
Hospital Geral Alberto Neto – Dirceu II	70,75	60,30	82,50
Maternidade Prof. Wall Ferraz	-	-	-
Hospital Monte Castelo	72,00	25,00	-

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• MUTIRÕES DE ULTRASSONOGRAFIA

LOCAIS	QUANTIDADES
Hospital e Maternidade Promorar	30
Hospital e Maternidade Satélite	68
Hospital e Maternidade Buenos Aires	48
Hospital do Parque Piauí	71
Hospital Mariano Castelo Branco	62

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

G) CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE LINEU ARAÚJO – CISLA

- Oferta de consultas nas seguintes especialidades: angiologia, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia plástica, cirurgia pediátrica, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, hematologia, mastologia, nefrologia, neurologia, neuropediatria, oftalmologia, ortopedia, pneumologia, proctologia, psiquiatria, reumatologia, urologia, fisioterapia, fonoaudiologia, Nutrição, psicologia adulto e infantil, além de atendimento na área de serviço social.
- Oferta de exames: Eletrocardiograma, Citologia, Colposcopia, RX, Mamografia, Ultrassonografia e exames laboratoriais;
- Realização de atendimentos/procedimentos ambulatoriais: odontológicos, fisioterapia, biópsia, vacinação, pequenas cirurgias, curativos e injeção;
- Realização de mutirão de especialidades para atender demanda reprimida.

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Consultas	150.719
Outros atendimentos	69.080
Programa e Outros Serviços	23.168
TOTAL	242.967

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina - FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

MUTIRÕES DE ESPECIALIDADES	QUANTIDADE
Marcados	4.809
Atendidos	3.343
Abstenções	1.124
Número de Mutirões	15

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina - FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

H) OBRAS DE INFRAESTRUTURA

OBRAS	SITUAÇÃO
Reforma e ampliação para melhorias do HUT – setores de lavanderia, esterilização, pronto atendimento, posto de enfermagem, instalação de portas cortas fogo, administração e revestimento dos corredores.	Reformas
Novas UTIs do HUT (20 leitos)	Construção
Reforma e ampliação do Hospital do Buenos Aires para implementação do Centro do Parto Normal (CPN)	Reforma
Reforma para ampliação de 28 novos leitos obstétricos no CIAMCA – Rede Cegonha	Reforma
Construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA III) – Promorar	Concluída
Construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA III) – Satélite	70% executada
Reforma da Ambiência Médica, Ambiência do Repouso, Transferência do Abrigo do Gás, Reforma da Nutrição e banheiro feminino do Hospital do Buenos Aires.	Reforma
Reforma da área de produção da Nutrição e Clínica dos Queimados do Hospital de Urgência de Teresina HUT	Reforma
Reforma da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN, da Maternidade Wall Ferraz.	Reforma
Reforma do Hospital do Dirceu	Reforma
Construção de Subestação Abrigada do Hospital Dr. Antônio Pereira de A. Martins	Em ampliação
Reforma da Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Convencional - UCINco da Maternidade Wall Ferraz	Reforma
Reforma do Hospital Oséas Sampaio	Reforma
Construção do Centro de Parto Normal da Maternidade do Buenos Aires	Concluída
Climatização do Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo	Em ampliação
Climatização das enfermarias de todos os hospitais	Em ampliação
Climatização do Pronto Atendimento (PA) do HUT	Em ampliação

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

I) ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), junto aos farmacêuticos da rede, para padronizar as ações de Assistência Farmacêutica nos hospitais;
- Elaboração, junto à Comissão Central do Protocolo de Segurança, das formas de prescrição, uso e administração de medicamentos da Política de Segurança do Paciente da FHT: do protocolo; lista de medicamentos potencialmente perigosos da padronização da FHT, lista de medicamentos com grafias e sons semelhantes da padronização da FHT, levantamento de materiais permanentes e materiais de consumo a serem adquiridos, bem como ações necessárias para efetivação da segurança do paciente quanto ao uso de medicamentos;
- Solicitação de aquisição de máquina unitarizadora de medicamentos para o HUT, a fim de melhorar a rotina de distribuição dos medicamentos, bem como garantir o uso seguro e racional;
- Aquisição de equipamentos (estrados plásticos) para o armazenamento adequado dos medicamentos nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico e nas farmácias dos hospitais da rede;
- Aquisição de equipamentos permanentes (escadas e carros de transporte de produtos) para melhoria da logística das Centrais de Abastecimento Farmacêutico;
- Instalação de câmeras de vigilância em parte do galpão da GEAFH;
- Implantação de nova rotina de escrituração e controle de estoque de medicamentos sujeitos a controle especial (Port. 344/98) nos hospitais da rede, junto à Vigilância Sanitária, através de livro de controle especial;
- Repasse sistemático, mensal ou bimestral, para a Assessoria Jurídica dos empenhos emitidos com pendência de entrega após extrapolação do prazo de entrega previsto em edital para geração de notificações, multas e outras providências cabíveis a fim de evitar o desabastecimento da rede da FHT.

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina – FHT. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.1.2. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

A) ACESSO POTENCIAL OU OBTIDO

DISCRIMINAÇÃO	FONTE DE DADOS	RESULTADOS
Número de UBSs	GEAB	91
Número de Equipes de Saúde da Família - ESF	CNES	262
Número de equipes ESF aderidas ao PMAQ	CNES	35
Número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF	CNES	03
Número de Equipes de Consultório na Rua	CNES	01
Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde	SAI/SUS	90,64%
Número de Equipes de Saúde Bucal – ESB	CNES	239
Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal – ESB	CNES/IBGE	88,71%
Equipes do PSE	DAB/Portal do Gestor	241
Escolas Atendidas	DAB/Portal do Gestor	276
Número de educandos atendidos pelo PSE	DAB/Portal do Gestor	93.455
Número de CAPSs Gestão Municipal	CNES	06
Número de UAI	CNES	01
Número de RST Gestão Municipal	CNES	01
Cobertura de CAPS por 100.000Hab.	CNES/IBGE	0,89
Número de CEOs	CNES	02
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	SINASC	61,00%
Proporção de nascidos vivos de mães com 4 a 6 consultas de pré-natal	SINASC	26,44%
Proporção de nascidos vivos de mães com 1 a 3 consultas de pré-natal	SINASC	7,18%
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (nº ex p/ 100 mulheres)	SAI	0,12
Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária (nº ex p/ 100 mulheres)	SIA	0,11

Fonte: Fundação Municipal de Saúde - FMS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

B) EFETIVIDADE

DISCRIMINAÇÃO	FONTE DE DADOS	RESULTADOS
Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	SIA/SUS	14,00%
Proporção de Parto Normal	SINASC	37,97%
Taxa de Internação hospitalar de pessoas idosas com fratura de fêmur	SIH	1,9

Fonte: Fundação Municipal de Saúde - FMS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

C) SERVIÇOS IMPLANTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA

- Implantação da Rede Bem-viver em duas Unidades Básicas de Saúde: UBS Mário Rocchi e UBS Angelim.

D) OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	PÚBLICO	PARTICIPANTES
1º Encontro dos Coordenadores e Apoiadores da Atenção Básica de Teresina/PI.	Coordenadores das Unidades Básicas de Saúde e Apoiadores institucionais das Diretorias Regionais de Saúde.	150 profissionais.
Encaminhamento, para avaliação oftálmica e odontológica, de crianças acompanhadas pelo Programa Saúde na Escola no Consultório Itinerante.	Escolares a partir de seis anos de idade.	145 crianças atendidas pelo consultório oftalmológico, sendo fornecidos 57 óculos. Ao todo, 672 crianças atendidas pelo consultório odontológico.
Semana do Bebê e da Criança	Profissionais das UBSs e usuários	1.000 participantes
A importância da Saúde mental na infância	Enfermeiros, Médicos da ESF e Apoiadores institucionais.	185 participantes

Fonte: Fundação Municipal de Saúde - FMS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.1.3. FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A) ACESSO E QUALIDADE

DISCRIMINAÇÃO	FONTE DE DADOS	RESULTADOS
Número de Óbitos Maternos	FMS/DVS/SIM	4
Cobertura com a Vacina Pentavalente em Menores de 1 ano	FMS/DVS/SISPNI	65,76%
Cobertura alcançada na vacinação contra a Influenza para a população com 60 anos ou mais	FMS/DVS/SISPNI	89,11%
Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte	FMS/DVS/SINAN	82,38%
Número de casos acompanhados de Hanseníase	FMS/DVS/SINAN	218
Número de casos acompanhados de Tuberculose	FMS/DVS/SINAN	271

Fonte: Fundação Municipal de Saúde - FMS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

B) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREA DE VIGILÂNCIA

• VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Expedição de licenças	2.313
Atendimento a denúncias	392
Fiscalizações	15.752

Fonte: FMS/DVS/GEVISA. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE*
Distribuição de preservativos masculinos	1.200.200
Distribuição de preservativos femininos	49.000
Distribuição de gel lubrificante	125.000
Monitoramento das amostras de Síndromes Gripal coletadas nas Unidades Sentinela	401

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE*
Notificação dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por ano	187
Monitoramento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Agente Etiológico no ano	• 23 Casos Positivos: 18 Casos de SRAG por Influenza A(H1N1); • 04 Casos de SRAG por Influenza B; • 01 Caso de SRAG por Adenovírus.
Monitoramento e concessão de cestas básicas para controle das deficiências nutricionais que agravam situações de Tuberculose	51

Fonte: FMS/DVS/GEEPI. * Dados até setembro de 2016.

• SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL LIBERADOS

PRODUTOS LIBERADOS	QUANTIDADE*
Bovinos	37.782
Suínos	1.959
Caprinos	1.862
Ovinos	5.828
Aves	489.261

Fonte: FMS/DVS/GEVISA. * Dados até setembro de 2016.

• VIGILÂNCIA AMBIENTAL

DISCRIMINAÇÃO	FONTE DE DADOS	RESULTADOS*
Monitoramento e análise de amostra de água para o consumo humano	FMS/DVS/GEVISA/VIGIÁGUA	606
Monitoramento ambiental de amostras de água - Vibrio cholerae	FMS/DVS/GEVISA/VIGIÁGUA	234
Visitas de avaliação em áreas sob suspeita de exposição a solos contaminados **	FMS/DVS/GEVISA/VIGISSOLO	22
Categorização das áreas sob suspeita de exposição a solo contaminado	FMS/DVS/GEVISA/VIGISSOLO	22

Fonte: Fundação Municipal de Saúde - FMS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016. (**) Campo Agrícola, Horta e Unidade Básica de Saúde.

• ZOONOSES: CONTROLE DA DENGUE

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE*
Atendimento ao Disque Denúncia com investigação	1.630
Inspeções em imóveis	1.076.950
Tratamento de focos de dengue realizados	100.649
Bloqueio de UBV em imóveis	3.048*
Borrifação para LVC em imóveis	7.468
Mutirões de limpeza	37

Fonte: Fundação Municipal de Saúde - FMS. * Dados até setembro de 2016.

• **ZOONOSES: CONTROLE DA LEISHMANIOSE, DO CALAZAR E DA RAIVA**

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Investigação entomológica para Leishmaniose	42*
Aplicação de armadilhas de CDC	58*
Captura de flebotomos	275
Borrifação para controle de LV em domicílios	7.468**
Desratização	66
Antirratização	135
Realização de Teste Rápido para Leishmaniose	15.593
Realização de exame ELISA para Leishmaniose	3.531
Remoção de animais médios/grandes das vias	562
Captura e recolhimento de cães	1.586***
Remoção e eutanásia de cães – positivo para o Calazar	705
Realização de Exames (LVC, DPP, Elisa e Raiva)	19.262
Exames das amostras de sangue canino colhido	17.981
Realização de exames de Raiva	138

Fonte: FMS/DVS/GEZON/SISPNCND Dados até setembro de 2016. * Dados referentes a URR. ** O dado se refere ao quantitativo de quarteirões (2014, 2015 e 2016) e não de imóveis, pois, o SISPNCND (Sistema de Informações da Dengue, MS), o campo a ser preenchido é referente aos quarteirões. Ressaltamos que a média de imóveis por quarteirões é 25. *** No período de agosto até a presente data, estamos com a redução da frota de veículos para recolhimento. Dos 4 veículos, somente 1 realizava as atividades e, no final de setembro, passamos a contar com 2 carrocinhas.

• **VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS - VIGIDANT**

DISCRIMINAÇÃO	FONTE DE DADOS	RESULTADOS
Notificação de casos de violência doméstica contra crianças	FMS/DVS/GEVIDANT/SINAN*	233
Notificação de casos de violência doméstica contra adolescente	FMS/DVS/GEVIDANT/SINAN*	253
Notificação de casos de violência doméstica contra adulto	FMS/DVS/GEVIDANT/SINAN*	389
Notificação de casos de violência doméstica contra idoso	FMS/DVS/GEVIDANT/SINAN*	21
Notificação de casos de acidentes de trabalho	FMS/DVS/GEVIDANT/SINAN*	250
Número de internações por acidente de trânsito	FMS/DVS/GEVIDANT/SIH**	1.791
Número de óbitos por acidentes de trânsito	FMS/DVS/GEVIDANT/PVT***	211

Fonte: FMS/DVS/GEVIDANT/SINAN. *Dados até julho de 2016. ** Dados até setembro de 2016

► **1.1.1.4. REQUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA**

UNIDADE DE SAÚDE	SITUAÇÃO	LOCAL DAS UNIDADES
Construção de Unidades Básicas de Saúde	Finalizadas 2016	Santa Isabel, São João (Noivos), Nova Teresina, Saci, Alto Bonito, Taquari, Cidade Verde Norte e Mocambinho
	Em Execução	Atalaia, Buenos Aires, Carolina Silva, Chapadinha Sul, Cidade Jardim, Cristo Rei, Dagmar Mazza, Deus Quer, Dirceu I, Dirceu II, Estaca Zero, Gurupi, Hugo Prado, Km 07, Mama Mia (Socopo), Memorare, Parque Brasil, Parque Piauí, Parque Pioneiro, Piçarreira I, Real Copagre, Redonda, Santa Clara, Santa Teresa, Satélite, Soinho, Teresina Sul, Vila Confiança e Vila Samaritana

UNIDADE DE SAÚDE	SITUAÇÃO	LOCAL DAS UNIDADES
Reforma de Unidades Básicas de Saúde	Finalizadas em 2016	Adelina Matos, Água Mineral, Alegria, Cerâmica Cil, Usina Santana, Renascença, Monte Alegre, Mafrense, Planalto Ininga e Porto Alegre
	Em Execução	Novo Horizonte, Campestre Norte e Raimunda Soares
	Licitada	Raul Bacellar
Academias da Saúde	Finalizadas em 2016	Monte Castelo
	Em Execução	Parque Sul
Unidade de Acolhimento	Em Execução	UAI Morada do Sol – Infanto-Juvenil
CAPS	Construção - Execução	CAPS III Norte
Centro de Controle de Zoonoses	Reforma Finalizada	
Gerência de Assistência Farmacêutica	Reforma Finalizada	

Fonte: FMS/SISMOB. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.1.5. REGULAÇÃO DO ACESSO A PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)

A) OFERTA - AGENDAMENTOS

• EXAMES ESPECIALIZADOS

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO	QUANTIDADE*
Coleta de material	8.391
Diagnóstico em laboratório clínico	254.393
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	33.923
Diagnóstico por radiologia	111.836
Diagnóstico por ultrassonografia	131.138
Diagnóstico por tomografia	21.830
Diagnóstico por ressonância magnética	13.025
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	2.930
Diagnóstico por endoscopia	21.321
Métodos diagnósticos em especialidades	106.593
TOTAL	705.380

Fonte: SMS/Sistema de Marcação de Consultas e Exames. * dados até setembro de 2016

• CONSULTAS E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE*
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto Médico)	67.602
Consulta médica e procedimentos especializados	662.570
TOTAL	730.172

Fonte: SMS/Sistema de Marcação de Consultas e Exames. * dados até setembro de 2016

B) PRODUÇÃO

• PRODUÇÃO AMBULATORIAL – SIA

PROCEDIMENTO POR GRUPO	QUANTIDADE*	VALOR (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	425.286	28.603,86
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.669.576	22.762.718,81
Procedimentos clínicos	2.991.490	53.643.475,74
Procedimentos cirúrgicos	87.937	3.264.136,36
Transplantes de órgãos, tecidos e células	12.779	4.298.458,86
Órteses, próteses e materiais especiais	55.393	7.923.473,15
Ações complementares da atenção à saúde	248	0,00
TOTAL	6.242.709	91.920.866,78

Fonte: SMS/Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/Ministério da Saúde. * dados até setembro de 2016

• PRODUÇÃO HOSPITALAR – SIH

PROCEDIMENTO POR GRUPO	QUANTIDADE*	VALOR (R\$)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	51	58.404,74
Procedimentos clínicos	37.661	37.080.654,63
Procedimentos cirúrgicos	37.325	58.998.699,66
Transplantes de órgãos, tecidos e células	263	936.995,31
TOTAL	75.300	97.074.754,34

Fonte: SMS/Sistema de Informações Hospitalares – SIH/Ministério da Saúde. * dados até setembro de 2016

C) COMPARATIVO ENTRE AS ESPECIALIDADES SELECIONADAS

• PRODUÇÃO AMBULATORIAL – SAI GERAL E POR ESPECIALIDADES

GERAL E ESPECIALIDADES SELECIONADAS	QUANTIDADE*	VALOR (R\$)
Geral	6.242.709	91.920.866,78
Especialidades Seleccionadas	704.053	56.735.468,53
Cardiologia	70.485	1.310.179,37
Oftalmologia	100.069	3.902.080,37
Oncologia	256.712	21.768.145,92
Ortopedia	105.112	9.651.139,80
Neurologia	67.549	913.938,55
Nefrologia	104.126	19.189.984,52
Porcentagem Comparativa (Geral x Especialidades)	11,28%	61,72%

Fonte: SMS/Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/Ministério da Saúde. Nota: Dados até setembro de 2016.

• PRODUÇÃO HOSPITALAR – SIH GERAL E POR ESPECIALIDADES

GERAL E ESPECIALIDADES SELECIONADAS	QUANTIDADE*	VALOR (R\$ 1,00)
Geral	75.300	97.074.754,34
Especialidades Seleccionadas	23.991	41.436.132,67
Cardiologia	5.159	12.740.871,47
Oftalmologia	478	370.584,98
Oncologia	4.256	8.248.123,47
Ortopedia	9.331	12.028.243,67

GERAL E ESPECIALIDADES SELECIONADAS	QUANTIDADE*	VALOR (R\$ 1,00)
Neurologia	3.371	5.882.477,93
Nefrologia	1.396	2.167.831,15
Porcentagem Comparativa (Geral x Especialidades)	31,86%	42,68%

Fonte: SMS/Sistema de Informações Hospitalares – SIH/Ministério da Saúde. * Dados até setembro de 2016.

► 1.1.2. EDUCAÇÃO

A) CARACTERIZAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

UNIDADE DE ENSINO	URBANA	RURAL	TOTAL
Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs)	138	13	151
Escolas Municipais (EMs)	105	44	149
TOTAL	243	57	300

Fonte: Gerência de Informática/Semec

ALUNOS MATRICULADOS	QUANTIDADE
Educação Infantil (EI)	22.839
Ensino Fundamental (EF)	58.008
Educação de Jovens E Adultos (EJA)	4.255
TOTAL	85.102

Fonte: Secretaria Municipal da Educação – SEMEC

PROFESSORES (EFETIVOS E SUBSTITUTOS)	QUANTIDADE
Educação Infantil (EI)	998
Ensino Fundamental (EF)	2.923
TOTAL	3.921

Fonte: Gerência de Informática/Semec

PEDAGOGOS QUE EFETIVARAM A GESTÃO PEDAGÓGICA	QUANTIDADE
Educação Infantil (EI)	88
Ensino Fundamental (EF)	174
TOTAL	262

Fonte: Gerência de Informática/Semec

SERVIDORES ADMINISTRATIVOS E TERCEIRIZADOS	QUANTIDADE
Educação Infantil (EI)	1.182
Ensino Fundamental (EF)	1.890
TOTAL	3.072

Fonte: Gerência de Informática/Semec

B) AÇÕES RELACIONADAS AO ENSINO

• PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PNAIC

O Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) é um compromisso formal assumido pelos governos federal, estadual, municipal e pelo Distrito Federal para assegurar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade ao final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Para garantir atendimento educacional a esse quantitativo de alunos, 620 professores alfabetizadores participam de formação continuada durante todo ano letivo, sob a coordenação de 19 Orienta-

dores de Estudo, que participam da formação contínua promovida pela equipe de formadores vinculados à Universidade Federal do Piauí.

Nº DE ESCOLA	ANO ESCOLAR	TURMAS	ALUNOS
147	1º ano	302	7.249
	2º ano	284	7.320
	3º ano	297	7.505
TOTAL		883	22.074

Fonte: Gerência de Informática/Semec (Gestão Educacional – Ged)

• PROGRAMA ALFA E BETO

Em 2016, a Prefeitura deu continuidade à parceria com o Instituto Alfa e Beto para atuar, pontualmente, nas seguintes atividades: Programa IAB Pré-Escola II (2º período), Programa Alfa e Beto de Alfabetização (1º ano), Programa de Alfabetização Intensiva (3º, 4º e 5º ano) e Programa de Alfabetização Especial (3º ano).

PROGRAMAS	INVESTIMENTO POR ALUNO (R\$)
Pré-escola (2º Período)	151,78
Alfabetização (1º ano)	162,16
Alfabetização Intensiva (3º, 4º e 5º anos)	91,07
Alfabetização Especial (3º ano)	91,07
TOTAL	1.659.915,57

Fonte: Gerência de Ensino/Semec

PROGRAMAS	Nº ESCOLAS	Nº TURMAS	Nº ALUNOS	Nº PROFESSORES
Pré-escola (2º Período)	99	235	4.941	158
Alfabetização (1º ano)	74	205	4.982	136
Alfabetização Intensiva (3º, 4º e 5º anos)	26	66	429	33
Alfabetização Especial (3º ano)	25	30	692	25
TOTAL	224	536	11.044	352

Fonte: Gerência de Ensino/Semec

• PROJETO UM COMPUTADOR POR ALUNO (UCA) TERESINA

Instituído, inicialmente, pelo Governo Federal, em 2010, o Programa um Computador por aluno (PROUCA), foi implantado na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, como projeto piloto, em apenas uma escola, a Escola Municipal Galileu Veloso. Com o Projeto UCA Municipal, a Prefeitura de Teresina pretende levar tecnologia para dentro da sala de aula, tornando os conteúdos mais atrativos, buscando novos conhecimentos e estimulando o dinamismo, de modo a tornar as aulas mais acessíveis e interativas.

Em 2016, participaram do UCA um total de 11 escolas, para as quais foram entregues tablets e notebooks, beneficiando um total de 5.024 alunos e 204 professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Além da aquisição de tablets para alunos e notebooks para professores, o Projeto UCA consiste, também, na aquisição de software e realização de serviços, hardware e instalação e manutenção de rede de computadores.

Os professores das escolas envolvidas no Projeto UCA, que podem fazer uso de novas tecnologias no desempenho de suas atividades pedagógicas, participaram de encontros de formação com o objetivo de capacitá-los para o uso pedagógico e inovador das tecnologias digitais, favorecendo a estruturação de redes cooperativas de aprendizagem dentro da sala de aula.

• ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade de modo a eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. Ele complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e à independência na escola e fora dela.

O AEE constitui oferta obrigatória pelos sistemas de ensino e deve ser realizado, preferencialmente, no turno inverso ao da classe comum. Ele atende os alunos com deficiência da escola-núcleo (sede da sala de Recursos Multifuncionais) e das escolas adjacentes (escolas próximas às escolas-núcleos).

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE	ESCOLA	CMEI	TOTAL
Sala de Recursos Multifuncionais - SRM	67	04	71
Alunos	1.320	80	1.400

Fonte: Gerência de Ensino / Divisão de Educação Inclusiva/Semec

No ano de 2016, no Centro de Formação Professor Odilon Nunes, foram realizadas formações para professores de AEE por meio de reuniões, palestras, seminários, colóquios, entre outros eventos, promovidos pela Rede ou por entidades parceiras, como um curso de 120 horas, na área de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, para 120 professores e gestores, objetivando o melhor acompanhamento dos alunos com deficiência auditiva matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina.

• AUXILIAR DE APOIO À INCLUSÃO

Com vistas a auxiliar o trabalho dos professores em salas que possuíam alunos com necessidades especiais, a Semec, em 2016, encaminhou 429 Auxiliares de Apoio à Inclusão – AAI (pessoas das áreas de enfermagem e psicologia) e 7 Intérpretes de Libras para as Escolas e CMEIs (125 a mais que em 2015), em parceria com Faculdades, com o CIEE e o Senac.

• PROGRAMA DE ENTREGA DE CARTEIRAS ADAPTADAS

Para execução de ações referentes à pessoa com deficiência física que necessita de carteira adaptada, a Semec, em 2016, fez a entrega de 17 carteiras adaptadas, o que representa um investimento de R\$ 36.504,61.

• PROGRAMA CIDADE OLÍMPICA EDUCACIONAL

O Programa Cidade Olímpica Educacional – COE tem como objetivo desenvolver as potencialidades de alunos da Rede Pública Municipal de Ensino, de 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental com desempenho escolar acima da média, distribuídos em salas por área de interesse (Matemática, Língua Portuguesa, Astronomia, Química e Física). Com esse Programa, pretende-se valorizar e motivar ao máximo os alunos, levando-os ao desenvolvimento de suas capacidades para a competição em olimpíadas do conhecimento e se tornarem referências na Rede Pública Municipal de Ensino.

Em 2016, foram atendidos 150 alunos em oficinas temáticas, realizadas aos sábados, com o objetivo de orientá-los na construção da autonomia na busca do conhecimento. As oficinas contam com recursos diversos com vistas a tornar a aprendizagem algo mais lúdico e facilitar a compreensão e efetivação do processo cognitivo.

Nossos estudantes têm se destacado nos seguintes eventos: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP, Canguru de Matemática, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astro-náutica – OBA, Olimpíada Brasileira de Química Júnior – OBQ-Júnior, Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas – OBFEP, Olimpíada Brasileira de Física – OBF, Olimpíada Nacional de Ciências – ONC e Olimpíada Piauiense de Língua Portuguesa – OPLP. Dentre os resultados destacados, constam, também, as conquistas.

OLIMPIÁDA	ANO 2014			ANO 2015			ANO 2016		
	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze
OBQ Júnior	-	-	03	-	-	01	-	-	-
OBMEP	01	-	05	01	02	04	01	-	10
Canguru	-	-	-	01	01	01	01	04	04
OBA	05	03	08	08	13	10	16	12	14
OBFEF (Estadual)*	02	01	04	03	04	04	-	-	-
OB (Nacional)	-	-	-	-	-	01	-	01	01
OB (Estadual)	-	01	-	01	02	07	03	02	03
ONC**							-	01	01
OPLP**							01	01	-
TOTAL	08	05	20	20	28	31	22	21	33
		33			79			76	

Fonte: Semec. * O resultado sairá em fevereiro de 2017. ** Primeira Edição em 2016.

A participação dos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino em olimpíadas científicas produz ganhos para alunos, professores e para a gestão municipal, posto que promove a interação e parcerias institucionais, traduz-se em intercâmbio e troca de experiências acadêmicas e serve, sobretudo, como indicador do avanço da qualidade da educação pública municipal, a qual, nesses últimos 3 anos, colocou-se 286 vezes nos primeiros lugares (como o ouro, prata e bronze) em eventos nacionais, o que, efetivamente, confirma que a política educacional desenvolvida pelo município de Teresina vem, com o empreendimento dos esforços do coletivo do magistério público municipal, cumprindo com sua missão, qual seja, a de garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos alunos.

Os dados relacionados ao desempenho geral da Rede Pública Municipal de Ensino nas olimpíadas científicas, a seguir enumerados:

ANO	OBMEP			CANGURU DE MATEMÁTICA			OBA			OBQ-JÚNIOR			OBFEF*			OBF**			ONC***			OPLP***		
	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze
2014	01	-	09	-	-	-	06	13	18	-	-	04	02	01	04	-	01	-						
2015	01	03	05	01	01	01	09	18	22	-	-	01	09	10	07	01	02	08						
2016	02	-	25	01	04	04	20	20	34	-	-	-	-	-	-	03	03	04	-	01	01	02	02	02
TOTAL	04	03	39	02	05	05	35	51	74	-	-	05	11	11	11	04	06	12	-	01	01	02	02	02
	46			12			160			05			33			22			02			06		

* O resultado sairá em fevereiro de 2017. ** Estadual e Nacional. *** Primeira Edição em 2016

Também é relevante registrar os destaques conquistados na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro (Nacional). Em 2014, uma aluna da E.M. Campestre Norte, Danielly Viveiros Silva, passou da etapa regional e chegou à final nacional e, em 2016, foram duas alunas que chegaram à final nacional, Andrezza Silva Santos, da E.M. Noé Fortes, e Marielli Amorim Lima, da E. M. Campestre Norte. Essa olimpíada acontece a cada dois anos.

• PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE

No ano de 2016, a Semec, em parceria com a Federação Nacional de AABs - FENAB (Banco do Brasil e Associações Atléticas do Banco do Brasil), realizou o Programa Integração AABB Comunidade, o qual consiste em uma ação de complementação educacional, baseada na valorização da cultura do educando e de sua comunidade.

COMPETÊNCIA	MATERIAL ESPORTIVO	MATERIAL PEDAGÓGICO	MERENDA	TRANSPORTE	PESSOAL	TOTAL
FENAB	36.026,08	3.291,64	-	-	-	39.317,72
PMT/FNDE	-	-	14.035,53	19.332,00	94.358,30	127.725,83
TOTAL	36.026,08	3.291,64	14.035,53	19.332,00	94.358,30	167.043,55

Fonte: SEMEC

O Programa iniciou-se em agosto de 2016, atendendo 100 alunos do 6º ano da E.M. Extrema e da E.M. Humberto Reis da Silveira, em turnos alternados por escola: na primeira, foi pela manhã (contraturno das aulas regulares) e, na segunda, foi à tarde (igualmente no contraturno), o que resultou, para os alunos do programa, uma ampliação da jornada semanal de aulas em 12h.

Ao longo da carga horária garantida pelo programa, foram realizadas atividades esportivas, tais como: natação, futsal, voleibol, basquetebol; bem como palestra sobre cuidados socioambientais, higiene bucal e combate às drogas; gincana cultural; campeonatos interclasse e oficinas de arte e música (coral).

• PROJETO LEI MARIA DA PENHA EM CORDEL

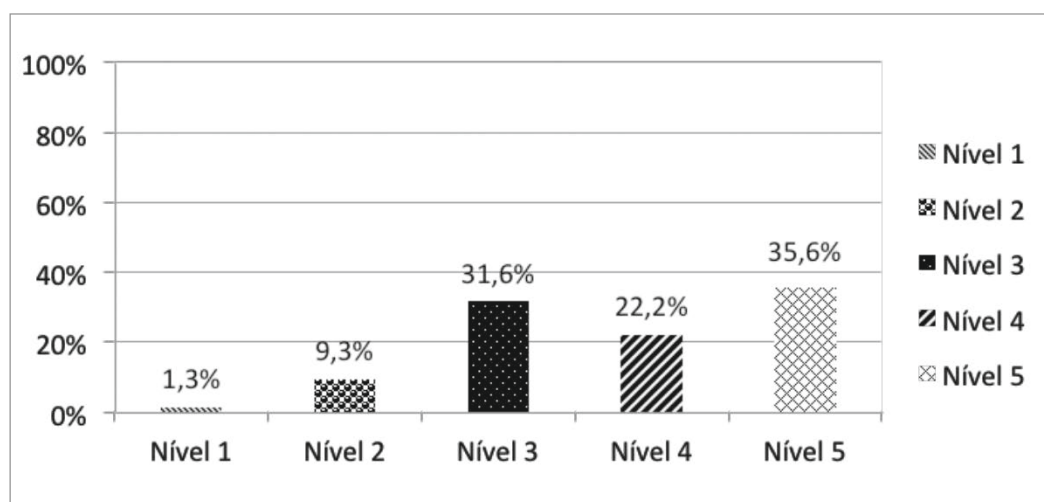
O Projeto de Lei Maria da Penha em Cordel é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Teresina, realizado desde o ano de 2014, através da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres (CMPM), em parceria com a Secretaria Municipal da Educação (SEMEC). Ele tem como objetivo disseminar a Lei Maria da Penha nas escolas públicas municipais de Teresina através de apresentação do artista popular e arte - educador Tião Simpatia, em forma de cordel, a alunos das escolas municipais de Teresina, enquanto instrumento pedagógico de acesso a informações e medidas de enfrentamento à violência doméstica e familiar, contra a mulher, no município de Teresina. Em 2016, o projeto foi realizado durante o primeiro semestre, com o desenvolvimento de suas atividades em 34 escolas, envolvendo 17.740 alunos.

• AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

- Sistema de Avaliação Educacional de Teresina (Saethe): A Prefeitura Municipal de Teresina, através da Semec, instituiu o Saethe, sistema próprio de avaliação, que busca contribuir com a prática de professores e gestores, bem como aperfeiçoar o desempenho dos estudantes. De posse dos resultados do desempenho escolar, os gestores os utilizam para reformulação das políticas de gestão e ações pedagógicas em seu ambiente escolar;
- Sistema SIGA/Semec (Coleta Online do Nível de Escrita e Leitura): Com vistas a acompanhar, ao longo do ano, o processo de coleta de dados sobre o nível de escrita do Ciclo de Alfabetização dos alunos do 1º, 2º e 3º anos, foi criado, no último bimestre de 2014, um sistema de Coleta Online do Nível de Escrita- SIGA/Semec, o qual consiste em uma ferramenta de consolidação dos resultados das avaliações processuais realizadas bimestralmente pelas escolas com os alunos do ciclo de alfabetização a partir da coleta e inserção dos níveis de escrita e leitura;
- Prova Padronizada: A Prova Padronizada (PP) consiste numa avaliação diagnóstica e processual, de Língua Portuguesa e Matemática, aplicada em 61 escolas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, nos três primeiros bimestres do ano letivo. Tem como objetivo diagnosticar as dificuldades dos alunos ao longo do ano e nortear práticas pedagógicas que visem ao alcance de um melhor desempenho discente. Para dar mais efetividade e celeridade aos resultados da Prova Padronizada, a Semec criou, em 2015, a Coordenação de Área de Língua Portuguesa e Matemática, formada por especialistas que passaram a realizar o planejamento pedagógico com os professores dessas áreas e/ou monitorar a prática pedagógica na escola;
- Provinha Brasil: A Provinha Brasil é uma avaliação de caráter censitário, de iniciativa do MEC/INEP, realizada no segundo ano do Ensino Fundamental, que visa diagnosticar o desenvolvimento das habilidades de Língua Portuguesa e Matemática das escolas públicas. A aplicação dessa avaliação

se dá em períodos distintos, no início e final do ano letivo. Foram avaliados, em 2016, 6.996 alunos regularmente matriculados nas turmas de 2º ano do Ensino Fundamental. O Gráfico 1, a seguir, apresenta o resultado da Rede em Leitura, no ano de 2016.

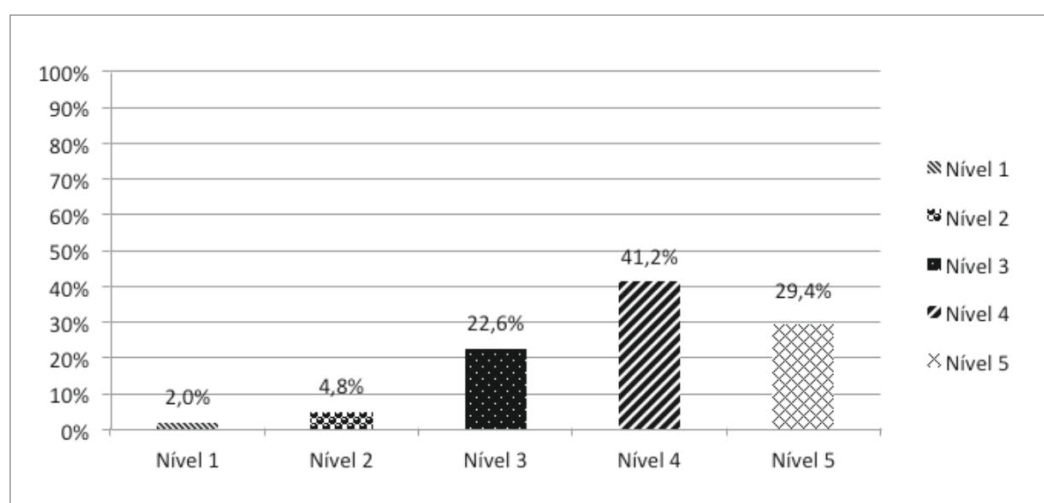
GRÁFICO 1: PERCENTUAL DE ACERTOS POR NÍVEIS EM LEITURA (ENTRADA): 2016



Fonte: Divisão de avaliação SEMEC

O Gráfico 2, a seguir, apresenta os resultados, em termos percentuais e por níveis, das habilidades de matemática avaliadas na Provinha Brasil, referentes ao ano de 2016.

GRÁFICO 2: PERCENTUAL DE ACERTOS POR NÍVEIS EM MATEMÁTICA (ENTRADA): 2016

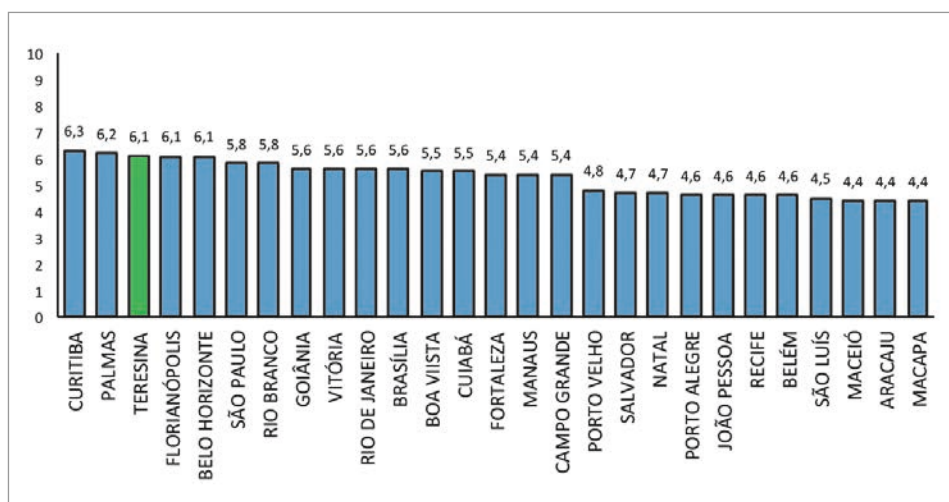


Fonte: Divisão de avaliação SEMEC

• **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB:** O IDEB é um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. O IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho dos alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental na Prova Brasil, realizada pelo MEC. As metas do IDEB, estabelecidas pelo MEC/INEP, são diferenciadas para cada escola e para cada Rede de Ensino e projetam alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional adotados pelos países desenvolvidos. Em 2015, ano de aplicação da última Prova Brasil e, consequentemente, de IDEB, os testes de Língua Portuguesa e Matemática foram aplicados, em novembro, com 7.380 alunos do 5º ano e 4.666 alunos do 9º ano. Nessa edição, a Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina conseguiu um expressivo crescimento nos anos iniciais, ultrapassando a meta de 2015

(5,6) e alcançando a de 2019 (6,1). Nos anos finais, o resultado foi de 5,2, ultrapassando a meta prevista que era de 5,1. A partir dos resultados de 2015, Teresina tem o 3º melhor IDEB entre as capitais do País e o 1º entre as capitais do Nordeste.

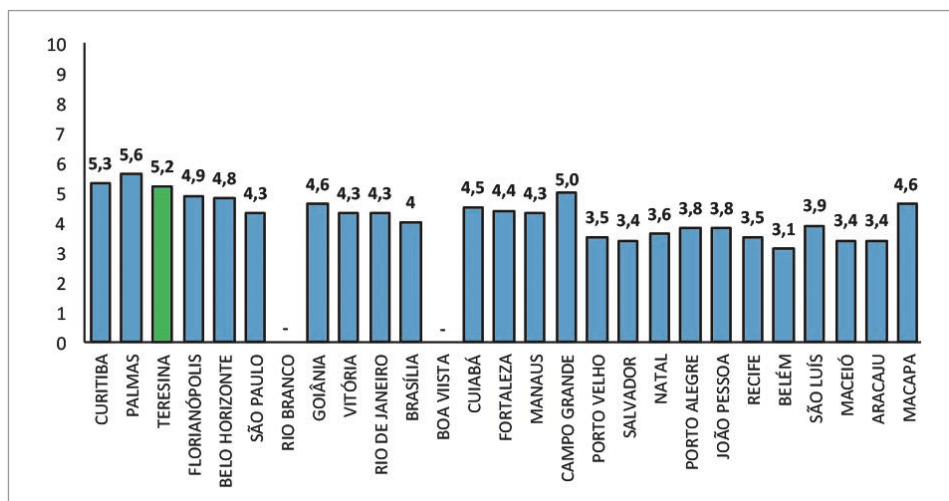
GRÁFICO 3: RESULTADO DO IDEB 2015 DAS CAPITALS DO BRASIL: ANOS INICIAIS



Fonte: IDEB.inep.gov.br

Nos anos finais, o crescimento fez com que Teresina atingisse, também, o 3º lugar entre as capitais do país.

GRÁFICO 4: RESULTADO DO IDEB 2015 DAS CAPITALS DO BRASIL: ANOS FINAIS



Fonte: ideb.inep.gov.br

GRÁFICO 5: IDEB DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA DE 2005 A 2015- ANOS INICIAIS



GRÁFICO 6 - IDEB DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA DE 2005 A 2015: ANOS FINAIS



• CORREÇÃO DE FLUXO:

Para regularizar o fluxo escolar e corrigir/prevenir eventual distorção idade-série, a Prefeitura desenvolveu os Programas Se Liga e Acelera Brasil (para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental). Para corrigir o fluxo da Proficiência, foi executado o Programa Fórmula da Vitória (com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental). Essas ações foram empreendidas em parceria com o Instituto Airton Senna- IAS.

- **Programa Se Liga** - tem como finalidade regularizar o fluxo escolar de crianças nos anos iniciais, especificamente daquelas não alfabetizadas e em distorção idade-série (Atendimento 2016 = 455 alunos);

- **Programa Acelera Brasil** - tem como objetivo regularizar o fluxo escolar de estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino (Atendimento 2016 = 421 alunos);

- **Programa Fórmula da Vitória** - voltado para alunos do 7º do Ensino Fundamental com déficit de aprendizagem linguística e matemática, cuja proposta pedagógica articula o ensino, a aprendizagem, os conteúdos e a forma de abordagem metodológica, visando favorecer a construção de ambiente favorável à aprendizagem (Atendimento 2016 = 455 alunos em Língua Portuguesa e 462 em Matemática).

• **Programa Alfabetização Solidária** – Alfamol: O Programa Alfamol, com duração de 2 anos, é destinado aos alunos dos dois últimos anos do Ensino Fundamental, modalidade EJA, e trabalha a Educação Profissional de modo integrado aos conteúdos da Educação Básica, oferecendo aos jovens e adultos a oportunidade de se apropriarem dos conteúdos do 2º segmento do Ensino Fundamental e as condições de continuidade do seu processo de escolarização. Em 2016, o Programa foi desenvolvido em 43 escolas, abrangendo 144 salas de aula, 276 professores e 4.095 alunos. Para o desenvolvimento do Programa, foram investidos R\$ 2.486.673,31 em aquisição de material e formação dos profissionais envolvidos. O desenvolvimento desse Programa no último ciclo de gestão (2013-2016), resultou em índices de evolução que evidenciam melhora nos indicadores da Educação de Jovens e Adultos.

PERÍODO	INDICADORES DE DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
	APROVAÇÃO EJA	REPROVAÇÃO EJA	ABANDONO EJA
Ano 2013	41,56	33,19	25,25
Ano 2014	70,51	16,19	11,45
Ano 2015	78,06	14,08	10,08
Ano 2016	79,08	10,00	10,02

Fonte: Gerência de Ensino Fundamental/Semec

Para combater a evasão e melhorar o nível e a qualidade da aprendizagem, a Prefeitura, através do AlfaSol, realizou várias ações de incentivo à participação de alunos e dos professores na modalidade, dentre as quais: qualificação profissional para os alunos das séries finais do 2º Segmento do Ensino Fundamental, palestras formativas, projetos interdisciplinares e eventos, como: a VIII Olimpíada de Matemática, o VIII Concurso de Redação e o IV Prêmio Escola Inclusiva.

• PROGRAMA PROJovem URBANO

O Projovem Urbano é um programa do Governo Federal que vem sendo executado pela Prefeitura com o propósito de elevar a escolaridade de jovens com idade entre 18 e 29 anos, que saibam ler e escrever e não tenham concluído o Ensino Fundamental. É ofertado através de curso com duração de 18 meses e concessão de auxílio financeiro mensal aos jovens atendidos durante todo o curso, no valor de R\$ 100,00, condicionado a 75% de frequência nas atividades presenciais e entrega de trabalhos pedagógicos.

Em 2016, o Projovem Urbano funcionou nas escolas municipais Clidenor de Freitas Santos, Itamar de Sousa Brito e Velho Monge, envolvendo 600 alunos, 22 professores, distribuídos em 18 salas de aula, com suporte de material didático do MEC. O Programa contou com a execução de 08 períodos no ano de 2015, de um total de 18. Os alunos matriculados nesse ano estarão concluindo o Ensino Fundamental em outubro de 2016.

• PROGRAMA PROJovem CAMPO – SABERES DA TERRA

O Projovem Campo – Saberes da Terra é um programa do Governo Federal que vem sendo executado pela Prefeitura para oferecer qualificação profissional e escolarização aos jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos que não concluíram o Ensino Fundamental. Com duração de 22 meses, o curso teve início em maio de 2015. Os agricultores participantes recebem uma bolsa de R\$ 1.200,00, em 12 parcelas, e têm de cumprir 75% da frequência. O curso, é oferecido em sistema de alternância - intercalando tempo-escola e tempo-comunidade.

Em 2016, o Projovem Campo – Saberes da Terra foi desenvolvido na Escola Municipal Areolino Leôncio da Silva, em 01 sala de aula, com 15 alunos, envolvendo 1 coordenador, uma formadora, um total de 5 professores para os componentes curriculares e 1 técnico agrícola. Foram distribuídos 98 livros didáticos, materiais pedagógicos e de expediente para a escola. Também foi realizada formação docente voltada para as peculiaridades do programa, totalizando 80 horas de estudos de suporte aos professores no planejamento e execução do ensino.

• PROGRAMA ESCOLA ABERTA

O Programa Escola Aberta (PEA) na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina acontece desde 2007. Ele busca ampliar a integração escola-comunidade, favorecendo as oportunidades de acesso a espaços de promoção da cidadania e reduzir as “violências” na comunidade escolar através de oficinas realizadas nas escolas aos finais de semana. O financiamento para o desenvolvimento das atividades (oficinas) do programa é oriundo do FNDE/PDDE Integral.

Em 2016, o programa foi desenvolvido em única escola da Rede Pública Municipal, com recursos referentes à segunda parcela de 2014. Nesse ano, não houve repasse de recursos federais e, por essa razão, o Programa sofreu descontinuidade no desenvolvimento de suas atividades.

C) AÇÕES DE APOIO AOS ALUNOS

• PROGRAMA DE TRANSPORTE ESCOLAR

O Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate), do governo federal, tem por finalidade garantir o acesso e a permanência dos alunos residentes em áreas rurais e que necessitam utilizar transporte escolar nos estabelecimentos escolares do Ensino Fundamental público municipal residentes em áreas rurais e que necessitam utilizar transporte escolar, por meio de auxílio financeiro em caráter suplementar.

TRANSPORTE ESCOLAR	ZONA URBANA	ZONA RURAL	TOTAL
Nº de Alunos	8.537	7.361	15.898

Fonte: Gerência de Administração/Semec

FONTE DE RECURSOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR	ZONA URBANA (R\$)	ZONA RURAL (R\$)	TOTAL (R\$)	%
PMT	8.561.269,00	11.490.257,50	20.051.526,50	89,0%
FNDE	-	772.843,50	772.843,50	3,4%
FUNDEB	754.198,50	939.147,00	1.693.345,50	7,5%
TOTAL	9.315.467,50	13.202.248,00	22.517.715,50	100,0%

Fonte: Gerência de Administração/Semec. Dados (*) Dados até novembro/2016.

• PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implantado pelo Governo Federal em 1955, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional.

Em 2016, foram beneficiados com esse Programa, 93.570 alunos de todas as 300 unidades de ensino da Prefeitura, 06 instituições conveniadas e 17 filantrópicas. Para a realização do PNAE, foram utilizados recursos federais e municipais, sendo R\$ 8.733.891,49 oriundos da PMT e R\$ 8.218.371,20 provenientes do FNDE, totalizando R\$ 16.952.262,29 (até novembro/16).

Vale salientar que o município de Teresina superou a exigência do Programa quanto ao estabelecido pelo FNDE como o percentual mínimo de aplicação dos recursos federais (30%) para a aquisição de gêneros da agricultura familiar, atingindo 48,29% (até novembro), o que corresponde a R\$ 4.123.430,15, com vistas a fomentar o desenvolvimento rural local.

• PROGRAMA DO LIVRO DIDÁTICO

O Programa Nacional do Livro didático tem por objetivo prover as escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários. Em 2016, a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu as ações seguintes:

- Acompanhamento da entrega de títulos de 1º ao 5º ano para as escolas da Zona Urbana, via Correios, e entrega dos títulos do PNLD Campo (1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano) na Zona Rural, via Prefeitura (esta

última, iniciada em dezembro);

- Acompanhamento da escolha da reserva técnica, pelas escolas, para complementação dos livros faltosos;
- Análise das resenhas das obras do Guia do Livros Didáticos pelos professores formadores em Língua Portuguesa e Matemática, para subsídio às escolas quanto à aproximação com a base curricular da Rede Municipal de Ensino;
- Formação de 60 (sessenta) pedagogos, através de 02 Oficinas Pedagógicas sobre os critérios de escolha do PNLD/2017 do 6º ao 9º ano, no Centro de Formação Odilon Nunes; monitoramento, garantindo um processo democrático de escolha, com base no guia de livros didáticos, e participação de Diretores e professores na análise e definição das obras que serão utilizadas pelos alunos em sua escola;
- Acompanhamento da distribuição, que é feita por meio de um contrato entre o FNDE e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que leva os livros diretamente da editora para as escolas. Essa etapa do PNLD conta com o acompanhamento de técnicos do FNDE e da Secretaria Municipal de Educação;
- Recolhimento de todos os títulos de 4º e 5º anos das Escolas urbanas, com Relatório de Devolução, para reutilização em 2017;
- Remanejamento de obras excedentes em uso para atender a outras escolas com falta de livros;
- Doação de livros fora do triênio de uso pelas escolas aos alunos, a outras escolas ou a instituições de reciclagem, conforme prega a legislação (Informe 22/2013 – COARE/FNDE).
- Considerando o livro didático como recurso primordial para educadores, não somente para o Ensino Fundamental, mas também para a Educação Infantil, posto que além de subsidiar o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares, abre portas para o hábito da leitura e, considerando, ainda, que o PNLD não abrange a Educação Infantil, a Prefeitura, também com o intuito de possibilitar a construção progressiva do conhecimento do aluno na faixa etária de 3 a 5 anos, implantou, no ciclo da gestão 2013-2016, a utilização do livro didático de Educação Infantil. Nesse sentido, foram investidos, em 2016, R\$ 2.594.680,00, beneficiando mais de 20.000 alunos.

• PROJETO BOLSHOI

Desde 2003, a Prefeitura Municipal de Teresina mantém parceria com a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil – ETBB para atendimento de alunos da Rede Pública Municipal de Teresina, sendo que, em 2015, foi realizada seleção para novas vagas em substituição aos formados da primeira turma. O processo envolveu os profissionais da Equipe da ETBB e da Prefeitura, que contou com a participação dos alunos na faixa etária de 09 a 11 anos, de 94 escolas municipais, sendo que 798 alunos seguiram para a etapa final em Teresina, da qual resultou a aprovação de 13 alunos e, dentre esses, 10 foram para a etapa nacional de Joinville, finalizando com a aprovação de 4 alunos, abaixo listados, e que iniciaram o primeiro ano do curso, de 8 anos de duração, em 2015:

- Milena Domingas Lima Torres (E.M. Professora Alda Rodrigues Neiva)
- José Marcelo de Sousa Costa (E.M. Velho Monge)
- Antonio Thiago Vieira dos Santos (E.M. Humberto Reis da Silveira)
- Everson de Sousa Araújo (E.M. Humberto Reis da Silveira)

• PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família (PBF) foi instituído pela Lei Nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004, e o pelo Decreto Nº 5.209, de 17 de setembro de 2004. É um dos programas de transferência direta de renda com condicionalidades e beneficia famílias em situação de pobreza e extrema pobreza do país. As condicionalidades estabelecidas pelo programa para as áreas da educação, saúde e assistência social, consideradas direitos do cidadão e dever do estado, definem responsabilidades das famílias beneficiárias do programa, a exemplo da educação, que exige frequência escolar de 85% para crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 15 anos de idade, e de 75% para jovens de 16 a 17 anos matriculados nas redes pública e privada do município de Teresina.

A competência da Prefeitura no programa compreende informar, bimestralmente, ao MEC, a frequência escolar dos alunos beneficiados pelo Programa Bolsa Família (PBF) e o Benefício Variável Jovem (BVJ), contemplando todas as escolas de Teresina, nas dependências administrativas municipal, estadual, federal e privada. Ademais, a Prefeitura realiza capacitações envolvendo as escolas e as famílias,

com vistas ao cumprimento das condicionalidades estabelecidas pelo governo federal, além de realizar reuniões intersetoriais envolvendo as áreas de educação, saúde e assistência social.

Vale salientar que Teresina fechou o ano de 2016 alcançando o segundo lugar no Brasil no percentual de acompanhamento da frequência escolar.

ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DA FREQUÊNCIA DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELO PBF	ÍNDICE OBTIDO (%)
Fevereiro e Março	98,77
Abril e Maio	96,28
Junho e Julho	97,40
Agosto e Setembro	98,34
Outubro e Novembro	98,90

Fonte: Gerência de Assistência do Educando – GAE/Semec. Dados mais recentes - atualização do MEC/FNDE.

D) VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

• CONCURSO

Em 2014, foi realizado Concurso para o cargo efetivo de Professor de 1º Ciclo, 40h (Edital Nº 008/2014, de 26/03/2014) para o provimento de 200 vagas, na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Do processo, 18 professores foram nomeados em 2016.

Em 2015, ocorreu Processo Seletivo Simplificado (Edital Nº 005/2015), com regime de trabalho de 30 horas semanais, para contratação de 460 professores substitutos da Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano, em Matemática e Língua Portuguesa). Dos aprovados desse certame, 258 foram contratados em 2016.

Em 2016, foi realizado Concurso Público para professores efetivos da Rede Pública Municipal de Ensino, através do Edital de Lançamento nº 002/2016, para o provimento de 70 vagas para o cargo de Professor de 2º Ciclo - 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 20 h - nas áreas de Língua Portuguesa (20 vagas), Matemática (20 vagas), Educação Física (15 vagas) e Língua Inglesa (15 vagas).

• FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A Prefeitura possui um espaço, denominado de Centro de Formação Prof. Odilon Nunes (Cefor), onde são realizadas diversas atividades de formação. O referido Centro possui um auditório para 200 lugares, 17 salas de formação, uma secretaria administrativa, um espaço de convivência, uma cantina, laboratório de informática, sala de avaliação, banheiros e espaço para estacionamento.

FORMAÇÃO CONTINUADA - PÚBLICO AO ALVO	QUANTIDADE			
	ESCOLA/CMEI	CURSISTA	TURMA	ENCONTROS
Professores da Educação Infantil	153	330	09	19
Professores do 6º ao 9º Ano – Língua Portuguesa e Matemática	61	363	08	17
Professores do 4º Ano – Língua Portuguesa e Matemática	119	304	08	38
Formação de Gestores	153	159	06	108
TOTAL	-	1.156	31	182

Fonte: Gerência de Formação/Semec

As atividades de formação realizadas no Cefor, envolveram 1.156 professores e foram realizadas em 182 encontros.

Outro espaço onde são realizadas ações de formação continuada para os profissionais da educação e pessoas da comunidade, é o Núcleo de Tecnologia Educacional de Teresina (NTHE).

CURSOS REALIZADOS PELOS FORMADORES DO NTHE	BENEFICIÁRIO	QUANTIDADE
Informática Básica	Professores e comunidade em geral	73
Libra Office Avançado	Professores e comunidade em geral	20
Arte e Tecnologia na Educação Infantil	Professores	21
Formação Pela Escola (Módulos: Censo Escolar e PNAE)	Comunidade em geral	31
Curso Aluno Monitor em Ação (E.M. Didácio Silva)	Alunos da E.M. Didácio Silva	28
Curso Aluno Monitor	Alunos da E.M. Itamar Brito e da E.M. Porfírio Cordão	31
TOTAL		204

Fonte: Gerência de Formação/NTHE/Semec

OFICINAS REALIZADAS PELOS FORMADORES DO NTHE	LABORATÓRIO/ ESCOLA	QUANTIDADE DE TURMAS	CLIENTELA
Lousa Digital	E.M. Esther Couto	01 Turma	Professores
Oficina de Vídeo	NTHE	01 Turma	Professores
Oficina de Fotografia	NTHE	01 Turma	Professores
Oficina de Vídeo e Fotografia	NTHE	01 Turma	Professores
Oficina do Vclass	NTHE	01 Turma	Pedagogos /UCA
Oficina do Kturtle	NTHE	01 Turma	Pedagogos /UCA
Oficina do Gcompris e Kalzium	NTHE	01 Turma	Pedagogos /UCA

Fonte: Gerência de Formação/NTHE/Semec

• POLÍTICA SALARIAL/PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Após a implantação da Lei do Piso (Lei nº 11.738/2008), a Prefeitura passou a adotar os reajustes fixados anualmente, pelo Governo Federal, com efeito retroativo a partir de janeiro de cada ano. Em 2016, o reajuste concedido foi de 11,36%.

• VALORIZAÇÃO DO MÉRITO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Programa Valorização do Mérito na Educação Infantil foi instituído pela Lei Nº 4.668, de 22 de dezembro de 2014, no âmbito das Unidades de Ensino de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina e tem por finalidade reconhecer e valorizar, com uma premiação anual em dinheiro (que pode ser de até R\$ 9.000,00, distribuídos em 12 parcelas), o trabalho do coletivo escolar que resulte em efetiva aprendizagem dos alunos do 2º Período, no que diz respeito à leitura e à escrita. São beneficiados o diretor, o vice-diretor, diretor-adjunto, pedagogo e professor do quadro efetivo e em exercício da docência nas Unidades de Ensino da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Teresina.

Na edição de 2015 (paga em 2016), foram premiadas 112 unidades de ensino, sendo que os 587 profissionais beneficiados com o total de R\$ 3.321.140,00.

• VALORIZAÇÃO DO MÉRITO NO ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR

O Programa Valorização do Mérito no Ensino Fundamental Regular foi instituído pela Lei Nº 4.499, de 20 de dezembro de 2013, com a finalidade de motivar os profissionais do magistério para a melhoria

da prática docente, contribuir para a profissionalização do magistério, bem como para a elevação do desempenho acadêmico dos alunos desse nível de ensino.

Os profissionais do magistério lotados nas Escolas classificadas, enquadradas nas categorias conforme escalonamento previsto nas regras do prêmio, recebem um bônus no valor anual de até R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) por profissional com jornada de 40 horas semanais e o valor anual de até R\$ 9.000,00 (nove mil reais) por profissional com jornada de 20 horas semanais, distribuído em 24 (vinte e quatro) meses.

Pela edição de 2015 (pagamento iniciado em 2016), foram premiados 1.866 profissionais de 125 escolas, com um investimento total de R\$ 16.449.410,94.

• MUDANÇA DE NÍVEL/PROGRESSÃO POR MERECIMENTO

A Prefeitura Municipal de Teresina, dando continuidade à política de valorização dos profissionais da Educação, concedeu, em 2016, mudança de nível a 2.102 professores, a 164 pedagogos e a 108 servidores administrativos, que passaram a perceber um acréscimo de 5% no valor dos respectivos vencimentos. No mesmo ano, houve progressão por merecimento, através da mudança de classe, para 154 professores, 32 pedagogos e para 02 servidores administrativos. Vale ressaltar que a política salarial efetivada pelo Município, aos profissionais do magistério, encontra-se em consonância com a Lei 11.738/08, que institui o Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica.

• LIBERAÇÕES/AFASTAMENTOS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Os afastamentos/Liberações de profissionais da educação representam grandes conquistas desse segmento por se tratar, reconhecidamente, de direitos regulamentados e computados como efetivo exercício profissional.

TIPO DE AFASTAMENTO DOS PROFESSORES	QUANTIDADE
Licença para Tratamento de Saúde	313
Licença Maternidade	97
Licença Amamentação	01
Licença Acompanhamento de Familiares	53
Licença Capacitação	10
Licença sem Vencimento	12
Licença Gala	06
Licença Paternidade	02
Licença Nojo	01
Convocação do TER	01
Participação em atividade Classista	02
Férias	21
Falta	499
TOTAL	1.018

Fonte: Gerência de Informática/Semec

TIPO DE AFASTAMENTO DOS PEDAGOGOS	QUANTIDADE
Licença para Tratamento de Saúde	17
Licença Maternidade	03
Licença Acompanhamento de Familiares	02
Licença sem Vencimento	01
Licença Capacitação	01
Férias	02

TIPO DE AFASTAMENTO DOS PEDAGOGOS	QUANTIDADE
Exercer Cargo Eletivo	01
Licença para Adoção	01
Falta	05
TOTAL	33

Fonte: Gerência de Informática/Semec

E) INFRAESTRUTURA

ATIVIDADES	QUANTIDADE		CUSTOS		
	CMEI	ESCOLA	PMT (R\$)	FNDE / SALÁRIO EDUCAÇÃO (R\$)	TOTAL (R\$)
Construção	3	1	897.531,40	4.082.057,48	4.979.588,88
Reforma	2	3	316.987,14	1.104.386,44	1.421.373,58
Ampliação	1	-	-	278.946,81	278.946,81
Reforma e Ampliação	5	3	1.114.455,26	1.336.180,93	2.450.636,19
Construção Ginásio Poliesportivo	-	8	881.651,42	3.961.474,15	4.843.125,57
Cobertura de Quadras	-	7	229.084,17	1.297.271,68	1.526.355,85
Reparos e manutenções	152	148	11.050.814,54	-	11.050.814,54
TOTAL	-	-	14.490.523,93	12.060.317,49	26.550.841,42

Fonte: Gerência de Manutenção e Conservação/Semec

F) FINANCIAMENTO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA

ORIGEM DOS RECURSOS	R\$			
	2013	2014	2015	2016*
Receita do Fundeb Piauí	166.077.963,99	189.468.059,91	203.383.397,02	200.208.034,51
Receita de Complementação da União	43.388.954,15	50.531.543,94	55.503.944,92	5.096.250,70
Receita de aplicação financeira	701.407,53	1.007.928,46	725.910,27	820.393,94
TOTAL	210.168.325,67	241.007.532,31	259.613.252,21	206.124.679,15

Fonte: SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação / FNDE / Gerência Financeira/Semec e Fundeb

Nota: * Valores correspondentes até novembro/2016.

PERÍODO	APLICAÇÃO	
	FUNDEB % - PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO (EFETIVO EXERCÍCIO)	% - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
2013	73,56	25,21
2014	71,70	28,28
2015	74,24	25,49

Fonte: SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação / FNDE / Gerência Financeira/SEMEC e FUNDEB.

Nota: Do total de recursos do FUNDEB, o percentual aplicado com remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício, em acordo com o que estabelece a legislação, deve ser igual ou superior a 60% e, em relação aos recursos utilizados com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), a aplicação mínima estabelecida legalmente é de 25%. Pelo exposto, a Prefeitura de Teresina vem atendendo aos preceitos legais vigentes.

• SALÁRIO EDUCAÇÃO

Instituído em 1964, é uma contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados para o financiamento da educação básica pública e que também pode ser aplicada na educação especial, desde que vinculada à educação básica.

Quanto aos valores, retorna-se, inicialmente, aos anos de 2013 a 2015, para destacar que foram recebidos R\$ 4.744.484,37/2013, R\$ 6.122.302,33/2014 e R\$ 8.423.647,19/2015. Observa-se, portanto, um aumento consecutivo nos recursos repassados no período citado.

No exercício de 2016, foram recebidos, até outubro, R\$ 7.015.888,68, que, como nos demais anos, foram aplicados conforme artigo 70 da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que trata do gasto público com a educação, por exemplo, o gasto com remuneração de professores, aquisição de materiais e equipamentos e outras despesas voltadas para o financiamento do ensino público.

• RECURSOS PRÓPRIOS (TESOURO MUNICIPAL)

São recursos provenientes da arrecadação municipal através dos impostos, como ISS (Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza), IPTU (Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana) e ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Intervivos), contribuição para a iluminação pública, contribuição de melhoria (tributo cobrado quando ocorre uma valorização de imóvel decorrente, por exemplo, de pavimentação asfáltica), diversas taxas, multas e outras formas de captação de recursos.

Os valores foram reservados dos recursos próprios para a educação e gastos com a alimentação escolar e aquisição de gás de cozinha, que não computaram para o mínimo constitucional a ser gasto na educação.

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS (TESOURO MUNICIPAL)		
	VALORES RESERVADOS(R\$)	VALORES GASTOS (R\$)	CONTABILIZADOS PARA A EDUCAÇÃO MUNICIPAL (R\$)
2013	120.000.000,00	9.601.916,00	110.398.084,00
2014	150.000.000,00	12.000.000,00	138.000.000,00
2015	164.146.740,00	15.129.959,00	149.016.781,00
2016	161.910.168,00	10.071.550,00	* 151.838.618,00

Fonte: Gerencia de Finanças/Semec. *Valores referentes até outubro/2016

• PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE DO ESCOLAR (PNATE)

Instituído pela Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos alunos residentes em áreas rurais e que necessitam utilizar transporte escolar nos estabelecimentos escolares do Ensino Fundamental público municipal por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios.

Para o município de Teresina, foram recebidos, até outubro em 2016, recursos no valor de R\$ 772.843,50, os quais foram aplicados na aquisição de passes estudantis da Zona Rural, tanto para a Educação Infantil como para o Ensino Fundamental.

• PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

Programa normatizado por meio da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. Em 2016, foram recebidos, até outubro, R\$ 8.218.371,20, aplicados na aquisição de gêneros alimentícios para as escolas públicas municipais e conveniadas.

• PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR 2011 - 2014)/PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC 2)

Com a edição da Lei Ordinária nº 12.695/2012, de 25 de julho de 2012, a União transferiu recursos com o intuito de promover a melhoria da qualidade da educação básica pública observada as metas, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Além das transferências financeiras provenientes do PAR 2011 - 2014, destacam-se, também, os recursos recebidos através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Esse programa foi criado em 2007, pensado como um plano estratégico para promover a retomada e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país, contribuindo para o seu desenvolvimento acelerado e sustentável.

Os recursos do PAC 2/PAR 2011 - 2014 que foram transferidos a Teresina, foram direcionados à construção de creches, à construção e cobertura de quadras poliesportivas e a equipação e mobília de Creches da Rede Pública Municipal de Ensino no período de 2013-2016.

ELEMENTO DE DESPESA	PAR 2011 - 2014		PAC 2	
	VALOR PACTUADO	VALOR CREDITADO	VALOR PACTUADO	VALOR CREDITADO
Equipamentos e Mobiliários	2.855.698,26	1.743.394,59	-	-
Construção de Creches	-	-	43.147.592,99	14.676.961,92
Construção de Quadras	-	-	8.086.273,12	7.439.327,36
Cobertura de Quadras	-	-	2.073.208,13	2.073.208,13
TOTAL	2.855.698,26	1.743.394,59	53.307.074,24	24.189.497,41

Fonte: SIMEC/Organização Assessoria Técnica

Os valores pactuados e creditados pela União, para a Prefeitura Municipal de Teresina, através do Plano de Ações Articuladas - PAR 2011 - 2014 (R\$ 2.855.698,26/Pactuados e R\$ 1.743.394,59/Creditados), permitiram realizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para duas creches recém-construídas: Tia Fanny e André Diuare.

Observa-se que há uma diferença significativa entre os recursos pactuados e creditados, principalmente nos referentes ao PAC 2. Essa realidade se justifica porque as transferências acontecem de acordo com a evolução da execução da obra e, principalmente, conforme a disponibilidade financeira do FNDE.

• PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS (PROJOVEM URBANO)

Segundo a Resolução nº 41, de 24 de agosto de 2012, o Projovem Urbano tem por objetivo garantir aos jovens brasileiros ações de elevação de escolaridade, visando à conclusão do Ensino Fundamental, qualificação profissional inicial e participação cidadã, na forma de curso. As atividades do Programa foram encerradas no ano de 2016, tendo sido repassados, até o mês de outubro, valores correspondentes ao total de R\$ 676.379,19.

• PROGRAMA PROJOVEM CAMPO - SABERES DA TERRA

Conforme Resolução/CD/FNDE nº 45, de 14 de agosto de 2009, é um programa que visa ampliar o acesso e a qualidade da educação a essa parcela da população historicamente excluída do processo educacional, respeitando as características, necessidades e pluralidade de gênero, étnico-racial, cultural, geracional, política, econômica, territorial e produtiva dos povos do campo. Os recursos previstos para a realização do Programa totalizaram R\$ 92.412,00. Destes, foram recebidos R\$ 18.383,00 no ano de 2014, no entanto, as atividades iniciaram-se somente em 2015 e, até outubro de 2016, foram repassados R\$ 53.907,00, do total já citado.

G) MECANISMOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A Prefeitura Municipal de Teresina, por meio da Secretaria Municipal de Educação, procura garantir a Gestão Democrática e Participativa, liberando recursos diretos à conta dos Conselhos Escolares, no caso do Fundo Rotativo. Do mesmo modo que o FNDE atua com o PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE Educação Básica, PDDE Educação Integral/Mais Educação, PDDE Escola, PDDE Água na escola, PDDE Educação no Campo, PDDE Escola Sustentável e Programa Mais Cultura).

• TRANSFERÊNCIAS DIRETAS DO GOVERNO FEDERAL

O PDDE é um sistema de assistência financeira direta às escolas públicas da Educação Básica das Redes Estaduais, Municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de Educação Especial, mantidas por entidades sem fins lucrativos, por meio de vários programas. O objetivo geral desses recursos é a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da Educação Básica. Os recursos do programa são transferidos de acordo com o número de alunos inseridos no censo escolar do ano anterior ao do repasse.

- **PDDE Educação Básica:** O PDDE destina, anualmente, recursos financeiros em caráter suplementar, sem a necessidade de celebração de convênio, acordo ou ajuste, em atendimento às competências estabelecidas pelo pacto federativo, às escolas públicas estaduais e municipais e privadas de educação especial, que possuam alunos matriculados na educação básica. Assim sendo, tem o propósito de contribuir para o provimento das necessidades prioritárias dos estabelecimentos educacionais beneficiários, como a aquisição de material permanente; manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; avaliação de aprendizagem; implementação de projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais de forma a contribuir para melhorias em infraestrutura física e pedagógica, bem como incentivar a autogestão escolar e o exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social. A finalidade do programa é contribuir com recursos que colaborem para assegurar um ensino de qualidade e escolas com melhores condições de atendimento;

- **PDDE Educação Integral/Mais Educação:** O PDDE Educação Integral/Mais Educação foi criado, em âmbito federal, pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constituindo-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino, que amplia a jornada escolar nas escolas públicas para, no mínimo, 7 horas diárias por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico, educação ambiental, esporte e lazer, direitos humanos em educação, cultura e artes, cultura digital, promoção da saúde, comunicação e uso de mídias, investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica. Em 2016 não aconteceram novas adesões ao Programa. No entanto, 29 escolas estão desenvolvendo suas atividades com recursos remanescentes de 2014/2015. Em outubro de 2016, o Programa passou a ser denominado “Novo Mais Educação”, sendo instituído pelo Governo Federal, através da Portaria nº 1.144, que estabeleceu como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no Ensino Fundamental por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar. Para essa nova versão do programa, 140 escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina fizeram adesão, com execução somente a partir do ano de 2017.

- **Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola:** Programa através do qual são destinados recursos às escolas, com o intuito de apoiar a gestão escolar, baseando-se no planejamento participativo e objetivando auxiliar as unidades de ensino na melhoria da gestão e, por conseguinte, da aprendizagem escolar. Em 2016, as escolas municipais Clidenor de Freitas Santos e Cristina Evangelista foram contempladas com o repasse da segunda parcela, na ordem de R\$ 15.000,00.

- **Programa Água na Escola:** O Programa objetiva promover ações voltadas para a melhoria da qualidade das escolas públicas das redes distrital, municipal e estadual, garantindo o adequado funcionamento do abastecimento contínuo de água por meio de aquisição de equipamentos, instalações hidráulicas e contratação de mão de obra voltada à construção de poços ou cisternas. Em relação à Rede Pública Municipal de Teresina, 05 Unidades fizeram adesão no ano de 2014, sendo 01 CMEI e 04 Escolas Municipais. No entanto, os repasses foram efetivados recentemente, no mês

de outubro, perfazendo um total de R\$ 146.000,00.

• **PDDE Escola do Campo:** O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Escola do Campo prevê recursos financeiros de custeio e de capital às escolas públicas municipais, estaduais e distritais localizadas no campo e que tenham estudantes matriculados nas escolas de educação básica, a fim de propiciar adequação e benfeitoria na infraestrutura física dessas unidades educacionais, necessárias à realização de atividades educativas e pedagógicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino e à elevação do desempenho escolar. Em 2014, foram recebidos R\$ 14.000,00, (1ª parcela), beneficiando 2 unidades da Rede Pública Municipal de Ensino e CMEI Tapuia e a E. M. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A segunda parcela, na ordem de R\$ 14.000,00, foi depositada nas contas das referidas Unidades de Ensino em janeiro/2016, na ordem de R\$ 14.000,00.

• **Programa Escola Sustentável:** O Programa preconiza a utilização dos recursos em ações que possam favorecer a melhoria da qualidade do ensino e conferir visibilidade à intenção de educar para a sustentabilidade socioambiental nas unidades de ensino, considerando o currículo, a gestão e o espaço físico de forma a transformar as escolas em espaços educadores sustentáveis. No ano de 2016, o Programa Escola Sustentável repassou às Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina um total de R\$ 838.000,00, sendo: R\$ 264.000,00 distribuídos para 53 Unidades de Ensino que fizeram adesão em 2013. Das 90 escolas municipais e CMEIs que aderiram no ano de 2014, 63 foram contempladas com recursos no valor de R\$ 574.000,00.

• TRANSFERÊNCIA DIRETA DE RECURSOS MUNICIPAIS – FUNDO ROTATIVO

A Prefeitura Municipal de Teresina, visando garantir a Gestão Democrática e Participativa, libera recursos diretos à conta dos Conselhos Escolares, por meio do Fundo Rotativo. Ele é destinado à manutenção, pequenos reparos e aquisição de material de consumo e outros gastos correntes de cada escola, pré-escola ou creche. Em 2016, foram liberados recursos no valor de R\$ 2.508.922,36 para 300 escolas e creches da Rede Pública Municipal de Ensino.

FONTES E PROGRAMAS	RECURSOS TRANSFERIDOS PARA AS UNIDADES DE ENSINO (R\$)	PERCENTUAL
RECURSOS FEDERAIS	1.995.223,99	44,30%
- PDDE Educação Básica	778.327,00	
- PDDE Mais Educação	121.396,99	
- PDE Escola	15.000,00	
- PDDE Água	146.000,00	
- PDDE Campo	14.000,00	
- PDDE Sustentável	838.000,00	
- Mais Cultura	82.500,00	
RECURSOS PRÓPRIOS (TESOURO MUNICIPAL)	2.508.922,36	57,70%
- Fundo Rotativo	2.508.922,36	
TOTAL	4.504.146,35	100,00

Fonte: Gerência de Finanças/Semec

PERÍODO	FEDERAL		MUNICIPAL		TOTAL (R\$)
	VALORES	%	VALORES	%	
2013	7.886.589,87	79,7	2.010.750,00	20,3	9.897.339,87
2014	4.457.467,82	50,7	4.331.706,00	49,3	8.789.173,82
2015	5.001.374,35	54,0	4.254.924,33	46,0	9.256.298,68
2016	1.995.223,99	44,3	2.508.922,36	55,7	4.504.146,35
TOTAL	19.340.656,03	59,6	13.106.302,69	40,4	32.446.958,72

Fonte: Gerência de Finanças/Semec

• ELEIÇÃO DE DIRETORES

Com vista a democratizar a gestão das escolas públicas municipais, a Prefeitura Municipal de Teresina (PMT), desde 1984, realiza eleições diretas para Diretores de escolas, contando com a participação da comunidade escolar. Em janeiro de 2013, tomaram posse os diretores de 140 escolas e 142 CMEIs, para o triênio 2013 – 2015, eleitos em processo eleitoral ocorrido no anterior. Nas demais unidades de ensino, onde a quantidade ficou abaixo do previsto na legislação específica, os diretores foram indicados pela Prefeitura através da Semec.

Em março de 2016, publicou-se e divulgou-se nas unidades de ensino da Rede Municipal o Edital 001/2016, regulamentando a Lei 4.274/2012, que dispõe sobre a eleição de diretores, vice-diretores e diretores adjuntos das Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil, cuja etapa de inscrição foi finalizada com 284 chapas compostas por diretor e diretor adjunto ou diretor e vice-diretor em 255 unidades de ensino, sendo que, em 51, não se apresentaram candidatos e, em 04 unidades, não houve chapa homologada, por não atenderem aos requisitos previstos na Lei e edital.

Desse total, elegeram-se 133 chapas para a Educação Infantil e 118 para as escolas municipais (resultado homologado por meio do Edital nº 05/2016 – publicado no DOM 1894-15042016, disponível em <http://dom.teresina.pi.gov.br>). Os candidatos eleitos foram empossados em 02 de maio de 2016 para um mandato de três anos.

• CONSELHOS ESCOLARES E FISCAIS

Os conselhos escolares são espaços de gestão democrática, instalados em todas as unidades de ensino públicas municipais, exceto em 40 CMEIs e 9 Escolas de Ensino Fundamental, onde foram implantadas Associação de Pais e Mestres (que possuem as mesmas funções dos Conselhos Escolares), posto que são instituições de ensino que possuem menos de 6 turmas, condição estabelecida no Art.º 7º da Lei Municipal nº 3.374, de 9 de dezembro de 2004, que institui os Conselhos Escolares nas unidades de ensino da Rede Pública Municipal de Ensino.

Aos Conselhos Escolares/Associação de Pais e Mestres, cabe deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola; participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões; acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e mobilizar a comunidade escolar e local para a participação de atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação. Participam de sua composição, representantes de diretores, docentes, funcionários, discentes, pais e comunidade.

Para qualificar melhor a participação dos conselheiros, em 2016, foram realizadas capacitações com conselheiros escolares, por meio de oficinas efetivadas em escolas-núcleo, as quais recebem as demais escolas circunvizinhas.

ENCONTRO	DATA	ESCOLA-NÚCLEO	ESCOLAS NUCLEADAS
I Encontro	14/05	E. M. Antonio Gayoso	10 escolas e 15 CMEIs
II Encontro	11/06	E.M. Roberto Cerqueira Dantas	08 escolas e 10 CMEIs
III Encontro	25/06	E. M. Itamar de Sousa Brito	09 escolas e 08 CMEIs
IV Encontro	02/07	E. M. Ofélio Leitão	10 escolas 09 CMEIs
V Encontro	12/11	E. M. Parque Itararé	10 escolas 15 CMEIs
VI Encontro	19/11	E. M. Camilo da Silveira S. Filho	06 escolas 05 CMEIs

Fonte: Gerência de Apoio ao Educando/SEMEC.

H) OUTRAS AÇÕES IMPORTANTES:

• SISTEMA MOBIEDUCA.ME

O MobiEduca.Me é um sistema adotado nas unidades de ensino da rede pública municipal de Teresina para controlar a entrada e saída dos estudantes por meio de uma carteira eletrônica (frequência

eletrônica). O software é integrado ao celular dos pais ou responsáveis, que são notificados, diariamente, por mensagem de texto no celular, sobre a rotina escolar, evitando faltas injustificadas e convidando a família para a participação direta na vida acadêmica de seus filhos.

Em 2016, o MobiEduca.Me funcionou em 61 escolas, beneficiando 31.450 alunos, envolvendo recursos na ordem de R\$ 442.972,80 (até outubro/16).

• II MOSTRA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A II Mostra Pedagógica da Educação Infantil constituiu um espaço de troca de aprendizagens sistematizadas nos Centros Municipais de Educação Infantil e nas Escolas de Ensino Fundamental (que atendem ao 1º ano). Foram socializados trabalhos executados com 23 mil alunos durante o ano de 2016, os quais constituíram intervenções que elevaram o nível de aprendizagem dos alunos. No evento, as 52 escolas participantes compartilharam suas boas práticas que transformaram o aprendizado dos alunos e qualificaram suas aprendizagens.

• CLIMATIZAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO

A SEMEC está expandindo o número de salas de aula climatizadas nas unidades de ensino da capital. Das 2.012 salas que compõem as unidades de ensino da rede pública municipal, 1.128 são climatizadas (56,06% de todas as salas de aula) em 115 unidades de ensino (34 CMEIs e 81 Escolas do Ensino Fundamental). A meta é, dentro do planejamento institucional, climatizar 100% das unidades de ensino.

• PROGRAMA “DESCONSTRUINDO A VIOLÊNCIA”

Em 2016, a SEMEC realizou o Programa “Desconstruindo a Violência” em 15 unidades de ensino da rede pública municipal com altos índices de vulnerabilidade social com o propósito de discutir as formas de identificação e encaminhamentos das situações de violência contra crianças e adolescentes, envolvendo um total de 1.029 participantes (comunidade escolar, pais e conselheiros tutelares), beneficiando 4.999 alunos das unidades de ensino envolvidas no referido Programa.

• REALIZAÇÃO DE OFICINAS

Em parceria com os Conselhos Tutelares, foram oferecidas oficinas para as famílias de 14 unidades de ensino com alto índice de alunos não alfabetizados no ciclo de alfabetização com a finalidade de fortalecer a relação escola/família para o acompanhamento escolar. Foram 1.570 participantes.

• REALIZAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE ACESSO À EDUCAÇÃO

Atendimentos de demandas e encaminhamentos aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

ATENDIMENTOS:

- ✓ Demandas espontâneas: 457
- ✓ Conselhos tutelares: 21
- ✓ Ministério Público: 52
- ✓ Visitas domiciliares realizadas: 15
- ✓ Visitas institucionais: 23

PERFIL DAS DEMANDAS ATENDIDAS (CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA):

- ✓ Situações de infrequência: 53
- ✓ Situações de violências: 17
- ✓ Outras situações: 7

- ✓ Total de Atendimentos: 568
- ✓ Total de acompanhamentos realizados conforme perfil da demanda: 77

• ARTICULAÇÃO COM A REDE SÓCIOASSISTENCIAL

Para acompanhamento dos casos de infrequência registrados à luz da intersectorialidade (Educação, Saúde e Assistência Social-CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, UBS, CAPS, FMS, SEMDUH, SEDUC-GRES), a SEMEC teve participação em 24 reuniões institucionais.

Realização de reunião bimestral com as famílias de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental para o cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família com a finalidade de mobilizar e capacitar as famílias e escolas no que se refere ao acompanhamento escolar, frequência e cumprimento das condicionalidades do PBF. Na ação, foram envolvidas, diretamente, 18 unidades de ensino, com a participação das famílias, gestores e profissionais dos CRASs, totalizando 1.688 participantes.

• CONVÊNIO OU TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA INTERINSTITUCIONAL

CONVÊNIO	ANO	ENTIDADE CONVENIADA	OBJETO	VALOR	FONTE/RECURSO	BENEFICIÁRIOS
21	2013	ALFASOL	Ação formativa de professores, pedagogos e gestores	2.131.434,28	FUNDEB	4.371
15	2013	Associação dos Cegos do Piauí - ACEP	Cessão de blocos prédio do CMEI Tia Graça Nery	-	-	107
16	2013	Fundação Taquari - FUN TAQ	Programa e ações sociais/curso profissionalizante	20.000,00 mensal	Recursos Próprios	781
24	2013	Instituto Ayrton Senna	Programas: Se liga e Acelera Brasil	-	-	876
13	2013	Instituto das Irmãs Ursulinas de São Jerônimo de Somasca	Gêneros Alimentícios	-	Recursos Próprios	30
19	2013	Projeto BOLSHOI	Curso de dança clássica e dança contemporânea em Joinville (8 anos de duração)	-	-	3 alunos da Rede Pública Municipal
11	2014	Associação de Pais e Amigos de Deficiente Auditivos - APADA	Fornecimento de merenda escolar	-	-	50
10	2014	Associação dos Amigos Autistas do Piauí- AMA	Cooperação técnico-financeira para oferta de atendimento especializado em educação	60.000,00	Recursos Próprios	135
9	2014	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Teresina - APAE	Cessão de Professores	-	-	185
13	2014	UESPI - Fundação Delta do Parnaíba - FUNDELTA/UESPI	Cooperação técnico-financeira para desenvolvimento do Projeto Pré-Colégio de Aplicação (E.M. José Nelson de Carvalho)	94.200,00	Recursos Próprios	390
19	2015	Associação das Irmãs Dominicanas de São José de Ilanz - ADOMI	Cooperação mútua objetivando o fornecimento de merenda escolar	11.678,27	Recursos Próprios	106
23	2015	Associação dos Cegos do Piauí - ACEP	Cooperação técnico-financeira para fomentar ações e programas sócioeducacionais	74.400,00	Recursos Próprios	145

CONVÊNIO	ANO	ENTIDADE CONVENIADA	OBJETO	VALOR	FONTE/RECURSO	BENEFICIÁRIOS
20	2015	Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE	Cooperação técnico-financeira para operacionalização de programas de estágio	Valor máximo por estagiário R\$ 1.162,09	Recursos Próprios	Rede Pública Municipal de Ensino
16	2015	Escola Santo Afonso Rodrigues	Cooperação técnico-financeira para fomentar ações e programas sócioeducativos	115.200,00	Recursos Próprios	750
19	2016	Associação de Badminton do Grande Dirceu/ ASBAGDI	Cooperação técnica- financeira para fomentar o desenvolvimento do projeto Badminton na E.M. Parque Itararé	188.951,00	Recursos Próprios	100
16	2016	Associação de Judô Expedito Falcão - AJEF	Cooperação técnico- financeira para fomentar ações socioeducativas e esportivas, visando à inclusão e à disseminação da prática esportiva do judô	481.248,60	Recursos Próprios	700
26	2016	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE	Fornecimento de merenda escolar	-	-	185
9	2016	Associação dos Amigos Autistas do Piauí - AMA	Cooperação mútua objetivando o fornecimento de merenda escolar	-	-	135
28	2016	Associação dos Cegos do PI - ACEP	Cessão de professores	-	-	145
1	2016	Associação dos Magistrados do Trabalho da 22ª Região - PI	Implantação do Programa Trabalho, Justiça e Cidadania nas Escolas	-	-	
24	2016	Associação Pestalozzi de Teresina	Fornecimento de merenda escolar	-	-	80
4	2016	Centro da Juventude Santa Cabrini	Cooperação técnico-financeira para fomentar o desenvolvimento do Projeto de Inclusão Digital	20.327,50	Recursos Próprios	192
23	2016	Centro Integrado da Criança e do Adolescente Cordeiro do Reino - CINACRE	Cooperação técnico- financeira para fomentar ações de caráter sócio educativo-berçário, Educação Infantil e Ensino Fundamental	193.938,48	Recursos Próprios	250
13	2016	Centro Social Satélite	Cooperação técnico-financeira para fomentar programas e ações sociais para atendimento de crianças na faixa etária de 03 a 06 anos de idade	54.000,00	Recursos Próprios	157
22	2016	Conselho Comunitário do Bairro Angelim	Cooperação técnico-financeira para manutenção da garantia de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino profissionalizante através da Biblioteca Bruno Soares	219.686,64	Recursos Próprios	1200
10	2016	Federação de Esportes Estudantis do Piauí - FEEPI	Cooperação técnico-financeira para arbitragem dos eventos esportivos promovidos pela SEMEC.	15.040,00	Recursos Próprios	2900
10	2016	Federação de Esportes Estudantis do Piauí - FEEPI	Cooperação técnica-financeira para arbitragem dos eventos esportivos promovidos pela SEMEC.	15.040,00	Recursos Próprios	2900

CONVÊNIO	ANO	ENTIDADE CONVENIADA	OBJETO	VALOR	FONTE/RECURSO	BENEFICIÁRIOS
12	2016	Fundação Cantídio Rodrigues	Cooperação mútua para o fornecimento de merenda escolar, bem como cessão de 05 servidores	-	-	60
1	2016	Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação- Fadex	Desenvolvimento da Disciplina Gestão Educacional no Curso de Gestores Municipais	21.239,28	Recursos Próprios / Salário Educação	75
21	2016	Fundação Nossa Senhora da Paz	Cooperação técnico-financeira para fomentar ações e programas sociais desenvolvidos pela Fundação	2.259.940,80	Recursos Próprios	3500
17	2016	Fundação Padre Antônio Dante Civiero - FUNACI	Cooperação técnico-financeira para fomentar ações que promovam o desenvolvimento e melhoria no atendimento sócioeducativo de 9 Centros de educação	1.089.428,86	Recursos Próprios	520
14	2016	Projeto Esportivo Quartel General da Luta	Cooperação técnico-financeira para fomentar o desenvolvimento do projeto QG da Luta nas dependências de 6 escolas	120.000,00	Recursos Próprios	Escolas Murilo Braga, Marcílio Rangel, Santa Bárbara, Manoel Paulo Nunes, Esther Couto e Barjas Negri

Fonte: SEMEC

I) UNIVERSIDADE AO ALCANCE DE TODOS

Preparar jovens e adultos egressos do Ensino Médio da rede pública oportunizando-lhes aprendizagem intensiva dos conteúdos programáticos pertinentes ao ENEM para a conquista de vagas no Ensino Superior.

DESCRIÇÃO	RESULTADOS
Número de Turmas	30
Alunos Participantes	2.707
Número de Jovens Aprovados	549
Taxa de Aprovação	20,28%

Fonte: Fundação Wall Ferraz – FWF. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.3. REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

► 1.1.3.1. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

O Programa Teresina Promove, executado através da Proteção Social Básica, desenvolve um conjunto de ações, junto a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, efetivadas por meio dos 19 Centros de Referência da Assistência Social.

A) SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é um trabalho de caráter continuado, que visa fortalecer a função de proteção das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos familiares e comunitários, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO À FAMÍLIA PELOS CRASs	QUANTIDADE *
Famílias em situação de vulnerabilidade social referenciada	95.000
Atendimentos individualizados às famílias	25.991

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. RMA/MDS. Nota: Dados até setembro/2016.

B) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS–SCFV, OFERTADO EM CENTROS DE CONVIVÊNCIA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos organiza-se em torno do PAIF, prevendo a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e oportuniza o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Crianças de 03 a 06 anos	630
Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos	1.150
Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos	2.661
Jovens de 18 a 29 anos	875
Adultos de 30 a 59 anos	365
Pessoa Idosa	843
Pessoas Com Deficiência/ASA/AVAPE (Projeto Levanta-te e vem para o meio)	166

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. SISC/MDS. * Dados até setembro/2016.

C) BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC

O Programa BPC na Escola tem como principal diretriz a identificação das barreiras que impedem ou dificultam o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com deficiência na escola e o desenvolvimento de ações intersetoriais, envolvendo as políticas de educação, de assistência social, de saúde e de direitos humanos, com vistas à superação dessas barreiras.

D) BENEFÍCIOS EVENTUAIS

• PROGRAMA FAMÍLIA SOLIDÁRIA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Nº de famílias / Residências Solidárias	151
Cestas Básicas Concedidas	20

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSB, ano 2016. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL ATENDIDAS COM CESTAS BÁSICAS (BENEFÍCIOS EVENTUAIS)

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Nº de famílias / residências solidárias	24
Cestas básicas concedidas	11
Passagens concedidas	7

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE, ano 2016. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

E) GESTÃO DOS PROGRAMAS DE RENDA MÍNIMA

• GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL (CADÚNICO) E DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Famílias cadastradas	112.546
Atualizações do Cadastro Único	24.068
Inclusões no Cadastro Único	3.369
Famílias beneficiadas referência mês de outubro	64.210

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. Relatório de Informações Sociais – MDS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

GRUPOS POPULACIONAIS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS INSCRITOS NO CADÚNICO EM TERESINA	QUANTIDADE
Famílias quilombolas	5
Famílias em situação de rua	120
Famílias pertencentes à comunidade de terreiro	751
Famílias acampadas	258
Famílias de agricultores familiares	976
Famílias de catadores de material reciclável	118
Famílias indígenas	12
Famílias ciganas	2
Famílias extrativistas cadastradas	23
Famílias de pescadores artesanais	76
Famílias ribeirinhas	3
Famílias assentadas da reforma agrária	435
Famílias com pessoa presa no sistema carcerário	18
TOTAL	2.817

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. Relatório de Informações Sociais – MDS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Mutirões de saúde	10
Famílias acompanhadas na Saúde	22.699
Total de beneficiários acompanhados pela educação	63.193
Profissionais capacitados nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social	130

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPRM/MDS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

F) SEGURANÇAS ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Oferta de ações em conformidade com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LO-SAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006) visando garantir o direito de acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pessoas atendidas com alimentação (almoço) no Restaurante Popular de Teresina – por dia	1.040
Beneficiários do PBF inseridos nos cursos de Auxiliar de cozinha e Cozinheiro industrial ofertados pela Fundação Wall Ferraz. - Pessoas	40

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. Divisão de Apoio Nutricional. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.3.2. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

O Programa Teresina Protege é executado no âmbito das ações de Proteção Social Especial de Média Complexidade por meio dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREASs) em Teresina, ofertando serviços especializados e continuados às famílias e indivíduos em situação de risco, abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

A) PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

A Proteção Social Especial de Média Complexidade é executada por meio dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREASs e demais unidades socioassistenciais, ofertando Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em Meio Aberto - Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (PCDIF), Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (ofertado no Centro Pop) e Serviço Especializado para Atendimento a Pessoas com Deficiência, com oferta no Centro Dia de Referência, além do apoio a entidades de atendimento a pessoas com deficiência, dentre outras unidades, que atuam nesse nível de complexidade.

• CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREASs

OFERTA DE SERVIÇOS NOS CREASs	QUANTIDADE
Famílias atendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI	416
Pessoas/famílias em situação de risco ou de violação de direitos identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS	1.277
Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida – LA	224
Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC	44

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. CREASs. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• CENTRO ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CENTRO POP

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pessoas Atendidas	840

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. CREASs. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS – CRDH

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pessoas e famílias com direitos humanos violados atendidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos – CRDH	94
Violações de direitos identificadas por meio do Serviço Disque Cidadania	52
Atendimento a violações de direitos identificadas pelo Disque 100	131

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• SERVIÇO DISK CIDADANIA

TIPO DE DENÚNCIA	QUANTIDADE
Violência doméstica contra crianças e adolescentes	4
Violência contra mulheres/ pessoas em situação de rua	8
Casos de usos de substâncias psicoativas	5
Violência a pessoas com deficiência	10
Casos de trabalho infantil	3
Discriminação de gênero/ raça/ etnia	10
Violência doméstica contra pessoa idosa	9
Violência estrutural/ institucional	3
TOTAL	52

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS, CRDH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• ATENDIMENTO EM OUTRAS UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

DESCRIÇÃO	ADOLESCENTES ATENDIDAS
Adolescentes do sexo feminino atendidas na Casa de Zabelê através da participação em oficinas socioeducativas.	1.200

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS, CREAS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL - EVENTOS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ação Carnaval	35
Ação “Criança não é de rua”	1.078
Mobilização alusiva ao “18 de Maio” em prol do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes	188
Articulação e Mobilização Social (Operação Protege-Fórum da Criança/Selo UNICEF)	200
Seminário de Lançamento do Projeto Viver.	129
Reunião ampliada com o Sistema de Garantia de Direitos para a construção do fluxo da Atendimento do Idoso em situação de acolhimento	89

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS, CREAS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.3.3. PROGRAMA TERESINA ACOLHE

Esse Programa oferta atendimento às famílias e aos indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório fora de seu núcleo familiar de origem.

A) PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade oferta Serviço de Acolhimento Institucional em diferentes tipos de equipamentos. Ele é destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, inclusive com acolhimento temporário a pessoas em situação de rua.

• SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL A CRIANÇAS

DESCRIÇÃO	CRIANÇAS ASSISTIDAS
Acolhimento institucional temporário a crianças de 0 a 12 anos	27

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• SERVIÇO DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL A ADOLESCENTES

CASA DE PUNARÉ	ADOLESCENTES ASSISTIDOS
Acolhimento institucional temporário a adolescentes* do sexo masculino de 12 a 18 anos	20

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE. Nota * Dados até o mês de setembro/2016. ** A Casa de Punaré tem uma capacidade de atendimento a 06 adolescentes/mês.

• SERVIÇO DE FAMÍLIA ACOLHEDORA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE
Famílias Acolhedoras Cadastradas	06
Audiências entre SEMTCAS e Sistema de Justiça	02

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• SERVIÇO DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

CASA DO CAMINHO	PESSOAS ASSISTIDAS
Acolhimento institucional a pessoas e famílias em situação de rua	217

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• ATENDIMENTO A USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

COMUNIDADE TERAPÊUTICA	PESSOAS ASSISTIDAS POR MÊS
Fazenda da Paz	46

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.3.4. GESTÃO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS

• REGULAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E INFORMAÇÕES

PRINCIPAIS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Acompanhamento e avaliação dos serviços oferecidos – SEMTCAS	23
Elaboração de Nota Técnica CENSO SUAS	01
Entidades monitoradas e inseridas no Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social – CNEAS	58
Elaboração da Lei dos Benefícios eventuais	01
Proposta de ação para Plano Municipal LGBT	01
Elaboração da minuta da Lei do SUAS	01

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.1.3.5. INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

- Reforma do CRAS Sudeste II;
- Reforma do Centro de Convivência Dirceu I;
- Reforma do Centro de Convivência Wall Ferraz;
- Construção do Centro de Convivência Jatobá;
- Construção do Centro de Convivência Vale do Gavião;

Fontes: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS / Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDUs

► 1.2. GARANTIR A QUALIDADE NO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS BÁSICOS

► 1.2.1. LIMPEZA PÚBLICA

• COLETA MANUAL, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (T)
Sul	15.993,93
Centro Norte	22.861,10
Leste	19.510,49
Sudeste	11.875,22
TOTAL	70.240,74

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• COLETA MECANIZADA, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DIVERSOS

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (T)
Sul	21.151,02
Centro Norte	12.404,13
Leste	21.240,59
Sudeste	13.462,12
TOTAL	68.257,86

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• COLETA DOMICILIAR

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (T)
Sul	42.143,70
Centro Norte	43.737,48
Leste	35.770,67
Sudeste	48.523,00
TOTAL	170.174,85

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• COLETA DE PENAS E VÍSCERAS

COLETA DE PENAS E VÍSCERAS	QUANTIDADE (T)
TOTAL COLETADO	1.227,91

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO	QUANTIDADE (T)*
Saúde Municipal	689,48
Saúde Estadual	343,13
Saúde Particular	381,06
TOTAL	1.413,67

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• PONTOS DE RECEBIMENTO DE RESÍDUOS (PRRs)

Os Pontos de Recebimento de Resíduos - PRRs tratam-se de um container com capacidade média de 40 metros cúbicos. Em 2016, foram instalados mais 15 foram instalados pela cidade, totalizando 34. Os PRRs já mostram uma importante mudança no cenário da limpeza pública da capital. Como parte do programa Lixo Zero, eles surgiram, nesta gestão, como alternativa para a extinção dos chamados lixões irregulares: áreas públicas que recebiam dispensação de resíduos de maneira irregular.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• REMOÇÃO DE CAPINA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (T)*
Sul	14.593,35
Centro Norte	22.861,10
Leste	20.616,72
Sudeste	11.875,22
TOTAL	69.946,39

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. Nota: (*) Dados até Setembro/2016.

• REMOÇÃO DE TRANSBORDO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (T)*
Sul	18.533,00
Centro Norte	12.404,03
Leste	21.398,45
Sudeste	15.316,83
TOTAL	67.652,31

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• COLETA ALTERNATIVA (CARROCEIROS)

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (T)*
Sul	-
Centro Norte	1.988,00
Leste	-
Sudeste	666,40
TOTAL	2.654,40

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDUs. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• VARRIÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (KM)
Sul	15.788,45
Centro Norte	22.271,23
Leste	12.461,42
Sudeste	7.199,25
TOTAL	57.720,35

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• VARRIÇÃO DE CALÇADÕES E LOGRADOUROS PÚBLICOS

VARRIÇÃO DE CALÇADÕES E LOGRADOUROS PÚBLICOS	QUANTIDADE (M2)
TOTAL COLETADO	11.091.932,40

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDU. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• ATERRO SANITÁRIO

RESÍDUOS DESTINADOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL	306.802,22

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.2.2. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

O controle e a fiscalização das atividades relativas ao uso, ocupação e parcelamento do solo, obras, posturas e a preservação ambiental foram exercidos de acordo com a demanda.

PRINCIPAIS SERVIÇOS REALIZADOS	QUANTIDADE*
Consulta prévia para alvará de funcionamento (online e presencial)	11.222
Liberação para cadastro, renovação e alteração de alvará de funcionamento.	4.996
Consulta prévia para alvará de funcionamento - Empresa Fácil	4.929
Alvará de funcionamento	4.676
Grau de risco para consultas prévias	1.475
Solicitação de renovação de licença ambiental/sanitária	903
Estabelecimentos funcionando além do horário permitido e sem alvará (notificado)	672
Vistorias para alvará de funcionamento	659
Licença para ocupação de praça / interdição de rua para eventos ou manifestação	593
Terrenos baldios irregulares	520
Faixa, placa (ou similares) e outdoor irregular	503
Terrenos baldios notificados	464
Construção irregular	452
Habite-se	407
Construção irregular notificada	403
Alvará de construção	385
Demarcação	290
Obstrução de passeio ou galeria	230
Ocupação do passeio público irregular	220
Ocupação do passeio público notificado	214
Construção irregular autuada	213
Vistorias em construção	206
Desmembramento / Remembramento	162
Licença de localização para trailers, barracas, bancas de revistas e similares.	139
Estabelecimentos funcionando além do horário permitido e sem alvará (autuado)	133
Termo de compromisso e ajuste de conduta para realização de eventos	109

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.2.3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Pontos de iluminação públicos melhorados (ampliação de iluminação de ruas, avenidas, praças e campos de futebol)	895
Bairros beneficiados	28

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.2.4. JUNTAS DE SERVIÇO MILITAR (CENTRO, PARQUE PIAUÍ, ITARARÉ E MOCAMBINHO)

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Alistamento militar	7.910
Entrega de Certificados de Dispensa de Incorporação - CDI	6.992
Entrega de Certificados de Incorporação - CI	215
Certificação de dispensa de prestação de serviço militar alternativo	153
Atestado de desobrigado	385
Transferência	92
TOTAL DE DOCUMENTOS EXPEDIDOS	15.747

Fonte: Secretaria Municipal de Governo – SEMGOV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.2.5. ADMINISTRAÇÃO DE CEMITÉRIOS

• SEPULTAMENTOS

CEMITÉRIOS	QUANTIDADE*
Santa Cruz - Sul	479
Dom Bosco – Sul	125
Areias – Sul	-
São José – Centro Norte	264
Poty Velho – Centro Norte	53
Santo Antônio – Centro Norte	370
Santa Maria da Codipi – Centro Norte	265
São João Batista – Centro Norte	20
São Judas Tadeu - Leste	-
Morros – Leste	-
Santa Mônica- Leste	-
Renascença II – Sudeste	431
São Sebastião – Sudeste	32
Jardim Europa – Sudeste	-

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.3. AMPLIAR AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO (JUVENTUDE, MULHERES, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA)

► 1.3.1. JUVENTUDE

A) PROJETOS DESENVOLVIDOS

PROJETO	OBJETIVO	ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES	BENEFICIADOS
Programa de Plantação de Mudanças Frutíferas – CEU Sul	Conscientizar a comunidade a plantar árvores frutíferas, como um ato de cidadania e melhoria da qualidade de vida. Foram disponibilizadas 200 mudas		30
Se Liga na Ideia	Promover a aproximação do governo com a população para pensar e resolver os desafios da cidade, de forma colaborativa; transferir modelos de sistemática de acompanhamento e de governança do projeto e disseminar e replicar boas práticas, visando contribuir com o fortalecimento da gestão municipal.	Fundação Madre Juliana	10

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

B) SELEÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

• QUALIFICAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO, GERAÇÃO DE RENDA E EMPREENDEDORISMO

PROPONENTES	OBJETIVOS	JOVENS ATENDIDOS
Conselho Comunitário do Bairro Angelim	Projeto Centro de Recondicionamento de Computadores: oferecer curso de recondicionamento de computadores para os jovens da Vila da Glória.	300
Comunidade Terapêutica Padre Pio	Projeto Jovem Aprendiz: qualificar jovens na área de panificação e marcenaria	80

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• FOMENTO AO ACESSO À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER

PROPONENTES	OBJETIVOS	JOVENS ATENDIDOS
Associação Teresinense de Skate	Proporcionar aulas de skate para jovens nos seguintes locais: Praça do Skatista, Lagoas do Norte, CEU Sul, CEU Norte, Parque Parentão e Parque da Cidadania	300
APEC	Desenvolver atividades no CEU, através do Projeto Educando pela Arte e pelo Esporte, que visa proporcionar formação cultural através de práticas esportivas e de palestras educativas.	150
Associação Madre Cabrini	Capacitar através de teatro, música, artes, debates, exposição artística, panfletagens, entre outros	80
Fundação Nossa Senhora da Paz	Iniciação e prática do tênis de mesa através de curso e oficinas dessa modalidade aos jovens	170
Associação dos Amigos do Cordão Grupo de Dança - ACORDA	Combater a ociosidade dos jovens através de workshops, palestras e apresentações artísticas em 7 bairros da periferia	905
Rede Social Solidária Teresina Saudável:	Implementar espaço público de agendas coletivas com práticas esportivas e de lazer nos CEUs Norte e Sul e Ponto da galera	180

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• EMPODERAMENTO, AUTONOMIA, EMANCIPAÇÃO E PROTAGONISMO DA JUVENTUDE

PROponentes	Objetivos	Jovens Atendidos
Instituto MAIS – Movimento de Apoio a Inclusão Social	Projeto Meio Ambiente e Sustentabilidade: o olhar da juventude teresinense, cujo objetivo é promover o uso de tecnologias associadas a atividades lúdicas, artísticas e socioeducativas que viabilizem a criatividade e a cidadania ativa a partir dos conceitos de meio ambiente e sustentabilidade.	60

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA SAUDÁVEL PARA A JUVENTUDE

PROponentes	Objetivos	Jovens Atendidos
Fundação Pe. Antônio Dante Civiero - FUNACI	Sensibilizar sobre o tema da violência doméstica através de visitas a centros de reabilitação e penitenciárias e realização de capacitações e seminários, fóruns e palestras.	1.530

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

C) CURSOS OFERTADOS

Descrição	Objetivos	Jovens Atendidos
Programa Cozinha Brasil (CEUs Sul e Norte)	Educar jovens e adultos no reaproveitamento de restos de frutas, como casca de banana, casca de abacaxi, para fazer bolos – 4 turmas	200
Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (CEU Norte)	Reeducação alimentar para pessoas portadoras de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT – 4 turmas	150

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

D) EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eventos	Objetivos	Jovens Atendidos
Ciclo de palestra sobre suicídio juvenil	Participação no ciclo de Palestras sobre a temática do suicídio em Teresina, visando sensibilizar estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação- IFPI.	300
Valorização da Vida “Abra os abraços. Dê um abraço”	O evento apresentou estratégias diferenciadas para problematizar o suicídio em Teresina através da arte: música, biodança, yoga, reiki e outras técnicas. O Grupo de Capoeira do Centro de Educação e Esporte Ana Maria Rego - CEU Sul, com aproximadamente 25 capoeiristas, entre jovens e crianças, realizou apresentações.	150
I Simpósio das Escolas e Centros de Convivência / Cidadania na Escola e Estatuto da Criança e Adolescente	O evento teve o intuito de discutir as perspectivas e desafios da educação inclusiva e as normativas educacionais através de mesas temáticas.	100

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

► 1.3.2. MULHER

► 1.3.2.1. PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER

• PROJETOS

PROJETOS	DESCRIÇÃO	ATIVIDADES
Projeto Dialogando – Roda de Conversa	Fortalecer a mobilização dos grupos de mulheres existentes nos territórios dos CRASS para garantir a efetivação da igualdade de gênero por meio das políticas públicas de mulheres.	• Reuniões para sensibilização das mulheres sobre a importância da mobilização em torno de direitos. • Realizado em diversos bairros/ vilas, associações, grupos religiosos, faculdades, unidades de saúde, centros municipais de educação, comunidades terapêuticas etc.
Projeto Dialogando – Oficinas com a rede	Promoção e disseminação de informações e conhecimentos acerca da questão de gênero que permeia a realidade social das mulheres	• Oficina integrativa para planejamento das ações dos Organismos de Políticas para Mulheres (OPM) • Oficina de diálogo com o CRDH e Conselho LGBT para a construção do I Plano Municipal LGBT • Oficina de capacitação com os professores do Programa Universidade ao Alcance de Todos (UNITODOS) – parceria CPM e FWF • Oficina de diálogo com os trabalhadores do SUAS no Auditório do IFPI Central
Projeto Autonomia Produtiva	Capacitação profissional para promover a igualdade entre gêneros e a autonomia das mulheres.	
Projeto Lei Maria da Penha nas Escolas	Disseminar a Lei Maria da Penha para os alunos do 6º ao 9º ano das escolas de Teresina	• Início da 3ª etapa do projeto Lei Maria em Cordel da Penha nas Escolas nas Escolas Municipais das zonas Sudeste, Leste e Norte e do Programa Educação de Jovens e Adultos.

Fontes: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CPM / Secretaria Municipal da Educação – SEMEC. Nota * Dados até o mês de setembro/2016.

• CURSOS REALIZADOS

ATIVIDADE	LOCAL	BENEFICIADOS*
Curso de pintura em tecido	Associação de Moradores do Portal do Sul	17
Curso de maquiagem	Associação de Moradores da Vila São José da Costa Rica	20
Curso de corte e costura	Centro de Formação Leonel Brizola, Monte Verde	17
Curso de arte e decoração com balão	Centro de Formação Wall Ferraz	17
Curso de design em bijuterias	Associação de Moradores da Vila Risoleta Neves	11

Fonte: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CPM. * Dados até setembro/ 2016

► 1.3.2.2. DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

PROJETOS	DESCRIÇÃO	ATIVIDADES
Amor de Tia	Proposta, em articulação com a SEMEC e a SEMTCAS, para o estabelecimento de parceria com ONGs.	• Encontro com as mães participantes do programa; • Entrega do Espaço de Convivência Amor de Tia; • Monitoramento do primeiro mês de atendimento; • 63 Famílias participantes com 64 crianças.
Laboratório Maria da Penha	Disseminação da Lei Maria da Penha com o intuito de realizar capacitação para acadêmicos, visando ao trabalho comunitário, na orientação e reflexão sobre a Lei Maria da Penha.	• 2 turmas e 48 alunos participantes
Campanha Laço Branco	Estímulo a participação masculina ativa no enfrentamento à violência contra a mulher. Os homens amarraram em seus braços a fita branca e seguraram cartazes com os dizeres “Homem de verdade não bate em mulher”, simbolizando o apoio e compromisso a não violência contra mulheres.	• Entidades: CREAS – Sudeste, CREAS – Leste, CRAS do Monte Castelo, CRAS Promorar, Centro Dia, Casa do Caminho, Casa de Zabelê, CC Novos Meninos, CC da Vila Bandeirante, CC Vila Irmã Dulce, CC Cidadania, CC Espaço da Família Km 7, CC do São Joaquim, CC Saber Viver NAI Matadouro, CC do Dirceu, CC Wall Ferraz, CEU Norte Viera Toranga, Roda de Conversa – SEMJUV, Assoc. de Moradores Antônio Nonato – Vila Bandeirante, Unidade de Atendimento dos Correios, Correios – Centro de Distribuição Domiciliar (CDD) – Norte e Praça do Planalto Uruguai. • Total de 1.348 participantes

Fonte: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CPM. * Dados até setembro/2016. Legenda: CC – Centro de Convivência

• SEMANA DE VALORIZAÇÃO DA MULHER MÃE

ATIVIDADE	BENEFICIADOS*
Minecurso de cupcake	16
Oficina de Arte (Flores em EVA)	04
Palestra Motivacional	17
Roda de Beleza, com maquiagem, penteados e limpeza de pele	17
Palestra Saúde da Mulher	16
Campanha Laço Branco	40
Reunião com as mães	25
Jantar integrado com as crianças e familiares.	94

Fonte: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CPM. * Dados até setembro/2016

► 1.3.2.3. MELHORIA NA REDE DE ENFRENTAMENTO

• PUBLICIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS MULHERES

RODADAS DE CONVERSAS	QUANTIDADE*
Comunidades / Entidades Beneficiadas	34
Participantes	1.852

CAPACITAÇÃO PARA GESTORES, CONSELHEIROS E AGENTES – OFICINAS DE DIÁLOGO	QUANTIDADE*
Turmas	7
Alunos participantes	300

CONCURSO DE REDAÇÃO	QUANTIDADE*
Turmas	1
Alunos participantes	1.660

LEI MARIA DA PENHA NAS ESCOLAS	QUANTIDADE*
Escolas	35
Alunos participantes	12.743

Fonte: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CMPM. * Dados até Setembro de 2016.

• CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

- Campanha Laço Branco - homens pelo fim da violência contra mulher;
- Campanha de Combate à Violência Doméstica no Corso, com a entrega de 5 mil ventarolas;
- Campanha #meninasocupam
- Atividade no Parque da Cidadania: Realização de atividades com o objetivo sensibilizar as pessoas que frequentam o parque para a preocupação com as meninas.

Fonte: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CMPM

• ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE*
Mulheres atendidas	241

Fonte: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CMPM. * Dados até Setembro de 2016.

► 1.3.2.4. GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

DESCRIÇÃO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Comitê Gestor de Monitoramento	• Formação do Comitê Gestor de Monitoramento - Projeto TERESINA MAIS MULHER, projeto de enfrentamento à Violência em Teresina, diagnosticando a violência contra Mulher.
Câmara de Gestão Técnica da Mulher de Teresina	• Oficina de monitoramento do I Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres; • Continuação do I Momento de monitoramento do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Teresina – Saúde, avaliando as ações previstas.
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	• Estratégias de intervenção junto ao colegiado e às entidades/instituições que compõem a rede de atendimento à mulher em Teresina; • Avaliação das atividades de capacitação de conselheiras do CMDM; • Elaboração do plano de atividades para a formação das conselheiras • I Capacitação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; • II Módulo de Capacitação das Conselheiras, com o tema Políticas Públicas para mulheres e o controle social: reflexão e debate;
Comitê Estadual de Enfrentamento da Violência Social Contra Crianças e Adolescentes do Piauí	• Participação nas reuniões do Conselho Estadual
Comitê Local de Gestão do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas	• Implantação do Projeto GEV, promovendo igualdade de gênero e segurança, com o objetivo de estimular o enfrentamento da violência doméstica e familiar na promoção de direitos.

Fonte: Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CMPM * Dados até Setembro/2016.

► **1.3.2.5. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- Discussão de ações voltadas às comunidades tradicionais de terreiro de Teresina;
- Audiência pública na Câmara Municipal de Teresina sobre o enfrentamento à violência e ao feminicídio;
- Oficina integrativa para planejamento das ações dos Organismos de Políticas para Mulheres (OPM);
- Representação na Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres;
- Participação em atividade da Associação das Prostitutas do Piauí (APROSPI);
- Reforma e adequação de espaço onde funciona o Projeto Amor de Tia.

► **1.3.3. IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA**• **SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL A PESSOAS IDOSAS**

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	IDOSOS ASSISTIDOS/MÊS
Abrigo São José	35
Abrigo São Lucas	66
Casa Frederico Ozanam	45
Lar de Santana	18
TOTAL	152

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE

• **CONCESSÃO DE PASSE LIVRE MUNICIPAL A PESSOAS IDOSAS E A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

DESCRIÇÃO	1ª VIA *	2ª VIA *
Pessoas com deficiência	385	217
Pessoas idosas	972	326

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. BPC na Escola - MDS. * Dados até setembro/2016.

• **INFRAESTRUTURA DE APOIO AO IDOSO**

- Construção do Centro de Apoio ao Jovem e ao Idoso, no Residencial Herbert de Sousa (Betinho), Bairro Angelim;
- Construção do Centro Comunitário na Vila Wall Ferraz, localizado na Rua 5, nº 2.296, Bairro Santa Cruz;
- Ampliação de Centro Comunitário entre a Rua Alto Belo e Rua São Cristovão no Alto da Ressurreição;
- Construção de Centro Comunitário entre a Rua Alto Belo e Rua São Cristovão no Alto da Ressurreição - em execução.

Fontes: Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDU's.

• **CENTRO DIA DE REFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDs)**

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pessoas com deficiência atendidas no Centro Dia	36

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. CREAS

• **APOIO A ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS)**

ENTIDADES	PESSOAS ATENDIDAS*
Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos (APADA)	345
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Teresina (APAE)	435
Associação de Amigos dos Autistas do Piauí (AMA)	525
Associação dos Cegos do Piauí (ACEP)	513
Central de Libras de Teresina (CELITHE)	2.439
TOTAL	4.257

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS. GPSE. Dados até setembro/2016.

► 1.4. PROMOVER O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E A DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

A) PROGRAMA TERESINA DEFENDE

O Programa Teresina Defende desenvolve um conjunto de ações voltadas para o fortalecimento dos órgãos de controle social e de defesa de direitos em Teresina, apoiando, administrativamente, o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), os diversos Conselhos de Direitos, os Conselhos Tutelares (Conselho Tutelar I, II, III e IV), bem como os comitês vinculados à SEMTCAS.

• CONSELHO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CONSELHOS DE DIREITOS

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCAT
- Conselho Municipal do Idoso – CMDI
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa portadora de Deficiência de Teresina – CONADE-TE
- Conselho Municipal dos Direitos da População de LGBT
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Teresina – COMSEA
- Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas de Teresina – COMAD
- Conselho Municipal de Saúde – CMS

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS

A photograph of a baby sitting in a high chair. The baby is wearing a white dress with a ruffled collar and a headband with a large orange flower. The baby is looking towards the camera with a slight smile. In the foreground, the back of a person's head and their hand are visible, reaching towards the baby. The high chair has a patterned fabric backrest. A large blue diagonal graphic is overlaid on the left side of the image.

EIXO 2

QUALIDADE DEVIDA

► 2.1. FORTALECER A CULTURA

A) PROMOÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL

• CARNAVAL DE TERESINA

PRINCIPAIS EVENTOS	Nº DE APRESENTAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
Escolha do Rei Momo e Rainha do Carnaval	27	2.500
V Edição do Concurso de Músicas Carnavalescas	32	300
Corso do Zé Pereira / Caminhões Decorados	83	300.000
Desfiles de Escolas de Samba e Blocos na Av. Marechal Castelo Branco	10	75.000
Desfile de Blocos nos Bairros	05	60.000

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. OBS: Foram também escolhidos Rei e Rainha da Terceira Idade e Rei e Rainha da Pessoa com Deficiência, cujas inscrições foram realizadas na SEMTCAS e na APIDI. A PMT, através da FCMC, premiou todos os eleitos. As três melhores canções carnavalescas e as três escolas de samba classificadas foram também premiadas, assim como os três melhores caminhões decorados do Corso.

• TEREJUNINA

Apresentações de quadrilhas, Bumba Meu Boi, barracas com comidas típicas, shows com bandas de forró Pé de Serra, concurso da rainha junina e atrações diversas. A programação do citado evento foi desenvolvida em parceria com a Federação Piauiense de Quadrilhas.

Outros locais também foram beneficiados com apresentações de Forró Pé de Serra e outras atrações: Rodoviária de Teresina, Aeroporto, Mercados e Praças. A Prefeitura deu apoio logístico e financeiro a 96 comunidades da capital teresinense para a execução de suas programações juninas, cuja estimativa de público participante foi de 38.000 pessoas.

PRINCIPAIS EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES
Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU Vieira Toranga – (Santa Maria da CODIPI) durante 03 dias	2.500
Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU Ana Maria Rêgo – (Portal da Alegria) durante 03 dias	3.000
Praça do Bairro Mocambinho (01 dia)	1.000
Praça do Bairro Dirceu (01 dia)	5.000
Localidade Taboca do Pau Ferrado	400

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC

• BANDA E ORQUESTRA

BANDA E ORQUESTRA	Nº DE APRESENTAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
Banda 16 de Agosto	61	24.400
Orquestra Sinfônica de Teresina	41	21.710
Orquestra Sanfônica de Teresina	28	11.200
Orquestra de Violões	07	1.000

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• CONCERTOS MATINAIS

CONCERTOS MÚSICAIS	QUANTIDADE
Número de apresentações	29
Público participante (estimado)	2.565

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• BANDAS DE MÚSICA INFANTOJUVENIS

NOME	LOCAL	Nº DE ALUNOS
Banda Severino Araújo	Associação de Moradores Alto da Ressurreição	25
Banda Yeda Caddah	E. M. Raimundo Nonato de Santana – Vila Irmã Dulce	20
Banda Tom Jobim	E. M. Lizandro Tito de Oliveira - Parque Dagmar Mazza	35
Banda Maestro Duda	Escolão do Parque Itararé	40
Banda Luiz Gonzaga	Escolão do Mocambinho	55
Banda Firmina Sobreira	E. M. José Gomes Campos – Parque Wall Ferraz	28
Heitor Vila Lobos	E. M. José Omatti – Piçarra	35

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• OFICINAS E CURSOS (INSTRUMENTOS DE CORDA E SOPRO, PERCUSSÃO E SANFONA)

LOCAIS	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
Biblioteca Municipal do São João	1	25
Teatro do Boi	3	42
Palácio da Música	11	197

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• TEATRO

LOCAIS	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
Teatro do Boi	02	20
Casa da Cultura	04	92

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• DANÇA

BALÉ DA CIDADE DE TERESINA	QUANTIDADE
Nº de apresentações	32
Público participante (estimado)	42.150

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• OFICINAS E CURSOS DE DANÇA

LOCAIS	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
Teatro do Boi	9	265
Casa da Cultura	8	200

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• OFICINAS (DESENHO E PINTURA, FOTOGRAFIA, ESCULTURA E ARGILA)

LOCAL	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
Casa de Cultura	01	30
Teatro do Boi	01	15

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• OFICINAS DE CINEMA E VÍDEO

LOCAL	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
Casa de Cultura	01	30

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves – FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• OUTRAS OFICINAS (ESTAMPARIA, CAPOEIRA, CORTE E COSTURA)

LOCAL	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
Casa da Cultura	02	90
Teatro do Boi	02	59
Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório	01	15

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• EVENTOS DIVERSOS (PALESTRAS, ASSEMBLEIAS, EXPOSIÇÕES, ESPETÁCULOS, FILMES E REUNIÕES)

LOCAL	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
Casa da Cultura	06	2.930
Teatro do Boi	36	4.430
Teatro de Arena	43	24.285

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• PARTICIPAÇÃO NO PROJETO CELEBRAÇÕES NAS CIDADES DO REVEZAMENTO DA TOCHA OLÍMPICA E PARAOLÍMPICA

LOCAL	Nº DE ATRAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
A Tocha Olímpica passou por Teresina no dia 10/06/2016 e fez um percurso de 17 km, com duração média de 04 horas, cuja programação contou com Quadrilhas, Bumba Meu Boi, Reisado, Circo, Grupos de Dança, Orquestra Sinfônica e Sãnfônica, Grupos Musicais, Capoeira, Exposições, Feiras e Projeção de Imagens	40	35.000

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

B) FESTIVAIS

EVENTOS	Nº DE INSCRIÇÕES	Nº DE PREMIAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
Mostra de Teatro de Teresina	13	10	2.258 Pessoas
VII Mostra de Teatro de Bonecos	-	-	8.650 Pessoas
XXII Festival de Música Chapada do Corisco (Chapadão)	104	03	1.000 Pessoas
Encontro de Bumba Meu Boi	10	-	600 Pessoas

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

► 2.2. PRESERVAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- **Implantação do Parque Estação da Cidadania** que contempla, o museu de arte santeira, anfiteatro, pista de caminhada, ciclovias, pista de skate, anfiteatro, academia, playground, casa da administração, arborização e iluminação. É um parque em torno de um ponto histórico, que é a Estação do Metrô. É uma obra que conta com a regulação qualificada do Patrimônio Histórico;
- **Reforma do Mercado São José (Central) – 1ª Etapa:** está sendo contemplada a reforma das áreas de artesanato, incluindo as lojas com acesso pelas ruas Areolino de Abreu e Rua Riachuelo, com retomada das fachadas e das infraestruturas existentes, cobertura e o reforço das estruturas, criação de espaços para acessibilidade das pessoas e banheiros;
- **Museu da Imagem e do Som – MIS:** em execução, a reforma do prédio (onde funcionou a Câmara Municipal, na rua climatizada) que contará com cinco pavimentos, que incluem lojas, café, cineclube, auditório, estúdio de som, laboratório de cinema, ilha de edição, midiateca, videoteca, núcleo de digitalização, restauração e catalogação, laboratório de fotografia e espaço destinado à eventos e para produção e comercialização de obras de artistas locais. Os de R\$ 5,5 milhões em investimentos, recursos da Prefeitura e do Estado.

Fontes: Superintendência de Desenvolvimento Urbano Centro Norte / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

A) PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICO E CULTURAL

PRINCIPAIS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Consultas de proprietários sobre a Lei de Proteção: alterações e modificações de imóveis no centro de Teresina.	72
Consulta de professores e alunos sobre educação patrimonial, preservação do documento e turismo local.	15
Vistorias de edificações protegidas pela legislação para dispensa de pagamento de IPTU e outros.	64
Participação em eventos relacionados com o Patrimônio Edificado.	3
Entrevistas para Rádio, TV e Jornal sobre Patrimônio Arquitetônico.	1

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

B) PATRIMÔNIO IMATERIAL (CULTURA POPULAR)

EVENTOS	Nº DE
Apresentações	
Bumba Meu Boi	22
Quadrilhas	14

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

C) ESPAÇOS CULTURAIS**• MUSEU DA CASA DA CULTURA DE TERESINA**

Espaço cultural contendo peças de numismática, geologia, paleontologia, cartografia, arte santeira, indumentária, troféus, medalhas, coleções particulares (do fotógrafo José Medeiros, Prof. Wall Ferraz, Josias Carneiro da Silva), coleção iconografia de Teresina, peças de Mestre Dezinho, além do acervo de audiovisual sobre a cultura de Teresina.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Acervo de peças	2.717
Quantidade de visitantes no ano	1.881

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• MUSEU DE ARTE SACRA DOM PAULO LIBÓRIO

Inaugurado em 15 de agosto de 2011, o museu foi montado com o acervo pessoal do bispo piauiense D. Paulo de Tarso Libório e de peças artísticas e religiosas colecionadas por seu sobrinho (ex. proprietário do prédio), Prof. Paulo de Tarso Batista Libório.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE*
Acervo de peças	1.138
Livros e periódicos da Biblioteca D. Paulo Libório	2.000
Quantidade de visitantes no ano	285

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• MUSEU DE ARTE SANTEIRA E ARTE POPULAR

Situado no prédio do CENAJUS com acervo dos mais destacados mestres do Piauí.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE*
Acervo de peças	163
Quantidade de visitantes no ano	302

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

BIBLIOTECAS	ACERVO ADQUIRIDO	QUANTIDADE DE USUÁRIOS CADASTRADOS	FREQUÊNCIA ANUAL
Biblioteca H. Dobal	1.351	1.615	2.260
Biblioteca Da Costa e Silva	134	2.074	5.184
Biblioteca do São João	431	2.228	5.108
Biblioteca Abdias Neves	535	10.417	11.175
Biblioteca Fontes Ibiapina	226	1.149	1.480
Biblioteca Wall Ferraz	-	-	667

Fonte: Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves - FCMC. * Dados até Setembro/2016.

• REFORMA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE CULTURA

- Reforma do Teatro João Paulo II;
- Construção de Espaço Cultural (Anfiteatro com Concha Acústica para 500 pessoas) no Campo do Francisco Marreiros (em execução);
- Reforma do prédio do Cenajus;
- Reforma da Biblioteca H. Dobal;
- Reparo do Piso da Biblioteca do São João.

Fontes: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. * Dados até Setembro/2016.

► 2.3. INCENTIVAR O LAZER COMUNITÁRIO

A) PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS PARA A COMUNIDADE

• PASSEIO DE TRENZINHO: OBJETIVA PROMOVER ALEGRIA E DIVERSÃO ÀS CRIANÇAS REALIZANDO PASSEIOS EM DIVERSOS LOCAIS DA CIDADE

PASSEIO DE TRENZINHO	QUANTIDADE
Nº de eventos	12
Crianças atendidas	1.812

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL. * Dados até Setembro/2016.

• MANHÃ DE LAZER NOS BAIRROS: OBJETIVA PROMOVER ALEGRIA E DIVERSÃO ÀS CRIANÇAS REALIZANDO MANHÃS DE LAZER E RECREAÇÃO EM DIVERSOS LOCAIS DA CIDADE

MANHÃ DE LAZER NOS BAIRROS	QUANTIDADE
Nº de eventos	15
Crianças atendidas	2.980

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL. * Dados até Setembro/2016.

• DANÇANDO NA PRAÇA: OBJETIVA DESPERTAR A CONSCIENTIZAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA

MANHÃ DE LAZER NOS BAIRROS	QUANTIDADE
Nº de locais	11
Público estimado	88.000

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL. * Dados até Setembro/2016.

• **DOAÇÕES DE MATERIAL: OBJETIVA AJUDAR A PROMOVER LAZER NOS BAIRROS COM A DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL LÚDICO NAS COMUNIDADES**

SOLICITANTE	LOCAL	BENEFICIADOS
Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves	Biblioteca Municipal da Costa e Silva	60
Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves	E. M. Fontes Ibiapina	60
Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves	E. M. H. Dobal	60
Associação Madre Cabrini	Centro de Juventude Santa Cabrini	120
Federação de Handebol do Estado do Piauí	Instituto Federal do Piauí – IFPI	500
Ass. de Moradores do Conjunto João Emílio Falcão	Quadra do Conj. João Emílio Falcão	150
Comunidade do Povoado Boa Hora	Igreja da Boa Hora	500
Associação do Cristo Rei	Associação do Cristo Rei	60
Coordenação dos Festejos de São Domingos	Igreja de São Domingos	300
Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição	Praças da Imaculada	150
Associação de Moradores do Monte Verde	Campo de Futebol do Monte Verde	100
Associação do Cabral	Festejo de São Cosme e Damião	100
Associação do Parque Eliane	Festejo de São Cosme e Damião	150
CMEI Tia Helena Medeiros	CMEI – Conjunto São Joaquim	100
Associação Com. dos Pequenos Produtores Rurais	Assoc. Com. dos Pequenos Produtores Rurais	250

B) ATIVIDADE DE LAZER NA ÁREA DO PROGRAMA LAGOAS DO NORTE

- Colônia de Férias – Festival de Pipas;
- Atividades físicas diárias no Parque – com dança no Canal e na Vila Padre Eduardo;
- Aniversário de Teresina;
- Projeto de Iniciação ao Tênis de Mesa – alto rendimento;
- Batizado de Capoeira – Na Ginga;
- Projeto Geladeira Literária – Fome de leitura: doação de geladeiras e livros aos parques da cidade e a grafiteagem de geladeiras para exposição dos exemplares;
- Plantale – Diocesano;
- Magis – Diocesano;
- Avaliação física;
- Plantio de mudas no entorno da lagoa, localização próxima às quadras de areia;
- Formatura de Capoeira – Professor Zudu;
- Curso de Arbitragem em Beach Soccer (teoria) em parceria com a Federação Piauiense de Beach Soccer;
- Circuito Piauiense de Beach Soccer;
- Dia da Criança – Vem Brincar com a Gente;
- Copa Piauí Beach Soccer Feminino;
- Sábado Especial – bicicletário;
- Canal Cidadão – ação social no Canal São Joaquim;
- Missa de encerramento do Novenário de Santa Luzia (Paróquia São Joaquim);
- IV Etapa do Campeonato Brasileiro de Beach Handball – quadras de areia;
- Auto de Natal e Missa do Natal.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

C) PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

• COLÔNIA DE FÉRIAS DO IPMT PRAIA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Quantidade de apartamentos disponíveis	24

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT. * Dados até Setembro/2016.

• MOVIMENTAÇÃO NOS APARTAMENTOS NA COLÔNIA DE FÉRIAS DO IPMT PRAIA

MOVIMENTAÇÃO	QUANTIDADE
Convidados ¹	670
Dependentes	655
Servidores	291
Usuários ²	15
TOTAL	1.631

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT. ¹ Ocupante convidado pelo segurado do IPMT. ² Ocupante que se hospeda no IPMT Praia de forma independente. * Dados até Setembro/2016.

• NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Ginástica laboral	1.047
Palestra socioeducativa para os servidores	07
Atividades socioculturais	04
Visita domiciliar	05
Visita institucional	14
Atendimento social ao servidor	09
Encaminhamento de servidores para postos de serviço	03

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA. * Dados até Setembro/2016.

► 2.4. INCENTIVAR OS DESPORTOS ESCOLAR E DE ALTO RENDIMENTO

A) EVENTOS ESPORTIVOS

EVENTOS	DESCRIÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
XXVIII Copa Batom de Futebol Feminino	Evento destinado ao público feminino	08 equipes 200 atletas
I Taça Teresina de Tênis de Mesa	Evento em parceria com a Federação de Tênis – categoria aberto	120 atletas
II Circuito Teresina de Vôlei de Areia	Evento em parceria com a Federação de Vôlei	12 duplas – masc. 09 duplas – fem.
V Taça Teresina de Futebol Sub – 11	Evento envolvendo atletas na faixa etária até 11 anos, com a participação de equipes dos mais diversos bairros.	32 equipes 800 atletas
XVI Taça Teresina de Futebol Sub – 13	Evento envolvendo atletas na faixa etária até 13 anos, com a participação de equipes dos mais diversos bairros.	52 equipes 1.300 atletas
XVI Taça Teresina de Futebol Sub – 15	Evento envolvendo atletas na faixa etária até 15 anos, com a participação de equipes dos mais diversos bairros.	55 equipes 1.375 atletas
Passagem Tocha Olímpica em Teresina	Evento com parceria do Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	15 atletas

EVENTOS	DESCRIÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
VIII Copa Paraolímpica de Teresina	Evento esportivo integrador envolvendo as paramodalidades de basquete, vôlei, tênis de mesa, canoagem, badminton, atletismo, tiro esportivo, natação, futsal, handebol e tiro com arco.	156 atletas

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL * Dados até Setembro/2016. • Programa de Iniciação Esportiva

As modalidades esportivas mais praticadas nos Programas de incentivo ao esporte, desenvolvidos pela PMT em parcerias com as Federações e Associações Esportivas, nos Ginásios e Campos da cidade, são: Futsal, Voleibol, Handebol, Basquete, Futebol e Capoeira.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA - MODALIDADES	QUANTIDADE
Voleibol (10 a 16 anos)	90
Basquete (10 a 16 anos)	120
Natação (10 a 16 anos)	68
Hidroginástica (idosas)	240
Futsal – 250 atletas (10 a 16 anos)	250
Handebol – 360 atletas (10 a 16 anos)	360
Atletismo – 200 atletas (10 a 16 anos)	200
Futebol – 2.500 atletas (10 a 15 anos)	2.500

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL. * Dados até Setembro/2016.

B) CONVÊNIOS FIRMADOS

ENTIDADES	INÍCIO	TÉRMINO
Federação Piauiense de Desportos Aquáticos – FPDA	22/02/2016	31/12/2016
Federação de Handebol do Estado do Piauí – FHE – PI	22/02/2016	31/12/2016
Clube do Basquete Adaptado do Piauí – CBA 40 Graus	22/02/2016	31/12/2016
Federação Piauiense de Basketball	22/02/2016	31/12/2016
Associação dos Coordenadores de Escolinhas de Futebol Amador de Teresina	22/02/2016	31/12/2016
Federação Piauiense de Futsal	07/03/2016	07/12/2016
Sindicato dos Árbitros de Futebol Profissional do Piauí – SINDAF – PI	07/03/2016	29/12/2016
Federação de Atletismo do Piauí – FAPI	07/03/2016	31/12/2016
Associação de Judô Expedito Falcão – AJEF	01/06/2016	01/12/2016
Federação de Esportes Estudantis do Piauí – FEEPI	01/07/2016	01/12/2016
Federação Piauiense de Esportes para Pessoas com Deficiência – FEPEPD	01/07/2016	01/12/2016

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL * Dados até Setembro/2016.

C) MELHORIA DA INFRAESTRUTURA

• CONCLUÍDOS

- Ampliação e reforma do vestiário no campo de futebol Dezoitão, bairro Lourival Parente;
- Cobertura de quadra poliesportiva, na Rua Dom Avelar, Vila Risoleta Neves, bairro Água Mineral;
- Colocação de Alambrado no Campo de Futebol "Carlos Lima", Dirceu II;
- Construção de academia da terceira idade, na Praça João Dantas Neto, entre as Ruas José Torquato Viana e Melvin Jones, bairro Piçarreira;
- Construção de alambrado em campo de futebol localizado na Avenida Ministro Sérgio Motta no Parque Stael Freire, bairro Santa Maria;
- Construção de alambrado no Campo de Futebol Assis Penicilina localizado na Vila Mandacaru, bairro São João;

- Construção de alambrados em Campo de futebol em diversos bairros da Região Norte de Teresina;
- Construção de Campo de Futebol no Residencial Dom Avelar, bairro Uruguai;
- Construção de cerca metálica e execução de mureta em alvenaria do Centro Esportivo “Parentão”, bairro Lourival Parente;
- Construção de praça, quadra poliesportiva, campo de futebol com arquibancadas, vestiários e quadra de areia no loteamento Parque Brasil;
- Construção de quadra poliesportiva padrão com mureta e alambrado na Rua Jônatas Batista, bairro Centro;
- Construção de uma quadra poliesportiva coberta no colégio do Residencial Frei Damião;
- Construção de vestiário no campo de futebol do Recanto dos Pássaros, bairro Bom Princípio;
- Iluminação do Campo de futebol do Recanto dos Pássaros, bairro Bom Princípio;
- Recuperação de Campo de Futebol do Residencial São Paulo (Quadra "E"), bairro São Sebastião;
- Recuperação e pintura de quadra de esportes, bancos e pista de Skate na Praça Ocilio Lago, bairro Jôquei;
- Reforma do campo de futebol da Vila Dagmar Mazza, bairro Santo Antônio;
- Serviços elétricos para instalações do campo de futebol da Santa Maria da Codipi.

Fontes: Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDUs / Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL. * Dados até Setembro/2016.

• EM EXECUÇÃO

- Construção de pista para Bicicross na vila Alto da Ressurreição, bairro Gurupi;
- Construção de Ginásio de Judô "Sarah Meneses", bairro Morada do Sol;
- Construção de cobertura de quadra de esportes na Praça do Planalto Uruguai, bairro Uruguai;
- Construção de pista atlética e arquibancadas em complexo esportivo e lazer localizado na praça principal do Conj. Planalto Uruguai, bairro Vale Quem Tem;
- Recuperação de quadra poliesportiva com mureta e alambrado localizada no cruzamento das ruas Pedro Brito e Monteiro Lobato;
- Execução dos serviços de construção de vestiário e arquibancada e instalação de iluminação em campo de futebol, Avenida Ministro Sérgio Mota no Parque Stael Freire, bairro Santa Maria.

Fontes: Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDUs / Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL. * Dados até Setembro/2016.

EIXO 3

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



► 3.1. GARANTIR A MOBILIDADE E O ADENSAMENTO DO ESPAÇO URBANO

► 3.1.1. GARANTIR A MOBILIDADE

► 3.1.1.1. NOVAS VIAS DE ACESSOS

• PONTE ANSELMO DIAS

Concluída a obra de mobilidade urbana mais importante em andamento na capital, a Ponte Anselmo Dias que é a ligação entre as Zonas Sul e Sudeste da cidade.

Essa obra é muito importante para a população do grande Dirceu, pois tem uma ligação direta com a região centro sul, ou seja, a população não vai mais precisar utilizar a ponte Wall Ferraz nem a Avenida João XXIII, o que irá melhorar, também, o tráfego nesses locais. Outro ponto não menos importante é que essa será primeira ponte em Teresina a ser construída já priorizando o transporte coletivo, com faixas exclusivas, além de possuir três faixas em cada sentido.

Na sua construção, estão sendo investidos R\$ 72 milhões de reais, com recursos do PAC Mobilidade Urbana Grandes Cidades e contrapartida da Prefeitura de Teresina.

A Ponte Anselmo Dias tem 326,27m de extensão e 26,35m de largura, além de acessos a partir das avenidas Cajuína (Leste), Gil Martins (Sul) e José Francisco de Almeida Neto (Sudeste).

• PONTE VEREADOR VIEIRA TORANGA (II PONTE SOBRE O RIO POTI)

A Prefeitura de Teresina homologou o resultado do processo licitatório, ainda em 2015, para a construção da segunda ponte sobre o rio Poti, no Bairro Poti Velho, Zona Norte da capital. A obra está orçada em R\$ 19,8 milhões de reais, com recursos do Ministério das Cidades. A PMT está aguardando a autorização desse Ministério para a emissão da Ordem de Serviço.

A nova ponte terá 240 metros de extensão, uma faixa de passeio para ciclistas e pedestres e três vias de tráfego, sendo uma faixa exclusiva para ônibus e duas faixas para outros veículos. A ponte será um prolongamento da Rua Domingos Afonso Mafrense, compondo um binário de tráfego com a Alameda Mestre João Isidoro França, interligando o Bairro Poti Velho com a região da Santa Maria da Codipi.

• PONTE DA UFPI

Em processo licitatório para a elaboração do projeto executivo, a ponte será uma via de ligação do Balão da Água Mineral ao Setor de esportes da UFPI.

• VIADUTO NA MIGUEL ROSA, LIGANDO-A À RUA JULIANO MOREIRA

Concluído o viaduto na Miguel Rosa, ligando-a à rua Juliano Moreira, que dá acesso lateral ao Shopping Rio Poty e se interliga com a Marechal Castelo Branco. Essa obra faz parte do complexo do Parque Estação Cidadania.

Fonte: Secretaria do Planejamento e Coordenação - SEMPLAN / Superintendência de Desenvolvimento Urbano - SDU Centro Norte

• AVENIDA MARGINAL SUL

Em execução, a primeira etapa da construção da avenida Marginal Poti Sul, com trajeto que vai da curva do CFAP, passa em frente ao Parque da Floresta Fóssil, segue por baixo da ponte Wall Ferraz, com a qual se liga por meio das alças de acesso, e continua margeando o rio até a ponte da Anselmo Dias, dando acesso à avenida Gil Martins por meio das alças da ponte. O projeto da avenida Marginal Poti Sul prevê a construção de três pistas veiculares em cada sentido, canteiro central, passeio lateral na beira rio, ciclovia com dois sentidos de tráfego, além de iluminação e acessibilidade.

A Avenida Marginal Poti Sul obedece totalmente ao estabelecido na Lei de Acessibilidade e foi projetada para favorecer, também, a prática esportiva. A iluminação contemplará o canteiro central e o passeio lateral, que será totalmente urbanizado.

Fontes: Secretaria do Planejamento e Coordenação - SEMPLAN / Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDU's

► 3.1.1.2. ASFALTAMENTO

A) PRODUÇÃO, TRANSPORTE E APLICAÇÃO DE MASSA ASFALTICA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (T)*
Asfalto produzido	57.974

Fonte: Empresa Teresinense de Desenvolvimento Urbano – ETURB. * Dados até novembro de 2016.

B) INVESTIMENTOS

• INVESTIMENTO EM ASFALTAMENTO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	RECURSOS* (R\$)
Sul	5.942.400
Centro Norte	5.232.000
Leste	5.384.800
Sudeste	312.000
TOTAL	16.871.200

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Dados até setembro/2016.

• INVESTIMENTO EM RECAPEAMENTO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	RECURSOS * (R\$)
Sul	32.000
Centro Norte	560.000
Leste	-
Sudeste	-
TOTAL	592.000

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Dados até setembro/2016.

• INVESTIMENTO EM TAPA BURACO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	RECURSOS * (R\$ 1,00)**
Sul	2.420.000
Centro Norte	2.398.000
Leste	1.519.100
Sudeste	649.000
TOTAL	6.986.100

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. * Dados até setembro/2016. ** Os valores para asfaltamento e recapeamento foram de 40,00 R\$/m² | para tapa buraco o valor foi de 55,00 R\$/m²

C) APLICAÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA CBUQ (M²)

• ASFALTAMENTO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (M2)*
Sul	148.560
Centro Norte	130.800
Leste	134.620
Sudeste	7.800
TOTAL	421.780

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Dados até setembro/2016.

• RECAPEAMENTO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (M2)*
Sul	800
Centro Norte	14.000
Leste	-
Sudeste	-
TOTAL	14.800

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Dados até setembro/2016.

• TAPA BURACO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE (M2)*
Sul	44.000
Centro Norte	43.600
Leste	27.620
Sudeste	11.800
TOTAL	127.020

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. Dados até setembro/2016.

• PRINCIPAIS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

- Prolongamento da Avenida José Francisco de Almeida Neto – até a ponte Anselmo Dias;
- Prolongamento da Avenida Ind. Gil Martins – até a ponte Anselmo Dias
- Avenida Maria Antonieta Bulamarque, entre a rótula da Av. Zequinha Freire e rótula da Avenida Nicanor Barreto, bairro Vale Quem Tem.
- Avenida Nicanor Barreto, Bairro Vale Quem Tem.
- Avenida Pedro Teixeira entre a av. Joaquim Nelson, no Dirceu Arcoverde, até a rua Estudante Francisco Edvan Leite, bairro Colorado;
- Avenida Projetada, entre Av. Zequinha Freire e Avenida II, Res. Orgmar Monteiro, bairro Novo Uruguai;
- Avenidas Dom Helder Câmara/Santa Teresinha, trecho das Avenidas Dom Helder Câmara/Dr. Nicanor Barreto;
- Duplicação da Avenida Manoel Ayres Neto – Em Execução;
- Avenida Rosana Nery, servindo de ligação do Parque Brasil a Av. Josué do Moura, com trecho 1,5 km - Em execução;
- Prolongamento da Avenida Amadeus Paulo – Em execução;
- Duplicação da Avenida Poti Velho com 5.300,00 m de extensão - Em execução;
- Alargamento na Av. Josué Moura Santos, incluindo iluminação e a construção de ciclovia, e entre as Avenidas Poti Velho e Presidente Kennedy (PI-112) - Em execução;
- Prolongamento da Avenida Cajuína – até a Ponte Anselmo Dias – Em Execução.

Fontes: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH / Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDUs / Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

► 3.1.1.2. TRANSPORTES PÚBLICOS

• TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO

A Prefeitura de Teresina está dando continuidade, este ano, nos investimentos em mobilidade urbana, que prevê a construção de 08 (oito) terminais de integração, sendo dois em cada Zona da cidade. Na Sudeste, os terminais Livramento e Itararé, que já estão concluídos e em operação nos finais de semana; na Zona Sul, do Bela Vista e do Parque Piauí; na Norte, do Bueno Aires e Rui Barbosa; e na zona Leste, os terminais da Santa Isabel e da Piçarra.

LOCAL DO TERMINAL	ZONA	SITUAÇÃO
Livramento	Sudeste	Concluído
Itararé	Sudeste	Concluído
Rui Barbosa	Norte	Execução
Buenos Aires	Norte	Execução
Bela Vista	Sul	Execução
Parque Piauí	Sul	Licitado
Piçarra	Leste	Licitado
Santa Isabel	Leste	Licitado

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

O início da operação dos Terminais de Integração da Zona Sudeste – Livramento e Itararé – foi em julho/2016, operando em fase de transição aos sábados e domingos, abrangendo cerca de 45% de usuários de ônibus da Zona Sudeste.

• CORREDORES E FAIXAS EXCLUSIVAS DE ÔNIBUS

Os Corredores Exclusivos de ônibus a serem implantados pela Prefeitura de Teresina privilegiam a maior parte da população, que utiliza o sistema público de transporte e será beneficiada com a redução do tempo de percurso, uma vez que o ônibus andarà livre, em sua própria faixa, separada das faixas dos outros veículos. Serão construídos 07 (sete) corredores exclusivos.

DESCRIÇÃO DO CORREDOR	TRECHO	SITUAÇÃO
Corredor Sul I	Avenida Barão de Gurgueia e Henry Wall de Carvalho	Execução
Corredor Sul II	Avenidas Miguel Rosa e Professor Wall Ferraz	Execução
Corredor Gil Martins	Avenida Maranhão ao terminal do Itararé	Execução
Corredor Leste	Avenidas Presidente Kennedy, João XXIII	Execução
Corredor Norte I	Av. Rui Barbosa e faixas exclusivas nas Ruas Rui Barbosa e Almirante Tamandaré	Projeto
Corredor Norte II	Avenida Duque de Caxias	Licitado
Corredor Frei Serafim	Avenida Frei Serafim	Em Projeto
Faixa exclusiva de ônibus	Entre os Terminais Leste/Sudeste	Licitado
Faixa exclusiva de ônibus	Avenidas Miguel Rosa, Higino Cunha, Maranhão, Joaquim Nelson e José Francisco de Almeida Neto	Licitado
Faixas exclusivas de ônibus	Entre os Terminais Norte/Leste e nas Avenidas Eng. Alves de Noronha e Jerumenha	Elaboração de projetos

Fonte: Secretaria do Planejamento e Coordenação – SEMPLAN/ Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

►3.1.1.2.1. PLANEJAMENTO

A) IMPLANTAÇÃO DE ABRIGOS

DESCRIÇÃO	METÁLICOS COM BANCOS DE MADEIRA	METÁLICO	TOTAL
Abrigos implantados	09	43	52
Total de abrigos disponíveis	10	77	87

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Placas de Sinalização de Parada de Ônibus – Urbano	134
Placas de Sinalização de Parada de Ônibus – Rural	167
TOTAL	301

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Dados até setembro/2016.

B) ALTERAÇÕES DE ITINERÁRIO

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	BAIRROS E COMUNIDADES BENEFICIADAS
Alteração dos itinerários das linhas: 100, 405, 406, 509, 515, 516, 517, 614, 615, 616, 617, 618, 688, 901 e 902	Shopping Rio Poty
Alteração do itinerário da linha 616	Res. Cidade Sul
Fusão das linhas do Saci: 609, 615 e 626, gerando apenas a linha 615 – Saci – Centro/ Shopping1, 2 com HD UFPI	Saci, Santa Luzia, Distrito Industrial e Parque São João
Alteração do Itinerário da linha: 625 e 712	Res. Orgulho do Piauí
Início do funcionamento dos terminais de integração Livramento e Itararé, com as linhas: Alto da Ressurreição, Redonda e Parque Jurema	Alto da Ressurreição, Redonda, Renascença II, Parque Itararé, Dirceu I e II, Novo Horizonte e Parque Jurema
Alteração do Itinerário da Linha 106	Res. Edigar Gayoso
Prolongamento das linhas 205, 206 e 303 até o terminal do Mocambinho.	Mocambinho, Buenos Aires e Água Mineral
Prolongamento da linha 304 até o Residencial Nova Teresina	Nova Teresina, Paulo de Tarso, Inglaterra, Cidade 2000 e Vila Nova
Alteração dos itinerários das linhas 106, 108 e 204.	Res. Jacinta Andrade e Parque Brasil I, II e III
Alteração do itinerário da linha 406, atendendo aos shoppings Teresina e Rio Poty	Vale do Gavião, Santa Bárbara, Planalto Uruguai, Satélite e Piçarreira
Prolongamento do itinerário da linha 406 até a UFPI	Vale do Gavião, Santa Bárbara, Planalto Uruguai, Satélite e Piçarreira

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

C) SISTEMA CONVENCIONAL

• PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO ANO NO SISTEMA CONVENCIONAL POR CATEGORIA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*	PERCENTUAL
Inteira	38.870.011	62,7%
Estudantil	13.348.177	21,5%
Gratuidade	6.272.503	10,1%
Integração	3.470.139	5,6%
TOTAL	61.960.830	100,0%

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Dados até setembro/2016.

D) LICENCIAMENTO E CONCESSÃO

Cadastro, vistoria e outorga das permissões renovadas dos veículos que integram o Sistema de Transportes Públicos de Passageiros da Cidade de Teresina, tipo – Táxi, Moto-táxi, Escolar, Alternativo, e cadastro e expedição das credenciais para idosos e portadores de necessidades especiais para estacionamento especiais destinados aos mesmos.

EM 2016 FORAM REALIZADAS:

- Licitação de Delegação dos Serviços de Transporte Público de Passageiros por Táxi na Cidade de Teresina-PI, com 484 vagas ofertadas;
- Licitação dos prestadores e exploradores dos Serviços de Transporte Público de Passageiros de Teresina, em veículo automotores do tipo motocicleta – Mototáxi, com 373 vagas.

• TÁXI

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Permissões de Táxi	2.040
Permissões Renovadas	1.517
Processo em alteração	150
Processo não renovadas	39
Processo falecidos	18
Mapeamento dos pontos de táxi cadastrados	163
Transferindo	50

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Dados até setembro/2016.

• MOTOTÁXI

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Permissões de Mototáxi	2.315
Permissões Renovadas	1.779
Processo em alteração	123
Processo transferindo	92
Alvará Judicial	30
Cassadas (em 2011)	45
Não renovadas	488
Mapeamento dos pontos de mototáxi cadastrados em locadoras	55
Mapeamento dos pontos de mototáxi cadastrados em vias públicas	55

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS Dados até setembro/2016.

• VISTORIA E CADASTRAMENTO DE VEÍCULOS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Transporte Escolar – semestral	17
Transporte Alternativo – Trimestral	36
Transporte Coletivo Convencional – Trimestral	460

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Dados até setembro/2016.

• CADASTRO E EXPEDIÇÃO DE CREDENCIAL PARA ESTACIONAMENTO ESPECIAL

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Idosos	1.030
Portadores de necessidades especiais	357

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Dados até setembro/2016.

E) TRANSPORTE RURAL

- Fiscalização e serviço de vistoria no sistemas intramunicipais, semiurbanos e intermunicipais de transportes com objetivo de fazer cumprir os seus itinerários, e as ordens de serviços e o código disciplinar de transportes coletivos;
- Pesquisas de demandas e satisfação junto ao público da Zona Rural com intuito de avaliação do serviço prestado;
- Determinação de pontos fixos de paradas de ônibus na Zona Rural para reduzir o tempo de viagem;
- Elaboração do Estudo de Demanda do Sistema de Transporte Público de Passageiros das Linhas Rurais do Município de Teresina;
- Realização de Audiência Pública referente à apresentação de proposta para licitação do Serviço de Transporte Coletivo Rural do Município de Teresina em 04 de julho de 2016.

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

• TERMINAL RODOVIÁRIO RURAL

PASSEGEIROS TRANSPORTADOS	PERCENTUAL
Inteiras	79
Estudante	16
Gratuidade	5
TOTAL	100

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até Setembro de 2016.

F) TRANSPORTE EFICIENTE

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Frota	16
Média diária de passageiros transportados	523

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Nota: * Dados até setembro de 2016.

• USUÁRIOS DO TRANSPORTE EFICIENTE CADASTRADOS POR ZONA

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE*
Sul	81
Centro Norte	84
Leste	101
Sudeste	106
TOTAL	523

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Nota: * Dados até setembro de 2016.

G) FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Realização de fiscalização em todo o Sistema de Transporte, com escalas alternadas nos pontos e terminais de ônibus, vans, táxis, mototáxis e terminais de integração;
- Blitz estática e itinerante com o objetivo de combater a pirataria dos diversos tipos de transporte (ônibus, táxi, mototáxi e alternativo);
- Realização periódica de reunião com o pessoal do sistema (motorista, cobrador e permissionário) no sentido de resolvermos problemas inerentes do sistema;
- Apoio na orientação do tráfego de transportes públicos nos eventos de impacto sobre a mobilidade urbana no decorrer do ano (curso, carnaval, manifestações e/ou greve dos operadores do sistema);
- Realização de vistoria e inspeção dos veículos da frota de ônibus nos terminais e garagens das operadoras.

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

• DOCUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO EMITIDOS

DISCRIMINAÇÃO	NOTIFICAÇÃO E AUTOS DE INFRAÇÃO	VEÍCULOS APREENDIDOS
Transporte Coletivo	469	4
Transporte Alternativo	75	12
Mototáxi	168	26
Táxi	40	-
Clandestino	-	35
TOTAL	752	77

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

► 3.1.1.3. TRÂNSITO E SISTEMA VIÁRIO

A) GESTÃO DE TRÂNSITO

PRINCIPAIS ATIVIDADES	QUANTIDADE*
AITs lavrados pelos agentes de trânsito para processamento	85.049
Infrações registradas pelos equipamentos eletrônicos	61.037
Notificação de autuações expedidas	130.196
Notificação de penalidades expedidas	86.443
Encaminhamento de Processos Real Condutor	2.271
Atendimento ao processos Defesa Prévia	1.495
Atendimento à JARI – solicitação de documentos para auxílio no julgamento de processos	1.336
Atendimento às Solicitações Diversas.	2.325

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

B) ENGENHARIA DE TRÁFEGO

• SINALIZAÇÃO IMPLANTADA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Placas de regulamentação – m2	1.866
Controladores de tráfego	12
Tachões	825
Colunas de placas de regulamentação	578
Colunas semafóricas	88

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

• SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE*
Sinalização horizontal (m ²)	13.738,11
Semáforos implantados	15

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

► 3.1.1.4. EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO

- Projetos desenvolvidos

PROJETO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	BENEFICIADOS
Escolinha de Trânsito	Ensinar trânsito de uma forma lúdica para crianças em escolas públicas / privadas e nos demais eventos que tenham a participação do público infantil.	Crianças de 03 a 12 anos	5.681
Stransformando	Levar informações sobre segurança no trânsito através de Palestras Educativas para Escolas públicas e privadas, Universidades, Faculdades, Empresas e Órgãos Públicos e demais eventos que tenham o público jovem e adulto.	Alunos a partir do Ensino Fundamental, Funcionários de Empresas e Órgãos Públicos.	2.634
Pedestre, eu respeito	Promover a capacitação de colaboradores das escolas particulares de Teresina de forma que fiquem habilitados a direcionar os pais a colaborarem com a redução dos congestionamentos em frente ou próximo às áreas escolares em horários de início e término das aulas.	Pais, alunos e Unidades de Ensino	12

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

• OUTRAS AÇÕES:

- Ação de educação no trânsito no período de volta às aulas, no Corso no Carnaval de Teresina;
- Ações alusivas ao Maio Amarelo e à Semana Nacional de Trânsito;
- Blitz educativas com motoristas e motociclistas;
- Monitoramento do Projeto Vida no Trânsito, do Ministério da Saúde;
- Reuniões da Comissão Intersetorial e Interinstitucional do Projeto Vida no Trânsito;
- Reuniões da Comissão de Análise de Acidentes do Projeto Vida no Trânsito;
- Curso de aperfeiçoamento para implantação e execução do Projeto Vida no Trânsito.

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS

► 3.1.1.5. FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E MELHORIAS NAS OPERAÇÕES E FISCALIZAÇÕES DO TRÂNSITO

• OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

- Orientação, operação e fiscalização de trânsito com os Agentes de Trânsitos distribuídos em turnos da manhã, tarde e noite nas zonas urbanas e rural de Teresina;
- Ações de fiscalização em módulos na região central da Cidade, principalmente no turno da manhã, e em proximidades de polos geradores de tráfego em horários de pico;
- Apoio à manutenção semafórica, bem como serviços de interdição de via para obras de geometria, drenagem, sinalização, entre outras, como forma de aumentar a segurança viária.

OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO REQUERIDAS – EVENTOS	QUANTIDADE*
Procissões, caminhadas, desfiles, panfletagem, passeios, inauguração etc	168

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

AUTOS DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO LAVRADOS PELOS AGENTES DE TRÂNSITO EM CAMPO	QUANTIDADE*
Autos de infração	59.134

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

DESCRIÇÃO DAS MELHORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE*
Mudança para o novo uniforme (amarelo/preto)	Conjuntos	160
Padronização da cor das viaturas (Amarelo/Preto)	Viaturas	9
Padronização da cor das motocicletas (Amarelo/Preto)	Motocicletas	23
Implantação do Sistema de monitoramento veicular (Viatura/Moto)	Viaturas/moto	32
Implantação de nova sala de monitoramento com aumento de estações de trabalho	Unidade	1
Implantação de refeitório	Unidade	1
Implantação de sala de perícia	Unidade	1

Fonte: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. * Dados até setembro de 2016.

► 3.1.2. ADENSAMENTO DO ESPAÇO URBANO

► 3.1.2.1. PROGRAMA LAGOAS DO NORTE

• OBRAS

- Construção de banheiros em 63 domicílios;
- Construção de Cobertura da Quadra Poliesportiva localizada na Av. Boa Esperança;
- Construção de uma galeria na Rua Itamaraty;
- Construção de Unidade Habitacional com Tijolo Prensado sem Queima - Em execução;
- Execução das Obras de Substituições/Instalações de Hidrômetros residenciais nos Bairros Matarão e São Joaquim;
- Execução de obras complementares de Requalificação urbana e ambiental da área 1;
- Novo Mercado do São Joaquim: Melhoria da infraestrutura física para beneficiar 46 permissionários;
- Construção da Calçada de Acesso do Parque Linear Lagoas do Norte ao Mercado Municipal do São Joaquim - Em execução.
- Construção da Praça dos Orixás - Em execução;
- Construção de 2 playgrounds;

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN

• SERVIÇOS

- Estudo sobre a Economia Urbana de Teresina para assessoramento do PDOT;
- Construção e implementação do Programa da Juventude Viva;
- Implementação do Programa "Se Liga na Ideia" - Fase 3 – Em execução;
- Estudo de avaliação das condições de estabilidade e segurança do dique dos rios Poti e Parnaíba - Estudos geotécnicos;
- Estudo de avaliação das condições de estabilidade e segurança do dique dos rios Poti e Parnaíba - Estudos Hidráulicos;
- Estudo de avaliação das condições de estabilidade e segurança do dique dos rios Poti e Parnaíba - Estudos Hidrológicos;
- Elaboração do Plano de manejo e gestão do Parque Lagoas do Norte - Área 1;
- Elaboração do Projeto Executivo de Melhorias da ETE Pirajá – Em execução;
- Elaboração dos Projetos Executivos para a II Fase do Programa – Em execução;
- Realização de Inquérito Domiciliar (Pesquisa Socioeconômica) – Em execução;
- Realização do diagnóstico participativo da situação da violência em Teresina;
- Serviços de transporte para reassentamento de 26 famílias de área de risco na região do Parque

Lagoas do Norte, com deslocamento do Bairro São Joaquim para o Residencial Edgar Gayoso.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN

• OUTRAS ATIVIDADES DO PROGRAMA LAGOAS DO NORTE

- Realização de auditoria do Programa Lagoas do Norte – referente ao exercício fiscal 2015;
- Assessoramento a UGP na área de licitações pelas normas do BIRD;
- A convite do Banco Mundial, o Programa Lagoas do Norte foi apresentado em Chicago – EUA no “Fórum Global das Cidades”;
- Viabilização, junto ao Governo Federal, da aprovação da II Fase do Programa, que prevê investimentos de US\$ 88 milhões de dólares, estando em fase de implementação.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

► 3.1.2.2. HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O Município de Teresina tem desenvolvido ações que possibilitam soluções adequadas à questão da regularização fundiária, de áreas de ocupações irregulares, com o cadastramento das famílias que ocupam essas áreas de modo a propiciar o acesso dessa população à habitação através de ações de remanejamento para inclusão em programas habitacionais, como o Programa Minha Casa Minha Vida, ou ações de desapropriação, com pagamento de indenizações aos proprietários de modo a cumprir com a função social do Estado, possibilitando ao cidadão condições de habitabilidade, melhor qualidade de vida e o desenvolvimento pleno das funções sociais da cidade.

• CONSTRUÇÃO E MELHORIAS DE UNIDADES HABITACIONAIS

- Construção de 03 edificações padrão no Parque Estação da Cidadania situado na Av. Miguel Rosa, bairro Cabral;
- Construção de 11 unidades habitacionais para atendimento às famílias que serão remanejadas devido à construção da ponte Anselmo Dias;
- Construção de 12 Unidades Habitacionais no Residencial Dom Avelar por meio de Convênio Federal - Em Execução;
- Construção de 36 unidades habitacionais na Vila Alto da Ressurreição e Res. Frei Damião (PAC II);
- Construção de banheiros em 63 domicílios na área de atuação do Programa Lagoas do Norte;
- Construção de Casas Populares: Rua Carambei, nº 1.537, Rua Sarandi, nº 1537; Rua Canelas, nº 1.516 e Rua Ema, no bairro Pedra Mole.
- Reforma e reparos em duas casas do Loteamento Wall Ferraz na Zona Norte de Teresina.

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs / Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN

• PROGRAMA CIDADE SOLIDÁRIA

Encaminhamento de famílias residentes em moradias total/parcialmente destruídas por ação das chuvas/outros intempéries à SEMTCAS para inclusão no Programa Cidade Solidária / Programa Residência Solidária.

REGIÃO ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Centro/Norte	Mocambinho I, II e III, Vila Risoleta Neves, Leonel Brizola, Vila Leonel Brizola, Parque Brasil I, II e III, Parque Stael, Água Mineral, Real Copagre, Vila Apolônia, Mafrense, Matadouro, Assentamento Nova Teresina e Assentamento Monte Verde	31
Sul	Santo Antônio, Planalto Bela Vista, Palitolândia, Porto Alegre, Angelim, Distrito Industrial, Catarina e Três Andares	28

REGIÃO ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Leste	Residencial Dom Avelar / Vale Quem Tem, Cidade Jardim / Pedra Mole, Cidade Jardim / Pedra Mole, Parque Universitário / Samapi, Satélite, Santa Barbara / Verde Lar, Santa Barbara / Verde Lar, Anita Ferraz / Tabajaras, Vila Ladeira do Uruguai / Vale Quem Tem, Porto do Centro, Bairro Pedra Mole, Vila Elmano Férrer / Tabajaras, Ininga, São João, Vila Meio Norte / Pedra Mole, Vila Santa Barbara, Planalto Uruguai e Vila Madre Teresa	17
Sudeste	Loteamento Recanto dos Pássaros, Usina Santana, Vila Urbano Eulálio, Monte Horebe e Parque Poti	11
TOTAL		87

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• PROGRAMA DE MELHORIA HABITACIONAL - RECURSOS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Centro/Norte	Vila Mocambinho II	1
Sul		-
Sudeste	Loteamento Recanto dos Pássaros	7
Leste		-
TOTAL		8

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - PMCMV

ATENDIMENTO A FAMÍLIAS	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Dossiês encaminhados - Etapas II, III, IV e Áreas de risco	2.449
Contratos assinados-Etapas II, III, IV e Áreas de risco	2.227

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - PMCMV - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

AÇÃO/ATIVIDADE	LOCALIDADE/RESIDENCIAL	QUANTIDADE
Plantão Social	Residencial Orgulho do Piauí	25
	Residencial Francisco das Chagas Oliveira	11
	Residencial Edgar Gayoso.	3
Visita domiciliar para averiguação de denúncias	Residenciais do PMCMV	43
Visita institucional para estabelecimento de parcerias	Gerência Educação/SEMEC Coordenadoria Regional de Saúde Sul Fundação Wall Ferraz.	9
Reunião em parceria com a empresa de gestão condominial nos residenciais.	Residencial Portal da Alegria VI-A	3
	Residencial Orgulho do Piauí	6
	Residencial Portal da Alegria VI-B	3
Execução do TTS por empresa terceirizada	Portal da Alegria VI-A e Portal da Alegria VI-B	2
Licitação em andamento para contratação de empresa terceirizada para execução do TTS	Residenciais Caneleiros A e B, Residencial Jardins dos Ipês e Residencial Wall Ferraz	4

AÇÃO/ATIVIDADE	LOCALIDADE/RESIDENCIAL	QUANTIDADE
Projetos TTS aprovados na CAIXA	Res. Inglaterra, Res. Portal da Alegria III e IV, Res. Nova Alegria II, Res. Sigefredo Pacheco I e II, Res. Paulo de Tarso e Res. Wilson Martins Filho	8
Reunião com representantes da empresa responsável pela execução do TTS nos Residenciais Portal da Alegria VI A e VI B	Sede da empresa SEMDUH	6
Reunião com representante da CAIXA e empresa responsável sobre execução do TTS nos Residenciais Portal da Alegria VI A e VI B	Sede CAIXA	4

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH. *Dados até setembro/2016

• DOSSIÊS DE FAMÍLIAS

REGIÃO ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Centro/Norte	Água Mineral, Porenquanto, Vila das Torres, Irmãs Carmelitas e Nova Brasília	41
Sul	Vila da Pazt	29
Sudeste	Alto da Felicidade	17
Leste	Vila Laiane	44
TOTAL		131

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• KIT EMERGENCIAL: VISITAS ÀS FAMÍLIAS COM MORADIAS, DANIFICADAS PELA AÇÃO DE INTEMPÉRIES (CHUVAS E VENTO), DE TIPOLOGIA TAIPA/TELHA; COM A REALIZAÇÃO DE CADASTROS SOCIOECONÔMICOS DAS FAMÍLIAS

REGIÃO ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Centro/Norte	Cabral, Vila Risoleta Neves, Parque Stael, Parque Brasil I, II e III, Nova Brasília, Mafrense, Matadouro, Monte Verde, Monte Alegre, Santa Maria da Codipi, Real Copagre, Água Mineral, Vila Risoleta Neves e Vila Mocambinho I, II e III.	75
Sul	Angelim, Santo Antônio, Parque Rodoviário, Parque São Jorge, Parque São José, Vila Irmã Dulce, Vila Angélica, Parque da Vitória, Monte Castelo, Bairro Areias e Vila Tiradentes.	10
TOTAL		85

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE SOCIAL: MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	ÁREAS IRREGULARES	Nº DE FAMÍLIAS
Centro/Norte	Vila Apolônia, Mafrense, Matadouro, São Joaquim, Santa Maria da Codipi, Dilma Rousseff, Vila Mocambinho II e III, Alto Alegre e Vila Risoleta Neves	10
Sul		-
Sudeste	Vila Ferroviária e Vila Maria Luiza	7
Leste	Santa Barbara / Verde Lar, Satélite, Ininga e Vila Bandeirantes II	2
TOTAL		19

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• **CADASTRAMENTO DE FAMÍLIAS QUE OCUPAM ÁREAS IRREGULARES E DE ASSENTAMENTOS PERTENCENTES AO PODER PÚBLICO MUNICIPAL**

LOCALIDADE / ÁREAS DE ASSENTAMENTO PMT E OCUPAÇÕES DESAPROPRIADAS	Nº DE FAMÍLIAS (ESTIMADO)	ÁREA M ² (ESTIMADO)
Residencial Dom Avelar / Novo Uruguai	500	176.884,40
Vila Meio-Norte / Pedra Mole	481	63.245,96
Parque Anita Ferraz / Pedra Mole	855	246.087,83
Parque Firmino Filho / Santa Maria da Codipi	648	167.933,17
Parque Wall Ferraz / Santa Maria da Codipi	1400	590.078,18
Parque Dagmar Mazza / Santo Antônio	215	67.108,65
Residencial Monsenhor Chaves / São Lourenço	184	62.092,90
Residencial Betinho / Angelin	450	202.179,31
Recanto dos Pássaros / Bom Princípio	382	112.476,00
Residencial Araguaia / São Sebastião	519	125.844,00
Residencial Firmino Filho / Parque Poti	409	120.028,00
Residencial Mestre Dezinho / Portal da Alegria	307	55.989,34
Parque Anita Ferraz / Pedra Mole	855	246.087,83
Parque Firmino Filho / Santa Maria da Codipi	648	167.933,17

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• **CADASTRAMENTO DE FAMÍLIAS QUE OCUPAM ÁREAS IRREGULARES E DE ASSENTAMENTOS PERTENCENTES AO PODER PÚBLICO MUNICIPAL**

REGIÃO ADMINISTRATIVA	ÁREAS IRREGULARES	Nº DE FAMÍLIAS
Centro/Norte	Vila Leonel Brizola (705 famílias) e Ocupação Coqueiro (390) na Santa Maria da Codipi	1.090
Sul	Ocupação Torquato	768
Sudeste	Ocupação Irregular João Veríssimo Cuidos	40
Leste	Vila Laiane	12
TOTAL		1.910

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• **CONCESSÃO DE TÍTULOS DE POSSE**

REGIÃO ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	TÍTULOS CONCEDIDOS
Sudeste	Vila Urbano Eulálio, Vila Washington Feitosa, Residencial Esperança, Encontro com Deus I, II e III	203
Leste	Cidade Leste	87
TOTAL		290

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• **CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO**

REGIÃO ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	PROCESSOS ENCAMINHADOS À PGM*
Centro/Norte	Residencial Francisca Trindade	52
Sul		-
Sudeste	Residencial Frei Damião	86
Leste		-
TOTAL		138

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• **SOLICITAÇÕES RELATIVAS AO PARCELAMENTO DO SOLO RURAL QUE TRAMITAM VIA PROCESSO – PARCERIA COM A SDR**

SOLICITAÇÕES E PROCESSOS SOBRE PARCELAMENTO DO SOLO RURAL	QUANTIDADE
Demarcação de Propriedade Rural	24
Desmembramento de Propriedade Rural	16
Remembramento de Propriedade Rural	2
Termo Doação com Servidão Pública	4
Ação de Usucapião Rural	1
Localização de Imóvel Rural	3
Localização de Comunidades	30
Diversos em tramitação na PGM para fins de regularização Fundiária	9
Parecer Técnico para Loteamento	4

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• **LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PARA FINS DE DESDOBRAMENTOS-PARCERIA COM A SDR**

DESDOBRAMENTO	LEVANTAMENTOS REALIZADOS
Para regularização área poço/caixa d'água	4
Para regularização Escolas Municipais	2

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• **ATIVIDADES DIVERSAS**

- Em execução, a Elaboração do Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social de Teresina – PRFIS;
- Emissão de parecer técnico sobre regularização fundiária dos Imóveis São Joaquim I e II, Gurupá de Cima e Vila Gayoso / Santa Teresa;
- Realização de 04 fiscalizações de Atividades no Meio Rural;
- Expedição de 147 Consultas Prévia Empresa Fácil;
- Atualização de avaliações de 02 imóveis rurais.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

► **3.2. AMPLIAR A COBERTURA VERDE DA CIDADE**

A) PLANTIO DE ÁRVORES

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE
Sul	330
Centro Norte	4.224
Leste	-
Sudeste	60
TOTAL	4.614

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs

B) PRODUÇÃO E DOAÇÃO DE MUDAS

REGIÃO ADMINISTRATIVA	PRODUÇÃO DE MUDAS *	DOAÇÃO DE MUDAS *
Sul	27.530	11.582
Centro Norte	11.800	14.581
Leste	44.470	17.601
Sudeste	-	1.150
TOTAL	83.800	44.914

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. Nota: (*) dados até setembro/2016.

C) CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PRAÇAS, PARQUES, CANTEIROS CENTRAIS E PASSEIOS

- Construção de Praça na Rua das Tulipas, Vila Cristalina, bairro Água Mineral;
- Construção de Praça na vila Cel. Carlos Falcão ao lado do Centro de Produção;
- Construção de Praça, quadra poliesportiva, campo de futebol com arquibancadas, vestiários e quadra de areia no loteamento Parque Brasil;
- Reforma da Praça da Brita no conjunto Dirceu Arcoverde I;
- Reforma da Praça da Vila Costa Rica com construção de vestiário, bairro Três Andares;
- Reforma da Praça da Vitória, incluindo construção de quadra poliesportiva e pista de skate, Av. Ulisses Guimarães com Av. Perimetral, bairro Promorar;
- Reforma da Praça do Bairro Promorar, BR-316 com Av. Ulisses Guimarães;
- Reforma da Praça do conjunto Renascença I;
- Reforma da Praça localizada entre Av. Pernambuco e Rua 19 de Novembro, bairro Primavera;
- Reforma da Praça no residencial Dom Helder Câmara, bairro Parque Ideal;
- Reforma da Praça Océlio Lago (Praça dos Skatista), bairro Jóquei;
- Fornecimento e instalação de bancos de concreto armado aparente com assento e encosto em madeira nas praças: Bandeira, Saraiva, João Luís, Pedro II, Landri Sales, Rio Branco, Fripisa, da Costa e Silva e São Benedito, no Centro de Teresina;
- Reforma do canteiro central da Alameda do Sol no Residencial Francisca Trindade, bairro Santa Maria;
- Reformas diversas e reparos nas praças e canteiros centrais das áreas de atuação da SDU Centro Norte, SDU Leste, SDU Sudeste e SDU Sul.

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs

► 3.3. QUALIFICAR AS POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DE MONITORAMENTO DO CLIMA**A) EDUCAÇÃO AMBIENTAL****• REALIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCATIVOS**

EVENTOS REALIZADOS	PÚBLICO	QUANTIDADE *
Palestras	Alunos das Escolas Municipais	5.300
Oficinas	Pais e/ou alunos das Escolas Municipais	2.050
Campanhas	Comunidade	5.530
Aulas-passeios	Alunos das Escolas Municipais	200

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• EVENTOS COMEMORATIVOS E PROJETOS

- Semana do Meio Ambiente – eventos diversos. Lançamento, no Teresina Shopping, com stands e apresentações artísticas voltadas para o Meio Ambiente;
- Semana da água – visita a escolas públicas para trabalho de conscientização ambiental, com palestras, distribuição de folders, vídeos etc.;
- Projeto Teresina Sustentável – projeto piloto realizado na praça principal do Saci, que contou com a

presença de vários parceiros e visou à conscientização da população do quanto a coleta seletiva do lixo é importante;

- Projeto Cooperar–evento realizado na Potycabana, com atividades relacionadas ao meio ambiente;
- Projeto Natal Natureza–caravanas realizadas em escolas públicas com o objetivo de distribuir brinquedos doados por alunos de escolas privadas e parceiros. No ato de doação, são distribuídas mudas de plantas. Início: 21 de outubro. Estimativa: distribuição de mais de 5 mil mudas e 18 caravanas planejadas;
- Projeto “Caminhão do Verde” – lançado em novembro/ 2015, com a distribuição itinerante de mudas de plantas nativas nos diversos bairros e vilas da cidade;
- Projeto Teresina Mais Verde – projeto de ação continuada iniciado em 2013, com a distribuição e plantio de mudas;
- Implantação de Bicletário no Parque da Cidade, na Zona Norte de Teresina, em parceria com a UNIMED. São cedidas 10 bicicletas para que os visitantes possam pedalar no local;

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• AÇÕES DE MELHORIA DO MEIO AMBIENTE

LOCAL DE MUDAS DISTRIBUÍDAS	QUANTIDADE
Eventos	8.000
Escola Municipais	1.500
Escola Estaduais	200
Escolas Particulares	20
Faculdade	300
Associações	600
TOTAL	10.600

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS VERDES E PLANTIO

LOCAL DE MUDAS DISTRIBUÍDAS	QUANTIDADE
Arborização (parques e áreas verdes)	4.885
Revitalização de Passeios (avenidas e ruas)	1.696
TOTAL	6.581

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

B) MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO

• VISTORIAS DAS OCORRÊNCIAS DE POLUIÇÃO

QUANTIDADE	
Poluição atmosférica	10
Poluição sonora	107
Ministério público	131

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• VISTORIAS ESPECÍFICAS

TIPOS DE VISTORIAS	QUANTIDADE
Poda de árvore	240
Corte de árvores	238
Postos de combustível	27
Festas e/ou eventos de grande porte	13

TIPOS DE VISTORIAS	QUANTIDADE
Abatedouro e/ou granjas	10
Mineração	6
Sucatas e/ou oficinas mecânicas	6
Indústrias	2

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• EMISSÃO DE DOCUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO

DOCUMENTOS	QUANTIDADE
Notificações	57
Autos de Infração	15
Termos de Interdição/Embargos	5

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

C) LICENCIAMENTO E AUTORIZAÇÕES

• EXPEDIÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

LICENÇAS AMBIENTAIS	QUANTIDADE
Prévia	119
Instalação	174
Operação	1.535
Extração Mineral	14

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• LAUDOS E DOCUMENTOS TÉCNICOS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Laudos Ambientais e/ou Relatório Ambiental	127
Declaração	185
Pareceres	211
Certidões Técnicas	53
Diagnóstico Ambiental	22
Relatório Técnico de Medição	42
Notificações	57
Auto de Infração	15
Termo de intermediação/Embargo	5

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• AUTORIZAÇÕES

AUTORIZAÇÕES	QUANTIDADE
Corte de árvore	66
Poda de árvore	68
Corte e poda de árvore	172
Empresa	1.685
Empresa Fácil	271

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

• ARRECAÇÃO DE TAXAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

GERÊNCIAS DE MEIO AMBIENTE	VALOR (R\$)
Centro – Norte	211.214,08
Leste	205.695,46
Sul	307.091,29
Sudeste	120.002,33
TOTAL	844.003,16

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

D) OUTRAS AÇÕES:

- Corso 2016 – Fiscalização de barracas e carros quanto à poluição e emissão de gases para posterior compensação através de plantio de árvores;
- Realizações de atividades voltadas para o Plano Municipal de Arborização;
- Elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental e apresentação desse documento ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA);
- Participação na Ação “Faxina nos Bairros”, com a equipe de arborização, distribuindo mudas de plantas para as comunidades envolvidas;
- Participação na “Audiência Verde”, proposta pela Câmara Municipal, em alusão ao Dia do Meio Ambiente;

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAM

E) PRINCIPAIS AÇÕES NA DEFESA CIVIL:

- Ações conjuntas com a SEMTCAS e SDUs, no atendimento às famílias atingidas por desastres naturais;
- Ações conjuntas com as SDUs, na retirada de famílias de áreas de risco nas Zonas Urbana e Rural;
- Ação conjunta com o Corpo de Bombeiros, na retirada de árvores em risco de queda na Zona Norte;
- Cadastramento de áreas de risco e vítimas de enxurradas, alagamentos e desabamentos;
- Vistorias/Atendimentos de Defesa Civil nas Zonas Rural e Urbana;
- Atendimento a desabamentos, com apoio do Corpo de Bombeiros;
- Atendimento a sinistro em prédio do Patrimônio Público, com intervenção provisória.

Fonte: Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV

► 3.4. GARANTIR POLÍTICAS DE SANEAMENTO COM FOCO NOS RESÍDUOS SÓLIDOS E NA DRENAGEM URBANA

A) REGULAÇÃO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Resoluções nºs. 15/2016 e 18/2016 – Homologatórias dos reajustes das tarifas de água e esgotamento sanitário no Município de Teresina;
- Resoluções nºs. 16/2016 e 19/2016 - Alteram a Tabela de preços e prazos dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Teresina;
- Resolução nº 17/2016 - Acata o pedido de adiamento de revisão e homologa multas à Agespisa pelo descumprimento de cláusulas do Contrato de Programa 03/2012;
- Monitoramento através da análise dos relatórios mensais de controle de qualidade da água, em atendimento aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria nº. 2.914/2011- MS;
- Monitoramento através da análise dos boletins analíticos mensais das estações de tratamentos de esgotos em atendimento a resolução CONAMA.

Fontes: ARSETE e SEMAE

B) FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE
Fiscalização/inspeção no complexo de ETA – Parque Piauí para avaliar o seu funcionamento	03
Fiscalização dos reservatórios em operação em Teresina	02
Fiscalização/inspeção nas Estações de Tratamento de Esgotos - ETEs Pirajá, Leste e Alegria, operadas pela Agespisa, para avaliar o seu funcionamento	01
Relatório de vistoria técnica para instrução de procedimento visando averiguar ineficiência do isolamento de esgotamento sanitário nas proximidades do prédio Eurobusiness e Av. Maranhão	02
Fiscalização da regularidade no funcionamento da Lagoa de estabilização do bairro Ininga	01
Fiscalização da ETA Santa Maria Codipi	02
Fiscalização da AAT entre a ETA e os 02 reservatórios do Parque Brasil – Santa Maria da Codipi	01
Fiscalização no canal Padre Eduardo para inspeção de lançamento de esgoto in natura	01
Vistoria no funcionamento da Estação Elevatória, bem como do escoamento pluvial – condomínio Santa Marta (Relatório para PGM)	01
Vistoria nas ETEs e ETAs com vista a garantir que os efluentes lançados nos rios Poti e Parnaíba estejam dentro dos padrões dos pelos órgãos ambientais	01

Fontes: ARSETE e SEMAE

Acompanhamento das metas e indicadores previstos no Contrato de programa nº 03/2012, de 28/06/2012, celebrado entre o Município de Teresina e a AGESPISA e no Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – PMAE:

- Relatórios sobre o faturamento e arrecadação pelo fornecimento de água e coleta de esgoto em Teresina;
- Relatórios contendo a análise econômica financeira, volume faturado, rateio sede, receita autorizada, materiais de tratamento, energia elétrica, tributos e encargos;
- Acompanhamento dos indicadores físicos e financeiros;
- Acompanhamento da execução do plano de ações para Teresina;
- Análise dos custos da prestação dos serviços, insumos, materiais e indicadores de receitas e despesas;
- Análise e definição, juntamente com a ARSETE, do percentual de reajuste da tarifa de água e esgotos;
- Análise da minuta do contrato, do termo de referência e do edital referente à subdelegação dos serviços de água e esgotos apresentada pelo Governo do Estado.

Fontes: ARSETE e SEMAE

C) AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO**• TERMOS DE NOTIFICAÇÃO**

- Nº 01/2016 – Não encaminhamento dos Boletins Analíticos das ETEs, meses outubro e novembro/2015;
- Nº 02/2016 – Qualidade da Água – referente à análise do mês de outubro/2015;
- Nº 03/2016 – ETE Pirajá/ Leste/ Alegria – referente à análise do relatório de setembro/2015;
- Nº 04/2016 – Não envio de informações requeridas no Ofício nº 023/2016- DP- ARSETE;
- Nº 05/2016 – ETEs da Av. Maranhão e Raul Lopes.

• TERMOS DE INFRAÇÃO

- Nº 01/2016 - Em referência ao Termo de notificação nº 01/2015. Falta comunicação do não fornecimento de água e não envio das Medidas de Riscos e Plano de Contingenciamento previstos no Contrato de Programa nº 03/2012;
- Nº 02/2016 - Em referência ao Termo de Notificação nº 01/2016 - Não encaminhamento do Boletim de Esgoto do mês de outubro /2015;
- Nº 03/2016 - Em referência à Resolução nº 17/2016 - ARSETE - homologa multas pelo descumprimento de cláusulas do contrato de programa nº 03/2012.

• APLICAÇÕES DE MULTAS

- Multa referente ao Termo de Infração nº 03/2015. Não envio das Medidas de Riscos dos Sistemas e Plano de Contingenciamento.
- Multa referente ao Termo de Infração nº 03/2016. - Resolução nº 17/2016- homologa multas pelo descumprimento de cláusulas do Contrato de Programa nº 03/2012. Em fase de recurso.

Fonte: ARSETE

D) PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, REUNIÕES, SEMINÁRIOS E FÓRUMS

- “Painel de Segurança” – “Estudos Preliminares de Avaliação das Condições de Estabilidade e Segurança do Dique dos Rios Poti e Parnaíba” – Programa Lagoas do Norte/ Banco Mundial, avaliando as condições hidráulicas, hidrológicas e geotécnicas das obras do PLN sobre os diques;
- Audiência no PROCON – PI acerca da situação das obras da Estação de Tratamento do Conjunto Residencial Torquato Neto, em tramitação no Ministério Público Estadual;
- Reunião na Associação de Moradores da Santa Maria da Vassouras sobre a “celeridade da obra da Av. Poti Velho e funcionamento da ETA e distribuição de água da região da Grande Santa Maria das Vassouras”, proposição dos vereadores Luiz Lobão, Teresa Brito e Caio Bucar;
- Audiência pública – Sede da 30ª Promotoria de Justiça – Núcleo da Cidadania e Meio Ambiente com o objetivo de apurar a regularidade no funcionamento da Lagoa de Estabilização do Bairro Ininga, Zona Leste;
- Audiência pública – Sede da 30ª Promotoria de Justiça – Núcleo da Cidadania e Meio Ambiente sobre suposta poluição ambiental pelo mau funcionamento no sistema de esgoto do Condomínio Santa Marta, bairro Ininga;
- Coleta e compilação de dados, junto aos órgãos da PMT, e envio à AGESPISA para alimentação do SINIS/Ministério das Cidades, ano de 2015;
- Reunião da Diretoria Colegiada da ARSETE para análise da Nota Técnica, referente ao pedido de Reajuste das Tarifas de água e esgoto;
- Reunião do Conselho Consultivo de Saneamento da ARSETE para posse dos novos membros e análise do reajuste das tarifas de água e esgoto;
- Reunião do Conselho Consultivo de Saneamento da ARSETE para análise do reajuste das tarifas de água e esgoto do ano de 2016;
- Reunião na SEMAM para tratar da fiscalização e regulação dos serviços de limpeza de fossa em Teresina.

Fontes: ARSETE e SEMAE

E) ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB

- Participação em reuniões dos Comitês de Coordenação e Executivos referente ao PMSB;
- Participação na Audiência Pública do PMSB, realizada no auditório do Tribunal de Contas;
- Análise e reanálise dos produtos elaborados: i) Concepção de Programas, Projetos e Ações necessários para atingir os objetivos e as metas do PMSB; ii) Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas.

Fontes: ARSETE e SEMAE

F) OUTRAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS

- Alimentação dos dados do Portal da transparência no site da ARSETE;
- Serviços de ouvidoria através de ligações telefônicas (3222- 1122), site www.arsete.teresina.pi.gov.br, e-mail coordenadoria.arsete@gmail.com, aplicativo COLAB, notícias, mídia e atendimento pessoal na sede da Agência;

Fonte: ARSETE e SEMAE

G) SERVIÇOS DE DRENAGEM DE GALERIAS, BUEIROS, CANAIS, CANALETAS E SARGENTÕES

- Construção de Galeria de Águas Pluviais com extensão de 211m entre as Ruas Tenente José Vieira e João Francisco Ferry, bairro Água Mineral;
- Construção de galeria de águas pluviais no trecho da Rua José Bisbo com Rua Amintas Floriano, bairro Água Mineral (Extensão de 244m);
- Recuperação de drenagem com substituição de canaletas por canal coberto pré-moldado em cruzamento de diversas ruas nos bairros da Zona Sul;
- Construção de galeria na Vila Andaraí no Jardim dos Pássaros, bairro São Sebastião (conclusão);
- Serviços de Sistema de Drenagem (Galeria) Integrada da Zona Leste, Bairro São Cristóvão. (Convênio Federal – Em execução);
- Construção de bueiro em concreto armado na Rua 19, bairro São João e na Rua Alaíde Marques, Bairro Ininga.

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs



**PRODUTIVIDADE
ECONÔMICA**

► 4.1. ATRAIR INVESTIMENTOS

► 4.1.1. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A) CONTRATADOS

Assinado contrato no valor de R\$ 88.540.000,00 (oitenta e oito milhões, quinhentos quarenta mil reais) para a construção do Viaduto da Avenida Barão de Gurgueia, da Faixa Exclusiva Norte/Leste, e a elaboração do projeto da Ponte UFPI – Financiamento através do Programa Pacto pela Mobilidade – MCIDADES.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

B) EM CONTRATAÇÃO – FINANCIAMENTO

Aprovação de Carta-Consulta, junto ao Tesouro Nacional, para contratação de financiamento no valor de US\$ 45.982.658,96 (quarenta cinco milhões, novecentos oitenta e dois mil, seiscentos cinquenta e oito dólares, noventa seis centavos) junto à Corporação Andina de Fomento - CAF para execução do Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado – Teresina Sustentável, que contempla as seguintes ações:

- Implantação da 2ª etapa da Avenida Marginal Sul – trecho ponte Wall Ferraz / Avenida Manoel Aires – 24,6 Km;
- Implantação das ciclovias de integração – 22 km;
- Projetos executivos das ciclovias do Plano Diretor – 136 km;
- Requalificação Urbana, Paisagística e Ambiental da Vila da Paz – 2ª etapa;
- Restauração e Revitalização do Mercado Central – 2ª etapa;
- Acessibilidade e requalificação das calçadas no Centro da Cidade;
- Implantação do Parque Floresta Fóssil de Teresina;
- Implantação do Plano de Arborização de Teresina.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

C) INVESTIMENTOS REALIZADOS

- Total: R\$ 217,5 milhões. Destes, 32,7% com recursos próprios e 67,3% de outras fontes (Orçamento Geral da União, Banco Mundial, Financiamentos do BNDES e Caixa).

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

D) ELABORAÇÃO DE PROJETOS

- Análise do Projeto Corredor/Faixa Exclusiva de Transporte Sudeste/Sul – Em execução;
- Produção de maquetes eletrônicas: Ponte Ver. Toranga, Rodoviária Popular e Ginásio de Futsal;
- Projeto Arquitetônico de um Centro Cultural para a Comunidade da Vila Irmã Dulce;
- Projeto Centro de Apoio ao Idoso do Angelim e da Vila Bandeirante;
- Projeto da Área de Lazer Residencial Saturno – em Execução;
- Projeto da Área Lazer (Pista de Skate/Pista Caminhada/Quadra de Vôlei) Vila Irmã Dulce;
- Projeto da Área Verde Residencial Deus Quer;
- Projeto da Praça Portal da Alegria;
- Projeto da Urbanização Área Verde Conjunto Residencial Teresina – Em execução;
- Projeto da Urbanização Área Verde Conjunto Residencial Teresina Sul;
- Projeto de detalhamento do Busto do Padre Francisco das Chagas Carvalho – Igreja do bairro Vermelha;
- Projeto de engenharia na Av. Maria Antonieta Bulamarqui na Vila Padre Cícero;
- Projeto de engenharia no Conjunto HBB, quadra C, bairro Pedra Mole;
- Projeto de mobilidade urbana no entorno do aeroporto;
- Projeto de pavimentação em Ruas da Vila Santa Bárbara, bairro Verde Lar;
- Projeto de Reforma do Mercado do Renascença II;
- Projeto de Relocação do Residencial da Vila da Paz para Viabilidade de Terreno Particular;

- Projeto de requalificação da Área dos Quiosques e Mirante em frente ao Riverside Shopping, solicitada pela Justiça Federal;
- Projeto de Revitalização Parque Ambiental Pigoita;
- Projeto Praça Porto do Centro;
- Projeto Reforma – Mercado Comunitário – Todos os Santos;
- Projeto Relocação Trailers do Parque Bela Vista;
- Proposta Implantação BIM (Building Information Modeling) – Em execução;
- Revisão do Projeto da Praça da Igreja do Renascença II;

Fontes: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN / Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs

E) ORÇAMENTO POPULAR DE TERESINA 2016

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	
	URBANO	RURAL
Entidades cadastradas	521	151
Entidades inscritas	205	50
Representantes escolhidos	205	50
Propostas apresentadas	458	140
Propostas selecionadas nos Fóruns Zonais	192	63
Participantes das Assembleias	11.937	2.704
Propostas aprovadas	170	40

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

• RECURSOS DISPONIBILIZADOS PARA O ORÇAMENTO POPULAR

REGIÃO ADMINISTRATIVA	VALOR (1,00)
Sul	5.250.000
Centro Norte	4.620.000
Leste	4.200.000
Sudeste	4.200.000
Rural	2.730.000

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH

► 4.1.2. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A) PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

• GESTÃO DE POLOS EMPRESARIAIS

• **Polo Empresarial Sul:** Início do Projeto executivo de cercadura de áreas verdes, envolvendo, primeiramente, apenas as duas áreas da parte antiga do PES, totalizando 1.189,04 metros de extensão; Execução de obras de infraestrutura pluvial, além de pavimentação asfáltica em Vias do Polo (Área de Ampliação-I); Acompanhamento na elaboração de projeto para execução de obras de pavimentação de novas vias do PES (área antiga): Trecho da Coletora Secundária IV, Trecho da Via Intermediária I, Coletora Secundária V e Coletora Secundária VI, com extensão total de 1.700 m; Ocupação da Área Institucional, com proposta de edificação de sede administrativa e mais espaço de convivência/núcleo comercial; Obras de drenagem realizadas na Via Intermediária 02 (área antiga do Polo), buscando proteger empresas instaladas no entorno;

• **Polo Empresarial Norte:** Diretrizes para elaboração do Termo de Referência do EIA-RIMA; Elaboração do Projeto executivo de infraestrutura; Coleta de documentação para registro do loteamento Polo Emp. Norte: Processo para registro do loteamento, encaminhado ao Cartório Naila Bucar; Acompanhamento das obras de captação de água no rio Parnaíba (60 m³/hora). Execução

do projeto: SDR/PMT. Custo de elaboração do projeto executivo e reajustes: Empresa Crown, hoje principal beneficiária; Acompanhamento das obras de pavimentação da rodovia municipal TER-220 (Rodovia das Cajazeiras), de apoio ao sistema viário que serve ao PEN. Extensão 8,6 Km. Investimento e execução: Governo do Estado.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

• GESTÃO DA POLÍTICA DE BENEFÍCIOS E INCENTIVOS FISCAIS

EMPREENDIMENTOS APOIADOS	DECRETO CONCESSÃO	INVESTIMENTO (R\$)	EMPREGOS DIRETOS
Logos Transportes de Cargas	15.496	994.141	54
GETEX - Transporte e Serviços Ltda – EPP	15.880	1.586.058	20
Transcarga Representações Ltda	15.881	8.197.794	41
SANTRAL	15.946	1.095.814	16
F Barros Mota & Cia Ltda ME	15.947	1.293.587	17
Rodoviário Garra Ltda - EPP	15.948	1.256.733	45
A. F. Rocha Comércio – ME	15.949	1.146.377	59
Expansão Comércio	15.950	4.151.169	96
Raça Transportes	15.951	1.082.108	58
Braga & Cia. Ltda – ME	15.952	6.005.537	25
R. D. Soares & Cia. Ltda. – ME	15.953	1.354.178	59
Distribuidora Vitória Comércio	15.954	6.710.358	27
D' Mari Transportes Teresina – ME	16.086	2.923.072	59
Gramado	16.087	1.609.444	64
TOTAL		39.406.370	640

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

• ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Ocupação de área institucional: A SEMDEC doou projeto executivo ao Governo do Estado para execução com recursos do FUNDIPI;
- Acompanhamento, na elaboração de projeto, para execução de obras de pavimentação de novas vias do PES (área antiga): Trecho da Coletora Secundária IV, Trecho da Via Intermediária I, Coletora Secundária V e Coletora Secundária VI, com extensão total de 1.700 m. (Projeto executivo é contrapartida do município. No momento, em processo de licitação. A execução será do Governo do Estado, com recursos do FUNDIPI).

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

B) APOIO À MICRO E À PEQUENA EMPRESA

- Parceria, na implantação do programa Miniempresa e Lançamento do Programa Miniempresa, com Junior Achievement;
- Parceria, na implantação do programa Empreendedorismo na Escola, com SEMEC e Junior Achievement;
- Implantação do programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos-JEPP em parceria com o SEBRAE;
- Lançamento do programa Minha Primeira Empresa, em parceria com Associação de Jovens Empreendedores;
- Regulamentação para compras públicas, com apoio da SEMDEC, SEBRAE e instituições.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

C) TURISMO

• IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA TURÍSTICA E DE PROMOÇÃO DO DESTINO TERESINA

- Finalização da proposta de sinalização nas paradas de ônibus e placas descritivas e informativas em monumentos;
- Ação “Nossa Rua”, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, com grande espaço de música, gastronomia, artesanato, exposições artísticas, esportes e atividades para crianças;
- Contratos com Agências de viagens para sugestão dos roteiros integrados da RIDE;
- Corso: elaboração de questionário, aquisição de material para realização de pesquisa durante o evento;
- Receptivo no aeroporto com participação do Rei e Rainha do Carnaval na véspera do CORSO e do Carnaval;
- Organização do Festival Gastronômico, em parceria com Shopping da Cidade e SEMEST;
- Execução dos Contratos FUNACI – Estágios CATs;
- Reunião da Câmara Setorial de Turismo – CSTUR com o governador para entrega de projetos aprovados para execução;
- QUALIFICATUR: aula inaugural dos cursos de “Recepcionistas em Meios de Hospedagens” e “Qualidade no Atendimento ao Turista”;
- Ação Turística no Terminal Rodoviário Lucídio Portela;
- Trupe Junina: apresentação no Shopping da Cidade, Terminal Rodoviário e Aeroporto de Teresina;
- Reunião da Câmara Setorial de Turismo no Hotel Real;
- Reunião com o Grupo Matisse sobre a realização do 9º Seminário Nacional de Lésbicas e Mulheres Bissexuais

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

• APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA À ATIVIDADE ECONÔMICA

- Alteração da Lei nº 4.743/ 2015 – Criação da Política Municipal de Turismo.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

• CAPACITAÇÃO

PROGRAMA/ CONVÊNIO	CURSOS	Nº ALUNOS
PRONATEC/SEMDEC/SENAI	Costureiro de máquina reta e overloque	20
	Confeccinador de bolsa em tecido	20
PRONATEC/SEMDEC/SENAC	Organizador de eventos	20
PRONATEC/SEMDEC/IFPI	Cerimonialista	20
	Cozinheiro	20
	Recepcionista de eventos	20
QUALIFICATUR/SEMDEC/FWF	Qualidade no atendimento ao turista	24
	Recepcionista em meios de hospedagens	28
	Relações interpessoais	17
	Culinária local	12
TOTAL		201

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

• MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE ATRATIVOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

EQUIPAMENTO TURÍSTICO	QUANTIDADE	CAPACIDADE
Hotéis	40	2.124 Apartamentos 3.940 leitos
Restaurantes, bares e similares	146	-
Auditórios	143	30.550 assentos

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

INDICADORES	QUANTIDADE
Fluxo turístico	359.520 visitantes
Permanência média / Fluxo Global	7,8
Receita turística	R\$ 239,483 milhões
Gasto médio per capita / dia	R\$ 85,64

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

D) PLANEJAMENTO

- Atualização do Termo de referência do Plano de Desenvolvimento Econômico encaminhada à SEMPLAN, a integrar a 2ª etapa do Programa Lagoas do Norte, com financiamento do BIRD;
- Levantamento/Sistematização de dados sobre compras públicas/MPEs na PMT (Portal da transparência);
- Apresentação do relatório da RIDE na Câmara Setorial de Turismo;
- Pesquisa emissiva e Pesquisa receptiva no aeroporto de Teresina;
- Reunião da Câmara Setorial do Turismo para elaboração de documento contendo projetos para as regiões de São Raimundo Nonato, Teresina e Litoral;
- Elaboração e distribuição de agendas mensais e da agenda anual de eventos – SEMDEC;
- Elaboração do regulamento e plano de trabalho para convênio entre INPI e SEMDEC para realização do Festival Gastronômico;
- Proposta de elaboração de roteiros By Night, com hóspedes da rede hoteleira local: reunião com MIRACÉU, com bares e restaurantes e com grupos musicais e artísticos;
- Reunião com a Fundação CEPRO, UESPI e SEMDEC para tratar sobre Estudo Demanda – retomada de pesquisas em alta e baixa temporada; PDES 2050 – Turismo e criação de Banco de Dados sobre o Turismo;
- 11 Reuniões de Conselho de Desenvolvimento Urbano, com 41 processos analisados;

Fontes: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC / Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

• PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Rodada de Negócios Destination Brazil;
- 98º Seminário Brasileiro de Prefeitos e Vice-Prefeitos;
- 44ª Feira das Américas – ABAV 2016;
- Programação Estadual FNE 2017;
- Fórum Regional das Micro e Pequenas Empresas de Pequeno Porte.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC

► 4.2. APRIMORAR AS INFRAESTRUTURAS URBANA E RURAL

► 4.2.1. INFRAESTRUTURA URBANA

A) SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE CALÇAMENTO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE * (M2)
Sul	41.976,44
Centro Norte	9.876,02
Leste	116.261,52
Sudeste	47.437,46
TOTAL	215.551,44

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. * Dados até setembro de 2016.

B) SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO - RECUPERAÇÃO E REPOSIÇÃO DE CALÇAMENTO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE * (M2)
Sul	35.799,47
Centro Norte	107.909,00
Leste	23.998,73
Sudeste	42.025,31
TOTAL	209.732,51

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs. * Dados até setembro de 2016.

C) PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO OU POLIÉDRICA (CONSTRUÇÃO E REFORMA)

- **Aeroporto:** Rua Coelho de Resende com a Rua Gonçalves Ledo; ruas: Coroado, 23 de outubro, Itaúba e Araújo - na Vila Rosa de Luxemburgo;
- **Angelim:** Rua Inácio Soares, Rua A, Rua Inácio Soares, Rua D (trecho 1); Rua Cósmico e Av. Francisco de Assis Garcia e Rua Saquarema na Vila Irmã Dulce; ruas Tesoura, Verde Lar, Sergipe no Loteamento Sete Estrelas; Ruas São Cosme e Damião, Musical, Futura na Vila Irmã Dulce; Rua Boiadeiro, Entre a Rua Inês Teixeira (estaca 0+0,0) e estaca 4+0,00; Rua Sapiranga, entre a estaca 0+00 e estaca 8+00; na Vila Irmã Dulce; Rua Turquesa entre a Rua Plataforma (estaca 00) e Rua Uespa (estaca-15) na Vila Irmã Dulce; Rua São Luís trecho da estaca 0+540 e a BR-316, Vila Palitolândia;
- **Areias:** Rua 5 (Carlos Augusto), Rua 6 (Cordilheira); Rua 7 (Chaval); ruas: Projetada I, II, III e IV no Residencial José Ribeiro;
- **Aroeiras:** da Rua 3, trecho entre a Rua XIV e a Rua Jornalista Costa Ribeiro;
- **Beira Rio:** ruas do Céu, do Ginásio e do Posto de Saúde, na vila Nossa Senhora da Guia,
- **Bela Vista:** Rua 4, trecho entre a estaca 0+0,0 e estaca 17+00; Rua Lourival Lobo entre as ruas Passagem Franca e Professor Diniz, Bairro Planalto Bela Vista; Rua Altamira, entre a Rua Iguacú (estaca 0+0,0) e a estaca 9+11,19; Rua Colombo trecho entre a Rua Iguacú (estaca 00) e a Rua 14 (estaca 5+2,9);
- **Bom Princípio:** da Rua 02, Loteamento Residencial Parque Poty; rua Tenente Luis Vieira na Quadra 18 do Residencial Deus Quer; rua Tenente Luis Vieira na Quadra 19 do Residencial Deus Quer; ruas 08 e 10 do Residencial Deus Quer;
- **Brasilar:** Rua Nenem do Vale, entre a Rua Adolfo Chaves (estaca 0+0,0) e Rua Elias do Vale (estaca 9+10);
- **Distrito Industrial:** Rua Frei Caneca, entre a estaca 00 e a estaca 17+6,3; Rua do Pescador Trc 2, entre a estaca 00 e estaca 6+0,5;
- **Esplanada:** Rua Amparo entre estaca 0+00 e estaca 9+5,12; Rua Malta trecho entre a Rua Celso Veras e Rua sem denominação entre a estaca 0 e estaca 9+19; Rua Cabedelo, trecho da Rua Jerusalém e Rua Carandaia, entre a estaca 0+00 e estaca 10+02,30, Porto Alegre II; Rua José Steremberg, trecho da Rua Jerusalém à estaca 14+18,15 entre a estaca 0+00 e estaca 14+18,15, Porto Alegre II;
- **Gurupi:** Ruas do Loteamento Green Park (Rua Wendell Santos Torres; Rua José Fialho; Rua Engº Ricardo Moura; Rua Principal; Rua Sem Denominação I e III; Rua Cantor Edvaldo Borges; Rua Priscila Almeida II; Rua Deputado Alberto Luz; Rua Mardônio Cajuaz; Rua Zarga; Rua Bernardo Borges dos Santos; Rua Atleta Manoelzinho; Rua Deputado Machado Melo; Rua Desembargador Sátiro Nogueira); Ruas da Vila Alto da Ressurreição (Rua Alto da Santa Rosa; Rua das Mangueiras; Rua Éden; Rua Ferroviária); Rua 34, no residencial Frei Damião;
- **Ininga:** Rua 6,
- **Memorare:** Rua Penélope com Rua Barras e Francisco Mendes com a Rua Jônatas Batista;
- **Mocambinho:** Rua entre as quadras 4 e 5, Setor C;
- **Morada do Sol:** Rua Major Manoel Lopes, entre as Ruas Assis Veloso e Bonifácio de Abreu;
- **Morros:** Pavimentação de diversas ruas; Rua Projetada, Entre Av. Rossini Morada até nº 11;
- **Novo Horizonte:** Rua Desembargador Antônio Santana no Loteamento Manoel Evangelista, Bairro Novo Horizonte (conclusão);
- **Parque Brasil:** Diversas ruas do Parque Brasil II (Ruas Cristo Luz; Rua do Campo e Rua Gabão, na Rua da Horta I, entre Gabão e Amadeus Paulo e Rua da Horta II, entre Gabão e Amadeus Paulo); Diversas ruas do Parque Brasil III;
- **Parque Jacinta:** Rua Major Ricardo Moura, entre a Rua João Josa (estaca 0+0,0) e a Rua Afonso Pereira

Lima (estaca 8+10,70); Rua Manoel Victor Cordeiro, Entre A Rua João Josa (estaca 0+0,0) e Rua Afonso Pereira Lima (estaca 9+1,0); Rua Paulo Veloso do Vale, entre a Rua Cariri (estaca 0+0,0) e a Rua José Gomes Chaves (estaca 9+3,5);

• **Parque Poti:** Rua Dep. Alberto Monteiro; Rua Geraldo Marques dos Santos; Rua José Parente Sampaio; Rua Vereador Saulo Nascimento; Rua Olavo Nogueira; Rua Zeca Barbosa; Rua Napoleão Azevedo;

• **Pedra Mole:** Rua Salinas, entre a estaca 00 e Estaca 17+15,642; Rua Gravatá, entre as Ruas Cruzeta e Medianeiro; Rua Eng. José Costa Filho entre a Rua Santa Cruz e Rua sem denominação, Bairro Pedra Mole; Rua Santa Cruz entre a Rua Santa Filomena e Av. Caçapava; Rua da Quadra L, entre Estaca 0 e estaca 6+4,57, Loteamento HBB; Rua Timorante, entre a Rua Projetada 148 e estaca 0+140; Rua Projetada 418; Rua Mirandiba, entre as Ruas Projetadas 417 e 418, Anita Ferraz; Rua Jandaira, entre as Ruas Projetadas 417 e 418, Vila Anita Ferraz; Rua Absoluta entre as Ruas Fogo Pagou e Bandeirante; Rua São Raimundo e entre as Ruas Fogo Pagou e João de Barro; Rua Comendador Pedro Alelaf, entre as Ruas 2 e Maria Gonçalves Silva; Rua 3, entre a Rua São José de Ribamar e Rua 5; Pavimentação de diversas outras ruas;

• **Piçarreira:** Rua Joaquim G. Costa, Loteamento Cajurana; Rua Teófilo dos Santos, entre as Ruas Bonifácio de Carvalho e Assis Carvalho;

• **Planalto:** Pavimentação de diversas ruas;

• **Portal da Alegria:** Rua Pery Machado entre a Rua Jerusalém e Av. Pedra Miúda;

• **Porto do Centro:** Rua Álvaro da Silva, entre a Rua Dep. Venceslau Sampaio e Rua Porto; Rua Cristino Castelo Branco, entre as Ruas Basílio Soares e Jornalista Joel Oliveira; Rua Piratini, entre as Ruas José Bezerra Andrade e Av. Dom Bosco; Rua Porto entre as Ruas Basílio Soares e Veras de Holanda;

• **Porto do Centro:** Rua Deolino Moura, entre as Ruas Dep. Venceslau Sampaio e Pardal; Rua Projetada São Raimundo, entre as Ruas Eng. Josué Araujo e 9 de Maio; Rua Redenção, entre a Rua 7 e Estaca 7.11,29 no Bairro Santa Lia; Rua Basílio Soares, entre a Rua Júpiter e Estaca 6+8,94;

• **Primavera:** Rua Rio de Janeiro com Av. Duque de Caxias;

• **Promorar:** Rua Miranda, entre a Rua 3 (estaca 0+0,0) e Rua Cardeal (estaca 10+10); Rua Santa Madalena, trecho da rua a denominar a Rua Perimentral (entre a estaca 0+00 e a estaca 5+16) no Parque Afonso Gil;

• **Recanto das Palmeiras:** Rua Barão de Uruçuí, entre a Rua Alzira Pedrosa e O nº 1.430, Bairro Noivos; Rua Jornalista José Francisco, entre as Ruas Vereador Paulo Fortes e Juscelino Pereira; Rua Jose Patrício, entre as Ruas Agnelo Sampaio até estaca 3+18,50; Rua Cristovão Colombo entre as ruas Agnelo Sampaio até estaca 6+11,84; Rua Odílio Costa Filho, entre as Ruas Agnelo Sampaio e José Alves de Carvalho; Rua Quincas Noronha entre a Rua José Alves de Carvalho e nº 4.110; Rua Juquinha Santana entre as Ruas Odílio Costa Filho e Licurgo de Paiva; Rua Fernando Pires Leal (trecho 1) entre as Ruas Agnelo Sampaio e José A. Carvalho; Rua Fernando Pires Leal (trecho 2) entre as Ruas Juquinha Santana e Prof. Domício Magalhães; Rua Fernando Pires Leal (trecho 3) entre as Ruas Valdir W. Vasconcelos e o nº 4.960;

• **Saci:** Rua Francisca Melo Lobo (Rua do Cajueiro), entre Av. Perimetral e se prolongando 246,20 (na direção norte), da estaca 00 e estaca 12+6,20m; Rua XX, entre a estaca 00 e estaca 3+7,64; Rua Projetada V, entre a estaca 00 e a estaca 3+16,0 - Parque Saci; Rua Projetada IV, entre a estaca 00 e a estaca 7+6,5 - Parque Saci; Rua Projetada III entre a estaca 00 e estaca 2+4,6 - Parque Saci; Rua Projetada II, entre a estaca 00 e a estaca 3+11,9 - Parque Saci; Rua Projetada I, entre a estaca 00 e estaca 4+0,487 - Parque Saci; Rua do Pescador Trc 1, entre a estaca 00 e estaca 3+10,2 - Parque Saci, Bairro Distrito Industrial; Rua Carnaubeira, entre a estaca 00 e estaca 3+12,15 - Parque Saci; Rua Cajueiro, entre a Rua Fernando Said e estaca 3+9,8 - Parque Saci;

• **Samapi:** Pavimentação de varias ruas no Parque Universitário (em execução); Rua João Paulo II, entre as Ruas Torquato Viana e São Benedito; Rua Canadá entre as Ruas Torquato Viana e rua sem denominação; Rua Portugal, entre as Ruas São Benedito e Torquato Viana; Rua Cel. Brandão, entre a Rua Rita Lindofet e Horta Comunitária, no Parque Universitário; Rua 11, entre as estacas 00 e 12+15,67;

• **Santa Isabel:** Pavimentação de diversas ruas;

• **Santa Lia:** Pavimentação de diversas ruas;

• **Santa Luzia:** Rua Becos, Vila Monte Negro, Trechos: A-D; B-C; E-F E F-G; Rua Tiago de França entre a Rua Juazeiro (estaca 0+0,0) e estaca 2+11; Rua Telmelita entre a Rua Monte Negro, Rua 9 (estaca 0+0,0) e a estaca 7+12; Rua Miracema entre a Rua Telma Elisa (estaca 0+0,0) e estaca 1+15; Rua Beco Vila Vigilante Francisco Escolártico trecho A-B;

• **Santa Maria:** Rua Brás Honório, entre as Ruas Maria Venerana e Regina Célia;

• **Santo Antônio:** Rua 15 (quadra 25); Rua 26 (quadra 36); Rua Otacílio Fortes entre as quadras 54 e 62 do Residencial Portal do Sul; Rua 13 (quadra 23 e 24), Conj. Vamos Ver o Sol; Rua 24 (quadra 34 e quadra 35),

Conj. Vamos Ver o Sol; Ruas Maria José, entre a Travessa S/D (estaca 0+,00) e estaca 1+5; Rua Rio Poty, entre a Rua Maria José (estaca 0+,00) e a Rua Justina B. Veras (estaca 5+5); Rua Maravilha (Rua 51), entre a Rua Cruzeiro do Sul (estaca 0+,00) e a Rua Cândida Soares (estaca 5+17); Rua São Gabriel, entre o final do calçamento (est. 0+,00) e a Rua Maravilha/Rua 51 (est. 2+12); Rua Francisco G. Veras trecho I, entre a Rua São Gabriel (estaca 0+,00) e a Rua Cruzeiro do Sul (estaca 4+5,5); Rua Projetada (trecho-1) entre a (estaca 0) e a Rua Rio Parnaíba; Rua Projetada, trecho 2, entre a (estaca 0) e (estaca 2m); Rua Maracanã (Rua 50), entre a Rua Cruzeiro do Sul e estaca 2+16,40 - Vila Tiradentes; Rua da quadra 8, entre a estaca 00+00 e a Rua Raimundo Porfírio (estaca 2+5,46); Rua da quadra 19, entre a Rua Arquelaú Siqueira (estaca 0+0,0) e a Av. Dr. Manoel Aires Neto (estaca 9+12,37); Rua 8 entre a Rua S/D (estaca 0+0,0) e a Rua Arquelaú Siqueira (estaca 6+2,69); Rua Cardeal, entre a estaca 0+,00 e a Rua Miranda (estaca 9+6,52); Rua Padre Cícero, entre a Av. Valfrido Salmito (estaca 0+0,00) e a Rua Miranda (estaca 8+10,94);

• **São João:** Rua José Ribamar Santos; Rua Capivara; Rua Albatras;

• **São Pedro:** da Rua Manoel Veloso, Vila Nova Parnaíba; Rua Alagoinha, Vila Nova Parnaíba;

• **São Sebastião:** Rua Sinópolis;

• **Satélite:** Rua 18 de Setembro, entre as Ruas Projetadas (São Raimundo e Pardal); Rua José Bezerra de Andrade, entre as Ruas Senador Mendonça Clark e Delane; Rua 5, entre a Rua 19 e Av. Zequinha Freire; Rua Basílio Soares, entre a Rua Urano e Av. Deputado Sebastião Leal;

• **Socopo:** Rua Paulo VI, entre as Ruas Tancredo Neves e Penha Queiroz; Rua Beco do Tomás entre as Ruas Paulo VI e São Raimundo; Beco do Agripino, entre as Ruas Paulo VI e São Raimundo; Rua Jatobá, entre as Ruas São José e São Tomás; Rua Coheb entre a Rua São Tomás e Estaca 12.3,0; Pavimentação de diversas outras ruas;

• **Todos os Santos:** Rua da Chesf;

• **Uruguai:** Rua Ouro Fino, da Rua Ubatuba até a casa nº 760; Rua 35; Rua 01; Rua 40; Rua Crispim; Rua Santa Luzia; Rua Santa Angélica; Rua José Marques Correia; Rua Hermes Parente; Rua Wortigem Rocha; Rua 32, entre as Ruas Vitorino Fernandes e Julieta Neiva Nunes; Rua sem denominação, entre a BR-343 e a ANSEF; Rua 38; Rua Antônio Santos Rocha entre a Rua sem denominação até estaca 11+5,0; Ruas 5, 6 e 8, no Dom Avelar; Rua 1 entre as Ruas Ubatuba e 22, Esplanada do Uruguai;

• **Vale Quem Tem:** Rua Dom Bosco entre as Ruas 8 e 10; Rua 3 entre a Rua 22 e Rua Cenotécnico Carlos B., na Esplanada do Uruguai; Rua 6 entre a Rua 4 Av. Hugo Bastos; Rua 9, entre a Rua Vista Alegre e Av. Hugo Bastos, Bairro Planalto Uruguai; Rua 10, entre Av. Central e Rua sem denominação, no Planalto Uruguai; Rua Altazes, entre as Ruas Diamantinas e Professora Antonina M. de Noronha, Rua Carambei, entre a Rua dos Pássaros e Rua Fogo Pagou, Bairro Pedra Mole; Rua São Francisco, entre Avenida Santa Teresinha e Rua São Miguel;

• **Verde Cap:** Rua Chico Jaú no Verde CAP II; Rua São Francisco no Verde CAP III;

• **Verde Lar:** Rua Nossa Senhora de Fátima, entre as Ruas Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e Laura Conrado; Rua Santa Elizabete entre a Rua Dr. Hugo Prado e Rua Santa Teresinha; Rua Santa Elizabete, entre a Rua Santa Teresinha estaca 11+6,46; Rua São Vicente, entre as Ruas Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e Laura Conrado; Rua Bem Posta e Rua sem denominação, Vila Cidade Leste; Rua Santa Irene, entre Av. Santa Teresinha e São Miguel; Rua Santa Clara, entre as Ruas Santa Edwirges e São José; Rua Santo Antonio, entre a Avenida Santa Teresinha e a Rua São Miguel; Rua São Carlos entre as Ruas Santa Ângela e São Miguel, na Vila Santa Barbara;

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs

D) MERCADOS E FEIRAS

- Construção de Mercado do Produtor, no Residencial Sigefredo Pacheco, Bairro Vale do Gavião;
- Execução da etapa 1 (1º e 2º Fases) da Reabilitação e Reestruturação do Mercado Central São José;
- Reforma do Mercado da Piçarra – Em Execução;
- Reforma do Mercado da Vila Alto da Ressurreição - Em execução;
- Reforma do Mercado do Dirceu I;
- Reforma do Mercado do Mafuá na Rua Gabriel Ferreira;
- Reforma do Mercado do Peixe no Bairro Poti Velho – Em execução;
- Reforma do Novo Mercado do São Joaquim;
- Reforma e adequação de Prédio na Rua Teodoro Castelo Branco, bairro Mafrense, para utilização dos espaços pelos Horticultores do bairro.

E) CENTROS DE PRODUÇÃO

- Reforma do Centro de Produção do Redonda;
- Reforma do Centro de Produção da Vila Cel. Carlos Falcão;
- Reforma do Centro de Produção da Vila da Glória;
- Reforma do Centro de Produção da Vila Santo Antonio;
- Reforma do Centro de Produção do Monte Horebe;
- Reforma do Centro de Produção do Porto Alegre;
- Reforma do Centro de Produção do Promorar;
- Reforma do Centro de Produção do Saci;

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDUs

F) CONSTRUÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS INSTITUCIONAIS

- Construção de cobertura em telhas de aço galvanizado para o pátio do prédio da União Artística Operária Teresinense, Bairro Vermelha.
- Reforma da nova sede onde funcionará a ETURB;
- Reforma de salas de escritório localizadas nas dependências da SDU Centro-Norte;
- Reforma do prédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM;
- Reforma do prédio onde funciona a sede da Fundação Wall Ferraz (FWF);
- Reforma do prédio sede do plantão funerário;
- Reforma na capela do Cemitério São José na Rua Rui Barbosa com Av. Alameda Parnaíba;
- Substituição da cobertura de telha fibrocimento do prédio da SDU Sul, localizado na Avenida Barão de Gurgueia, 2630, Bairro São Pedro.

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDUs

G) SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

- Construção de escada e contenção de encostas para o acesso A Rua Imperatriz, Parque Rodoviário;
- Construção de passarela entre as ruas Moisés Castelo Branco Filho e rua Benedito de Almeida na rua Javanese, bairro Comprida;
- Deslocamento da linha de 60Kva para Construção de ponte ligando a av. Gil Martins (Zona Sul) à av. José Francisco de Almeida Freitas Neto (Zona Sudeste);
- Recuperação de pavimentação, drenagens, canteiros centrais, passeios, obras de contenção, quadras, campos de futebol e pequenos reparos em prédios públicos, nos bairros: Vermelha, Nossa Senhora das Graças, Macaúba, Redenção, Monte Castelo, Cristo Rei, Cidade Nova, São Pedro, Pio XII, Três Andares, Tabuleta, Santa Luzia, Parque São Jorge, Triunfo, Saci, Morada Nova, Lourival Parente, São Lourenço, Bela Vista, Planalto Bela Vista, Parque Piauí, Distrito Industrial, Angelim, Areias, Santa Cruz, Promorar, Santo Antônio, Parque Sul, Parque Jacinta, Parque Juliana, Brasilair, Esplanada/Leste, Portal da Alegria, Pólo Empresarial Sul, Ininga, Fátima, Jôquei, Noivos, Santa Isabel, Campestre, Novo Uruguai, Santa Lia, Vale Quem Tem, Verde Lar, Pedra Mole, Socopo, Tabajaras, Santa Isabel, Campestre, Novo Uruguai, Santa Lia, Vale Quem Tem, Verde Lar; Planalto, Horto, São Cristóvão, Morada do Sol, Piçarreira, Recanto das Palmeiras, São João; Santa Isabel, Campestre, Uruguai, Novo Uruguai, Santa Lia, Vale Quem Tem, Verde Lar, Zoobotânico, Morros, Satélite, Porto do Centro, Samapi e Vale do Gaviãoz.

Fonte: Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs

► 4.2.2. INFRAESTRUTURA RURAL

A) FOMENTO À ATIVIDADE AGROPECUÁRIA

• PATRULHA AGRÍCOLA

Programa destinado a atender os agricultores familiares e os pequenos proprietários, arrendatários e parceiros do Município, com o objetivo de melhorar sua produtividade e renda através dos preparos de áreas (aração, gradagem, correção de solo, roço e plantio), obedecendo ao princípio de conservação de solo e água.

ZONAS	ÁREA (HECTARES)	HORAS / MÁQUINAS TRABALHADAS	Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS*
Norte	74	157	98
Sul	26	68	22
Leste	62	139	112
Sudeste	56	141	71

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	ÁREA (HECTARES)
Abóbora	05
Arroz	10
Capim	25
Feijão	94
Melancia	05
Mandioca	15
Milho	59
Quiabo	05

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

• PROGRAMA NACIONAL DE AGRICULTURA FAMILIAR – PRONAF

PRONAF Comum (Zona Rural do município) é o Programa de atendimento a beneficiários cuja renda seja inferior a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) anuais e que não contratem trabalhador assalariado permanente.

PRONAF B (Hortas comunitárias) é o Programa voltado para pessoas físicas que sejam agricultores familiares titulares de DAP, e cooperativas ou associações de agricultores familiares e que possuam renda anual de até R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

PROGRAMAS	QUANTIDADE DE RENOVAÇÕES *	TOTAL FINANCIADO (R\$)
PRONAF Comum	39	75.000,00
PRONAF B	30	50.700,00
TOTAL		

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

• CAMPOS AGRÍCOLAS

Programa de geração de trabalho e renda para atender agricultores familiares com o objetivo de contribuir para a economia local, fornecendo produtos de qualidade à mesa dos consumidores.

• HORTAS COMUNITÁRIAS

Programa de geração de trabalho e renda para atender famílias carentes que residem na periferia da cidade com o objetivo de melhoria de vida e contribuir para o abastecimento local.

• OUTRAS ATIVIDADES DE FOMENTO AGROPECUÁRIO

- Realização de Feiras de Agricultores familiares, que objetivam viabilizar a comercialização dos produtos da agricultura familiar que estão em processo de transição agroecológica;

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

B) INFRAESTRUTURA RURAL

- MOBILIDADE
- PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

LOCALIDADE	EXTENSÃO (KM)	ZONA RURAL
Rodovia de Ligação (estrada das Sete Ladeiras), trecho Est. 00 (Entronc. TER-120) /Est.125	1,20	Sudeste

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

• PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO

LOCALIDADE	QUANTIDADE (M²)	ZONA RURAL
Santa Rita (Rua Principal)	1.334,00	Leste
Formosa (Rua 11)	783,00	Sudeste
Ladeira do Calengue	558,00	Leste
Vila Mano Castelo Branco (Rua Verônica)	2.146,10	Leste
Santa Luz (Rua Turvania)	778,70	Leste
Boa Hora (Rua 03 de Abril)	936,10	Norte
Cerâmica Cil I (Rua 13)	1.111,20	Sul
Maria Alice (Rua Itapuí)	991,80	Sul
Cerâmica Cil I (Rua 14)	1.091,35	Sul
São Vicente de Cima (Rua Comunitária)	1.015,20	Norte
Torrões (Rua da Igreja Evangélica)	1.141,70	Sul
Cerâmica Cil II (Rua 22)	1.140,30	Sul
Serra do Gavião (Rua Principal)	1.084,80	Leste
São Vicente de Baixo (Rua Miguel Alves)	1.954,00	Norte
Cuidos		Sudeste

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

• RECUPERAÇÃO DE REVESTIMENTO PRIMÁRIO

ZONA RURAL	EXTENSÃO (KM)
Norte	61,7
Leste	268,1
Sudeste	107,8
Sul	27,0
TOTAL	464,6

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

• HABITAÇÃO

EMIÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	QUANTIDADE
Quantidade	01
Área Construída (m2)	4.596,45
Área do Terreno (m2)	30.000,00

HABITE-SE	QUANTIDADE
Quantidade	01
Área Construída (m2)	699,87
Área do Terreno (m2)	40.000,00

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

• EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

- Construção de 01 Unidade de Beneficiamento de Produtos Agrícolas no Assentamento Floresta (Usina Santana), Zona Sudeste.

C) CONVÊNIOS

ÓRGÃOS	FINALIDADE	AÇÕES REALIZADAS
Codevasf	Projeto de Modernização do Sistema de Irrigação das Hortas Comunitárias	Sistema de Irrigação em 06 hortas, 13 hectares. Implantação de Caixas D'água, 27 unidades
Codevasf	Implantação de Pavimentação Asfáltica em CBUQ TER-250 Taboca do Pau Ferrado/Panorama - 1,00km (Proposta SICONV Nº 037038/2013)	1,00km
Ministério do Desenvolvimento Social	Unidade de Apoio à Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar	01 unidade do caminhão com baú refrigerado. 01 unidade de câmara fria, materiais de escritórios e utensílios diversos

Fonte: Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR

► 4.3. ESTIMULAR A RENDA E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A) FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO DE TERESINA

• CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - AÇÃO DIRETA

PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO	Nº DE TURMA	Nº DE PARTICIPANTES
Projeto Profissionalizar Teresina	Qualificar, profissionalmente, jovens e adultos, possibilitando-lhe a inserção no mercado de trabalho (Centros de Capacitação).	51	944

Fonte: Fundação Wall Ferraz – FWF

• CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – EXECUÇÃO DE PROJETOS COM PARCERIA

PROGRAMAS / PROJETOS	PARCERIA	Nº DE TURMA	Nº DE PARTICIPANTES
Projeto Profissionalizar Teresina	Entidades socioassistenciais sem fins lucrativos	28	548
Profissionalizar Teresina (Qualifica Tur)	SEMDEC	4	82
Projeto “Mulheres mais Produtivas”	CMPPM	6	101
Orçamento Popular	Comunidade	6	101

PROGRAMAS / PROJETOS	PARCERIA	Nº DE TURMA	Nº DE PARTICIPANTES
Projeto “Profissionalizar para Inserir”	Casa do Oleiro / Fazenda da Paz	5	95
Projeto “Profissionalizar Teresina”	Associação de Moradores do Res. Dilma Rousseff	1	6
Projeto “Crispim Inovador”	UESPI/Programa Lagoas Digitais SEMPLAN/UGP/UPS	8	64

Fonte: Fundação Wall Ferraz – FWF

• CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL ATRAVÉS DE CONVÊNIOS – SUBVENÇÕES SOCIAIS

PROGRAMAS / PROJETOS	Nº DE TURMA	Nº DE PARTICIPANTES
FUNJAD	8	160
Fazenda da Paz	3	60
FUNACI	11	230
Fundação Nossa Senhora da Paz	05	100

Fonte: Fundação Wall Ferraz – FWF

• PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pessoas inseridas em cursos	680

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS.

• EVENTOS REALIZADOS

PROGRAMAS / PROJETOS	Nº DE TURMA*	Nº DE PARTICIPANTES
Ação Cidadania (oferta de serviços nas áreas de artesanato, beleza etc., em feiras e eventos)	40	2.163
Workshop (ciclo de palestras para demandas do Balcão do Trabalhador)	43	789

Fonte: Fundação Wall Ferraz – FWF

B) INTERMEDIACÃO DE MÃO DE OBRA PARA O MERCADO DE TRABALHO

• BALCÃO DO TRABALHADOR

O Programa Balcão do Trabalhador foi lançado em 2014 com o objetivo de promover a inserção de 15% dos trabalhadores capacitados através das ações da FWF no mercado de trabalho.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Trabalhadores cadastrados	690
Especialidades cadastradas	38
Currículos encaminhados	528
Currículos de candidatos sem formação/ experiência	74
Empresas/ Pessoas físicas cadastradas	07
Pessoas contratadas	20
Vagas disponíveis	707

Fonte: Fundação Wall Ferraz – FWF

• DEMANDAS PARA ÁREA E CURSO

ÁREA	ESPECIALIDADE	Nº DE CADASTRO
Informática	Montagem e manutenção de micro	3
	Auxiliar administrativo/contabilidade	55
	Agente de portaria	26
	Técnico em contabilidade	4
	Técnico em segurança do trabalho	4
	Vendas	60
	Cobrador	1
	Almoxarifado/ estoquista	9
	Auxiliar de escritório	10
	Atendente, recepcionista e secretária	50
	Operador de caixa	45
	Trabalhador doméstico	1
	Serviços gerais	58
	Garçom/ garçoneiro	10
	Experiências diversas	111
Beleza	Depilação (depiladora, manicure e pedicure)	7
Alimentação	Doces e salgados	1
	Alimentação e cozinha	5
Confecções têxteis	Costureira	3

ÁREA	ESPECIALIDADE	Nº DE CADASTRO
Turismo, hospitalidade e lazer	Condutor de turismo local	3
	Camareira	5
Construção civil	Bombeiro hidráulico/ eletricista	9
Serviços	Vigilante e segurança	17
	Operador de empilhadeira	1
	Motorista	13
	Açougueiro e encarregado de frios	3
	Gráfico	1
	Mecânico automotivo	2
	Encadernador gráfico	1
	Técnico pedagógico	5
	Funileiro	1
	Diversos	21
	Call Center - telemarketing	28
	Auxiliar odontológico	2
Saúde	Técnico em enfermagem	29
	Cuidador de idoso	11
	Técnico em radiologia	1

Fonte: Fundação Wall Ferraz – FWF

► 4.4. PROMOVER AS ECONOMIAS SOLIDÁRIA E CRIATIVA

A) ATIVIDADES E PROJETOS

- **Projeto Cultura Negra Estaiada na Ponte:** Promover o conhecimento e promoção da cultura e produção de grupos de matrizes africanas em Teresina e das iniciativas de economias criativa e solidária desenvolvidas pelas entidades de cultura afro-brasileira da capital;
- **Projeto Sustentabilidade de Comunidades Tradicionais de Matriz Africana:** Promover o conhecimento e promoção da cultura e produção de grupos de matrizes africanas em Teresina e das iniciativas de economias criativa e solidária desenvolvidas pelas entidades de cultura afro-brasileira da capital;
- **Projeto Fabricação de Tijolos Ecológicos – Abraço Sustentável:** Gerar emprego e renda através da fabricação de tijolo ecológico tendo como público-alvo os acolhidos da Casa de Acolhimento Braços do Pai (comunidade terapêutica para dependentes químicos);
- **Mapeamento das Demandas:** Identificar e selecionar empreendedores para o mercado do Jacinta Andrade e mercado Portal da Alegria;
- **Projeto Economia Solidária do Polo de Saúde:** ambulantes do Polo de Saúde que receberam o termo para ocupação do espaço cedido pela AGESPISA);
- **Programa Sinergia – Teresina Digital:** Gerar trabalho e renda no segmento de TI através da divulgação e fomento ao empreendimento tecnológico, capacitações, apoio ao desenvolvimento de soluções em TI e eventos;
- **Centro de Produção de Arte Santeira:** Espaço de formação, produção, divulgação e comercialização de Arte Santeira de Teresina, potencializando o artesanato local, através do turismo cultural, e fortalecendo o empreendedorismo entre os artesãos e jovens teresinenses;
- **Implantação da Galeria de Arte Santeira no Parque da Cidadania:** Fomentar e apoiar ações de economia criativa no segmento da Arte Santeira em Teresina;
- **Consultorias em novos produtos:** Desenvolver nova linha de produtos, agregando valor à produção já existente, e retratando a identidade local bem como aspectos da cultura teresinense;
- **Apoio à Cooperativa de Produtores de Caju do Estado do Piauí através do financiamento para capacitação:** Estimular o aproveitamento e beneficiamento das frutas cultivadas nas comunidades das Zonas Rurais do Estado, transformando a grande oferta de frutas regionais em produtos derivados gerando trabalho e renda para as famílias beneficiadas;
- **Apoio à produção de grupos de confecção de figurino artísticos juninos:** Promover o empreendedorismo cultural criativo, por intermédio da profissionalização de 20 bordadeiras de Teresina, na confecção e no bordado de figurinos de quadrilhas juninas e de grupos folclóricos, contribuindo para o incremento de geração de renda e melhoria no padrão e qualidade de vida.

PROJETOS	Nº DE PARTICIPANTES (ESTIMADO)
Projeto Cultura Negra Estaiada na Ponte	3.500
Projeto Sustentabilidade de Comunidades Tradicionais de Matriz Africana - 20 Comunidades	200
Projeto Fabricação de Tijolos Ecológicos – Abraço Sustentável	20
Mapeamento das Demandas	130
Projeto Economia Solidária do Polo de Saúde	48
Programa Sinergia – Teresina Digital	130
Centro de Produção de Arte Santeira	20
Galeria de Arte Santeira no Parque da Cidadania	25
Consultorias em novos produtos	240
Apoio à Cooperativa de Produtores de Caju do Estado do Piauí através do financiamento para capacitação	200
Apoio à produção de grupos de confecção de figurino artísticos juninos	20

Fonte: Secretaria Municipal de Economia Solidária de Teresina – SEMEST

B) CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
Oficinas (Tijolo Ecológico)	20
Coworking em TI Solidário (Teresina Digital – 2016)	130

Fonte: Secretaria Municipal de Economia Solidária de Teresina – SEMEST

C) REALIZAÇÃO DE FEIRAS

FEIRAS	Nº DE PARTICIPANTES
Feiras mensais na Rua Climatizada	120
Feira Maria Maria no Riverside Shopping	120
FENEART	30
Participação na Cidade Junina	20*
Exposição Orixás na Ponte Estaiada	20*
Exposição Arte Santeira no Shopping Rio Poti	25

Fonte: Secretaria Municipal de Economia Solidária de Teresina – SEMEST. Nota: * 20 grupos temáticos.

D) APOIO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES
Fórum Municipal de Economia Solidária – reunião ampliada	40
Virada GEEK	400
Hackathon	20
1ª Maratona Teresina Digital	30
Game Fest	60
Apoio no campus party, com stand de duas startups piauienses	7.000
Nordeste Gamejam	37

Fonte: Secretaria Municipal de Economia Solidária de Teresina – SEMEST

E) BANCO POPULAR DE TERESINA

DESCRIÇÃO	Nº DE CONTRATOS	VALOR CONCEDIDO (R\$)
Apoio aos beneficiários do Programa Bolsa Família, com as ações da política de microcrédito produtivo	27	55.050
Microcrédito aos empreendedores de economias criativa e solidária	91	213.250

Fonte: Secretaria Municipal de Economia Solidária de Teresina – SEMEST

F) INFRAESTRUTURAS EXISTENTES

DISCRIMINAÇÃO	EQUIPAMENTOS	PERMISSIONÁRIOS	AÇÕES REALIZADAS
Centro de Produção	16	260	Reforma
Lavanderia Comunitária	8	160	Apoio institucional
Shopping Natureza	1	46	Ações institucionais visando estimular as economias criativa e solidária dos empreendimentos
Shopping da Cidade	1	1.800	Apoio institucional visando estimular as economias criativa dos empreendimentos
Balneário Curva São Paulo	1	25	Oferta de um espaço de lazer e passeio turístico

Fonte: Secretaria Municipal de Economia Solidária de Teresina – SEMEST/Superintendências de Desenvolvimento Urbano - SDUs

An aerial photograph of a city street, likely in Rio de Janeiro, showing a wide road with multiple lanes, lined with trees and modern high-rise buildings. A river is visible on the right side of the image, with a bridge in the distance. The sky is blue with some clouds. A semi-transparent blue graphic overlay is present on the left side of the image, containing the text 'EIXO 5' and 'GOVERNANÇA'.

EIXO 5

GOVERNANÇA

► 5.1. MODERNIZAR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E VALORIZAR O SERVIDOR MUNICIPAL

► 5.1.1. MODERNIZAR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

• SECRETARIA GERAL DO GABINETE DO PREFEITO

- Encaminhamento às diversas secretarias e órgãos de assuntos a serem resolvidos pela pasta;
- Recepção de todas as autoridades e demais cidadãos que procuraram o Gabinete do Prefeito na busca de soluções de problemas – de natureza individual ou coletiva;
- Agendamento de audiências e reuniões com auxiliares, autoridades e demais cidadãos com o Prefeito;
- Auxílio à Secretaria de Governo no desempenho de suas atividades junto ao Prefeito, em especial naqueles assuntos considerados de urgência;
- Organização da agenda de despachos dos Gestores e demais auxiliares com o Prefeito para, na medida do possível, garantir o bom andamento das rotinas dessas unidades administrativas;
- Auxílio a Secretaria de Governo nas reuniões gerais e intersetoriais da equipe de governo objetivando dinamizar os seus resultados e apressar o cumprimento das metas nelas estabelecidas;
- Auxílio à Coordenadoria de Cerimonial na realização de eventos e atividades com a presença do Prefeito;
- Recepção, no Gabinete do Prefeito, de pedidos de audiências ou solicitações de serviços. Todos os pedidos foram atendidos ou encaminhados pela Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito aos setores competentes para as providências cabíveis;
- Encaminhamento das demandas dos órgãos legislativos (Câmara Municipal de Teresina, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional) para providências pela Administração Direta e Indireta.

Fonte: Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV

• ASSISTÊNCIA JURÍDICA DO PREFEITO

Assistência ao Gabinete nos assuntos referentes à elaboração e/ou análise de: Mensagens e Projetos de Lei – Leis – Decretos – Portarias – Contratos, Convênios e demais atos administrativos do poder executivo municipal.

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Decretos	492
Mensagens com Projetos de Lei de Origem do Executivo	31
Leis Sancionadas do Executivo e do Legislativo	80
Portarias de progressão funcional e promoção de servidores públicos municipais.	505
Revisão final e elaboração de portarias de aposentadoria e pensão.	316

Fonte: Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV

• SUPORTE TECNOLÓGICO AOS ÓRGÃOS DA PREFEITURA

CATEGORIAS	QUANTIDADE
Software	531
Rede	399
Hardware	318
Administração de Usuário	220
Sistemas Terceirizados	116
Atendimento In Loco	102
Parecer Técnico	94
Documentos	61
Sites PMT	56
Sistemas Legados	42

CATEGORIAS	QUANTIDADE
Software Recursos Humanos	7
CDS PRODATER	6
Software Almoxarifado	1
Software Educação	1
Software Orçamentário	1
Software Veículos	1

Fonte: Empresa Teresinense de Processamento de Dados – PRODATER

• PROJETOS ESPECIAIS

PROJETOS DESENVOLVIDOS	OBJETIVO
Elaboração da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	Alinhamento da TIC aos objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico da Prefeitura

Fonte: Empresa Teresinense de Processamento de Dados – PRODATER

• SISTEMAS UTILIZADOS PELOS ÓRGÃOS DA PREFEITURA

SISTEMAS	ÓRGÃOS BENEFICIADOS	DESCRIÇÃO
Portal da PMT	PGM, IPMT e SEMF	Portal que aglomera as informações institucionais, links, serviços, notícias, documentos dos diversos órgãos da prefeitura e acessos a redes sociais.
Ouvidoria online	OUVIDORIA	Projeto Ouvidoria PMT
SECIEPI	SEMPPLAN	Sistema de cadastro e parecer das Indicações e Emendas Parlamentares realizadas pela Câmara Municipal de Teresina
Balcão do Trabalhador	FWF	Gestão de Pessoas treinadas FWF e que serão encaminhadas pelo mercado de trabalho
SIMAPP	SEMPPLAN e PMT	Sistema de monitoramento de ações, programas e projetos da Prefeitura de Teresina, com base no PPA.
PRTWEB	PRTWEB	Sistema de controle processos eletrônicos da Prefeitura de Teresina – PMT
Escala Web	FHT	Gestão de Escalas Médicas em Hospitais
GEF	FHT	Gestão Eletrônica de frequência para gerenciar os acessos dos servidores municipais
Habitar Bem Servidor	IPMT	Sistema responsável pelo cadastramento dos servidores interessados no processo de financiamento de moradia.
Bolsa Família	SEMTCAS	Sistema de consultas personalizadas do cadastro de Bolsa Família
RENOVA	FMS	Programa de recadastramento de dados dos servidores municipais de Teresina

Fonte: Empresa Teresinense de Processamento de Dados – PRODATER

• PROCURADORIA

A Procuradoria Judicial representa o município em juízo, nas questões de seu interesse bem como na propositura e defesa de ações judiciais de qualquer natureza, excetuando-se as de caráter fiscal, preparar informações e acompanhar processos de mandado de segurança impetrados contra as autoridades referidas no inciso III do artigo 3º da Lei nº 2.626, ressalvadas as hipóteses de competência da Procuradoria Fiscal.

A Procuradoria Administrativa é responsável pelos Processos Administrativos que tratam dos direitos e deveres dos servidores da Administração Pública Direta do Município de Teresina.

A Procuradoria Patrimonial tem a competência atribuída pela Lei Municipal nº 2626/1997, em especial, analisar emitindo parecer de caráter obrigatório os processos relativos ao acesso do patrimônio do município de Teresina, inclusive, áreas públicas de destinação especial, assim como aprovar ou recomendar alterações, de acordo com a legislação vigente, os desmembramentos e loteamentos efetivados na área urbana. Cabe ainda, opinar acerca das intervenções públicas e particulares em áreas verdes e institucionais, inclusive a matéria constitucional.

A Procuradoria de Regularização Fundiária profere pareceres em processos administrativos relativos à regularização de assentamentos e loteamentos irregulares e clandestinos, bem como de acompanhamento junto aos cartórios competentes do registro das áreas a serem incorporadas ao patrimônio municipal, excluindo-se as desapropriações por utilidade e necessidade pública. Responde, também, pela análise da documentação e da elaboração das minutas relativas à aquisição, alienação, doação, concessão de direito real de uso.

A Procuradoria Fiscal presta consultoria e representa judicial e extrajudicialmente o município em matérias tributária, orçamentária e financeira.

PRINCIPAIS ATOS	QUANTIDADE
Petições Simples	237
Contestações	156
Audiências Cíveis	103
Audiências Trabalhistas	87
Contestações Trabalhistas	87
Manifestação	79
Informações	76
Petições Trabalhistas	74
Embargo à Execução	38
Recurso Ordinário	37
Agravo de Instrumento	33
Apelação Cível	30
Recurso de Revista	30
Contrarrazões	28
Embargos de Declaração	28
Pareceres	26
Ação de Obrigação de Não Fazer com Pedido de Tutela	20
Recurso Especial	19
Ação de Nunciação de Obra Nova	16
Ação Ordinária	12
Agravo de Petição	11
Agravo em Recurso Especial	10

Fonte: Procuradoria Geral do Município – PGM

• CONTROLE DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

- Abertura e fechamento, bem como relatórios gerenciais, de todas as folhas da prefeitura de Teresina;
- Elaboração da DIRF/2015 e da RAIS/15 da Prefeitura de Teresina;
- Lançamento mensal dos registros do PLANTE, Fator Moderador, Consignações e Credishop nas folhas de pagamento de todas as entidades;
- Prestação de contas das folhas de pagamento desta prefeitura ao Credishop, Empresa Consignatária (Geração de Margens e Parcelas descontadas das consignações), Cargas de Vales Transportes etc.
- Relatórios mensais ao Banco do Brasil, GBOEX e Banco Santander (Consignações descontadas em Folha);
- Elaboração e divulgação do cronograma mensal para os serviços nos módulos do GURHU;
- Geração e envio ao Banco do Brasil de todas as remessas bancárias (Administração Direta e Indireta, exceto FMS, FHT, SMS, ETURB e PRODATER);

- Prestação de contas mensal ao TCE (Tribunal de Contas do Estado), com dados das folhas de pagamento de toda a Prefeitura;
- Projeções salariais para o aumento dos professores/pedagogos (Magistério) e demais categorias e para o pagamento das diferenças do Piso Magistério, retroativos a janeiro;
- Análises e projeções salariais para serem aplicados no mês de maio, agosto e novembro;
- Suporte Técnico no sistema de Protocolo na SEMA;
- Implantação de pontos de acesso sem fio à rede interna da SEMA;
- Desenvolvimento, instalação e treinamento do sistema de análise de retornos das remessas de pagamentos ao Banco do Brasil;
- Elaboração da especificação técnica para aquisição de novos equipamentos;
- Desenvolvimento de aplicação, digitação dos dados dos permissionários de toda a Prefeitura e envio dos dados codificados para o STE, conforme ofício;
- Esclarecimentos diversos sobre os cálculos de margens, descontos bancários, imposto de renda e Previdência Social (Atendimento geral ao Servidor);
- Assessoria técnica em diversos níveis à Supervisão de Pessoal e ao Gabinete da SEMA.

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Contratos de prestação de serviços terceirizados monitorados	64
Número de equipamentos tombados	1.418
Publicação do Diário Oficial	110

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA

• GEOPROCESSAMENTO

- Elaboração do mapa dos equipamentos públicos de responsabilidade da Prefeitura de Teresina, divididos em 07 seções (Assistência Social, Educação, Saúde, Economia, Esporte, Lazer e Cultura, Áreas Verdes, e Outros Serviços Públicos), que podem ser acessadas, através do site da SEMPLAN na seção de prédios públicos;
- Manutenção da base cartográfica das localidades para os agentes de saúde;
- Manutenção da base cartográfica dos estabelecimentos de ensino;
- Atualização da base cartográfica dos novos limites dos bairros;
- Atualização da cartográfica das unidades de saúde;
- Atualização cartografia das unidades imobiliárias para desapropriação, projeto da ponte no bairro Água Mineral;
- Atualização da base cartográfica de logradouros;
- Atualização da base cartográfica do uso do solo;
- Elaboração de mapas de localização das habitações populares;
- Elaboração dos números de empresas por atividade e porte econômico;
- Apoio ao cadastramento de informações do projeto de mapeamento imobiliário de Teresina;

Fontes: Empresa Teresinense de Processamento de Dados – PRODATER / Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN

• OBSERVATÓRIO DE CIDADE

- Monitoramento de uma série de indicadores da cidade via Plano Plurianual–PPA e Plataforma do Programa Cidades Sustentáveis;
- Adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Social – ODS, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD;
- Atualização do perfil socioeconômico dos 123 bairros de Teresina;
- Disponibilização online de toda a legislação urbana vigente da cidade de Teresina.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação SEMPLAN

Obs.: Estas informações encontram-se disponíveis no site: www.semplan.teresina.pi.gov.br.

► 5.1.2. VALORIZAR O SERVIDOR MUNICIPAL

► 5.1.2.1. IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS E REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

- Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias (Lei nº 4.881/2016);
- Engenheiros e Arquitetos (Lei nº 4.884/2016);
- Realização de concurso para a Guarda Municipal, com efetivação imediata de 50 guardas;
- Realização de concurso público com oferta de 95 vagas para PGM (21), SEMF (07), SEMAM (05), SEMPLAN (10), ARSETE (06), PRODATER (11) e SEMTCAS (35).

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA / Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN

► 5.1.2.2. ACESSO À SAÚDE PELOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A) PROCEDIMENTOS MÉDICOS E CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Ginecologia e Obstetrícia	31.640
Cardiologia	31.208
Endocrinologia	24.205
Clinica Médica	20.661
Oftalmologia	19.458
Gastroenterologia	13.908
Ginecologia	13.903
Ortopedia e Traumatologia	9.184
Urologia	9.072
Pediatria	7.315
Otorrinolaringologia	6.387
Reumatologia	3.537
Neurologia	3.161
Dermatologia	2.966
Oncologia	2.543
Nefrologia	1.963
Hematologia	1.794
Pneumologia	1.471
Mastologia	844
Ortopedia	833
Alergologia	635
Angiologia	545
Coloproctologia	376
Nutrição	333
Cardiologia Pediátrica	265
Infectologia	238
Proctologia	211
Outros	6.941

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

B) PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Tartarectomia por arcada	6.754
Rest. Resina Fotopolimerizável - Clas I, V ou VI - 1 face	6.416
Profilaxia: Polimento coronário (quatro hemiarçadas)	4.098
Rest. Resina Fotopolimerizável - Clas III - 2 faces	3.060
Rest. Resina Fotopolimerizável - Clas II ou IV - 3 faces	1.452
Aplicação de selante (por elemento)	938
Exodontia (por elemento) – Permanente	568
Periapical	463
Aplicação tópica de flúor	416
Restauração de Amalgama - 2 faces	263
Exodontia de Dentes Decíduos	205
Restauração de amalgama - 1 face	173
Tratamento Endodôntico de pré-molar com raio x	152
Tratamento Endodôntico de Incisivo/ Canino com raio x	120
Remoção de dentes inclusos e impactados	119
Restauração de Amalgama - 3 faces	96
Radiografia oclusal – 99	74
Outros	7.172

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

C) PROFISSIONAIS DE SAÚDE CREDENCIADOS**• PROFISSIONAIS MÉDICOS CREDENCIADOS**

TIPOS DE PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Alergologia	02
Angiologia	15
Cardiologia	86
Cardiologia Pediátrica	04
Cirurgia Cardiovascular	09
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	03
Cirurgia Gastroenterológica	05
Cirurgia Geral	63
Cirurgia Oncológica	02
Cirurgia Pediátrica	08
Cirurgia Plástica	10
Cirurgia Torácica	04
Cirurgia Vascular	14
Clínica Médica	180
Coloproctologia	10
Dermatologia	25
Endocrinologia e Metabologia	09
Endodontia	29
Endoscopia Digestiva	09
Fonoaudiologia	66
Gastroenterologia	50

TIPOS DE PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Gastroenterologia Pediátrica	01
Geriatria	03
Ginecologia	33
Ginecologia e Obstetrícia	79
Hematologia e Hemoterapia	03
Infectologia	05
Mastologia	20
Medicina do Trabalho	04
Medicina Laboratorial	04
Nefrologia	13
Neurocirurgia Pediátrica	01
Neurologia	32
Neurologia Pediátrica	02
Nutrição	61
Obstetrícia	03
Odontologia Geral	109
Odontopediatra	25
Oftalmologia	103
Oncologia	13
Ortopedia	17
Ortopedia e Traumatologia	98
Otorrinolaringologia	45
Patologia Clínica	03
Pediatria	59
Pneumologia	11
Proctologia	05
Psicologia	71
Psiquiatria	19
Radio – Oncologia	07
Radiologia	12
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	16
Radioterapia	06
Reumatologia	05
Ultrassonografia	23
Urologia	36

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• PROFISSIONAIS NÃO – MÉDICOS CREDENCIADOS

TIPOS DE PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Nutrição	61
Psicologia	71
Dentista	58
Fisioterapeuta	42

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• MOVIMENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ANO

MOVIMENTAÇÃO	QUANTIDADE
Adesão	1.276
Cancelamentos	12

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

D) SERVIDORES CREDENCIADOS

REGISTROS	QUANTIDADE
Segurados	36.120
Dependentes	20.733

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

E) PLANO DE SAÚDE ESPECIAL COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TERESINA – PLANTE

• SEGURADOS E DEPENDENTES DO PLANTE

MOVIMENTAÇÃO	QUANTIDADE
Segurados	9.243
Dependentes	12.492

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• MOVIMENTAÇÃO DOS USUÁRIOS

MOVIMENTAÇÃO	SEGURADOS	DEPENDENTES
Adesão	549	714
Cancelamento	34	167

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• MOVIMENTAÇÃO DOS REGISTROS

MOVIMENTAÇÃO DE CARTEIRAS	SEGURADOS	DEPENDENTES
Entrega	339	377
Renovação	4.752	7.146
Solicitação de 2ª Via	38	64

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• PROCEDIMENTOS DE INTERNAÇÃO E AUTORIZAÇÃO

INTERNAÇÕES/ AUTORIZAÇÕES	SEGURADOS	DEPENDENTES
Cirúrgicas	872	476
Clínicas	794	481
Obstetrícias	83	73
TIPOS		
Eletivas	1.266	583
Urgências	483	447

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

F) PREVIDÊNCIA SOCIAL

• QUANTIDADE DE SEGURADOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Ativos	13.886
Inativos	3.482
Pensionistas	994
Inativos antes da Lei Nº 2.062/91	65
Pensionistas antes da Lei Nº 2.062/91	44
TOTAL	18.471

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• INCLUSÕES E EXCLUSÕES DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES

INCLUSÕES E EXCLUSÕES	INCLUSÃO	EXCLUSÃO
Aposentadorias	235	72
Pensões	62	11
TOTAL	297	83

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• PERÍCIAS REALIZADAS

TIPOS DE PERÍCIA	QUANTIDADE
Exame Pré- Admissional	626
Licença Maternidade	245
Licença para Tratamento de Saúde	3.982
Licença para acompanhamento de pessoa da família	440
Licença negada	66
Afastamento de sala de aula	66
Redução de carga horária	104
Aposentadoria por invalidez	25
Outros	90

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

• LICENÇAS CONCEDIDAS

LICENÇAS CONCEDIDAS	QUANTIDADE
Até 15 dias	21.975
Acima de 15 dias	63.353
Licença Maternidade	43.284
Licença para acompanhamento de pessoa da família	4.317
TOTAL	132.929

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT

A) MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

TIPOS DE MOVIMENTAÇÃO	QUANTIDADE
Promoção por acesso	11
Progressão (Servidores Grupo Funcional Básico, Médio e Superior)	231
Promoção (Servidores Grupo Funcional Básico, Médio e Superior)	9
Progressão (Professor/ Pedagogo)	3.048
Promoção (Professor/ Pedagogo)	57
Nomeação por concurso público	200
Contrato de estágio	90
Contrato de servidores temporários mediante processo seletivo	1.178

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA

B) SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DA PMT**• ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

SITUAÇÃO FUNCIONAL – ADMINISTRAÇÃO DIRETA	QUANTIDADE
Servidores ativos	5.660
Servidores nomeados	400
Servidores exonerados	82
Servidores aposentados	109
Servidores que gozaram licença especial	138
Servidores afastamentos por licença para tratamento de saúde	659
Servidores de licença sem vencimento	24
Falecidos	13
Abono de permanência	269

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA

C) CENTRO DE CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR MUNICIPAL – CCSM

CURSO / OFICINA	CARGA HORÁRIA (HORA)	Nº DE ALUNOS
Elaboração e Gestão de Projetos Públicos	60h	25

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA

• SITUAÇÃO DO ALUNO

SITUAÇÃO DO ALUNO	QUANTIDADE
Formado	11
Matrículas trancadas	26

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA

• Programa Servidor Universitário: Concessão de bolsas de estudo de nível superior a servidores municipais não graduados ocupantes de cargos efetivos. Em 2014, 2015 e 2016, foram mantidos os alunos já matriculados em 2013.

D) CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE BÁSICA

DESCRIÇÃO	PÚBLICO	PARTICIPANTES
Capacitação dos ACS na eliminação dos criadouros do mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Agentes Comunitários de Saúde.	1.527 ACS
Capacitação pra implantação do Prontuário eletrônico do cidadão (PEC e-sus/AB) em 22 UBSs	Profissionais de nível médio e superior das Unidades Básicas de Saúde.	393 profissionais
Capacitação sobre projeto terapêutico singular para os CAPSs	Profissionais dos Caps	116
Capacitação de atendimento à crise em saúde mental	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	56
Capacitação dos profissionais que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência - SAMU - quanto ao manejo à prevenção do suicídio	Profissionais do SAMU	54
Capacitação sobre saúde mental para os CAPSs - curso de boas práticas de higiene e manipulação de alimentos	Manipuladores de Alimentos dos Serviços de Nutrição e Dietética dos CAPSs, SRTs e UAls	30
Curso de limpeza e higiene hospitalar- capacitação sobre noções de higiene e métodos de limpeza	Novos Servidores Auxiliares de Serviços Gerais dos CAPSs	38
Semana de Valorização da Vida	Servidores da Fundação Municipal de Saúde	270
Dia mundial de prevenção do suicídio	Aberto ao Público do Parque da Cidadania	Indefinido

Fontes: Fundação Municipal de Saúde – FMS; Fundação Hospital de Teresina – FHT

E) CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE HOSPITALAR

• PRINCIPAIS ATIVIDADES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA – NEU

- Elaboração do projeto do curso ACLS para médicos e enfermeiros do SAMU Teresina (Em andamento, atualmente licitado);
- Curso teórico e prático de transporte do RN de alto risco. Parceria com a Maternidade Dona Evangelina Rosa;
- Curso APH 30h. Parceria com o NEU SAMU do Estado do Piauí: 1ª turma para técnicos e condutoras do SAMU Teresina, Campo Maior e Piripiri;
- Curso APH 30h. Parceria com o NEU SAMU do Estado do Piauí: 2ª turma para técnicos e condutoras do SAMU Teresina, Campo Maior e Piripiri;
- Palestra sobre prevenção ao suicídio, em parceria com o Centro de Valorização da Vida para servidores e comunidade
- Semana de enfermagem: palestra sobre ética, estética e etiquetas nas relações profissionais;
- Orientação sobre a Semana do Trânsito "Maio Amarelo" (parceria com STRANS);
- Curso para telefonistas auxiliares de regulação médica e radiooperadores do SAMU Teresina;
- 2ª palestra sobre prevenção ao suicídio, em parceria com o Centro de Valorização da Vida, para servidores e comunidade;
- Palestra, realizada na empresa Cacique, sobre Atendimento e Prática de Primeiros Socorros;
- Curso APH 30h. Parceria com o NEU do SAMU do Estado: 3ª turma para técnicos e condutoras do SAMU Teresina;
- Curso APH 30h. Parceria com o NEU do SAMU do Estado: 4ª turma para técnicos e condutoras do SAMU Teresina;
- Curso NEP - Núcleo de Educação Permanente, em parceria com o Proad - Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- Curso Regulação Médica para trams e ro. Parceria com o Proad - Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- Curso de Urgências Psiquiátricas, parceria com o Proad - Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- Minicurso atualização de Suporte Básico de Vida no trauma. 20h. 1 turma;

- Semana comemorativa de aniversário do SAMU: Treinamento para acadêmicos de enfermagem; Palestra preventiva sobre o trote e noções básicas de trânsito (crianças de escola pública); Blitz educativa de prevenção de acidentes de trânsito; Curso básico de Primeiros Socorros ministrado para a população;
- Apresentação do levantamento quantitativo/qualitativo dos atendimentos da motolância em 2015.

EVENTOS	PÚBLICO ALVO	PARTICIPANTES
Elaboração do projeto do curso ACLS para médicos e enfermeiros do SAMU Teresina	Médicos e enfermeiros do SAMU Teresina	Componentes do Núcleo de Educação em Urgência – NEU do SAMU Teresina
Curso teórico e prático de transporte do RN de alto risco	Médicos e enfermeiros do SAMU Teresina	Médicos e enfermeiros do SAMU Teresina
Palestra sobre prevenção ao suicídio, em parceria com o Centro de Valorização da Vida	Servidores do SAMU Teresina e comunidade	Servidores SAMU Teresina e comunidade
Semana de enfermagem: palestra sobre ética, estética e etiquetas nas relações profissionais.	Enfermeiros e técnicos em enfermagem	Enfermeiros e técnicos em enfermagem

Fonte: Fundação Hospitalar de Teresina - FHT

- Cursos e Capacitação da Fundação Municipal de Saúde

EVENTOS E CURSOS	PÚBLICO – ALVO	PARTICIPANTES*
Sensibilização para Melhoria da Qualidade dos Registros sobre Acidentes de Trânsito CIPTRAN-BPRE	Policiais do CIPTRAN e BPRE	45
Monitoramento das Ações do Projeto Vida no Trânsito - PVT com Técnico do Ministério da Saúde (Lisandro Abulatif)	Comissão de Análise de Acidentes	09
Reunião da Comissão Interinstitucional do Projeto Vida no Trânsito	Comissão Interinstitucional do PVT	18
Monitoramento das Ações do Projeto Vida no Trânsito - PVT, com Consultora e Apoiadora do Ministério da Saúde (Vera Lídia Oliveira)	Comissão Interinstitucional do PVT	17
Monitoramento das Ações da comissão de análise de acidentes do Projeto Vida no Trânsito - PVT, com Consultora e Apoiadora do Ministério da Saúde	Comissão de Análise de Acidentes	09
Atuação da Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GEVIDANT/DVS/FMS)	Corpo docente e discente do curso de enfermagem do CEUT	50
Reunião do Comitê de Enfrentamento às DCNT	Repres. das Instituições	18
Lançamento da campanha "Maio Amarelo" em Teresina em parceria com STRANS, PRF, FMS, STRANS, CIPTRAN, BPRE, SEST/SENAT e outros órgãos.	Condutores de trânsito abordados em blitz educativa	300
Atividade Alusiva ao "18 de Maio" em parceria com PRF, FMS, STRANS, DETRAN, CIPTRAN, BPRE e outros órgãos.	Condutores de trânsito abordados em blitz educativa	120
Reunião sobre notificação de violência Interpessoal/autoprovocada e acolhimento às tentativas de suicídio na Rede Municipal em 23/06/2016. Articulação com a GAP.	Núcleos de Epidemiologia e Rede de Saúde Mental	22

EVENTOS E CURSOS	PÚBLICO – ALVO	PARTICIPANTES*
Apresentação da Análise de Acidentes com Vítimas Fatais em Teresina, com ênfase nos Fatores e Condutas de Risco, realizada pelo Projeto Vida no Trânsito - PVT	Prefeito, Gestores e Comissão Interinstitucional do PVT	50
Reunião do Comitê de Enfrentamento às DCNT	Representantes das Instituições	12
Promoção de Trocas de Experiências em Busca Ativa de casos de doenças com importância em saúde pública e em execução de medidas de controle e profilaxia imediata a elas associadas.	Enfermeiros e Técnicos da URR, da GEEPI e Diretorias Regionais.	39
Semana de Valorização da Vida com organização da GEVIDANT. Articulação com a GAP.	Servidores da FMS	100
Reunião de integração à Rede de Notificação de Agravos Não Transmissíveis / Hospital São Carlos Borromeo, Hospital Mariano Castelo Branco e UPA Renascença. Articulação FHT.	Diretoria Geral, Diretoria Clínica, Gerência de Enfermagem e demais profissionais de saúde	63
Reunião técnica sobre Caxumba, Coqueluche e Influenza no auditório da DRS leste/sudeste.	Técnicos e enfermeiros dos hospitais vinculados à DRS Leste/Sudeste	32*
Visita técnica GEEPI a regional DRS Leste/Sudeste, UPA Renascença, Hospital Geral Alberto Neto, Hospital São Paulo, Ciamca, e Hospital do Satélite	Médicos e Enfermeiros	96
Mutirão para Diagnóstico de Hanseníase	População em geral	147
Seminário de Abordagem Multiprofissional em Casos de Tuberculose com Vulnerabilidade Social e Risco de Abandono	Diversas entidades da saúde do município	80
Capacitação em Vigilância Epidemiológica de Dengue, Chikungunya, Zika e Leishmanioses aos NHE e CCIH na: DRS Leste/Sudeste, UPA Renascença, Hospital do Dirceu, Hospital São Paulo, CIAMCA, Hospital do Satélite, Hospital do Matadouro e Hospital da Primavera	Médicos, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	109

Fonte: FMS/DVS/GEEPI

J) CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Oficina de estratégia e identificação do público prioritário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	20
Oficinas temáticas com técnicos de referência do SCFV	21
Reunião de coordenadores dos Centros de Convivência	20
Cursos/encontros formativos sobre CADÚNICO, PBF, Renda Mínima e SICON	365
Capacitação: Descumprimento e SICON	05
Seminário – Teresina: mulher de direitos	150
Encontro Estadual com Representantes de CREAS (SASC)	04
Encontro com orientadores sociais: diálogo construtivo sobre medida em meio aberto	50
Encontro de aperfeiçoamento PAIF/ PAEFI e SCFV	03

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTCAS.

► 5.2. GARANTIR A QUALIDADE DA RECEITA E DA DESPESA

• PROGRAMA GESTÃO CIDADÃ

Em 2016, foi institucionalizado, na Prefeitura de Teresina, o Programa Gestão Cidadã com o objetivo de implementar uma sistemática de gestão de despesas nas Secretarias e Unidades, buscando a otimização dos gastos da Prefeitura.

Os benefícios esperados são:

- Redução dos desperdícios das rotinas do dia a dia;
- Aumento dos investimentos nas atividades fins;
- Desdobramento de despesas e planos de ação para as Secretarias e Unidades;
- Disseminação e padronização de boas práticas;
- Reconhecimento e valorização dos Servidores.

A meta é atingir R\$ 24,8 milhões de economia no ano de 2016. Para isso definiram-se 144 ações em 12 órgãos da Prefeitura de Teresina. O ganho acumulado do projeto foi de R\$ 19,2 milhões (77,4% do previsto) até mês de novembro/2016.

Cabe destacar que há uma continuidade do programa de aprimoramento da gestão pública Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável (Juntos), que é liderado pela organização da sociedade civil Comunitas e é desenvolvido em 12 municípios brasileiros com o objetivo de desenvolver uma governança compartilhada a fim de obter resultados positivos para a cidade e para a gestão pública.

Fontes: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação SEMPLAN / Secretaria Municipal de Finanças - SEMF

• PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS NA SECRETARIA DE FINANÇAS

- Integração de sistema à base de dados, utilizando desenvolvimento de parcerias e troca de informação entre o fisco estadual, municipal e federal;
- Adesão da Prefeitura ao projeto “REDESIM”, com desenvolvimento de um novo software (Teresina digital) que inclui redefinição do fluxo de procedimentos e normas, visando à desburocratização, à redução dos prazos para abertura de empresas;
- Desenvolvimento e implantação de software para automatizar o procedimento de renovação de licença sanitária ambiental;
- Desenvolvimento de software para automatizar o procedimento de emissão de taxas cemiteriais e guias de sepultamento;
- Ação de integração entre a SEMF e 11 parceiros municipais competentes para emissão de taxas e multas, tendo em vista a troca de informações, compartilhamento de experiências, desenvolvimento de documentos e norma, com vista à padronização dos procedimentos;
- Desenvolvimento de estudo para atualização da legislação tributária municipal visando conformidade à doutrina e jurisprudência e a melhoria dos procedimentos administrativos.

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças - SEMF

• ORÇAMENTO 2017

A receita total estimada para o próximo ano é de R\$ 3.091.269.582,00. Desse total, 43,8% referem-se a recursos próprios da Prefeitura de Teresina, o que corresponde a R\$ 1.352.888,00.

O restante da receita estimada para 2017, R\$ 1.738.381.582,00, refere-se a recursos de outras fontes, destinados a projetos/atividades específicos.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação SEMPLAN

DESPESA FIXADA	2016	%	2017	%
Recursos Outras Fontes - ROF	1.722.777.001,00	57,6%	1.738.381.582,00	56,2%
Recursos Próprios - RP	1.270.517.000,00	42,4%	1.352.888.000,00	43,8%
VALOR TOTAL	2.993.294.001,00	100%	3.091.269.582,00	100%

DESPESA FIXADA – GRUPO	2016	%	2017	%
Pessoal e Encargos Sociais	684.108.419,00	53,8%	746.044.974,00	55,1%
Outras Despesas Correntes	370.945.377,00	29,2%	402.323.040,00	29,7%
Investimentos	176.434.134,00	13,9%	164.024.710,00	12,1%
Amortização da Dívida	24.447.345,00	1,9%	24.884.276,00	1,8%
Juros e Encargos da Dívida	9.531.725,00	0,8%	10.561.000,00	0,8%
Reserva de Contingência	5.000.000,00	0,4%	5.000.000,00	0,4%
Inversões Financeiras	50.000,00	0,0%	50.000,00	0,0%
VALOR TOTAL	1.270.517.000,00	100%	1.352.888.000,00	100%

DESPESA FIXADA - ÁREA	2016	LIMITE CONSTITUCIONAL	2017	LIMITE CONSTITUCIONAL
Educação	161.910.168,00	25,9%	193.650.551,00	26,2%
Saúde	403.500.545,00	28,8%	457.729.532,00	31,0%
VALOR TOTAL	565.410.713,00		651.380.083,00	

DESPESA FIXADA - ÁREA	2016	OBS.	2017	OBS.
Orçamento Popular	27.000.000,00	1	27.000.000,00	1
Emenda Parlamentar	19.871.180,00	2	20.000.000,00	2
VALOR TOTAL	46.871.180,00		47.000.000,00	

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação SEMPLAN. Nota (1): Orçamento Popular: R\$ 21.000.000,00 referentes ao ano da LOA + R\$ 6.000.000,00 de Despesas de Exercícios Anteriores. (2) Emenda Parlamentar: 1% da Receita Corrente Líquida do ano anterior, conforme § 1º do art. 18 do Ato das Disposições Orgânicas Transitórias (Lei Orgânica do Município).

► 5.2.1. FINANÇAS - RECEITA ARRECADADA

CATEGORIA	VALOR (R\$)
Receitas Correntes	1.610.900.509,99
Receitas Tributárias	275.354.774,26
Receitas de Contribuição	93.522.487,82
Receitas Patrimoniais	64.411.561,80
Receitas de Serviços	42.204.368,10
Transferências Correntes	1.101.877.862,72
Outras Receitas Correntes	33.529.455,29
Receitas de Capital	282.565.166,23
Operações de Crédito	41.331.713,87
Alienação de Bens	210.667.000,00
Amortização de Empréstimos	1.496.843,59
Transferências de Capital	29.069.608,77
Receita Total	1.893.465.676,222

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças - SEMF

• TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

CATEGORIA	VALOR (R\$)
Transferências dos Estados (ICMS)	248.924.418,46
Transferências dos Estados (IPVA)	48.712.464,97
Fundo de Participação dos Municípios – FPM	268.487.741,85
Outras Transferências	76.429.001,82
TOTAL	642.553.627,10

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças - SEMF

• MONITORAMENTO DE RECURSOS EXTERNOS

- Acompanhamento da execução de 120 contratos de obras e serviços, com respectivos processos de medições, liberações de recursos com elaboração de cronogramas, inserção/envio de prestações de contas parciais e finais à Caixa e Siconv;
- Cadastramento de obras no sistema online do TCE-PI para fins de transparência da Secretaria, com acompanhamento de 27 projetos de obras de engenharia

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

► 5.2.2. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO IPMT

A) DEMONSTRATIVO DO FECHAMENTO FINANCEIRO DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Valor da Compensação Financeira	8.501.799

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT. Dados até Setembro de 2016.

B) DEMONSTRATIVO DE SALDOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Aplicado	407.413.999,34
Conta Corrente	798.081,46
TOTAL	408.212.080,80

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT. Dados até Setembro de 2016.

C) DESPESAS

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Pessoal Ativo	988.323
Pessoal Inativo e Pensionista	126.900.378
TOTAL	127.888.701

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT. Dados até Setembro de 2016.

D) DEMONSTRATIVO DE SALDOS DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA

• RECEITAS

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Assistência à Saúde	798.394,28
Plante	4.560.850,48
Fator Moderador	409.220,36

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT. Dados até Setembro de 2016.

• DESPESAS

DESCRIÇÃO		VALOR (R\$)*
Assistência à Saúde	Pessoa Física	1.393.163,04
	Pessoa Jurídica	8.456.949,49
Folha de Pagamento Pessoal Ativo		9.237.993,28
PLANTE	Pessoa Jurídica	332.991,95

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina – IPMT. Dados até Setembro de 2016.

► 5.2.3. CONTROLADORIA DA CENTRAL DE LICITAÇÕES

MODALIDADE	QUANT.	VALOR ESTIMADO (R\$) A	VALOR CONTRATADO (R\$) B	ECONOMIA (R\$) C = B - A
OBRAS I				
Tomada de preços	14	4.786.320,45	4.639.158,09	147.162,36
Concorrência	28	26.132.426,03	21.931.891,96	4.200.534,07
RDC	2	1.694.052,68	1.520.624,56	173.428,12
P/P	8	1.788.749,66	1.604.846,94	183.902,72
Total	52	34.401.548,82	29.696.521,55	4.705.027,27
OBRAS II				
Tomada de preços	10	3.179.675,87	2.852.784,04	326.891,83
Concorrência	49	66.386.313,59	59.132.747,54	7.253.566,05
RDC	3	1.497.741,87	1.297.542,57	200.199,30
P/P	3	335.532,60	320.803,09	14.729,51
Total	65	71.399.263,93	63.603.877,24	7.795.386,69
OBRAS III				
P/P	2	97.481,60	88.952,77	8.528,83
Tomada de preços	12	2.826.890,66	2.537.409,47	289.481,19
Concorrência	35	23.838.980,04	20.875.187,94	2.963.792,10
RDC	3	5.397.600,86	5.094.885,45	302.715,41
Total	52	32.160.953,16	28.596.435,63	3.564.517,53
COMPRAS E SERVIÇOS				
Carta convite	1	23.666,67	23.000,00	666,67
Concorrência	1	1.492.640,57	1.325.439,05	167.201,52
P/ P	46	45.683.516,09	35.831.448,63	9.852.067,46
P/E	36	37.952.787,45	33.798.634,22	4.154.153,23
Total	84	85.152.610,78	70.978.521,90	14.174.088,88

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos – SEMA

► 5.3. ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO POPULAR

► 5.3.2 OUVIDORIA DO MUNICÍPIO

Fala Teresina: Atendimento à população, diariamente, com seis linhas telefônicas, e-mail, atendimento presencial e através do site. As demandas são devidamente encaminhadas aos órgãos da Administração para conhecimento e providências cabíveis.

FORMAS DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Telefone	1.552
E-mail	205
Presencial	700
Site	1.031

Fonte: Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV

DEMANDAS DE SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE	QUANTIDADE
Capina	248
Coleta de lixo	89
Corte/poda de árvores	96
Fiscalização de obras e estabelecimentos irregulares	1.319
Fiscalização ambiental	100
Iluminação pública	101
Limpeza e/ou restauração de galerias e sarjetas	460
Limpeza de ruas e praças	252
Obstrução de via pública	281
Restaurações de bens públicos	29
Pavimentação e/ou restauração asfáltica	330
Restauração e/ou construção de calçamento	104
Retirada de entulho	345
Terrenos baldios	341

Fonte: Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV

FORMAS DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Telefone	1.552
E-mail	205
Presencial	700
Site	1.031

Fonte: Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV

• RECLAMAÇÕES SOBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA ATENDIDAS - ÁREAS URBANA E RURAL

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE
Sul	8.277
Centro Norte	9.379
Leste	6.186
Sudeste	3.196
Rural	2.703
TOTAL	29.741

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEMDUH

• APLICATIVO COLAB: MAIS DE 3,4 MIL PESSOAS CADASTRADAS EM TERESINA

PRINCIPAIS DEMANDAS DO APLICATIVO COLAB	PERCENTUAL
Buraco nas vias	15,6%
Foco de Dengue	10,6%
Estacionamento Irregular	10,0%
Limpeza Urbana	8,8%

PRINCIPAIS DEMANDAS DO APLICATIVO COLAB	PERCENTUAL
Entulho na calçada/via pública	8,7%
Mato alto	5,9%
Bloqueio de via	3,8%
Esgoto a céu aberto	3,8%
Lâmpada apagada à noite	3,0%
Vazamento de água	3,0%
Placa de sinalização quebrada	2,5%
Faixa de pedestre inexistente	2,4%
Iluminação Irregular	2,4%
Imóvel abandonado	2,0%
Outros	17,5%

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

• OUVIDORIA DO SUS

A Secretaria Municipal de Saúde promove acesso aos usuários do SUS através da Ouvidoria, estabelecendo um canal democrático de comunicação responsável pela mediação entre o cidadão e o gestor dos serviços de saúde.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Denúncia	20
Reclamação	69
Solicitação	252
Sugestão	2
TOTAL	343

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS

► 5.3.3. PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO

- Plano Diretor Ciclovitário (conclusão);
- Plano Diretor de Arborização (em execução);
- Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social de Teresina – PRFIS (em execução).
- Elaboração do Plano de Transporte de Passageiros por Ônibus no Ambiente Rural do Município de Teresina/PI – PTOR;
- Plano Municipal do Direito do Idoso e Plano Municipal de Segurança Alimentar (em execução).

► 5.3.4. AGENDA 2030

Planejar o desenvolvimento de Teresina para os próximos 15 anos. Com esse objetivo, a Prefeitura Municipal lançou a publicação Agenda Teresina 2030: A Cidade Desejada. O documento está disponível para consulta através do endereço eletrônico: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/agenda-2030-lancamento/>

Neste ano, foi lançada uma nova contribuição da Agenda 2030, o documento “Diagnóstico da Infraestrutura Sócioeconômica e Cultural da cidade de Teresina”. Esse documento é a 8ª etapa de atividades da equipe da Agenda e é fruto da consulta a dezenas de órgãos públicos nos seus diversos níveis, organizações não governamentais, associações de classe e da constante pesquisa na internet e na imprensa. O trabalho teve o propósito de disponibilizar para a sociedade teresinense, em um só lugar, informações amplas quanto às estruturas existentes na cidade. O documento está disponível para consulta no site da Semplan.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN

► 5.3.5. CONCURSO CULTURAL “SE ESSA RUA FOSSE MINHA”

A Prefeitura lançou o III Concurso Cultural “Se Essa Rua Fosse Minha”. Através da internet, as pessoas deram centenas de sugestões de nomes, que passaram por validação, sorteio para localização da rua, encaminhamento de Projeto de Lei à Câmara e apresentação à população em evento público festivo para, finalmente, irem para as placas nas ruas. Sancionada a Lei nº 4.941, de 25/08/2016, que trata da denominação, de logradouros, foi concluída mais uma etapa do Concurso Cultural “Se Essa Rua fosse Minha”, contemplando 111 logradouros.

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN

► 5.4. GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

A Secretaria de Comunicação desenvolve e coordena o acompanhamento de todas as ações da Prefeitura de Teresina a fim de divulgar os atos do poder municipal nos meios de comunicação (jornais, TVs, portais, notícias e redes sociais). O material produzido pela equipe de profissionais da SEMCOM é disponibilizado no site da Prefeitura Municipal e enviado, através de mailing, para a imprensa. Dentre as principais atividades da SEMCOM estão:

- Agendamento de entrevistas dos gestores municipais;
- Atualização diária do portal da Prefeitura Municipal de Teresina;
- Atualização permanente da rede social Twitter, como instrumento de interação e aproximação com a comunidade;
- Divulgação diária de boletins com as principais notícias de interesse público;
- Envio de esclarecimentos aos meios de comunicação, quando necessário;
- Produção de relatórios diários com balanço das notícias positivas e negativas publicadas nos meios de comunicação;
- Produção e monitoramento de conteúdo para redes sociais da Prefeitura Municipal de Teresina: twitter, instagram e facebook.

O Planejamento e acompanhamento de todas as campanhas publicitárias e as ações de comunicação da Prefeitura Municipal de Teresina assegura que a comunicação cumpra seus objetivos, especificamente no tocante à divulgação e ao esclarecimento à população acerca de serviços e benefícios.

As principais campanhas realizadas em 2016 foram: IPTU /Janeiro, Prestação de Contas, Social manutenção, Prestação de Contas – Prefeito Criança e Prestação de Contas – Integra THE.

A gerência de Relações Públicas da SEMCOM tem a missão de expandir e reformar o relacionamento público municipal, trabalho que envolve ações de comunicação interna e políticas públicas municipais para a sociedade.

A rádio FM Cultura de Teresina funciona na frequência de 107,9 Mhz e é uma emissora eminentemente educativa e informativa, vinculada à Secretaria Municipal de Comunicação. Em 2016, foram realizadas a atualização do acervo radiofônico; Criação, produção e veiculação de Campanhas variadas: Saúde, Educação e Cultura, Meio Ambiente, Direito do cidadão entre outros; Redefinição da programação da emissora e o Planejamento de cobertura ao vivo dos eventos de maior destaque da Prefeitura.

• PORTAIS

ÓRGÃOS	PORTAIS IMPLANTADOS	ENDEREÇO DO SITE
SEMCOM	Prefeitura de Teresina	www.teresina.pi.gov.br
Ouvidoria	Ouvidoria de Teresina	www.ouvidoria.teresina.pi.gov.br
PRODATER	PRODATER	www.prodater.teresina.pi.gov.br
SEMA	SEMA	www.sema.teresina.pi.gov.br
SEMPPLAN	SEMPPLAN	www.sempplan.teresina.pi.gov.br
SEMF	SEMF	www.semf.teresina.pi.gov.br
FMS	FMS	www.saude.teresina.pi.gov.br
FHT	FHT	www.fht.teresina.pi.gov.br

ÓRGÃOS	PORTAIS IMPLANTADOS	ENDEREÇO DO SITE
SEMTCAS	SEMTCAS	www.semtcas.teresina.pi.gov.br
SEMDEC	SEMDEC	www.semdec.teresina.pi.gov.br
PGM	PGM	www.pgm.teresina.pi.gov.br
IPMT	IPMT	www.ipmt.teresina.pi.gov.br
FCM	FCM	www.fcmc.teresina.pi.gov.br
FWF	FWF	www.fwf.teresina.pi.gov.br
CMPM	Mulher Teresina	www.mulher.teresina.pi.gov.br

Fonte: Empresa Teresinense de Processamento de Dados – PRODATER

Nos sites da Prefeitura de Teresina, é possível identificar diversos serviços e informações sobre a cidade. No site oficial, www.teresina.pi.gov.br, estão disponibilizadas, informações sobre o Portal da Transparência de Teresina, Informação ao Cidadão (IPTU, ISS, Notas Fiscais e consulta de Processos), às Empresas (Alvarás, Certidões, Declarações, Notas Fiscais e ISS) e ao Servidor Municipal (Tabela de Pagamento, Contracheque, Rendimentos e Protocolos Web).

Outro bom exemplo é o site da SEMPLAN, (www.semplan.teresina.pi.gov.br), no qual o cidadão encontra informações atualizadas sobre: a Legislação Urbana, Indicadores Econômicos e Sociais do município, o Perfil dos 123 bairros de Teresina, Mapas Temáticos da Cidade, endereços dos equipamentos públicos, Programa Lagoas do Norte, Orçamento, Relatório da Gestão, Concurso Cultural Se Essa Rua Fosse Minha, dentre outros serviços.

• NÚMERO DE AUDITORIAS/VISTORIAS REALIZADAS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, PRESTADORES SUS

DEMANDANTE	QUANTIDADE
Diretoria de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria (DRCAA)/SMS	146

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS

• REPRESENTAÇÕES EM ÓRGÃOS COLEGIADOS

PERIODICIDADE	LOCAL	COLEGIADO
Conforme demanda	Teresina-PI	Comitê Municipal de Enfrentamento às Doenças Crônicas e Não Transmissíveis
Mensal	Teresina-PI	Conselho Municipal de Saúde de Teresina
Mensal	Teresina-PI	Comissão Intergestores Regional do Território de Desenvolvimento Entre Rios
Mensal	Teresina-PI	Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Piauí
Conforme demanda	Teresina-PI	Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Materno, Infantil, Fetal e de Mulher em Idade Fértil
Conforme demanda	Teresina-PI	Comitê de Mobilização Comunitária: Dengue, Zika e Chikungunya
Mensal	Teresina-PI	Grupo Condutor Municipal da Rede Cegonha (GCM-RC)
Mensal	Teresina-PI	Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
Conforme demanda	Teresina-PI	Comissão Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil (PETI)
Conforme demanda	Teresina-PI	Câmara Técnica de Teresina para Discussão de Políticas Públicas para as Mulheres
Conforme demanda	Teresina-PI	Grupo Interinstitucional para Implantação do Serviço Municipal de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (SAWS)
Mensal	Teresina-PI	Fórum Estadual da Rede Cegonha

PERIODICIDADE	LOCAL	COLEGIADO
Conforme demanda	Teresina-PI	Comissão Municipal Pró - Selo UNICEF
Conforme demanda	Teresina-PI	Comissão Prefeito Amigo da Criança
Conforme demanda	Teresina-PI	Comitê Gestor Estadual da Escola Nacional de Educação
Conforme demanda	Teresina-PI	Representação na Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS)
Conforme demanda	Teresina-PI	Assembleia Geral do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS-PI)
Conforme demanda	Brasília-DF	Assembleia Geral do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS

► 5.4.1. PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTO NACIONAL

- Ministério da Educação–IDEB 2015: Teresina é a 1ª das Capitais do Nordeste, segundo o IDEB municipal.
- Selo UNICEF Município Aprovado – Edição 2013/2016: O Selo UNICEF Município Aprovado é uma certificação internacional concedida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância que visa contribuir para o fortalecimento da gestão municipal no cumprimento do seu papel constitucional, alcançando resultados por meio de políticas públicas efetivas para promover a proteção integral da população de até 17 anos;
- Fundação Abrinq – Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos: Prêmio Prefeito Amigo da Criança, que mostra o compromisso da Prefeitura de Teresina em melhorar os indicadores sociais de qualidade de vida das crianças nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte e Lazer;
- Ranking Connected Smart Cities Brasil - Energia (8ª Colocação) – 28ª no geral entre 700 cidades pesquisadas.

PREFEITO DE TERESINA

Firmino da Silveira Soares Filho

VICE-PREFEITO DE TERESINA

Ronney Wellington Marques Lustosa

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
E RECURSOS HUMANOS – SEMA**

Secretário – Paulo Roberto Pereira Dantas

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
COMUNICAÇÃO – SEMCOM**

Secretário – Fernando Fortes Said
Salomão Pereira Sobrinho

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TURISMO – SEMDEC**

Secretário – Fábio Henrique Ferreira Nery

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO – SEMDUH**

Secretário – Marco Antônio Ayres Corrêa Lima

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA
SOLIDÁRIA – SEMEST**

Secretário – Olavo Braz Barbosa Nunes Filho

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC

Secretário – Kleber Montezuma Fagundes dos Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES
E LAZER – SEMEL**

Secretário – João Henrique Alves Rufino
Galba Coelho Carmo

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – SEMF

Secretário – Jalisson Hidd Vasconcelos

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SEMGOV

Secretário – Charles Carvalho Camilo da Silveira

**SECRETARIA MUNICIPAL DA
JUVENTUDE – SEMJUV**

Secretário – Cláudio Tadeu Fonseca Maia
Júlio César de Carvalho Lima Filho

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS – SEMAM**

Secretária – Larissa Castelo Branco Napoleão do Rêgo
Alúisio Parentes Sampaio Neto

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO – SEMPLAN**

Secretário – Washington Luís de Sousa Bonfim

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS

Secretário – Aderivaldo Coelho de Andrade

**SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO,
CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMTCAS**

Secretária – Mauricéia Ligia Neves da Costa Carneiro

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM

Procurador Geral – Claudio Moreira do Rego Filho

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE – FMS

Presidente – Francisco das Chagas de Sá Pádua

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE TERESINA – FHT

Presidente – Maria de Fátima C. Garcez Oliveira

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
MONSENHOR CHAVES – FMCMC**

Presidente – Paulo Murilo Soares Moreira Lima
Lázaro José da Silva

FUNDAÇÃO WALL FERRAZ – FWF

Presidente – Francisca Aparecida Ribeiro Caland

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
RURAL – SDR**

Superintendente – Paulo da Silva Lopes

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO CENTRO-NORTE – SDU CENTRO-NORTE**

Superintendente – João Eulálio de Pádua

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO LESTE – SDU LESTE**

Superintendente – Francisco Canindé Dias Alves

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO SUDESTE – SDU SUDESTE**

Superintendente – Márcia Costa Santos

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO SUL – SDU SUL**

Superintendente – Cleto Augusto Baratta Monteiro

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO – STRANS

Superintendente – Carlos Augusto Daniel Júnior

AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TERESINA – ARSETE

Presidente - Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco

CERIMONIAL

Coordenadora – Maria Lúcia de Fátima Aragão Vaz

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA MILITAR E DEFESA CIVIL

Major João Amorim Neto

COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHER – CMPM

Coordenadora – Macilane Gomes Batista

EMPRESA TERESINENSE DE PROCESSAMENTO DE DADOS – PRODATER

Diretor-Presidente – Renato Pires Berger

EMPRESA TERESINENSE DE DESENVOLVIMENTO URBANO – ETURB

Presidente – Luiz Humberto Silveira

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TERESINA – IPMT

Presidente – Maria de Lourdes Carvalho Rufino

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTO DE TERESINA – SEMAE

Diretor-Presidente - Erick Elysio Reis Amorim

**ELABORAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLAN**

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Washington Luís de Sousa Bonfim

SECRETARIO EXECUTIVO DE ORÇAMENTO E GESTÃO

Roberto Albuquerque Moita

COORDENADOR DE CONTROLE DA GESTÃO

Domingos Pereira da Silva Júnior

GERÊNCIA DE GESTÃO E INFORMAÇÃO

Gena Borges do Nascimento

EQUIPE TÉCNICA:

Epifânia Rodrigues dos Santos

Neide Maria Santos

Regina Célia Carvalho Rufino Ribeiro

APOIO TÉCNICO:

Adriana Muniz Morgado

Alípio Ribeiro de Paiva Filho

Aurélia Alves de Araújo

Markus Frederico Chaves Tajra







www.teresina.pi.gov.br

 PrefeituraTeresina

 Prefeitura_Teresina